TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE JUNHO DE 1927 — N. 2.612

Gino Lucetti foi condemnado a 30 annos de prisão

O SENSACIONAL JULGAMENTO DO JOVEN QUE TENTOU MATAR O MINISTRO ITALIANO BENITO MUSSOLINI

ROMA, 11 (U. P.) — A imprensa noticia que o sr. Renato Todaro, presidente da Associação dos Advogados de Roma recebeu um telegramma do criminologista francez Moro Giafferi, pedindo-lhe que seja adiado o julgamento de Lucetti, autor de um dos attentados contra o primeiro ministro Mussolini e que atirara uma bomba proximo do seu carro, afim de permittir que aquelle notavel advogado francez se reuna aos defensores do accusado.

O sr. Todaro respondeu: "O julgamento já começou e seria inopportuno o seu adiamento, sendo que assim se evitará que o senhor fira o sentimento quasi unanime dos italianos, que attribuiriam á sua intervenção um proposito de interferencia numa questão de caracter politico puramente interna e isto não poderia contribuir para cimentar os laços de amizade entre as duas nações".

E' PEDIDA A CONDEMNAÇÃO

ROMA, 11 (U. P.) — O procurador geral Noseda, encarregado da accusação contra os accusados de crimes politicos que ora estão sendo julgados, pediu a condemnação por 30 annos de Lucetti, autor de um dos attentados contra Mussolini; por 20 annos de Sorio e 18 annos de Vatteroni.

LUCETTI FOI CONDEMNADO A 30 ANNOS DE PRISÃO

ROMA, 11 (U. P.) — Gino Lucetti, que tentou assassinar Mussolini com uma bomba de dynamite, foi hoje condemnado a 30 annos de prisão. Os seus cumplices Sorio e Vaterroni foram condemnados o primeiro a 20 annos e o ultimo a 18 annos e nove mezes.

PORTUGAL

Inaugurou-se em Lisboa o monumento Adamastor — A situação financeira do paiz — Monumento commemorativo da fundação da cidade do Rio de Janeiro — Varias noticias

LISBOA, 11 (U. P.) — Inaugurou-se hoje, nesta capital, o monumento Adamastor, de autoria do esculptor Julio Vaz.

CONGRESSO DE ENSINO SECUNDARIO

LISBOA, 11 (U. P.) — Installou-se em Aveiro o Congresso de Ensino Secundario.

CRIAÇÃO DO ENTREPOSTO DOS VINHOS

LISBOA, 11 (U .P.) — A firma Valente Costa, de Gaya, processou o Estado, reclamando 20.000 contos de indemnização por motivo dos prejuizos que lhe causou a criação do entreposto do vinhos.

DESCONTENTAMENTO DO PADROADO DO ORIENTE

LISBOA, 11 (U. P.) — O "Diario de Noticias" diz que existe grande descontentamento entre os fieis do padroado do Oriente, em virtude da manutenção do estatuto actual.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO PAIZ

LISBOA, 11 (U. P.) — Os jornaes publicam uma nota officiosa do governo sobre a situação financeira do paiz, calculando o "deficit" orçamentario em 545.248 contos e explicando minuciosamente os gastos causadores desse "deficit".

PRISÃO DE UM CAPITALISTA

LISBOA, 11 (U. P.) — Foi preso em Famalicão o capitalista Antonio Faria Junior, accusado de haver tentado matar um parente.

182 EMIGRANTES PARA O BRASIL

LISBOA, 11 (U. P.) — O paquete "Sierra Morena", levou para o Brasil 182 emigrantes portuguezes.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 11 (U. P.) — Falleceram, nesta capital, o actor Ferreira Arriaga, e no Porto, o commerciante Julio Fonseca Araujo.

MONUMENTO COMMEMORATIVO DA FUNDAÇÃO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO...

LISBOA, 11 (U. P.) — Seguirá a 21 do corrente para o Brasil, a bordo do paquete brasileiro "Poconé", a maquette do monumento commemorativo da fundação da cidade do Rio de Janeiro, offerecido pelos portuguezes residentes no Brasil.

UM COMMUNISTA EM LIBERDADE

LISBOA, 11 (U. P.) — Foi solto o communista Santos Aranha.

TRANSFERENCIA DE DESTERRADOS

LISBOA, 11 (U. P.) — O "Diario de Noticias" informa que o governo Portuguez ordenou ao governador de Cabo Verde, que fizesse seguir para ilha Graciosa, nos Açores, os membros dos directorios politicos desterrados, ficando, assim, mudada a residencia dos mesmos da cidade de Praia para aquella ilha.

COMMEMORAÇÃO DO DIA DE CAMÕES

LISBOA, 11 (U. P.) — Commemorando hoje a data de Camões, realiza-se na Sociedade de Geographia uma sessão solemne, com a presença do presidente da Republica, general Carmona, de membros do governo e do corpo diplomatico.

O dr. Alexandre de Albuquerque lerá uma conferencia.

O FALLECIMENTO DE UM JORNALISTA

LISBOA, 11 (A.) — Falleceu o jornalista José do Valle.

DINAMARCA

Trotsky e Zinovieff terão sido deportados ?

COPENHAGUE, 11. (H) — Consta ao jornal "Kobenhavn" que o governo dos Soviets já deportou ou vae deportar para a Siberia os srs. Trotsky e Zinovieff.

Chegou a Lisboa o "Santa Maria II", pilotado por De Pinedo

POR MOTIVO DE LUTO DA AVIAÇÃO PORTUGUEZA, AS FESTAS NÃO TIVERAM GRANDE BRILHANTISMO

PONTA DELGADA, 11 (U. P.) — O aviador italiano De Pinedo partiu desta cidade para Lisboa ás 5 horas e 10 minutos (hora local).

LISBOA, 11 (U. P.) — A legação italiana nesta capital recebeu um telegramma, de Ponta Delgada, dizendo que o aviador italiano coronel De Pinedo partiu daquella cidade, com destino a Lisboa, ás 0 horas e 15 minutos.

LISBOA, 11 (A.) — Communicam de Ponta Delgada que o "Santa Maria II", sob o commando do marquez De Pinedo, levantou vôo dali, com destino a esta capital, ás 8 horas e 30 minutos.

A RECEPÇÃO EM PONTA DELGADA

PONTA DELGADA (Açores), 11 (H.) — O aviador De Pinedo levantou vôo desta cidade, com destino a Lisboa, ás 5 horas e 15 minutos.

O "Santa Maria II" deixou, hontem, o Fayal, ás 6 horas e 17 minutos, para o logar onde tinha descido a primeira vez, a 150 milhas a noroéste da ilha das Flôres, e dali rumou para esta cidade, onde chegou ás 14 horas e 10 minutos, para tomar gazolina.

Aqui teve excellente recepção por parte das autoridades e do povo, que o aclamou delirantemente.

UM TELEGRAMMA A' LEGAÇÃO ITALIANA EM LISBOA

LISBOA, 11 (U. P.) — O aviador italiano coronel De Pinedo dirigiu o seguinte telegramma á legação italiana nesta capital:

"Salvo qualquer imprevisto, estarei em Lisboa, hoje, depois do meio-dia. Partirei dahi, segunda-feira, para Roma.

A CHEGADA A LISBOA

LISBOA, 11 (U. P.) — O aviador De Pinedo chegou a esta capital ás 17 horas e 10 minutos (hora local).

LISBOA, 11 (H.) — De Pinedo chegou ás 16 horas e 50 minutos (hora local).

LISBOA, 11 (Urgente) (A.) — O "Santa Maria II" acaba de chegar a esta capital. São 17 1/2 horas. Reina grande enthusiasmo.

MODIFICAÇÕES DAS HOMENAGENS AO "AZ" ITALIANO, POR MOTIVO DE LUTO

LISBOA, 11 (U. P.) — Devido ao luto da aviação portugueza, pela morte do aviador Espanca, as festas em homenagem a De Pinedo foram modificadas.

Os officiaes aviadores portuguezes estão em preparativos para irem receber De Pinedo fóra da cidade, escoltando-o até ao ponto designado para o seu apparelho descer.

A colonia italiana aqui domiciliada está preparando grandes festas em homenagem ao seu compatriota.

A RECEPÇÃO ITALIANA NO PALACIO DE BELEM

LISBOA, 11 (H.) — O hydroplano "Santa Maria II" foi avistado ás 16 horas e 40 minutos e amerissou dez minutos depois, debaixo de vibrante manifestação de sympathia da multidão que se apinhava ao longo do cáes.

A's 17.20 De Pinedo desembarcou, sendo recebido, em terra, pelo representante do presidente Carmona, dr. Bittencourt Rodrigues; ministro dos Negocios Estrangeiros, ministro da Italia, almirante Gallis, director da Aeronautica Naval; autoridades militares e civis e grande numero de aviadores.

A direcção da Aeronautica deu uma taça de champagne em honra do marquez De Pinedo, e a colonia italiana presenteou o piloto do "Santa Maria" com varios brindes, alguns de grande valor.

De Pinedo esteve, depois, no Palacio de Belém, em visita de cumprimentos ao general Carmona, e visitou, em seguida, o ministro dos Negocios Estrangeiros.

O ministro da Italia offerece hoje um jantar intimo a De Pinedo e seus companheiros.

UM LAMENTAVEL ACCIDENTE APÓS A CHEGADA

LISBOA, 11 (H.) — Na occasião em que regressavam do desembarque do marquez De Pinedo, o automovel do almirante Gallis, em que tambem viajava a esposa do ministro da Italia, chocou-se com um bonde, resultando do accidente sairem feridos o almirante e o seu ajudante de ordens.

A esposa do ministro nada soffreu.

A AMERISSAGEM DO "SANTA MARIA II"

LISBOA, 11 (U. P.) — Eram exactamente dezeseis horas e cincoenta minutos, quando o correspondente da United Press que esperava no Tejo a bordo de uma lancha a vapor a chegada do aviador italiano coronel De Pinedo, avistou o "Santa Maria II" voando sobre Estoril. Rapidamente o avião approximou-se do centro da Aviação Maritima de Belém, sendo saudado por todos os navios que se achavam no porto, cujas sereias apitavam estrepitosamente emquanto as tripulações estendidas nos tombadilhos erguiam enthusiasticos hurrahs. A população que se apinhava nas margens do Tejo, acclamava delirantemente os tripulantes do "Santa Maria II" que presenciava sobre o rio, seguindo até o Terreiro do Paço. O marquez De Pinedo voou então em redor de Lisboa, indo amerissar admiravelmente em frente ao centro da Aviação Maritima ás dezesete horas.

O coronel De Pinedo partirá na proxima segunda-feira com destino a Roma, fazendo escala em Barcelona.

O corajoso piloto trouxe photographias e cartas de Ponta Delgada para os jornaes desta capital.

DETALHES DA RECEPÇÃO DE LINDBERGH EM WASHINGTON

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A sra. Lindbergh, progenitora do heróe do vôo Nova York-Paris, foi a primeira pessoa que saudou o grande aviador a bordo do cruzador "Memphis". O encontro foi enternecedor. Mãe e filho desembarcaram juntos e seguiram de automovel para o Capitolio, precedidos de uma escolta de cavallaria.

O presidente Coolidge acompanhado de sua esposa, membros do gabinete e personalidades notaveis desta capital esperava junto ao monumento de Washington a chegada de Lindbergh, que foi calorosamente felicitado pelo chefe do Estado e outras pessoas presentes. Lindbergh foi saudado enthusiasticamente e denominado "o nosso embaixador sem credenciaes".

O presidente Coolidge annunciou a promoção de Lindbergh a coronel da reserva da Aviação, collocando-lhe ao peito a Cruz do Merito das Forças Aereas.

SUISSA

Tratado de arbitramento e conciliação com a Colombia

GENEBRA, 11 (U. P.) — O Conselho Federal suisso autorizou a assignatura do tratado de arbitramento e conciliação com a Colombia.

Clemençeau, evocando a viagem ao Brasil, faz-nos referencias elogiosas

PARIS, 11 (H.) — O sr. Clemenceau iniciou, hontem, no "Nouvelles Literaires", a publicação das recordações da sua viagem ao Brasil cujo futuro prevê grandioso.

Hoje de manhã o embaixador Souza Dantas visitou o antigo presidente do Conselho para lhe agradecer as palavras elogiosas que dedicou aos homens e ás coisas do Brasil.

Os agradecimentos do embaixador Souza Dantas

PARIS, 11 (U.P.) — O embaixador do Brasil, sr. Luiz de Souza Dantas, visitou hoje o sr. Clemenceau, antigo presidente do Conselho, afim de agradecer-lhe as amaveis referencias que fizera ao Brasil em uma entrevista publicada na revista "Les Nouvelles Literaires", em que o jornalista escreve: "Clemenceau falou de um rico plantador de café que "todos os annos enchia-lhe a casa do precioso producto. O Brasil é um paiz de extraordinario futuro. Conheci ali muitos fazendeiros que viviam no interior, que nunca sairam da localidade nem viram jamais o oceano, mas que levavam de Paris todos os annos companhias theatraes que representavam as obras de Voltaire. Isso não é magnifico?"

INGLATERRA

Reabre-se amanhã a Camara dos Communs — Desmente-se o contracto de casamento do principe de Galles — Levantamento de um cruzador allemão

LONDRES, 11 (H.) — A Camara dos Communs reabre na proxima segunda-feira. Nesse mesmo dia serão discutidas em plenario as ultimas clausulas do projecto referente ás Uniões Trabalhistas.

O governo espera poder transformar o projecto em lei ainda antes das férias do verão afim de o enviar á Camara Alta de maneira a que possa ser apresentado á sancção real até o dia 30 de julho.

ATAQUE A' LEGAÇÃO POLACA EM MOSCOU

LONDRES, 11 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Varsovia envia uma noticia de Moscou, dizendo que a multidão na capital russa atacou a séde da legação polaca ali.

O forte destacamento de tropas que se achava guardando o edificio dispersou os atacantes.

DESMENTE-SE O CONTRACTO DO CASAMENTO DO PRINCIPE DE GALLES

LONDRES, 11 (U. P.) — Foi autorizadamente desmentida a noticia do contracto de casamento entre o principe de Galles e a princeza Beatriz da Hespanha.

FALLECIMENTO DE UM BANQUEIRO

LONDRES, 11 (U. P.) — Falleceu hoje lord Waythling, chefe da firma bancaria Samuel Montague and Company.

LEVANTAMENTO DE UM CRUZADOR ALLEMÃO

LONDRES, 11 (H.) — Foi levantado hontem de uma profundidade de setenta pés o cruzador allemão "Moltke" afundado em Scapa Flow. Os trabalhos duraram oito annos.

CONTINUAM OS PROTESTOS CONTRA A LEI DAS UNIÕES TRABALHISTAS

LONDRES, 11 (H.) — Hoje de tarde varios milhares de crianças filhos de trabalhistas, vestidas de encarnado, desfilaram no Hyde Park e percorreram as ruas mais centraes da cidade em manifestações contra o projecto governamental relativo ás Uniões Trabalhistas.

O RESULTADO DAS ELEIÇÕES IRLANDEZAS

DUBLIN, 11 (U. P.) — Os resultados incompletos da eleição geral indicam que o presidente William Cosgrave conservará o seu logar no Daily Eiream. Os dados recebidos até ás 16 horas demonstravam ter o governo triumphado em quatro logares no Parlamento, os republicanos cinco, a Liga Nacionalista tres, os independentes quatro e os trabalhistas quatro.

Entre os eleitos figuram os ministros da Justiça, das Finanças e dos Correios e Telegraphos, srs. Kevin, O' Higgins e J. J. Walsh.

ESTADOS UNIDOS

Foi annunciado um "superavit" de 599 milhões de dollares — O emprestimo riograndense de 4 milhões

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O presidente Coolidge, em um discurso pronunciado perante a organização commercial dos chefes dos departamentos do governo, annunciou um "superavit" para o corrente anno de 599 milhões de dollares e predisse para o anno fiscal vindouro o registro de um outro saldo orçamentario no valor de 338 milhões de dollares.

Disse o chefe do Estado que esse "superavit" foi causado pela venda de activos, como titulos ferroviarios de garantia, e pela reducção das despesas, representada num total de cem milhões de dollares.

O EMPRESTIMO RIOGRANDENSE DE QUATRO MILHÕES DE DOLLARES

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A agencia de informações financeiras da firma Dow Jones, confirma a noticia, obtida hontem em primeira mão pela "United Press", de ter a casa bancaria dos srs. J. C. White & Company obtido a concessão de emprestimo ao Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, para a consolidação projectada pelo mesmo, na importancia de quatro milhões de dollares.

Os titulos dessa emissão serão offerecidos na semana proxima á subscripção publica.

UM NOVO TRATADO FRANCO-AMERICANO

WASHINGTON, 11 (H.) — O Departamento de Estado communicou ao Quai d'Orsay que lhe seria muito agradavel entabolar conversações diplomaticas para um eventual tratado de paz perpetua entre os Estados Unidos e a França.

O sport no estrangeiro segundo os ultimos communicados

UM DESAFIO PARA A DISPUTA DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DA CLASSE DE PESO MEDIO

LIMA, 11 (U. P.) — O pugilista Alberto Icochea, em nota dirigida aos jornaes, desafiou Alex Rely para a disputa do campeonato sul-americano da classe de peso medio.

EM CONQUISTA DA TAÇA DAVIS

BERLIM, 11 (U. P.) — No terceiro round do match de tennis para a conquista da Taça Davis, P. D. B. Spence, da Africa do Sul, bateu Otto Fritzheim, da Allemanha e Louis Raymond, Africa do Sul, derrotou o allemão Heinrich Landmann.

PRAGA, 11 (U. P.) — Rohder, da Tchecoslovaquia bateu Botsuoro, da Belgica, no terceiro round do campeonato da Taça Davis de tennis e Noseluk, tchecoslovaco, derrotou o belga Washer.

COPENHAGUE, 11 (U. P.) — A Dinamarca derrotou a India no terceiro round do campeonato da Taça Davis, quando Einhar Ulrich, dinamarquez bateu Fryzee da India e Axel Peterson, dinamarquez, venceu o indiano Krisman Prasada.

TERIA SIDO UMA BLAGUE A TRAVESSIA DA MANCHA A NADO !

DOVER, 11 (U. P.) — As autoridades policiaes e a guarda da costa dizem ignorar que o nadador tchecoslovaco Spacek haja cruzado a nado o Canal da Mancha, como informara a legação da Tcheco-Slovaquia em Paris. O prefeito de Barwick tambem desmente a informação do ministro dizendo que elle prefeito tivesse cumprimentado Spacek depois da prova, accrescentando que nunca ouvira falar de semelhante pessoa.

CALAIS, 11 (U. P.) — Um representante da United Press esteve em Wissant, de onde o nadador tchecoslovaco diz ter iniciado a travessia do Canal da Mancha, não encontrando a menor prova da pretensa façanha de Spacek.

ITALIA

Dois jornaes absolvidos de crime de imprensa — O duque de Abruzzos foi recebido pelo rei — Outros informes

ROMA, 11 (U. P.) — O "Corriere Emiliano" e a "Gazeta di Parma" foram absolvidos do delicto que lhes attribuiam por haverem publicado um resumo da situação da Banca Popolare Agricola. Essas publicações são permissiveis, segundo a regulamentação dos direitos da imprensa.

O DUQUE DE ABRUZZOS RECEBIDO PELO REI

ROMA, 11 (U. P.) — O rei recebeu em audiencia o duque de Abruzzos, que acaba de regressar de uma visita official á Ethiopia, afim de retribuir, em nome do soberano, a visita feita á Italia pelo Ras Tafari.

Em seguida, S. Majestade partiu para San Rossore.

MANIFESTAÇÕES AO SR. OSCAR DE TEFFE', EM SPEZIA

SPEZIA, 11 (H.) — O embaixador do Brasil, sr. Oscar de Teffé, tem sido alvo de vibrantes demonstrações de sympathia da parte da população desde a sua chegada a esta cidade.

Hoje a cidade amanheceu profusamente embandeirada e com ar festivo em homenagem ao Brasil.

A's onze horas, presentes todo o pessoal da Embaixada brasileira e membros da missão naval, foi lançado ao mar nos estaleiros Ansaldo o submersivel "Humaytá", da Marinha de Guerra do Brasil, ouvindo-se no momento em que o submarino tocou a agua estrondosas acclamações ao Brasil e á Marinha de Guerra dos dois paizes.

Ao som dos hymnos brasileiro e italiano o commandante Lemos Bastos recebeu a bandeira de seda offerecida pela embaixatriz do Brasil e que immediatamente foi içada no submersivel. Depois do lançamento realizou-se um almoço, offerecido pela Direcção dos estaleiros. Por occasião dos brindes o embaixador exaltou o valor da Marinha italiana.

A' tarde o prefeito de Spezia dará brilhante recepção em honra da missão naval brasileira.

O PRIMEIRO MINISTRO MUSSOLINI CHEGOU A FORLI

ROMA, 11 (H.) — Telegramma de Forli communica a chegada do primeiro ministro sr. Mussolini, á sua propriedade de Carpena, onde tenciona demorar-se alguns dias.

O rei Victor Manoel tambem chegou hoje de tarde a San Rossore.

O RESULTADO DAS ELEIÇÕES NA ORDEM DOS IRMÃOS MENORES

ROMA, 11 (H.) — Communicam de Assisi que a Ordem dos Irmãos Menores elegeu procurador geral o padre Iglesias, do Equador, e os padres Ricciardi, Prieto e Penrols, definidores geraes das linguas italiana, hespanhola e franceza.

O ENGENHEIRO BELLANCA TENCIONA ESTABELECER UMA FABRICA DE AVIÕES NA ITALIA

ROMA, 11 (U. P.) — O engenheiro Bellanca, inventor do apparelho em que Chamberlain fez o seu grandioso vôo dos Estados Unidos á Allemanha, declarou ao correspondente do "Popolo d'Italia" em Nova York, que tenciona estabelecer uma fabrica na Italia para a construcção de grandes aeroplanos de passageiros.

O sr. Bellanca baseia a sua decisão nas considerações seguintes:

Primeira: que a situação geographica da Italia, é favoravel como ponto de distribuição.

Segunda: que a habilidade dos engenheiros e dos operarios italianos contribuirá para o aperfeiçoamento dos apparelhos.

Terceira: a estabilidade politica da Italia garante a segurança dos capitaes empregados em emprehendimentos industriaes, e

Quarta: que a excellencia dos motores italianos, ultimamente desenhados, é indiscutivel, por cujo motivo, Bellanca pensa empregal-os em seus aeroplanos.

Até agora não ha a minima noticia do hydro-avião "Argos"

O CONSUL NO PARA' AFFIRMA QUE O "ARGOS" DESCEU PERTO DO CABO NORTE, ENTRE BELEM E GEORGETOWN

O dia de hontem foi ainda de apprehensão no espirito do povo brasileiro e do povo portuguez, devido á falta de noticias do hydroavião de Sarmento de Beires. O "Argos", segundo os technicos, não teria sido victima de um accidente, dadas as condições do logar para onde partiu. Embora a população do Brasil e de Portugal esteja afflicta, é já um tanto desperançosa, tem fé em Deus e quasi a certeza de que os valentes aeronautas se acham salvos á espera de "chance" para proseguir o raid, naturalmente interrompido em virtude de um desarranjo, talvez, no motor do "Argos".

Queira Deus que assim seja e hoje mesmo possamos saber noticias dos valentes pilotos portuguezes e do mecanico Mendonça, da Marinha Brasileira.

BELÉM, 11 (H.) — Continúa a ausencia absoluta de noticias sobre o paradeiro do "Argos". Desde o momento da partida do avião até agora, 7 horas da noite, nenhuma informação foi aqui recebida a respeito do poderoso hydroavião portuguez.

Proseguem, porém, activamente as buscas ao longo da costa.

SEGUNDO UM COMMUNICADO ESPIRITA O "ARGOS" CORRE PERIGO

BELÉM, 11 (A. B.) — Os adeptos do espiritismo, religião aqui extraordinariamente diffundida, publicam uma communicação, segundo a qual, o "Argos" se encontra em perigo, ao sabor das ondas, tendo sido obrigado a descer violentamente proximo ao cabo do Norte, com uma helice partida.

TERIA DESCIDO PERTO DO CABO NORTE !

LISBOA, 11 (U. P.) — Um telegramma do consul portuguez na cidade de Belém, capital do Estado do Pará, recebido pelo Ministerio dos Estrangeiros, affirma que o hydroplano portuguez "Argos" desceu perto do Cabo Norte, entre o Pará e Demerara (Georgetown).

O consul fretou um navio local para seguir com aquelle destino e prestar assistencia aos aviadores portuguezes.

OS JORNAES LISBOETAS AFFIXAM A NOTICIA

LISBOA, 11 (A.) — Os jornaes affixam a noticia de que o "Argos" desceu junto ao Cabo Norte.

A FALTA DE NOTICIAS PERSISTE

BELÉM (Pará), 11 (A.) — (12 horas e 5 minutos) — Esta noite, as estações de Salinas e Itaimbé communicaram-se com as de Paramaribo e Cayenna, as quaes nada lhes poderam informar sobre o paradeiro do "Argos".

BELÉM (Pará), 11 (A.) — (12 horas e 5 minutos) — Persiste a falta absoluta de noticias sobre o "Argos".

PERDURA A FALTA DE NOTICIAS

BELÉM (Pará), 11 (A.) — A' meia noite, a estação de Salinas communicou ao dr. Sampaio, chefe do Districto Telegraphico do Pará, que não havia novidade alguma sobre o "Argos" até aquelle momento. As indagações dos funccionarios da estação aos tripulantes das embarcações que ali chegaram hontem, tambem nada adeantaram. Salinas está attenta. Não ha, porém, até agora, o menor vestigio do "Argos".

A FLOTILHA DO AMAZONAS DE SOBREAVISO

BELÉM (Pará), 11 (A.) — O commandante da flotilha do Amazonas recebeu instrucções do ministro da Marinha para tomar todas as providencias que julgue necessarias e estejam ao seu alcance, no sentido de procurar os aviadores portuguezes.

O "ARGOS" FOI AVISTADO NO DIA DA PARTIDA EM MARAJO'

BELÉM, 11 (A. B.) — Dizem de Chaves, cidade importante da ilha de Marajó, que no dia da partida do "Argos" o apparelho fôra ali avistado viajando em boas condições.

O QUE INFORMA O CONSUL PORTUGUEZ

BELÉM (Pará), 11 (A.) — O consul de Portugal nesta capital, respondendo a um telegramma do sr. Bettencourt Rodrigues, ministro dos Estrangeiros de seu paiz, informou que ainda não ha noticias do "Argos" desde que levantou vôo de Belém com destino a Georgetown, e que, de accordo com as instrucções recebidas, procuraria, por todos os meios e com a urgencia que se fazia mister, encontrar e soccorrer os seus patricios.

Nesse despacho, aquelle funccionario consular informou á chancellaria portugueza, que o governador do Pará e a commissão de recepção e homenagem aos aviadores luso-brasileiros, já haviam tomado medidas urgentes para soccorrer os tripulantes do "Argos", como sejam a partida do rebocador "Wanda" e o aprestamento do aviso "Amapá".

AS ULTIMAS VERSÕES CARECEM DE CONFIRMAÇÃO

BELÉM, 11 (A. B.) — Os ultimos boatos relativos ao apparecimento do "Argos" até agora não tiveram confirmação.

POLONIA

A legação polaca em Moscou foi atacada pela multidão — Trasladação do corpo do encarregado dos negocios da Russia

VARSOVIA, 11 (H.) — Foi aqui recebida a noticia de que a multidão atacou hontem, em Moscou, a Legação da Polonia, mas foi dispersada pela policia que effectuou tambem algumas prisões.

TRASLADAÇÃO DO CORPO DO ENCARREGADOS DOS NEGOCIOS DA RUSSIA

VARSOVIA, 11 (H.) — Ao embarque para Moscou do corpo do encarregado de negocios da Russia, ha dias assassinado, assistiram membros do governo, corpo diplomatico e altas autoridades civis e militares.

Na estação estava postada uma força militar que lhe prestou as honras da praxmatica.

O ESTUDANTE KOVERDA SERA' CONDEMNADO A' MORTE

VARSOVIA, 11 (U. P.) — As autoridades decidiram que o estudante Koverda, assassino do ministro russo Volkoff seja julgado por um Conselho de Guerra, que provavelmente o condemnará á pena de morte.

Foi lançado ao mar o submarino brasileiro "Humaytá"

Como foi realizado o lançamento ao mar pelas autoridades italianas e brasileiras

SPEZIA, 11 (U.P.) — A's 11 horas de hoje foi lançado ao mar, nos estaleiros Ansaldo-San Giorgio, o submarino brasileiro "Humaytá". Serviu de madrinha a gentil filha do embaixador dr. Oscar de Teffé.

No momento em que a senhorita de Teffé quebrou a tradicional garrafa de champagne na prôa do submarino as bandas militares e navaes executaram o Hymno Nacional Brasileiro e a multidão prorompeu em enthusiasticos vivas ao Brasil e á Italia.

O navio desceu majestosamente entre as acclamações geraes, sendo em seguida visitado pelos numerosos convidados que assistiram ao acto, entre os quaes destacavam-se o dr. Oscar de Teffé, embaixador do Brasil, e sra. embaixatriz; o sub-secretario da Marinha, almirante Siriani, representando o presidente do Conselho de ministros sr. Mussolini; o general Badoglio, chefe do Estado-Maior do Exercito e ex-embaixador da Italia no Brasil; o commandante Carlo Lardera, director dos estaleiros; os commandantes Lemos Bastos e Cockrane, membros da missão naval brasileira; o consul brasileiro sr. Capellani, e numerosos membros da colonia brasileira de Roma, da Liguria e de outros pontos da Italia.

Terminada a ceremonia, a municipalidade deu recepção em homenagem ao embaixador do Brasil, assistindo as autoridades locaes, diversos deputados da região, personalidades de destaque social e diversas familias distinctas.

AS SIGNIFICATIVAS HOMENAGENS DA MARINHA ITALIANA

SPEZIA, 11 (U. P.) — Ao chegar aos estaleiros Ansaldo-San Giorgio o embaixador do Brasil, dr. Oscar de Teffé, uma companhia de fuzileiros navaes prestou as devidas honras militares, apresentando armas.

Milhares de pessoas agglomeravam-se no estabelecimento, afim de assistir ao lançamento do submarino "Humaytá", emquanto centenas de embarcações cheias de familias estacionavam nas proximidades do ponto em que devia cair a nova unidade da Marinha de Guerra Brasileira.

Entre as personalidades distinctas que assistiram ao acto achavam-se os almirantes Monaco, Mellona, Lodolo, Allori e Sano, o governador Giovara, o general Tibi, commandante da milicia fascista de Genova; o embaixador do Brasil junto ao Vaticano, dr. Magalhães de Azeredo e sua esposa.

Ao cair o "Humaytá", os navios de guerra italianos deram uma salva de 21 tiros, assim como os fortes e a base naval desta cidade. As sereias de todos os navios ancorados no porto fizeram soar estrondosamente e as tripulações estendidas nos tombadilhos prorromperam em um hurrah unisono que se prolongou durante alguns minutos. Ouviram-se simultaneamente enthusiasticos vivas ao Brasil e á Italia e as acclamações calorosas da multidão.

O general Badoglio falando com o embaixador do Brasil disse, pilheriando: "Agora o Brasil deve lançar mais dois submarinos, afim de completar uma perfeita trindade".

Uma delegação de trabalhadores dos estaleiros offereceu á senhorita de Teffé uma bragada de cravos ligados com fitas com as côres brasileiras e italianas.

Entrevistado o sr. de Teffé lembrou que o lançamento do submarino coincidia com o anniversario da batalha do Riachuelo, que é um dos acontecimentos historicos mais gloriosos do Brasil, em que seu pae, o barão de Teffé, tomou parte, lutando valentemente, sendo actualmente o unico sobrevivente daquelle episodio memoravel.

O dr. de Teffé salientou a necessidade do Brasil possuir a forte esquadra que está gradualmente organizando.

O JANTAR NA EMBAIXADA DA ITALIA

LISBOA, 11 (U. P.) — O aviador De Pinedo, depois de se preparar no hotel em que se encontra hospedado, assistiu a um jantar intimo offerecido em sua honra pelo ministro da Italia nesta capital, no principal restaurante da capital.

Ao agape tambem assistiu o sr. Aere de Souza, commandante da Aviação Naval.

NOVOS PORMENORES SOBRE A CONSTRUCÇÃO

SPEZZIA, 11. (A.) — Além de nossos despachos anteriores sobre o lançamento ao mar do submersivel "Humaytá", podemos agora enviar mais os seguintes detalhes.

A construcção e o apresto do "Humaytá" para a ceremonia de hoje, foi apressada pela firma constructora, somente para attender aos desejos manifestados pelo governo brasileiro, de que a ceremonia coincidisse com a data maxima da Marinha de Guerra Brasileira.

A garrafa com que a esposa do embaixador Oscar de Teffé procedeu á ceremonia da praxe, como madrinha da nova unidade, era de "champagne" brasileira. A mesma exma. senhora, em sua qualidade de madrinha, offereceu ao submarino uma rica bandeira brasileira bordada em seda, que representa uma obra artistica de elevado gosto.

O "Humaytá" está previsto para immergir até a profundidade de cem metros, emquanto até aqui os demais submarinos attingiam no maximo a oitenta. A casa Ansaldo, de San Giorgio, está construindo em seus estaleiros mais quatro outros submersiveis do mesmo typo do "Humaytá", e com as mesmas caracteristicas, para a Italia.

UM TELEGRAMMA AO CHEFE DO ESTADO

O presidente da Republica recebeu da firma Ansaldo Sangiorgio, constructora naval, o seguinte telegramma:

"Pertusola, 11.— Submersivel "Humaytá" lançado ao mar com pleno successo."

ALLEMANHA

Reuniu-se o conselho de ministros para estudar varios assumptos internacionaes

BERLIM, 11 (H.) — Hontem de tarde reuniu-se o conselho de ministros para examinar varios assumptos que se relacionam com a politica internacional européa. Nessa occasião o cabinete deu ao ministro dos Negocios Estrangeiros absoluta liberdade de acção na proxima Assembléa da Sociedade das Nações.

A PARTIDA DA DELEGAÇÃO A' LIGA DAS NAÇÕES

BERLIM, 11 (H.) — Partiram para Genebra, afim de assistir aos trabalhos da assembléa da Sociedade das Nações os srs. Stresemann, Shubert, Gauss e Bulow.

Preparam-se festivas manifestações ao "Jahú" na Bahia

TAMBEM SÃO ENTHUSIASTICOS OS FESTEJOS PREPARADOS EM S. PAULO AOS AVIADORES BRASILEIROS

BELEM, 11. (A.B.) — Os estudantes do Gymnasio do Estado passaram a usar nos kepis o emblema com o nome de "Jahú".

REUNIU-SE O INSTITUTO HISTORICO DE S. PAULO, EM PROL DO "JAHU"

BAHIA, 11. (A. B.) — Realizou-se a reunião do Instituto Historico, em prol do "Jahu". A estadia dos aviadores nesta cidade será filmada pela Lux Film, por conta do Instituto. O dinheiro collectado será applicado em brindes.

ESTRONDOSA MANIFESTAÇÃO PATRIOTICA EM CASA BRANCA

S. PAULO, 11. (A)—O prefeito Pires do Rio, presidente effectivo da commissão geral dos festejos pró "Jahu", recebeu o seguinte telegramma:

"A população casa branquense promoveu domingo estrondosa manifestação patriotica em homenagem aos tripulantes do "Jahu".

O bando precatorio angariou os donativos solicitados por essa commissão.

Houve Te Deum e passeata civica, tudo decorrendo com geral enthusiasmo e sob acclamações calorosas aos nossos aviadores.

Pela commissão (a) — Corrêa Coelho Junior, juiz de direito de Casa Branca."

O PROGRAMMA DAS FESTAS NA BAHIA

BAHIA, 11 (A.) — E' o seguinte o programma das festas aos tripulantes do "Jahu", por occasião da chegada deste a esta capital:

Primeiro dia: — Recepção no Caes do Ferreira; ida ao palacio da Acclamação, depois ao local de hospedagem que será a Pensão "Beau Sejour". A's 20 horas, festa civica no Theatro Polytheama, para entrega pela commissão executiva dos festejos dos mimos do povo bahiano.

Segundo dia: — A's 9 horas, missa campal no Parque Duque de Caxias, officiando o arcebispo. A's 11 horas, visitas ás redacções dos jornaes. A's 14 horas, visitas officiaes ao capitão do porto e ao arcebispo. A's 16 horas, recepção no quartel general; ás 20 horas, recepção do Tiro, com séde na Beneficencia Caixeiral; ás 21 horas, passeata civica promovida pelas classes academicas e caixeiral, na qual participarão todas as associações, institutos, clubs sportivos, philarmonicas e o povo em geral, partindo da Praça 15 de Novembro e desfilando pela Avenida Sete até Campo Grande; fará a volta ao monumento e dirigir-se-á á Piedade, dissolvendo-se em frente ao Gabinete Portuguez.

Terceiro dia — A's 9 horas, recepção no Gymnasio Carneiro Ribeiro. A's 10 1/2, recepção no Gymnasio Bahia. A's 14 horas visitas ás Faculdades de Direito, Medicina e Engenharia e Escola Commercial. A's 17 horas, chá-dansante no Gabinete Portuguez, offerecido pela colonia portugueza.

Quarto dia: ás 9 horas, missa na Basilica do Bomfim, dedicada ás familias dos aviadores, com votos da Bahia pelo feliz termino do "raid". A's 10 horas, visitas aos estabelecimentos publicos e recepção da Associação dos Caixeiros Viajantes. A's 11 horas, visitas ao Senado e á Camara; passeio em varios pontos da cidade. A's 19 horas, recepção na Liga Bahiana; ás 20 horas, inauguração da placa commemorativa da passagem dos aviadores na Bahia, no "hall" do Instituto Historico.

Aberto o livro-mealheiro do "Jahu", foi apurada a quantia de ... 5:551$500.

O Lyceu de ... — Officios enviou ao secretario do Instituto Historico a quantia de 2:3[illegible]$500, angariada pelos alumnos operarios.

URUGUAY

Encerramento da Conferencia sobre a Mortalidade Infantil

MONTEVIDÉO, 11 (A.) — Encerrou-se hontem a Conferencia sobre a Mortalidade Infantil, aqui reunida sob o patrocinio da Liga das Nações.

Entre as propostas approvadas, figura a que manda proceder a um inquerito estatistico sobre a mortalidade infantil nos varios districtos do Brasil, conforme nosso despacho anterior.

Inqueritos semelhantes serão feitos no Chile, na Argentina e no Uruguay, bem como se procederá ao mesmo trabalho na Bolivia e no Paraguay, de accordo com as razões apresentadas pelos respectivos delegados.

Foi tambem resolvido convidar-se um membro do Comité da Liga das Nações para acompanhar esses inqueritos e coordenal-os no que diz respeito á America Latina, devendo-se ter a mesma redacção que o seu semelhante da Europa.

A edição portugueza ficará a cargo do Departamento Nacional de Saude Publica do Brasil.

Será solicitado o apoio dos governos á boa execução de taes inqueritos.

Os delegados a essa Conferencia apresentaram hontem suas despedidas ás altas autoridades uruguayas, devendo partir hoje para Buenos Aires.

Os srs. Madsen, Rapochmen, Vigier e Nogueira pretendem percorrer varios pontos do interior da Republica Argentina.

O ENCERRAMENTO DA CONFERENCIA SOBRE A MORTALIDADE INFANTIL

MONTEVIDÉO, 11 (U. P.) — Encerrou-se, hontem, a Conferencia de Mortalidade Infantil. Entre as resoluções tomadas, figura uma "enquete", que se realizará entre o Brasil, Argentina, Chile e Uruguay, sobre os focos da mortalidade.

A' tarde o dr. Amundsen, delegado da Liga das Nações, realizou uma conferencia sobre a cura chimica da tuberculose, demonstrando as grandes qualidades do sal Cadmio.

YUGO-SLAVIA

O governo não appellou para a Liga das Nações na questão da Albania

BELGRADO, 11 (U. P.) — Em uma entrevista que concedeu, o ministro dos Estrangeiros, sr. Marinkovitch, interrogado sobre se a Yugoslavia negociaria directamente com a Albania ou appellaria para a Liga das Nações, respondeu: "Não solicitei a intervenção da Liga."

O regresso triumphal de Lindbergh aos Estados Unidos

O HEROE DO RAID NOVA YORK-PARIS FOI RECEBIDO PELO PRESIDENTE COOLIDGE E SEU MINISTERIO

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O aviador Lindbergh chegou a esta capital, iniciando um periodo de sete dias de quasi ininterrupta recepção aqui e em Nova York.

LINDBERGH FOI RECEBIDO POR COOLIDGE E TODO O SEU MINISTERIO

WASHINGTON, 11 (H.) — Lindbergh desembarcou no meio das mais estrondosas acclamações da immensa multidão. Do cáes o piloto do "Espirito de S. Luiz", foi directamente para a Casa Branca, onde já o esperava o presidente Coolidge acompanhado do ministerio e altas autoridades civis e militares e mundo official. O sr. Coolidge felicitou-o e abraçou-o em nome do povo americano.

Toda a commissão de recepção acompanhou o aviador até ao palacio da presidencia.

FRANÇA

Quando regressava de Moscou, foi preso o secretario do Partido Communista Francez — Outras noticias

PARIS, 11 (U. P.) — A policia desta capital effectuou a prisão do sr. Semard, secretario geral do partido communista francez, quando elle descia de um trem, tendo vindo de Moscou.

O sr. Semard havia sido condemnado a oito mezes de prisão, a 10 de maio, por incitar os soldados francezes á desobediencia.

OS ACTOS DE TERRORISMO PRATICADOS PELOS SOVIETS

PARIS, 11 (H.) — Todos os jornaes, com excepção dos orgãos da extrema-esquerda, condemnam em termos energicos os actos de terrorismo praticados pelo governo dos Soviets e aconselham a formação de uma frente unica contra os despotismos de Moscou.

A EVACUAÇÃO DO SARRE

PARIS, 11 (H.) — De conformidade com a decisão do Conselho da Sociedade das Nações de 12 de março deste anno, as tropas francezas do Sarre deixaram Sarrebruck e vão ser substituidas por forças internacionaes para proteger as vias-ferreas.

A VISITA DO REITOR DA UNIVERSIDADE DE COLUMBIA

PARIS, 11 (H.) — Chegou a esta capital, onde permanecerá algumas semanas o dr. Butler, reitor da Universidade de Columbia.

A PARTIDA DO SR. BRIAND PARA GENEBRA

PARIS, 11 (H.) — Partiram para Genebra, onde vão tomar parte nos trabalhos da Sociedade das Nações os srs. Briand e Paul Boncour e os ministros dos Negocios Estrangeiros da Polonia e da Belgica.

UM CENTRO DE CONTRA-PROPAGANDA COMMUNISTA

PARIS, 11 (H.) — A Agencia Tass, de Moscou publica um communicado em que pretende fazer acreditar na existencia, em Paris, de uma organização que redige, imprime e espalha pelo mundo documentos attribuidos a personalidades de destaque nos meios sovieticos. Accrescenta a mesma Agencia que grande parte desses documentos foi adquirida por algumas legações da America do Sul.

O PREMIO "VIGUES DE FRANCE" COUBE A BRILLANT

PARIS, 11 (H.) — O Premio "Vigues de France", de dez mil francos, foi conferido ao romancista e critico Maurice Brillant.

A PARTICIPAÇÃO DA FRANÇA NA ASSEMBLEA DE GENEBRA

PARIS, 11 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Briand, teve longa conferencia com os seus collegas da Polonia e da Rumania sobre os diversos assumptos de que se vae occupar a proxima Assembléa da Sociedade das Nações.

Mais tarde o sr. Briand tambem tratou com o marechal Foch da questão das fortificações orientaes da Allemanha e da situação militar franceza na Rhenania.

CHEGOU A PARIS O DR. EPITACIO PESSOA

PARIS, 11 (U. P.) — Procedente de Genova chegou a esta capital o dr. Epitacio Pessoa, ex-presidente do Brasil, sendo visitado pelo embaixador brasileiro dr. Luiz de Souza Dantas.

UMA LINHA AEREA COMMERCIAL ENTRE PERNAMBUCO E BUENOS AIRES

PARIS, 11 (U. P.) — Foi solicitada a cooperação do conde Pereira Carneiro, abastado industrial brasileiro, na organização de uma linha aerea commercial ligando Pernambuco a Buenos Aires, com sahidas regulares todas as semanas.

Nesse serviço serão empregados aeroplanos Dornier.

A linha começará provavelmente a funccionar no mez de setembro proximo.

A AMNISTIA

Não tem fundamento a noticia de que o sr. Pires Ferreira vae apresentar um projecto nesse sentido

(De um observador parlamentar)

São inteiramente destituidos de fundamento os boatos hontem correntes no Monroe de que o sr. Pires Ferreira fôra incumbido pelo governo de apresentar no Senado um projecto de amnistia restricta.

Em palestra com o representante do Piauhy, fomos autorizados a fazer essa declaração.

A inauguração hontem da succursal do O JORNAL em Bello Horizonte

A' cerimonia estiveram representadas todas as classes sociaes da capital mineira

BELLO HORIZONTE, 11. — Teve o aspecto de um acontecimento de relevo a inauguração da Succursal d'O JORNAL aqui, a qual se realizou ás 16 horas de hoje. O povo mineiro, que desde a fundação d'O JORNAL o tem distinguido com o seu apoio e a sua preferencia, traduzidos na grande divulgação que essa folha tem em todo o Estado, prevaleceu-se da opportunidade da abertura da sua succursal, para lhe manifestar o seu apreço, fazendo-se representar no acto por elementos dos mais representativos de todas as classes sociaes de sua capital. Essa circumstancia foi que deu á ceremonia o destaque de que ella se revestiu, e que merece especial registro pelo significado que tem de applauso á maneira como O JORNAL tem cumprido o seu programma dentro das linhas que se traçou.

Inaugurando a Succursal, o director d'O JORNAL, sr. Assis Chateaubriand, explicou os objectivos que visa essa iniciativa, pronunciando o seguinte discurso:

Em nome da directoria d'O JORNAL quero de coração agradecer a vossa presença neste recinto, justo na hora em que realizamos uma antiga aspiração que nos dominava. O nosso diario desde alguns annos a esta parte se identificara de tal forma com a vida mineira, criara raizes tão fundas na vossa economia, que a organização de uma succursal, com maior amplitude de serviços, nesta capital, nos era imposta como o complemento natural do prodigioso augmento de circulação que adquiriu estes dois annos e meio elle no Estado de Minas Geraes.

Eu não menteria nem lisongearia a vossa vaidade dizendo que pouco menos da metade da nossa tiragem se escôa para o territorio mineiro. O papel de Minas é tão importante para a nossa existencia e o nosso crescimento, que toda a attenção que prestarmos aos seus problemas, ás suas necessidades e ás suas aspirações, ainda não serão sufficientes afim de compensar o que della recebemos em sangue e em seiva, para a nossa vitalidade.

A IDE'A NACIONAL

Suppomos que o exito d'O JORNAL no seio do povo de Minas Geraes, como aliás em outros Estados do Brasil, resulta, antes de tudo, da concepção com que a direcção da nossa folha reflecte a sua actividade na imprensa diaria do Rio de Janeiro. A razão de ser do nosso successo, nas camadas de leitores que conquistamos fóra do Rio, vem de que O JORNAL procurou sempre personificar a idéa nacional. Nós não somos um diario carioca, senão porque O JORNAL é composto e impresso no Rio de Janeiro. Tentamo-nos constituir em porta-bandeira das aspirações do Brasil, desde o Acre ao Rio Grande do Sul. A supremacia da idéa nacional sobre a metropolitana ou a regional, — eis uma idéa constante da nossa acção. Temos fé no Brasil, queremos vel-o unido, forte, justiceiro. O nosso partido se circumscreve á defesa da união nacional, á preservação e á exaltação daquelles valores que, individual e collectivamente, affirmaram a vontade dos nossos antepassados de construirem sob a constellação do Cruzeiro uma larga experiencia de civilização branca tropical, civilização fundada na idéa romana de nação, ordem, poder e paz.

Somos na nossa direcção activa tres homens de temperamento diverso, de educação intellectual differente; mas sob essa apparente pluralidade de indoles subsiste uma unidade moral, cuja profundeza será possivel aquilatar através da harmonia que impera na nossa acção.

O CULTO DAS VIRTUDES HEROICAS

Concebemos o jornalismo como uma profissão mais alta e mais nobre do que a simples caça de informações, ou a batida atrás do facto. O jornalismo tem uma ethica, uma dignidade, um codigo de cavallaria, e é precisamente o "espirito de cavallaria" com o culto das suas virtudes heroicas, que cumpre nella ainda hoje guardar, no meio dos recursos assombrosos da technica material com que a civilização veiu apparelhar-nos para investigar factos e fazer cada dia o deslumbramento material dos nossos leitores. A parte informativa é por certo um capitulo importantissimo da actividade jornalistica, mas della se póde dizer que é o aspecto materialista da profissão, sem embargo de muitas vezes ahi ser possivel operar a realização pragmatica da idéa. O grande jornalismo contemporaneo, na sua furiosa vertigem para a mecanização e para mobilizar e valorizar os padrões utilitarios, parecia destinado a supprimir na imprensa o lado espiritual, a semente d'alma, que nos dá essa proximidade solar das espheras onde a philosophia elabora um pensamento libertador para o homem dos nossos dias da escravidão do que é occasional, ephemero e contingente. Felizmente, este lado espiritual subsiste como uma força creadora da nossa personalidade moral.

Nós não recuamos deante de nenhum embate ou de nenhum adversario, comtanto que nos anime a consciencia de que servimos a uma causa justa, que honre a nossa profissão ou a nossa patria. Não nos cabe a opção entre a verdade e o erro, entre a justiça e a injustiça, entre o bem e o mal. O jornalista é a voz viva, não de um programma de partido, não de um anhelo de facção, mas de um imperativo de verdade, de justiça e de liberdade interior. Todo aquelle que não puder elevar-se a essas fontes sagradas, aquecidas pela scentelha da divindade, por mais fascinante que appareça a sua habilidade profissional será um "virtuoso" da carreira, mas não poderá reivindicar a honra, que illumina a intelligencia do verdadeiro homem de imprensa, do servidor dos interesses superiores da communidade.

O nosso objectivo não é ganhar dinheiro, porque o ouro não é para nós um fim, mas um meio de fazer um diario forte, independente, vivendo de si mesmo e dos seus recursos proprios, e realizando um ideal de cultura e de civilização, que é justamente o aspecto que mais nos apaixona, no nosso esforço profissional. Se ha uma empresa que viva exclusivamente do favor publico, esta empresa é O JORNAL. Mas, se bem que vivamos da sympathia do publico, não nos escravizamos todavia aos paroxysmos de paixões do homem da rua, cuja boa fé é ludibriada facilmente pelos aventureiros da imprensa. A publicidade é a espinha dorsal do jornal, escreveu Dibblee, no seu livro "The Newspaper". Mas nós prefeririamos despedaçar as vertebras, uma por uma, desta espinha, se tivessemos que subordinar o nosso pensamento aos interesses materiaes da publicidade.

LUCROS CAPITALIZADOS

O publico e os nossos confrades estranham que possamos manter e remunerar tantos serviços interessantes e dispendiosos, que se lhes afiguram como tropeços economicos e financeiros de toda ordem a uma empresa que principia como O JORNAL. Quando O JORNAL mantinha collaboradores do exterior, que lhe custavam mais de 150 contos de réis annuaes, [illegible] a novidade da iniciativa arrebatou a attenção dos espectadores. Não se conseguia admittir que pudessemos ver prospero no Brasil um negocio de publicidade, que considerava com tamanho desprezo os lucros da sua propria economia.

Vêde bem: O JORNAL não morreu: continua a offerecer excellentes serviços aos seus leitores; e de uma receita total de 800 contos que possuia no primeiro semestre de 1924, deverá ter no primeiro semestre de 1927, 2.300. O milagre consistiu apenas no emprego intelligente que fizemos dos nossos beneficios. [illegible]

Os accionistas que investiram os seus recursos n'O JORNAL (todos elles nos renunciaram [illegible]) não visavam lucro immediato. A todos dissemos que a vaca engordaria á custa do seu proprio leite. Os directores d'O JORNAL tinham economia á parte, que lhes permittia viver com decencia, sem ser pesados ao orçamento do diario. Estimulámos iniciativas novas e ousadas; abrimos perspectivas de trabalho até então desconhecidas á nossa imprensa; fizemos os nossos redactores viajarem o paiz e o exterior; adquirimos machinas mais possantes do que as que tinha O JORNAL quando o comprámos; incorporámos [illegible] linotypos novos ao parque de composição, e a maior parte dessas transformações realizámol-as com recursos proprios, capitalizando-os, [illegible]. Um dia eu narrava o nosso programma ao sr. Hermann Ribeiro, vice-presidente da Casa Pratt, e elle me disse:

— E' este o segredo da enorme prosperidade de grande numero de empresas americanas. Um accionista não deve receber todos os lucros produzidos pela companhia em que elle tem seus capitaes. Ogden Armour declarou, ha alguns annos, a uma commissão de membros da Casa dos Representantes, que 85 % dos lucros do Frigorifico Armour, desde o inicio da companhia, haviam sido reinvestidos nella para o seu incremento. A United States Steel Corporation distribue dividendos muito limitados. Os grandes lucros que ella alcança, e não entrega aos seus accionistas, servem para fazel-a mais prospera, mais benefica para os seus trabalhadores.

TAREFA CONSTRUCTORA

Quando o grupo, que incorporei, em setembro de 1924, resolveu adquirir um matutino no Rio de Janeiro, a nossa primeira idéa foi fazel-o marchar ao compasso de um grave rythmo constructor.

A tarefa de criticar é facil, porque é, até certo ponto, uma obra negativa, e como todas as obras negativas ella faz na apparencia ricos os leitores, que possuem o pouco que ella vale no muito que parece dar-lhes. A arte de criticar é infinitamente agradavel ás multidões. Ella possue todos os filtros susceptiveis de adormecel-as e escamotear-lhes a verdade. O nosso mister é procurar realizar um pensamento constructivo. Em vez de destruir os governos preferimos persuadil-os, como amigos da autoridade, propugnadores da ordem, que somos, e que não queremos ver uma nem outra proscriptas, esta pelo arbitrio do poder e aquella pela anarchia das turbas. [illegible]

[illegible] sr. Affonso Penna Junior, [illegible]

A IMPRENSA E OS POLITICOS

Entendemos, senhores, com o nosso famoso confrade inglez J. H. Spender, que os dias da imprensa partidaria já pertencem á historia. O jornal de partido é um fossil, que só póde subsistir naquelles pontos do globo onde a concepção do moderno jornalismo não supplantou [illegible]

[illegible] darismo está cortada como um talho de crystal. A nossa attitude a esse respeito é de inteira independencia. Não quero dizer que não procuremos manter com os politicos honestos, limpos, relações de perfeita cordialidade; que não nos associemos muitas vezes ás suas idéas e pontos de vista, afim de que da cooperação do jornal com o homem publico resultem campanhas uteis pró interesse collectivo, da educação do povo. [illegible]

[illegible]

Não nos consideramos os illuminados da verdade, mas dilettantes benevolos de doutrinas e principios, [illegible]

A EXEMPLO DO BOULANGISMO

A rapida historia dos ultimos movimentos revolucionarios que ensanguentaram o paiz ainda está por escrever, porque toda ella tem sido analysada através da penna das paixões politicas, com argumentos empiricos, e, portanto, fallazes. No dia em que se puder prevalecer a logica e a intelligencia, isto é, no dia em que os factos forem apreciados dentro do angulo do raciocinio, ver-se-á que as revoluções [illegible] o apparelho politico-republicano não é sufficiente para proteger as liberdades publicas. Uma grande parte da nação procurou aqui caminhar cegamente para os braços do cesarismo, devido á insufficiencia da Republica como instrumento protector das liberdades collectivas.

Este foi um aviso de que os observadores das correntes da historia devem tomar nota, afim de não continuarmos a cultivar germens tão perigosos de anarchia social e de caudilhismo militar.

VIVER PERIGOSAMENTE

O Brasil está ainda na phase politica do feudalismo, em que os homens consentem que a autoridade repouse na força material de um senhor que os protege das depredações do saque e da conquista do vizinho. O povo deve tentar affirmar-se como um poder moral em face de governantes que ainda affirmam o imperio da lei material. O caracter do nosso povo, das nossas elites, está submettido a uma prova de grande responsabilidade. A nossa liberdade não a temos de comprar pelas armas, mas de pagal-a á custa de espirito de renuncia. Esta cruzada é uma redempção, porque tem de começar abalando o egoismo de uma vasta corrente de cidadãos, que systematicamente se desinteressam da vida publica, quando a democracia é uma condição de interesse permanente do povo pelo governo de si mesmo. O presidente Coolidge, no seu admiravel discurso sobre o valor da liberdade, pronunciado no Evanston Sunday Afternoon Club, de Illinois, disse que a independencia, a liberdade, a civilização, não são coisas faceis de supportar. Ao contrario, pesam extraordinariamente. Não é a indolencia, nem é a facilidade o ideal dos nossos dias, mas o trabalho e a perfeição. Se aspiramos um governo livre e honesto no Brasil, teremos de pagal-o com um alto esforço, á custa das nossas virtudes heroicas, de ganhar uma prodigiosa victoria moral sobre o nosso commodismo, sobre o nosso appetite de gozo, sobre a ruminação dos bens materiaes que o espirito mercantil avido e cupido nos ensinou. Temos que "viver perigosamente", enamorados do nosso ideal, decididos a realizal-o intrepidamente.

Trata-se, meus senhores, hoje, no Brasil de defender as liberdades publicas, tanto contra os ventos da desordem que sopram tantas vezes das turbas como das violentas tempestades interiores, que quasi sempre sacodem e devastam os governos. Jamais o nosso presente accusou uma physionomia mais inquietadora, como penhor dessa cooperação fraternal, em que, governantes e governados, numa incessante actividade, preparam o futuro commum.

AS INSTITUIÇÕES LIVRES

O Brasil não está, como se diz, ás bordas de um abysmo, mas de uma revolução, que é fatal e inevitavel. Se em todos os Estados encontrarmos homens de governo, como o vosso presidente actual, ella será pacifica, porque o vosso primeiro magistrado, com o tacto subtil que o distingue, na barbaria dos nossos costumes civicos, se está incumbindo de oriental-a aqui em Minas, com a doçura que impedirá a inundação da torrente impetuosa, procurando precipitar-se fóra do alveo. A base da autoridade, dizia em 1638 aquelle pastor Thomas Hooker, o precursor da democracia implantada pelo governo da America, a base da autoridade está no livre consentimento do povo. A escolha dos magistrados publicos pertence ao povo com a permissão do Senhor."

O povo brasileiro quer que o seu governo seja o agente da sua vontade, affirmada nas urnas livres; quer que as leis personifiquem os mandamentos de sua inspiração; que a liberdade comporte a servidão á lei, tanto para os que são dirigidos como para os que os dirigem, porque não ha autoridade legitima, nem povo que a ella se imponha, onde um e outro querem exercer o poder que têm de modo arbitrario e caprichoso.

Não ha governo de manejo mais delicado do que o das instituições livres. Ellas reclamam uma alta parcella de abnegação e de sacrificio. Ha numa democracia necessidade, cada vez maior de restri-

ARBITRIO E DEMAGOGIA

[illegible] em que o sr. Antonio Carlos exerceu as funcções de leader da maioria da Camara, na derradeira presidencia, O JORNAL não poude apoial-o. Não pudemos sustental-o porque elle fazia apenas obra infeliz de politico partidario, e por isso combatemol-o emquanto nos foi possivel, com a censura e o sitio. No dia, entretanto, em que veiu á presidencia do seu Estado, e se dispoz fazer obra de moral politica, está recebendo por essa tarefa de conservação social, de defesa da tranquillidade collectiva, os applausos que não recusamos aos homens de governo ou de opposição, que constroem, elevando-se acima do plano das paixões individuaes. Ha uma coisa peor do que a demagogia, isto é, o imperio da rua, é a estupidez dos governos que a nutrem, violando tripudiantemente as leis, fermentando a mais baixa moralidade administrativa, condescendendo com a improbidade e o crime dos amigos e correligionarios, com as orgias da violencia, e os attentados contra as mais claras disposições constitucionaes e os mais explicitos mandamentos da moral publica e individual.

O que deve gerar, na consciencia popular, a convicção da inviolabilidade de um governo é a mesma santidade do seu respeito á inviolabilidade das leis, que tutelam as liberdades individuaes, a vida e a propriedade. Mas se os governos assumem a iniciativa de fraudal-as, de zombar do seu imperio, de transgredil-as arrogantemente, de escorraçar a legalidade, polluil-a, degradal-a, substituindo as responsabilidades que as leis impõem aos que as devem executar pelas exigencias e os caprichos das facções, — que exemplo fica á plebe, agitada pela demagogia, para resistir á pressão das paixões exacerbadas pelo espectaculo indecoroso dos conluios do mandonismo governamental? Que caldo de cultura mais rico podem desejar os exploradores da desordem do que a vasa com que nos obsequiam, de quando em vez, os presidentes da Republica, dos esbulhos no Congresso, em grosso e por atacado, do povo, nos seus direitos eleitoraes; dos eclypses da Constituição, das cartas de privilegio tiradas para a immunidade contra os crimes e negocios arrastados na corrente turva dos interesses subalternos?

Qual a rebeldia que primeiro e mais severa deverá ser punida: a dos profissionaes da demagogia, que vive e se alastra dos excessos dos governos criminosos em petulante antagonismo e constante provocação ás leis, ou a dos governos revoltados contra a disciplina da consciencia juridica: a rebeldia dos oligarchas desabotinados, que organizaram a oppressão dos seus concidadãos, na fantasmagoria de uma democracia bastarda? Solidarias nos appetites do mando absoluto, demagogia e arbitrio governamental, pela intima associação dos fins que collimam, se equivalem, porque o seu ideal acaba sendo a emancipação da tutella das leis, pela autoridade da vara ou do sabre policial. Um e outro são a proscripção da ordem juridica, a oppressão do povo, o estiolamento do civismo, nas populações ainda menos avessas á cobardia e ás abdicações da liberdade.

Os oligarchas do poder systematizam a deshonra e a pilhagem do Estado com uma bravura e um methodo, que nenhum "raid" rebelde por mais corrupto organizaria melhor.

E é para que essa illimitada outorga concedida á pilhagem da nação não possa eternamente prevalecer, que O JORNAL, em vez de adoptar um programma de partido, preferiu disciplinar, um feixe de imperativos de acção nacional. O mais importante delles é a necessidade de pormos uma alta dose de honestidade em cada um dos actos da nossa vida publica. Do contrario cairemos na escravidão das nossas necessidades immediatas, e jamais teremos attingido o ideal de perfeição, em que nos cumpre persistir, das nossas instituições, para a fiel observancia da lei politica e da lei social, como fructos sazonados da nossa maturação civica.

DILETTANTES BENEVOLOS

A norma d'O JORNAL, senhores, consiste em não destruir ainda os máos governos, usando o maximo de condescendencia para os seus erros, comtanto que não vamos avolumar as fileiras dos descontentes, que querem subverter qualquer ordem de coisas constituida no paiz. [illegible]

(Continúa na 12ª pag.)

PARTIDO DEMOCRATICO

Carta aos membros das commissões universitarias e de propaganda democratica

Guimarães NATAL

(Presidente do Directorio do Partido Democratico do Districto Federal)

A proposito da solemnidade de hontem, que marcou a adhesão da mocidade estudiosa ao Partido Democratico do Districto Federal, com a posse, realizada no theatro Phenix, perante grande assistencia, dos directorios da secção universitaria daquelle Partido, o ministro Guimarães Natal dirigiu aos estudantes da nossa Universidade a carta que inscrimos a seguir:

Jovens Universitarios.

Ao assumirdes o honroso posto que vos designou a confiança dos vossos collegas, repeti com Ruy Barbosa, o grande apostolo da liberdade, o insigne evangelizador da Democracia, o genial brasileiro que tão alto elevou e de tanta gloria cobriu o nome de nossa Patria perante o mundo civilizado, as palavras do seu memoravel credo politico:

"Cremos na liberdade omnipotente, criadora das nações robustas; cremos na lei, a primeira das suas necessidades; cremos que, neste regimen, soberano é só o Direito; cremos que a Republica decáe, porque se deixou atrazar, confiando-se ás usurpações da força; cremos que a federação perecerá se continuar a não acatar a justiça; cremos no governo do povo pelo povo; cremos, porém, que o governo popular tem a base da sua legitimidade na cultura da intelligencia nacional pelo desenvolvimento nacional do ensino para o qual as maiores liberalidades do erario constituirão sempre o mais reproductivo emprego da riqueza commum; cremos na tribuna sem furias e na imprensa sem restricções, porque acreditamos no poder da razão e da verdade; cremos na moderação e na tolerancia, no progresso e na tradição, no respeito e na disciplina, na impotencia fatal dos incompetentes e no valor insupprivel das capacidades.

Rejeitamos as doutrinas do arbitrio; abominamos as dictaduras de todo o genero, os estados de sitio, as razões de estado, as leis de salvação publica; odiamos as combinações hypocritas do absolutismo, dissimulado sob as fórmas democraticas e republicanas".

Com essa profissão de fé, tomando em vossas mãos vigorosas a bandeira de regeneração social e politica desfraldada pelo Partido Democratico, defendei, com todo o ardor, de que sois capazes, os ideaes que nella fulguram inscriptos, e que foram os que me illuminaram a mocidade, orientaram-me a conducta em todos os postos da vida publica e agora ainda alimentam-me a chamma já bruxoleante da velhice.

Defendei-os pela tribuna e pela imprensa livres, e, se por infelicidade nossa novos attentados ameaçarem as liberdades publicas, oppondo aos que os ousarem, não armas fratricidas, mas a propria Constituição republicana, apontando-lhes o sabio e previdente preceito do artigo 14º que, dando por missão ás forças armadas a manutenção das leis no interior vela implicitamente aos seus chefes empregarem-nas na execução de actos violadores das leis; e obrigando as mesmas forças á obediencia só dentro da lei, implicitamente lhes faculta o direito de se recusarem ao cumprimento de ordens illegaes.

Esclarecei o povo e as forças armadas, que com o povo se confundem, sobre o conceito constitucional da disciplina; ensinae-lhes que, no nosso regimen politico, a lei é que é soberana e só a ella devem acatamento e respeito cidadãos livres, e com isso tereis reduzido a impotencia para o mal os máos governos e supprimido de um só golpe os despotas, que perturbam a ordem constitucional, e as revoluções, que ás suas violencias tambem oppõem violencias arrastando-nos ás guerras civis que já enchem com os seus horrores uma boa parte da nossa vida republicana ainda tão curta.

Cumpri com o enthusiasmo de moços a alta missão de propagandistas da verdadeira doutrina democratica em que vos achaes investidos e fareis feliz e prospera a Nação e prestigiada aos olhos do mundo civilizado, por solver, dentro da Constituição e das leis, pacificamente, sem abalos, nem commoções, pela simples resistencia passiva aos actos illegaes, todas as crises politicas que a subversão da ordem juridica pelos governos provocar.

São os meus votos.

HESPANHA

Manifestação dos estudantes contra a nomeação de um professor — Foi descoberta uma grande organização falsaria

HENDAYA, 11. (U. P.) — Madrid foi theatro de uma agitação promovida pelos estudantes catholicos, que, em tumulto, manifestavam a sua opposição á nomeação de um professor de direito commum, cujo nome não apoiavam. Para conter os academicos amotinados foi necessario o emprego de tropas, sendo dez dos mais agitados presos, para serem processados como responsaveis por depredações na sala das aulas.

FOI DESCOBERTA UMA GRANDE ORGANIZAÇÃO FALSARIA

HENDAYA, 11 (U. P.) — Foi descoberta em Madrid uma vasta organização falsaria, acreditando-se que já comprehenda varios milhões de pesetas em circulação.

Os empregados do Banco da Hespanha encontraram esta manhã varias notas falsas de cem pesetas e tão bem feitas, que era necessario um exame detalhado por peritos.

RUSSIA

Chegou á capital o corpo do ministro Woikoff

MOSCOU, 11. (H.) — Chegou a esta capital o caixão que encerra o corpo do sr. Woikoff. Na estação foi recebido pelos representantes do governo e alto funccionalismo dos Soviets.

UM NOVO PROTESTO PELO ATTENTADO DE VARSOVIA

MOSCOU, 11. (H.) — O commissario dos Negocios Estrangeiros entregou hoje ao representante diplomatico da Polonia nova nota de protesto contra o assassinio do encarregado de negocios dos Soviets em Varsovia.

SOBRE A POLITICA DA BAHIA

A SUBSTITUIÇÃO DO SR. VITAL SOARES, NA CAMARA

Tendo o sr. Vital Soares seguido para a Bahia, de onde deverá viajar para o velho mundo, substituil-o-á, na sua ausencia, na Commissão de Finanças da Camara dos Deputados e no exercicio de "leader" da representação bahiana nessa casa do Congresso Nacional o sr. Simões Filho.

Na primeira sessão da Camara deverá o seu presidente fazer a designação do deputado Simões Filho para substituir o sr. Vital Soares na Commissão de Finanças, de accordo com o assentado pelo "leader" da maioria, o sr. Villaboim.

NOTICIAS DE FLORIANOPOLIS

FLORIANOPOLIS, 11 (O JORNAL) — Os jornaes publicam telegrammas noticiando o banquete ao deputado Edmundo Luz Pinto, com elogiosas referencias.

— Chegou hoje, procedente dessa capital, a sra. viuva Hercilio Luz.

— Na proxima semana será inaugurada uma nova agencia do correio no bairro Praia de Fóra.

ACABA DE APPARECER

"EVANGELHO DAS SELVAS", DE CATULLO CEARENSE

Catullo, o trovador que evoca a grandiosidade rustica do sertão para o encantamento delicado das cidades, acaba de publicar um novo livro: — o "Evangelho das Selvas". Prefacia-o o nosso collega de imprensa sr. Mario José de Almeida, devendo o poema, uma evocação á belleza religiosa do catholicismo para irmanal-a á belleza pagã da arte, ser posto á venda, amanhã, em todas as livrarias.

NO SENADO

FALTA DE NUMERO

Por falta do numero, não houve sessão, hontem, no Senado.

A ansiedade em Florianopolis sobre a sorte do "Argos"

FLORIANOPOLIS, 11 (O JORNAL) — Reina grande ansiedade por noticias sobre o hydro-avião "Argos".

Commemoração do centenario do romantismo

A conferencia do sr. Afranio Peixoto, pronunciada na Academia Brasileira de Letras

O sr. Afranio Peixoto lendo a sua conferencia na Academia Brasileira de Letras

A Academia Brasileira de Letras commemorou hontem, em sessão especial que se realizou á tarde, repletos os seus salões da mais escolhida assistencia, o centenario do romantismo. Presidiu a sessão o sr. Rodrigo Octavio, que, dando por iniciados os trabalhos, alludiu rapidamente á significação da commemoração que se effectuava e, depois deu a palavra ao sr. Afranio Peixoto, que leu então uma conferencia subordinada ao titulo — "O romantismo e o seu significado nacional". Na impossibilidade de reproduzil-a integralmente, tão extensa é, abaixo publicamos alguns trechos, que nos parecem os mais expressivos, da conferencia do sr. Afranio Peixoto.

O ROMANTISMO

"Pode a aventura de um romantico servir de symbolo ao romantismo. Stendhal esteve na batalha de Waterloo, em que se decidiu a sorte da Europa, e talvez do mundo, e nada viu, a não ser um canto de terra encharcado, um canhoneio distante, alguns generaes que passam a cavallo, quatro soldados que caem feridos, outros que fogem... e dessa mediocridade real, a que testemunhara, pergunta se fôra uma batalha, e se foi a de Waterloo... Tudo lhe escapa absolutamente, na hora e no logar, o conjuncto e a consequencia, um choque de nações, o mappa do continente refeito, um grande imperio e a maior fortuna militar, ruidos em catastrophe...

Só a distancia no tempo e no espaço dá perspectiva. Nós de longe, e depois, é que podemos comprehender. Hugo é que virá a descrever, de facto, Waterloo. Nós, espectadores, é que podemos julgar a peça: nem o autor, nem actores têm della impressão. Vivem-na, representam-na, mas nós apenas podemos julgar, e reprovar ou applaudir.

Assim, do romantismo. Já o definiram "a Revolução Franceza das Letras", tanto elle se oppoz, agitou-se, pretendeu, a ponto de comprehendermos, era o novo contra o velho regimen, os liberaes contra os conservadores, o futuro contra o passado, o romantismo contra o classicismo.

Isto é o que nos parece. Na acção, no tempo, ha apenas confusão. Em França ha uma trindade criadora do romantismo: — Rousseau, Chateaubriand, Madame de Stael, antes do seu heroe, Victor Hugo. Pois bem. Rousseau, pai da revolução, com o "Contrato Social", é contra a "Encyclopedia", que a preparou. Chateaubriand, victima della, é nobre, monarchista, conservador, catholico, como a reaccionaria Stael quer o christianismo, a tradição cavalheiresca, o espiritualismo, a inspiração indigena, o passado... Hugo, no prefacio das "Odes", em 24, confessava "ignorar profundamente o que era o genero classico e o genero romantico...

Na Allemanha ha a aventura de Goethe senil prevendo, em 27, o advento cosmopolita das litteraturas regionaes, com o romantismo; antes escrevera um "Fausto", poema medieval, epopéa romantica corrigida com um "Segundo — Fausto", em que o episodio de Helena é um arrependimento classico...

Na Inglaterra, a aventura de Shakespeare é ainda mais divertida; esses novos, esses futuristas, vão ao passado de dois seculos antes, e delle exhumam um poeta classico para deus do romantismo. Mais, um dos sacerdotes do novo culto romantico, Byron, esse repelle o romantismo.

Não ha negar, porém, que, se houve confusão e inconsciencia nos soldados e nos autores, houve Waterloo e houve o romantismo. De 27, a data do prefacio do "Cromwell" de Hugo á da edição dos "Promessi sposi" de Manzoni, a do apogeu da celebridade Walter Scott e do romance historico, a da benção de Goethe ao romantismo cosmopolita? Não. Waterloo tem o seu dia prescripto, mas annos e decadas o preparam. O romantismo vinha de longe...

Vinha do seculo XVIII e se elaborava na Europa inteira. Vinha talvez de antes.

Desde o fim do reinado de Luiz XIV que se começa a formar, em França, e na Europa um espirito reaccionario, philosophico a principio, depois politico, quando o permittiram ou forçaram as circumstancias economicas. Os philosophos exerceram tal influencia, que os reis e estadistas, contagiados de imitação, pretenderam philosophar tambem, senão lhes experimentar os systemas. Frederico I da Prussia considerava-se collega de Voltaire. Catharina II, ao preparar, para seu imperio, um codigo de leis pilhado em Montesquieu, excusava-se, dizendo que ella mesmo lhe perdoaria um plagio proveitoso a vinte milhões de subditos. José II na Austria, Leopoldo na Toscana, os principes de Weimar, Bade, Moguncia, até Dom José em Portugal, graças a Pombal, foram soberanos liberaes, ao menos, no desejo, conquistados pela philosophia emancipada de Voltaire, de Montesquieu, dos Encyclopedistas, derivados da philosophia racionalista ingleza do seculo XVII, Locke á frente.

Dessa orientação nova, começada pela utopia para, communicada ás aspirações populares, feita sentimento e idéa da sociedade, não podia deixar de decorrer a reacção literaria... Seria necessariamente contra o estado presente, ou anterior, que se convencionou chamar "classicismo, que representava, literariamente, o antigo regimen. A literatura seguia, como era natural, a evolução do pensamento humano na sua acção de governo e suas applicações sociaes: a moda nova, com o correr do tempo, veiu a chamar-se "romantismo".

Antes do nome e da mesma consciencia collectiva do facto, o facto existia, Young, Walter Scott, Byron... Schlegel, Goethe, Schiller... Manzoni, Foscolo, Monti... Rousseau, Stael, Chateaubriand... mostram que ella era generalizada á Europa e vinha do seculo XVIII. A tradição greco-latina, de modelos rigidos, definitivos, impassiveis, com a mythologia, as tres unidades da tragedia, o alexandrino heroico, a decencia, as attitudes impostas, as conveniencias e os arrebiques cansaram finalmente o espirito publico...

Qui nous delivrera des Grecs et des Latins!

Aos novos, de toda a parte e de todo o tempo, não ha necessidade de programma, nem de originalidade. Basta-lhes uma: serem, e mo lhes manda a fatal successão das idades, contra os velhos, os consagrados.

Ôte-toi de là, que je m'y mette

E quando tiverem, vencido outros virão, que em nome dos mesmos principios, annos e decadas depois, lhes applicarão a pena de Talião. O symbolo dessa impiedade literaria está naquelles selvagens da Terra do Fogo que, nos velhos, já cançados, comiam os jovens, de apetite impaciente: todos os dias e por toda a parte, nas revistas e nos jornaes literarios, nas escolas e credos novos, os rapazes fazem isto, devoram os mestres, a quem succedem. Reagem estes, sem philosophia, quando lhes bastaria, por vingança, apenas esperar. O classico Andrieux, na sua impassibilidade, reagia contra o lamuriento Lamartine romantico: *Mais, crève donc, animal!* Impiedosamente, Lamartine, triumphava, para ser impiedosamente convidado a morrer, de novo, meio seculo depois, pelos parnasianos e symbolistas...

Essa reacção absurda chega a ser mesmo obtusa de incomprehensão. Nem sempre o novo é incomprehensivel: na sua impermeabilidade os velhos não os querem comprehender. Saint-Beuve não comprehendia a paixão de Taine por Stendhal; passado tempo, é Taine que não comprehende a de Bourget por Barrès. Anatole France não comprehendia Proust... Proust morreu a tempo porque, senão, não comprehenderia os vindouros, que vêm chegando."

COSMOPOLITISMO E NACIONALISMO

"A immobilidade classica e a sua indifferença humana ou actual o romantismo oppôz um duplo movimento, cosmopolita e nacional. As literaturas estrangeiras se intercommunicam. Goethe, octogenario, proclamava que se não devia pretender a perfeição na literatura chineza ou servia em Calderon ou nos "Niebelungen"; era preciso a "literatura mundial". Mme. de Stael não só divulga a Allemanha, como as literaturas do Norte. Stendhal oppõe a Racine Shakespeare. A "Clarissa Harlowe" de Richardson é mãe da "Julia ou a Nova Heloisa" de Rousseau. Werther é um irmão mais velho de "René. O "Adolpho" de Benjamin Constant e o "Obermann" de Senancour são parentes. A influencia de

(Continua na 10ª pagina)

Cartas á direcção

Escreve-nos o capitão J. Lobato, ex-addido militar no Paraguay:

"Exmo. sr. director:

Com muito pezar li, hoje, no seu apreciado jornal, uma critica feita pelo sr. dr. Luiz Amaral, sobre as coisas do Paraguay. Não sei quaes os motivos que levaram o dr. Amaral ao extremo da impiedade contra o paiz vizinho e é possivel que elle tenha razões pessoaes para proceder como procedeu. Quem residiu, porém, naquelle sympathico paiz durante tres annos, traz impressão um pouco differente e, sobretudo, teve tempo para fazer uma apreciação mais a fundo dos sentimentos do povo e buscar nas desgraças que a fatalidade tem sobre elle despejado, menos do que na sua mentalidade, a justificativa para o seu atrazo. Muito attenciosamente.

EM PROL DOS SOLDADOS DA COLUMNA PRESTES

A SUBSCRIPÇÃO ABERTA PELO "O JORNAL" ASCENDE A 14:197$600

A insistencia com que chegam a O JORNAL contribuições espontaneas, provindas de interiores remotos do Brasil, é bem um symptoma consolador da vitalidade nacional, representada pelo espirito de brasilidade que prende num só élo desde a época da descoberta toda a vasta extensão do Brasil.

Realmente, paiz de proporções do nosso, com difficuldades de communicações, e extensões de terras tão consideraveis que conduzem a diversos climas, o Brasil emquanto sentir a mesma vibração por uma só causa patriotica, que seja igualmente sentida na larga intercorrencia das suas terras, poderá julgar-se uma grande patria, unida e forte, onde as maiores commoções poderão occorrer, sem produzir grave damno.

O caso agora reflectido, da commoção que todo o paiz atravessa, interessado na sorte dos soldados de Prestes, vale como um exacto testemunho de que, de norte a sul do Brasil, não ha coração que deixe de vibrar pela sorte que os nossos bravos e abnegados patricios têm supportado, na expiação do crime de ter brio de classe e dignidade civica.

Todos os dias continuam a chegar novas inscripções para a subscripção aberta em nossas columnas, a favor dos valentes brasileiros exilados na Bolivia.

Quantia já publicada	14:166$600
Patriotas de Bello Horizonte.	31$000
	14:197$600

O JORNAL

ASSIGNATURAS

INTERIOR		EXTERIOR	
Anno . . .	50$000	Anno . . .	90$000
Semestre . . .	28$000	Semestre . . .	45$000

AVULSO 200 RS.

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores: Assis Chateaubriand e Gabriel L. Bernardes
Redactor-Chefe: Sebola de Medeiros
Rua Rodrigo Silva 13 e 15

EXPEDIENTE

Declaramos serem cobradores d'O JORNAL os srs. Alcides Cunha, Alvaro Domience e Leonidas Barbosa Filho, possuidores de carteira de identidade que lhes deve ser exigida.

AOS NOSSOS AGENTES EM ATRAZO

Convidamos os nossos agentes em debito, abaixo mencionados, a effectuarem a liquidação de suas respectivas dividas com a maxima urgencia:

Joaquim de Almeida Christino — Soledade.
J. Fructuoso — Curvello.
Gumercindo de Araujo Pedrosa — Santa Quiteria.
Domingos Reda — Bebedouro.
Cruz & Irmão — Mossoró.
Claudino Cabral — Igarapava.
Antonio Moura Filho — Recife.
Agencia Belga — Recife.
Attilio Borio — Curityba.

DIPLOMACIA DE CARREIRA

A recente nomeação do sr. William Phillipps para desempenhar as funcções de ministro dos Estados Unidos no Canadá, onde acaba de ser estabelecida uma legação americana, provocou discussão em torno da velha controversia sobre as vantagens e desvantagens de uma diplomacia de carreira, dando logar a um interessante artigo do "New-York Times", adoptando o ponto de vista favoravel ao profissionalismo diplomatico. O maior interesse da discussão travada na America do Norte, que nos inspira estas considerações, decorre da attitude tradicional da opinião americana em relação ao assumpto.

Com um seculo e meio de vida independente os Estados Unidos, somente agora, começam a ter uma diplomacia de carreira. Varias circumstancias concorriam para criar naquelle paiz um forte preconceito contra a entrega das funcções da representação no exterior a homens especializados como diplomatas. Em primeiro logar ao profundo espirito democratico que caracteriza o povo americano se afigurava intoleravel a existencia de uma classe que, pelas suas associações profissionaes, com as aristocracias do Velho Mundo, tendia a adquirir habitos e maneiras de ver as coisas que feriam as exaltadas susceptibilidades equalitarias da população do paiz. Por outro lado, os americanos adeantando-se, de muitos annos, á Europa no tocante ás novas idéas da diplomacia commercial, encaravam os seus embaixadores e ministros, antes e acima de tudo, como agentes de propaganda dos interesses economicos dos Estados Unidos. Para exercer esta missão a diplomacia parecia aos americanos dever ser constituida por homens que tivessem firmado reputação de praticos no mundo dos negocios, e não por funccionarios de carreira, formados na escola do sybaritismo elegante das mundanidades da velha sociedade européa.

A verdade, porém, é que os americanos, durante mais de um seculo de existencia nacional autonoma apenas, excepcionalmente, em momentos de grandes crises transitorias, careciam dos reaes serviços de uma diplomacia. Isolados na vastidão de um paiz-continente, protegidos pelo mar, não tendo visinhos capazes de incommodal-os seriamente, e desfrutando ainda as vantagens de uma situação de immunidade politica determinada pelas dissenções internas do Velho Mundo, os americanos, realmente, só precisavam pensar nos seus diplomatas em momentos tão raros que não pareciam justificar a organização de uma carreira profissional. A grande politica esboçada na presidencia Cleveland e definida por Mac Kinley na fórma concreta da intervenção em Cuba veiu abrir aos Estados Unidos novas perspectivas internacionaes que se foram alargando e complicando com o apparecimento de inesperados perigos e difficuldades, até culminarem nas consequencias da guerra que tornaram a grande potencia americana o eixo da politica mundial. Neste novo plano em que se vem collocando os Estados Unidos é natural que o problema da organização da diplomacia se apresente como uma das mais prementes questões attinentes ao serviço publico. E o mais interessante no movimento de opinião que se agita em torno desse caso é a tendencia a abandonar as antigas idéas sobre o aproveitamento de elementos estranhos para os postos diplomaticos e a preferencia á preparação profissional dos plenipotenciarios da Republica.

Seria, entretanto, uma erronea interpretação da opinião americana julgar que ella, ao inclinar-se para uma diplomacia profissional, pleiteie os processos de selecção especializada tradicionaes na carreira de outros tempos. Quando os paizes mais apegados ao passado procuram pôr á margem os diplomatas decorativos cuja vazia mentalidade o coronel House tão sarcasticamente caracterizou nas suas cartas ao presidente Wilson e nas suas notas particulares, substituindo-os por ministros e embaixadores formados em uma escola de cultura systematica dos factos economicos preponderantes no mundo moderno, seria absurdo esperar que nos Estados Unidos alguem pudesse succumbir á tentação romantica de idealizar os diplomatas da velha escolha com a sua perfeição choreographica e uma cultura superficial que, em geral, não ia além de uma familiaridade ás vezes um tanto ceremoniosa com os idiomas estrangeiros. O profissionalismo diplomatico que os americanos querem adoptar e cujas bases já se acham firmadas na actual organização do serviço de sua representação no exterior, inspira-se nas idéas de uma formação intellectual e da criação de uma mentalidade directamente opposta ao espirito da pomposa diplomacia de antanho.

A selecção dos candidatos ao serviço diplomatico americano visa tres pontos que indicam claramente o objectivo da nova orientação. Em primeiro logar e occupando posição predominante nos concursos estão as provas relativas aos conhecimentos de ordem economica. A estas seguem-se outras versantes sobre a pratica oral das linguas estrangeiras. E, finalmente, o candidato passa ainda por um exame do mais alto interesse e no qual por meio de perguntas e de discussões se procura averiguar os traços caracteristicos da sua personalidade e as aptidões da sua iniciativa individual. Completando essa prova, outra, bem significativa da absorvente preoccupação americana das questões eugenicas está a inspecção physica dos candidatos.

Desto rapido golpe de vista pode-se deduzir como os americanos estão applicando á solução do problema da organização da diplomacia o mesmo espirito pratico e a mesma originalidade de idéas que lhes tem permittido sobrepujar em todos os assumptos as velhas nações cujos modelos se dispuzeram a imitar. Nós, que em materia de diplomacia devemos ao sr. Felix Pacheco, pelo menos, o desmoronamento de tudo que nesse terreno existia, estamos hoje em optimas condições para iniciar uma reforma integral dos serviços da nossa representação no exterior e, para isso, não poderemos nos inspirar em melhores exemplos do que esse que se encontram na grande iniciativa americana.

ESTERILIDADE DO LEGISLATIVO

Não se póde deixar de encarar com um fundo pessimismo a inercia do Congresso manifestada em relação ao exame dos assumptos que de perto envolvem tão altos interesses do paiz, inercia que não parece inclinada a deparar o ensejo para uma solução de continuidade. Entram e findam os annos legislativos, renovam-se as camaras e, com ellas, o espirito de reacção e de desconfiança do paiz se intensifica, sem que deputados e senadores comprehendam o grande mal que estão semeando. Depois, quando a desidia dos dirigentes permitte que o germen dos descontentamentos nella encontre o seu ponto de cultura adequado e assuma as proporções violentas que os factos positivaram, desde 1922 a esta data, é admiravel a susceptibilidade de que os corpos legislativos e o Executivo dão mostras, como se houvesse alguma coisa que mais o devesse aggravar do que o descredito a que a sua inacção provoca.

Ainda nutriamos esperança de que o receio de serem attingidos por movimentos reivindicativos da natureza dos que explodiram, com tanta insistencia, no ultimo quatriennio, acordasse na consciencia legislativa a idéa do desvio em que vem incorrendo. Essa supposição foi em breve dissipada pelos acontecimentos. Dahi a surpresa, repetimos, com que recebemos attitudes como a que a Camara recentemente assumiu, fingindo corar e reagir deante da manifestação de conceitos que collocam o legislativo nas condições passivas de um méro rebanho de ovelhas timidas ao contacto do cajado do pastor, no caso, presentemente, o sr. Washington Luis.

Por todos os motivos, pelos problemas que está sendo chamada a examinar e a solucionar, pelo ambiente de crises multiplas que estamos respirando, tudo fazia suppôr que a presente legislatura enveredasse por outro caminho. Censuras pesadissimas lhe têm sido atiradas e, no fim do ultimo anno, o escandalo da quasi duplicação dos subsidios expôz o Congresso ao escarneo publico. Por mais que a expressão pareça rude, a verdade é que ella traduz o profundo sentimento de desprezo com que a opinião do paiz ainda mais passou a encarar o legislativo.

Em semelhante conjuntura, logico é que, caso o Congresso desejasse collocar-se acima desses juizes, considerados pelos dirigentes como invectivas, diligenciaria, esforçar-se-ia por demonstrar a sua nenhuma razão de ser e a sua flagrante injustiça, entregando-se a uma obra séria em prol do restabelecimento do paiz. Só mesmo a semceremonia dos que elogiam artificialmente, exprimindo por palavras pensamentos oppostos, poderia negar que, longe de desmentir a espectativa que os circumdava, Camara e Senado vão cada vez mais se compromettendo no conceito nacional, como quem, resvalando num alagadiço, nelle progressivamente se afundasse, sem forças para resistir.

Como comprovação da procedencia do que affirmamos, ahi se acha a dispersividade com que o Congresso perde o tempo, dias e dias decorrendo emquanto nada de util, de estavel e de permanente preoccupa a mentalidade legislativa. Considere-se agora que tudo isso occorre depois do accintoso accrescimo dos subsidios e depois que o paiz se viu assaltado pela maior crise politica de que tem noticia a sua historia republicana. A convicção que os proprios legisladores possuem da sua inutilidade e da sua esterilidade chegou ao ponto de ser por elles publicamente proclamada e até a redacção de projectos de lei e de indicações regimentaes procuram trazer comsigo um correctivo contra a indefinida procrastinação com que as duas camaras encaram os interesses publicos e mesmo aquelles interesses administrativos com ramificações eleitoraes. A nossa referencia diz respeito aos termos da iniciativa com que um membro da bancada carioca, na Camara, tratou de encaminhar a uma solução a questão da equiparação dos vencimentos do funccionalismo, estabelecendo um prazo dentro do qual o trabalho legislativo deveria estar concluido.

Que é que isso attesta, senão desconfiança, ou seja o reconhecimento da desidia e do descredito do legislativo, em cuja acção não mais acreditam nem mesmo aquelles que vivem no mesmo ambiente, naturalmente disposto do influxo de relações pessoaes que facilitam a tarefa por que se batem. Nessa emergencia é que avaliamos o que seria o Brasil se, em vez de presidencialismo absorvente a cujo dominio todas as vontades se curvam, estivessemos praticando o parlamentarismo, com essa turba de apathicos e de commodistas que, sem duvida, compõem o Congresso. Uma observação ponderada se vê conduzida a reconhecer que, grandes como são os males causados por esse pelo despotismo do Executivo, esses males têm o seu ponto de origem e de saturação na falta de sobranceria do Congresso, que dá aos que governam leis ruins, delegando-lhes tudo quanto privativamente constitue uma dimanação do poder soberano da nação confiada á guarda de mandatarios tão infieis e serviçaes. Não, reconheçamos ainda essa verdade: se o Brasil resvalou até o ponto em que o vemos, essa queda teve como agente primacial um Congresso que não está na altura de comprehender quanto mais de corresponder ao sentimento do paiz.

PREMIO "ALMIRANTE JACEGUAY"

ESSA ALTA DISTINCÇÃO FOI CONFERIDA HONTEM SOLEMNEMENTE AO COMMANDANTE MARIO DA COSTA BRAGA

Na sessão magna hontem realizada no Club Naval em commemoração á batalha naval do Riachuelo, foi solemnemente conferida ao capitão de fragata engenheiro naval Mario da Costa Braga a medalha de ouro que constitue o premio instituido pelo saudoso almirante Jaceguay em 1890, para o trabalho mais magistral que fôr apresentado sobre determinados themas technicos annualmente postos em concurso por aquella aggremiação. O merito do premio está especialmente em ser officialmente reconhecido pelo governo Federal, em virtude de resolução legislativa e proporcionar aos laureados vantagens especiaes na vida militar. E' uma das distincções mais disputadas pela nossa officialidade de marinha e que raro é concedida, sendo apenas cinco actualmente, neste longo periodo de regimen republicano, os que conseguiram conquistal-a.

A solemnidade revestiu-se de grande imponencia, estando presentes, conforme noticia que damos em outro local, além do presidente da Republica, ministros de Estado e altas autoridades civis e militares, grande numero de familias de nossa melhor sociedade.

O thema deste anno estava assim formulado: "Contribuição da Marinha Nacional ao desenvolvimento das industrias de guerra no paiz. Aspecto economico e aspecto militar da questão. Fórma do auxilio." E da autoria de um [illegible] do club, sr. José Maria Penido e foi unanimemente approvado pelo conselho director, tendo sido publicado ha tres mezes nos jornaes diarios desta capital. Os concurrentes, como é do regimento, deveriam apresentar-se com um pseudonymo para que a commissão julgadora [illegible] com a maior isenção.

Tivemos opportunidade de manusear rapidamente o trabalho do commandante Costa Braga. E' uma obra completa e extensissima, na qual o autor aborda, no primeiro capitulo, com grande segurança, a situação [illegible]

Na segunda parte, intitulada "Pontos cardeaes da industrialização [illegible]"

Consoante ao seu modo de pensar [illegible]

A parte final, que é a mais longa, é dedicada ao exame minucioso de cada um dos ramos fabris acima citados, destacando-se, entre elles, os que se referem á siderurgia e aos combustiveis nacionaes.

Voltaremos mais tarde ao assumpto, quando for publicado este trabalho premiado. São idéas que não devem ficar escondidas nas paginas das revistas technicas e ignoradas do grande publico.

Menores em casas de diversões publicas

O Juiz de Menores, sr. Mello Mattos, de accordo com o que [illegible] o artigo [illegible] do Codigo de Menores, mandou intimar os emprezarios ou responsaveis pelos circos, theatros, cinemas, circos e demais casas de diversões publicas, de que não podem admittir como actores, figurantes, ou em qualquer emprego ou occupação menores do sexo masculino de idade inferior a 14 annos e do sexo feminino de idade inferior a 18 annos, [illegible] sob pena de multa de 100$000 a 3:000$000 e prisão cellular de 8 dias a um anno, conforme couber.

As intimações estão sendo feitas pelos commissarios de vigilancia, tendo o juiz intimado os donos de diversas casas importantes.

Noticias officiaes de Minas Geraes

Actos do presidente Antonio Carlos

(Da Succursal em Bello Horizonte)

BELLO HORIZONTE, 11 (O JORNAL) — O presidente Antonio Carlos assignou hontem, á noite, os seguintes actos: criando uma escola no povoado de Amorim e declarando sem effeito a nomeação do bacharel Armando Pinto Monteiro, para juiz municipal de Claudio.

NOMEAÇÕES NA POLICIA

BELLO HORIZONTE, 11 (O JORNAL) — O sr. Blas Fortes, secretario de Segurança e Assistencia Publica, nomeou delegado de [illegible] Inhauma, respectivamente, Clovis Pereira; sub-delegados de Itaité ???????, respectivamente, Clovis Hoska e José Fernandes de Carvalho; supplentes de sub-delegado de Itaité, Antonio Gregorio de Paula e Horacio Cyrillo; idem, de Alvorada, José Guimarães Lage; idem, de Inhauma, Augusto Pereira da Cunha e José Moreira da Rocha; idem, do delegado de Jequery, João Gomes Bastos; sub-delegado de São Gonçalo de Abaeté, José Baptista de Souza; supplentes, Antonio José Dutra e Borges Filho; delegado de Uberabinha, Francisco Rossi; supplentes do delegado de Caethé, João José de Aquino Junior; sub-delegado de Arapuá, Josias Caetano de Lima; supplentes, José Carmo Meirelles e José B. Ferreira; sub-delegado de Passa Quatro, José Ignacio de Siqueira; supplentes, Venancio Victor Vieira, Joaquim de Paula Salles e Antonio Francisco Martins; supplentes de sub-delegado de Baraunas, Sebastião Corrêa Quito e Amancio Moreira Araujo.

— Foi exonerado, a pedido, o supplente de sub-delegado de Santa Rita de Jacutinga, Alexandre José Ribeiro.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

BELLO HORIZONTE, 11 (O JORNAL) — O secretario do Interior assignou os seguintes actos: nomeando Joaquim Silveira Lima, auxiliar do inspector escolar do grupo escolar de Alfenas; declarando sem effeito o acto pelo qual foi a professora do grupo escolar de Mercês, d. Zéonina de Castro Amaral, nomeada para o de Pequy e designando o grupo escolar de Cambuy [illegible] para ter exercicio em disponibilidade, d. Maria A. Paiva.

GOVERNO DE MINAS — ACTOS OFFICIAES

Em data de 9 foram expedidos os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido:

a professora da escola feminina do districto de Campo Limpo, Leopoldina, Carmen Dolores Guimarães;

a professora da escola mixta da Barra, S. João d'El-Rey, Elpidio Gonçalves da Costa;

o inspector escolar de Aranha, Itabirito, Antonio José do Carmo;

o inspector escolar de Manga, Terencio Moreira de Castro;

o membro do conselho escolar municipal de Entre Rios, dr. Balbino Ribeiro da Silva.

Declarando sem effeito:

O acto pelo qual foi a normalista Maria Patricio, nomeada professora da 2.ª escola mixta de Guiricema, Rio Branco;

o acto pelo qual foi a normalista Ephigenia da Fonseca e Silva, nomeada professora da escola masculina do districto de Inhapim, Caratinga.

Acceitando a desistencia que [illegible] de Moura fez da serventia vitalicia do officio de 2.º escrivão do judicial e notas e officio do registro de titulos e documentos do termo de Tiradentes.

Nomeando:

Avaliadores judiciaes dos termos de Fortaleza e Itajubá, respectivamente, Davanio Pereira de Oliveira e José Antonio Simeão;

membros do conselho escolar de Tupacyguara Camillo Abulmassim e Fructuoso Netto;

Inspectores escolares:

de Agua Limpa, Monte Carmello, Augusto Rodrigues dos Anjos;

de Itatiayssu, Itaúna, Candido Augusto da Fonseca;

de Serra Negra, Alfenas, Basilio Eduardo de Souza;

de Cuyabá, Sabará, Pedro Vieira Leal;

de Sabará, Raul de Albuquerque Brandão;

de Guaranesia, dr. Jorge Bueno de Miranda;

de Vargem Grande, Juiz de Fóra, José Lucas de Aguiar;

de Tupacyguara, dr. Manoel Aleixo Mascarenhas;

supplente do inspector escolar de Agua Suja, Monte Carmello, João Ribeiro Soares;

professora do grupo escolar de Monte Santo, a normalista Elvira Santos;

idem, do grupo escolar de Itauna, a normalista Alzira Gonçalves de Souza;

idem, do grupo do Luz, a normalista Alcina Maria da Cunha;

idem, do grupo escolar da Bôa Esperança, a normalista Maria Amelia Leite.

Idem, do grupo de Lagoa Santa, a normalista Emanoela Starling;

idem, do grupo de Itambuhy, a normalista Virginia do Carmo Santos;

idem, de Capellinha, a actual adjuncta Maria Amelia Barbosa;

idem, de Jacuhy, a normalista Maria da Gloria Pedreira do Bom Successo;

idem, da escola feminina de Campolide, Barbacena, normalista Avelina Ferreira;

idem, da escola mixta de S. João do Paraúna, Conceição, a normalista Regina Alves de Almeida;

idem, da escola mixta da Fazenda de S. Domingos, Bello Horizonte, Amelia Reis;

idem, da escola masculina de Inhapim, Caratinga, a normalista Alice Fernandes;

idem, da segunda escola mixta de Guiricema, Rio Branco, a normalista Nair Maria de Mendonça;

idem, da escola feminina de Mirapé, Guarda, a normalista [illegible];

idem, da escola rural mixta, de Conceição, districto de Aventureiro, Mar de Hespanha, a normalista Helena Matola de Miranda;

idem, da escola mixta de S. João do Bonito, Tremedal, Amelia Machado Gomes;

idem, da escola feminina de Matto Verde, Tremedal, Herminia Silveira;

idem, da nocturna de Tremedal, Martinho Ferreira de Souza;

idem da escola mixta de Pernambuco, Tremedal, Josephina de Aguiar Mendes.

O dr. secretario do Estado assignou em data de 9, os seguintes decretos:

Criando escolas ruraes, mixtas, estação de Arantes, municipio Turvo, [illegible]

Criando uma escola masculina em Sant'Anna da Agua Quente, municipio de Rio Pardo;

Criando uma escola rural mixta, em Bacury, municipio de Pitanguy.

Uma excursão do chefe do Estado

O presidente da Republica fez, hontem, uma demorada excursão pelas estradas e mattas das Paineiras e Tijuca, acompanhado do sr. Antonio Prado Junior, e do sr. Brasilio Carneiro de Castro.

GOMES LEITE, JORNALISTA

Austregesilo de ATHAYDE

(Para O JORNAL)

Chamava-se "Avatar" e tinha programma opposicionista a primeira folha em que trabalhou Gomes Leite, Fundaram-na alguns rapazes da Faculdade de Sciencias Juridicas desgostosos com a orientação da "Epocha", revista official da Escola. Entre elles, que todos provaram mais tarde na vida publica vigor mental fóra do commum, Gomes Leite teve papel de relevo não pelo que nas lutas travadas significasse de combativa a sua penna sempre refractaria aos conflictos, mas pela invulgaridade e belleza dos versos com que nessa e naquella pagina amenizava a exaltação partidaria dos seus companheiros. Sendo poeta primeiro que tudo, não era impossivel sonhasse com um jornal harmonioso composto em alexandrinos realizando a magistral idéa do Choulette de Anatole França, que a expunha aos amigos como uma irrecusavel prova do senso pratico que possuia na invenção dos negocios. Mas o "Avatar" durou pouco, porque no anno seguinte os jornalistas da opposição passaram a dirigir a "Epocha" e nenhuma outra dissidencia appareceu para estimular as pelejas academicas, em que se apararam as pennas de muitos jovens, hoje dispersos na grande imprensa do paiz.

Então Gomes Leite que foi mais tarde redactor principal da revista iniciou a sua verdadeira acção jornalistica conduzindo a opinião dos collegas através dos acontecimentos, commentados com sobriedade, ponderação e justiça.

Nesses tres substantivos bem eu poderia resumir a sua personalidade nas lides do jornal, se outras virtudes de observação, clareza e opportunidade não viessem completal-as.

Como director da "Epocha", deram-me disso testemunho os seus collegas mais intimos, conseguiu Gomes Leite largo circulo de influencia entre elles, firmando prestigio de talento pela facilidade com que sabia escrever a respeito dos assumptos mais variados, sempre sincero, escorreito e parcimonioso, dentro daquelle equilibrio moral permanente que foi, sem duvida, a nota mais caracteristica da sua pessoa.

Devo a Claudio Ganns a noticia da sensação que causou na Academia um commentario seu a respeito da missão Ruy Barbosa á Argentina.

O primeiro americano nos trabalhos da paz igual de Washington, que já o fôra nos trabalhos da guerra, recebera a esse tempo do governo a incumbencia de representar o Brasil nas festas centenarias de Tucuman.

Gomes Leite retraça-lhe o perfil intellectual, mede-lhe o vulto juridico projectado de subito na consciencia de tres continentes, prediz a significação das suas palavras de oraculo na cathedra de Buenos Aires e adeanta-se á imprensa diaria na aquilatação daquella conferencia que apontou a directriz da politica internacional americana, perante a guerra européa. Jamais as columnas modestas da "Epocha" haviam recolhido juizos tão profundos vasados em linguagem mais simples. O artigo impressionou a Escola e ainda hoje ha quem se lembre delle como dos melhores que na revista se escreveram.

Assim, não foi de admirar que, saido da Faculdade, Gomes Leite encontrasse logo o amparo de uma grande folha. Castellar de Carvalho apresentou-o ao jornalista Irineu Marinho, que o acolheu carinhosamente e lhe deu representação da "Noite", na viagem de estudos que fez aos Estados Unidos. Foi observando as grandes coisas norte americanas, penetrando os segredos daquella poderosa civilização, desdobrando-se na analyse rapida e aguda dos factos diarios, comprehendendo de relance a alma dos homens e a psychologia dos acontecimentos, que elle se firmou homem de jornal no exercicio da reportagem, no fabrico das chronicas, escriptas do ponto de vista estrictamente jornalistico, que é o do interesse da multidão. Elle aprendera a licção de Carl Bickel que manda na imprensa deprezar a doutrina pela realidade, a generalização philosophica pelo pormenor curioso, todas as conferencias pragmaticas de William James ou as pesquizas doutoraes de Steinmetz pela lista de refeições dum Dempsey em vespera de match sensacional.

De Barbados a New Orleans, em Cuba ou Nova York, confrontando a majestade de Niagara Falls ou fallando dos Chrysanthemos de Buffalo; na casa de Allan Poe ou na prisão de Sing Sing, por toda a parte foi jornalista e viu como jornalista e escreveu como jornalista.

Mas fez um jornalismo de piedosa sinceridade que se recusa ao exame do mal e não se presta a ensaios de cabotinismo e foge por systema ao phantastico, no emtanto, bem cabivel na terra que viajava. Avesso aos reclamos do proprio nome, ainda como jornalista é que se impessoalizava nas chronicas ao extremo admissivel, deixando-se de parte, afim de apanhar em flagrantes mais vivos o caso reportado ou a cousa vista. Raras vezes falou na primeira pessoa e só o fez para um signal de bondade, quando era mister entrar o coração para uma palavra de benevolencia. Na complexidade da existencia americana, o aprumo da sua visão da imprensa buscou os traços essenciaes debuxando os caracteres dos homens e da terra com eloquencia e brandura, de modo a que nem demais sobresaissem os defeitos para enfeiar o quadro, nem se exaggerassem as virtudes e grandiosidades a ponto de comprometter o acerto e a medida dos seus juizos. Todos os problemas de face mais diversa ou opposta mereceram-lhe exame cheio de cuidados. As questões sociologicas industriaes ou politicas, a pena de morte, as leis azues ou a prohibição, focalizadas com admiravel poder de synthese em desenvolvimento a um facto apparentemente pouco importantes, passara, uma a uma, naquellas chronicas, sem luxos de commentarios nem imposturas de theorias, mas reduzidas a expressões simplissimas, para persuadir e illustrar ao publico do seu jornal. Dominava-o o desejo de ser fiel á profissão. Com a alma embebida de sonhos e a intelligencia apaixonada da belleza, descia ao contacto das cousas reaes, expondo, argumentando e concluindo, porque sabia descazar o poeta do jornalista, o cultor das illusões do homem de imprensa, a quem cabe pensar pelas multidões, para orientar-as no julgamento opportuno dos successos. Talvez bem poucos espiritos hajam meditado sobre a acção do presidente Wilson com a precisão esclarecida daquelle artigo em que Gomes Leite nos annunciou a derrota eleitoral do grande idealista com o triumpho das idéas nacionalistas que succederam, nos Estados Unidos aos enthusiasmos da guerra. O feminismo e o problema das raças, dous topicos que haviam desafiado a argucia analyzadora de Joaquim Nabuco, encontraram no joven jornalista interpretações tão crystalinas que a gente é tentado a comparar, sem embaraços, a singularidade desses dois espiritos.

De volta ao Brasil, a "Noite" soube aproveital-o nos serviços diarios do jornal, nos pequenos nadas que tanto custam á intelligencia e tão bem revelam a tempera das mentalidades. Não é a feitura dos longos artigos que consagra o jornalista moderno. E' antes a agudeza da observação no commentario, a presteza na architectação das circumstancias que suppre o testemunho dos factos, a capacidade de adaptação do espirito ao genero literario que é multiplice numa unica pagina do jornal. Gomes Leite era o jornalista do artigo, da chronica literaria, policial, cinematographica ou desportiva. Redigida com a mesma graça a nota do anniversario como o annuncio de uma chave perdida, amoldava-se com rapidez á incrivel mobilidade de funcções de secretario, de redactor e de reporter. Mas não se corrompeu. Os que somos profissionaes sabemos que perigos adversam a nossa carreira, de quantos escolhos ella se cerca, quantas insidias se armam á segurança das nossas virtudes. Por toda a parte surgem os tropeços á correcção moral e o suborno mais ou menos disfarçado é o prato diario que nos serve a malignidade humana. Coração sem odio não se serviu da pena para injuriar, não combateu os valores que lhe appareceram no caminho, não foi perfido nem pequenino. Quiz vencer sem amedrontar e realizar na existencia uma obra de sympathia e enthusiasmo humano. Nisso elle era um jornalista sem competidores. Bom de nascimento, piedoso de educação, ao mesmo tempo viril e doce, Gomes Leite foi uma figura de contornos imperceptiveis, que não se apagará facilmente da memoria dos que o amaram.

A attitude do situacionismo do Rio Grande do Sul em face da amnistia

(De um correspondente parlamentar)

Não ha motivos senão para ratificar a informação que O JORNAL publicou ha dois dias sobre a attitude da bancada situacionista do Rio Grande do Sul em face da questão da amnistia.

A chegada do sr. Assis Brasil ao Rio e as manifestações de apreço e de sympathia recebidas por s. ex. não podiam agradar nem contentar o situacionismo gaúcho, ás voltas neste momento com o problema da successão presidencial do Estado, onde, contra a politica chefiada pelo sr. Borges de Medeiros, existe o partido chefiado pelo sr. Assis Brasil.

Aos olhos da nação, que ignora certos pormenores da politica nacional e que desconhece muita coisa importante que se passa nos bastidores, o Rio Grande do Sul, sem distincção de partidos, é favoravel á amnistia ampla e immediata. Pois é um engano.

Com effeito, de um lado estão o sr. Assis Brasil e os seus partidarios advogando clara, franca e lealmente a amnistia plena e immediata; do outro lado se encontram o sr. Borges de Medeiros e os seus correligionarios guardando o mais completo silencio e a mais perfeita reserva com relação a este assumpto. Havendo um projecto de amnistia na Camara e outro no Senado como succedeu agora, o presidente do Rio Grande do Sul, sr. Borges de Medeiros, que segue, por principio e por convicção, a politica de viver ás claras (aliás a unica que se coaduna com a doutrina positivista) não declarou até agora coisa alguma a favor da amnistia nem autorizou nenhum dos seus representantes no Congresso Nacional a, no seio deste, fazer declaração neste sentido.

Dest'arte, emquanto a opposição gaúcha se manifesta abertamente pela amnistia ampla e immediata, o situacionismo do Rio Grande do Sul não emitte uma palavra.

Não se diga que o sr. Flores da Cunha, na questão da amnistia representa o pensamento do sr. Borges de Medeiros. Absolutamente não; o deputado gaúcho até hoje não disse isso, e tem procedido, na questão da amnistia, como franco atirador desassombrado. S. ex. tem falado apenas no seu proprio nome, e não em nome do seu partido.

Formúlo estas considerações para reiterar que um dos motivos que mais têm contribuido para que o sr. Washington Luis não queira neste momento a amnistia é a attitude — não quero saber se acertada ou não — da situação dominante no Rio Grande do Sul, Estado que, por muitas razões faceis de perceber, é, dentre todas as unidades da Federação, aquella a que a amnistia deve mais attender e, conseguintemente, consultar.

O diario de que é redactor-chefe o "leader" da bancada situacionista do Rio Grande do Sul na Camara disse, autorizado por essa bancada e contestando a minha ultima correspondencia publicada n'O JORNAL, que essa bancada por nenhum de seus membros se manifestou contra a amnistia perante o presidente da Republica; bem assim que não existe nenhum telegramma sobre a espectativa de um movimento revolucionario no Rio Grande do Sul a irromper na proxima primavera.

O telegramma existe, e dizem que foi transmittido em termos vagos pelo sr. Oswaldo Aranha — que, aliás, até bem pouco tempo, era pessoalmente partidario da amnistia como o sr. Flores da Cunha.

Se haverá movimento revolucionario ou não, isso é coisa que não posso affirmar e que o proprio transmittente do telegramma não garantiu nem podia garantir.

No tocante, porém, á attitude da bancada situacionista do Rio Grande do Sul em face da amnistia, quem poderia e poderá falar com autoridade sobre o assumpto é o seu proprio "leader" sr. Lindolpho Collor, redactor-chefe do diario que pretendeu rectificar a informação que colhi, repito, em muito bôa fonte. E como nessa supposta rectificação a folha do sr Collor não trata claramente do assumpto, queira s. ex., na qualidade de "leader" da bancada situacionista do Rio Grande do Sul, ter a bondade de dizer da tribuna da Camara que essa bancada e o sr. Borges de Medeiros, desejando que a sua attitude seja bem conhecida de todo o paiz, declaram á Nação que o governo do Rio Grande do Sul é partidario da amnistia ampla e immediata, estando neste ponto de pleno accordo com a Alliança Libertadora, com o sr. Assis Brasil e com este incontestavel desejo do povo brasileiro.

A mensagem do prefeito Antonio Prado Junior

A mensagem do prefeito é um documento sobrio, sem a pretensão de dar regras aos seus antecessores e sem a preoccupação de "isolar-se numa atmosphera de trabalho e honestidade" que tanto absorveu o seu antecessor

Carlos SAMPAIO

(Ex-prefeito do Districto Federal na presidencia Epitacio Pessôa)

(Para O JORNAL)

UM DOCUMENTO SOBRIO

A mensagem do Prefeito Prado é um documento sobrio, sem a pretenção de dar regras aos seus antecessores e sem a preoccupação de "isolar-se numa atmosphera de trabalho e honestidade" que tanto absorveu o seu antecessor a ponto de convencel-o que elle foi o unico prefeito honesto que passou pela nossa Municipalidade.

Não fosse a clamorosa injustiça que se contém na analyse que dessa mensagem vem sendo feita pelo "Jornal do Commercio" e não me abalançaria a vir ainda á imprensa para elucidar esta questão de finanças municipaes que já por mim tem sido posta ao alcance de todos, mas que se procura cada vez mais ensarilhar para fazer crêr que o estado financeiro da municipalidade é legado ao actual prefeito em condições satisfatorias.

O velho orgão da imprensa brasileira, que sempre foi o patrono das causas justas e que, agora mesmo pugna pela fórma mais rapida de resolver a questão patriotica da pacificação e do congraçamento da Familia Brasileira, de que depende essencialmente a solução de dois problemas nacionaes mais urgentes, o da finanças federaes e o da defesa da nação, não devia concorrer para afastar cada vez mais a concordia necessaria entre os membros dessa familia.

Fundando-se em conclusões tiradas de boa fé de uma mensagem que parece ter sido preparada para estabelecer duvidas no espirito publico em relação ás finanças da Municipalidade, ataca-se, nos artigos escriptos nesse respeitavel diario, uma autoridade investida de importante poder publico e que até agora só tem mostrado desejos de acertar, não merecendo, portanto, que sobre seus hombros sejam lançados os erros commettidos por outrem.

Ninguem póde dizer que seja de má fé que o velho orgão vem affirmar que o "sr. Antonio Prado elevou os encargos da Prefeitura em poucos mezes de administração", augmentando a divida consolidada que era de 666.254 contos, quando tomou posse, conforme o que se lê no começo da sua mensagem, a 664.108 contos, algarismo este que se encontra nos annexos, no fim dessa mesma mensagem — isto é, um accrescimo de cerca de 60.000 em seis mezes, o que significa "o augmento da divida consolidada em dez mil contos por mez!"

CRITICA IMPROCEDENTE

Em primeiro logar todos sabem que o actual prefeito não emittiu por ora nenhum emprestimo, e, portanto, não podia de modo algum ter modificado a divida consolidada da Municipalidade.

Em segundo logar teria sido facil verificar pela mensagem do anno passado do prefeito Alaor, que a divida consolidada montava em 1925 a 656.844 contos, que com os 10.000 em apolices que esse prefeito emittiu em abril de 1926 perfazem 666.844 contos.

O erro commettido pelo articulista do "Jornal do Commercio" proveiu de não ter notado que a parte da divida em ouro a que se refere o começo da mensagem, tinha sido convertida em papel a cambio differente da dos annexos.

Um raciocinio analogo tinha me permittido demonstrar que, sendo a divida fundada da Municipalidade, conforme as mensagens do meu successor:

em 1922 pref. Sampaio	522.289 contos
em 1926 pref. Alaor	666.844 contos
	144.555

eu teria o direito de concluir que o dr. Alaor tinha augmentado essa divida em 144.555 contos, quando na realidade esse augmento foi de 100.000 contos em numeros redondos.

Mas, onde a injustiça do "Jornal do Commercio" mais se accentúa, é quando reconhece

"que o sr. Alaor Prata melhorou as finanças municipaes elevando a receita" de 72 mil a 133 mil contos (e não de 70 mil a 140 mil, como se lê no artigo do dia 7)".

Todos sabem e já por mim foi demonstrado á evidencia, mathematicamente, que a melhoria da receita da Municipalidade no passado quatriennio se teria dado com o prefeito Alaor ou com outro qualquer, e tal receita ainda teria crescido muito mais se elle tivesse terminado as obras quasi concluidas, especialmente as do Castello, que lhe teriam permittido amortizar uma grande parte da divida externa, e já estariam fornecendo só em impostos prediaes e licenças, quantias muito superiores a 20 mil contos annuaes.

O prefeito actual, com uma nobreza de caracter digna dos maiores encomios, calou-se deante do estado de quasi abandono em que encontrou a cidade e da situação melindrosa em que lhe foram deixadas as finanças municipaes.

Limitou-se a dizer que "existia na Caixa Geral a 15 de novembro, apenas a minguada importancia de pouco mais de 56:000$000" e o unico commentario que fez reduziu-se, á seguinte phrase:

"penso ter esboçado, com a força explicativa da seccura dos numeros, a situação financeira em que a Prefeitura me chegou ás mãos".

Elle não veiu annunciar urbi et orbi que a Municipalidade da Capital Federal do Brasil estava em ruina que o obrigaria a negociar uma moratoria, e ao contrario, em presença das difficuldades que jámais tinham sido encontradas por prefeito algum, como adeante mostrarei, ainda elogia o seu antecessor por ter-se verificado durante a sua administração, o augmento da receita de 72.000 contos a 133.000, como acima ficou dito.

E para mostrar que comprehendia bem o modo de enfrentar um tão grave problema, com a maior honestidade declara:

"E' meu intento dar prompta solução ao problema do Morro do Castello, onde se concentram interesses vitaes para a cidade e sua administração".

CONTRASTE ENTRE OS DOIS PREFEITOS

Que contraste entre os dois prefeitos!

Um encontra 450 contos em dinheiro na Caixa Geral, 1.930 contos em dinheiro na Caixa do Castello, 11.813 contos em apolices na caixa da Lagoa e ainda 6.261 contos em apolices de outras caixas, e fez crêr a todos que o seu antecessor tinha esgravatado os cofres municipaes.

Outro encontra apenas 56 contos na Caixa Geral e só tem a fazer encomios para o seu antecessor.

Um encontra por pagar apenas 1|4 da folha do pessoal em um mez e critica acerbamente o seu antecessor.

Outro encontra tres mezes de folha de pessoal por pagar na importancia de 9.000 contos e não enuncia uma unica palavra de critica.

Um verifica que a divida consolidada foi augmentada, é verdade, de 163 mil contos, mas encontra, justificando um tão vultoso augmento, obras e acquisição de propriedades que representam em valor quasi o dobro do dinheiro despendido, e cala esta circumstancia para só apresentar os algarismos da despesa.

Outro reconheceu que a receita augmentou consideravelmente, mas não incriminou o seu antecessor de ter augmentado a divida consolidada em mais de 100.000 contos e ter elevado a despesa, só em pessoal, de 34.000 contos em 1922 a 71.310 em 1926, sendo de notar que a despesa com aposentados e jubilados, que vinha augmentando desde 1923 e que attingia em 1925 a 2.825:6148 subiu em 1926 a 4.268:870$000!!!

São os algarismos dos annexos da mensagem deste anno que com a lealdade e a honestidade que os caracterizam vêm pôr a descoberto factos de grande alcance, sem que se possa comprehender como ainda se procura elogiar uma administração que, tendo com a alta do cambio em 1926 despendido com o serviço dos emprestimos apenas 41.672 contos em vez de 52.987 contos em 1925, ainda assim devendo ter um "superavit" teve um "deficit" que foi de 5.209 contos!

Mas o que é mais notavel é que pela vez primeira, em mensagem do prefeito não se dá noticia da divida fluctuante da Municipalidade, desse elemento da maior importancia que faz julgar dos "deficits" reaes, sempre maiores do que os apparentes.

O publico que tem acompanhado a maneira imparcial por que venho discutindo os negocios municipaes, desde o inicio do governo anterior, ha de convir commigo que se mereci ser promovido ao titulo de Prefeito Terremoto para depois ser rebaixado a simples Picareta, em compensação o meu illustre successor, immortalizou o seu nome com o synonimo de "buraco".

O sepultamento do dr. Paiva Meira — As homenagens que foram prestadas á sua memoria

(Da succursal d'O JORNAL em S. Paulo)

S. PAULO, 11 — Realizou-se hoje ás 10 horas, no cemiterio da Consolação, o sepultamento do dr. Carlos de Paiva Meira, cujo desapparecimento tão funda impressão causou no seio da sociedade paulista. A' sua memoria foram prestadas significativas homenagens, nas quaes tomaram parte todas as classes sociaes, constituindo essas homenagens uma prova do apreço em que era tido o extincto, que realmente soube conquistar o logar de destaque que occupava, graças ás suas qualidades de intelligencia e de acção, as quaes lhe permittiram prestar em vida os melhores serviços ás classes productoras do seu Estado.

O feretro partiu da residencia do dr. Sergio Meira tendo notavel acompanhamento, superior a duzentos automoveis, elevando-se a centenas as corôas que o cobriam. Entre ellas destacavam-se as enviadas pela Associação Commercial, de que o sr. Paiva Meira era antigo presidente, pela Companhia Industrial Paulista, Centro Republicano, Conselho Consultivo, "Diario da Noite", O JORNAL, Automovel Club, a par de muitas outras de firmas importantes da praça, de amigos, parentes e correligionarios do extincto.

Foi avaliado em duas mil o numero de pessoas que visitaram o cadaver á noite e acompanharam o enterro, vendo-se entre ellas commissões das classes conservadoras, da Camara dos Deputados, do Conselho Municipal, do Senado Estadual, da Prefeitura, magistrados, advogados e elementos dos mais representativos do meio.

O sr. Julio Prestes, futuro presidente do Estado, foi representado no enterro por seu pae, senador Fernando Prestes.

AS HOMENAGENS DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO

S. PAULO, 11 (A.) — Logo que teve conhecimento do fallecimento do dr. Paiva Meira, a Associação Commercial reuniu a sua directoria em sessão extraordinaria sob a presidencia do sr. Feliciano Lebre Mello, o qual, usando da palavra, destacou os inolvidaveis serviços prestados pelo extincto ao commercio e á Associação, no exercicio do cargo de seu presidente e como seu delegado no Rio de Janeiro.

Profundamente consternada, a directoria tomou as seguintes resoluções: hastear, na sua séde social, a bandeira em funeral; tomar luto por 8 dias; nomear uma commissão composta pelos srs. Feliciano Lebre Mello e Carlos Nazareth, presidente e secretario, respectivamente, para apresentar pezames á familia; comparecer, incorporada, aos funeraes; depositar uma corôa sobre o feretro e lançar na acta dos trabalhos um voto de profundo pezar.

Tambem o Conselho Consultivo da Associação comparecerá incorporado e depositará uma corôa.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

S. PAULO, 11 (A.) — Presentes sete vereadores foi aberta a sessão da Camara Municipal e lida a acta da reunião anterior, que foi toda approvada.

Em seguida, usou da palavra o vereador Diogenes de Lima que, em rapida oração, fez o elogio do dr. Carlos de Paiva Meira, traçando em breves palavras, o perfil do extincto, referindo-se á sua ultima actuação nos trabalhos da Camara Municipal, no tempo em que o morto era vereador.

Pede então que seja, em homenagem ao antigo collega, suspensa a sessão, apresentando neste sentido um requerimento assignado por todos os vereadores presentes.

O DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS DO "O JORNAL" NO EXTERIOR

Sob a direcção do sr. Alcantara Carreira, vae ser installada a nossa succursal em Lisboa

Com o fito de augmentar o noticiario dos factos que interessam aos portuguezes residentes no Brasil, occorridos em o seu paiz de origem, e incentivar maior collaboração permanente de escriptores e homens publicos de Portugal em O JORNAL, acabamos de contractar a installação de uma succursal do O JORNAL em Lisboa, sob a direcção do sr. Alcantara Carreira. Jornalista moderno e progressista, realizador infatigavel do commercio intellectual entre o Brasil e Portugal, representa elle uma garantia de completo exito dos objectivos visados pelo O JORNAL.

Tão depressa o sr. Carreira chegue a Portugal, para onde embarca amanhã, no "Almanzora", assumirá a direcção dos trabalhos da nossa succursal em Lisboa, iniciando os respectivos serviços.

PARTIDO DEMOCRATICO DO DISTRICTO FEDERAL

Foi imponente a grande sessão civica para a installação da secção universitaria

Aspecto do Theatro Phenix durante a importante reunião de hontem

O dia de hontem deve assignalar um acontecimento memoravel para os universitarios cariocas e, ao mesmo tempo, marca uma adhesão preciosa para o Partido Democratico do Districto Federal. Para aquelles, a assembléa significou o seu baptismo politico, uma vez que a mocidade estudiosa do Rio correu ao encontro dos que trabalham pelo soerguimento da Republica, engrossando, assim, as suas fileiras; e, para o ultimo aquella festa deve ter sido auspiciosa, porque os chefes democratas viram canalizadas para o seu nucleo as energias moças e cultas, das quaes o Brasil tanto espera.

Além do mais, o ambiente de sympathia e de incontido enthusiasmo, em que se realizou a reunião, bem attesta a satisfação que a mocidade estudantina experimentou quando, criando a secção universitaria do Partido Democratico do Districto Federal, o seu directorio deu oportunidade a que a geração das academias, tambem, cooperasse na tarefa formidavel de regeneração de nossos costumes politicos.

A ampla sala de espectaculos do Theatro Phenix encheu-se literalmente. Tanto a platéa, como as frizas e os camarotes, estavam repletos de universitarios e de figuras representativas da nossa sociedade. Nas frizas era grande o numero de senhoras e senhoritas que davam ao theatro alegria e belleza.

A mesa que deveria presidir os trabalhos encontrava-se no palco e estava disposta em semi-circulo. Nella tomou logar o dr. Fernando de Magalhães, que se via ladeado pelo deputado paulista do P.D. prof. Francisco Morato e dr. Marcos Mélega, enviado especial do directorio central do P.D. de São Paulo.

Além desses, tomaram, tambem, logar á mesa, os srs.: Dante Delmanto, orador e representante dos academicos democraticos de S. Paulo; professores Ferdinando Labouriau, Dias de Barros, Mario de Brito, Agenor Porto, Belim Paes Leme, srs. Mattos Pimenta, Paulo de Castro Maya, Octavio da Rocha Miranda, Luiz Pereira, Jayme Leal Costa, Raul Senra, todos do Comité Executivo do Partido Democratico do Districto Federal; academicos de S. Paulo e do Rio.

Aberta a sessão, o prof. Fernando de Magalhães empossou os directorios da secção universitaria do Partido Democratico.

Em seguida, teve a palavra o academico Adherbal de Souza, representante da Faculdade de Medicina, que proferiu o seguinte discurso:

DISCURSO DO REPRESENTANTE DA FACULDADE DE MEDICINA

"Senhores — O profissionalismo politico escarnecendo os principios cardeaes do regimen, vigiando em sentinella incansavel os logares da representação nacional, corvejando o thesouro, alapardando-se em toda a sorte de transigencias — transigencias com a honra e dignidade humanas, apagou na consciencia dos governos que se succedem os ideaes que agitaram os espiritos republicanos de 89 e 91.

Os congressos, olvidando-se da nobreza de suas funcções, declinando de sua majestade, foram pouco a pouco se curvando aos deuses do momento até que se entregaram totalmente na mais deploravel das subserviencias.

A Justiça mesma não escapou á furia da politicagem. A educação do povo se estagnou exuberando o indice mental dos governantes.

E os profissionaes da politica, escurentando o futuro da Nação, substituindo os suffragios eleitoraes pela pratica commoda das actas falsas, criaram uma atmosphera de tal natureza, um ambiente de tamanha descrença, que se podia suppôr morto todo o civismo brasileiro.

E se rejubilaram e se rejubilam quando enthronizam os homens e suffocam as idéas; quando erguem ou sacrificam nomes nos altares da popularidade alcançada a baixo preço e ao mesmo tempo golpeam fundo o direito e a justiça; quando espesinham as conquistas nacionaes, quando mentem ás promessas juradas e torpemente calcam, abafam, asphyxiam a liberdade.

Tudo isso está vivo na consciencia dos homens livres. Dizem que no Brasil pouco ou nada se lê. E' mister, pois, falar: o que não entrar pelos olhos ha de entrar pelos ouvidos.

Mas quaes os culpados? Quaes os criminosos de lesa-Patria?

Os politicos que usurparam as posições? Os politicos que com os corrilhos e compadrios se installaram nos postos de mando? Os politicos que com as fraudes e subornos desmoralizaram a Republica?

Não. Não, senhores, nunca!

Os responsaveis, os unicos responsaveis somos os cidadãos do Brasil. Cidadãos que impassiveis temos assistido á morte de toda a fé, á agonia de todas as crenças. Cidadãos que tristemente temos deixado o Paiz á mercê de seus espoliadores. Cidadãos que mais não temos alcançado que a justa maldição dos posteros com essa indifferença que humilha e que degrada!

Mas tudo póde resurgir ao appello magico do ideal!

E S. Paulo revivendo os tempos lendarios de Piratininga organizou a outra bandeira, bandeira de combate e bandeira de victoria, com que palmilhará o Brasil evangelizando a Republica nas suas leis, a Republica na sua justiça, a Republica na sua liberdade.

O Partido Democratico com seu credo severo e singelo, já triumphante no grande Estado, esplendidamente venceu na capital da Republica.

Em 15 dias de vida 6.000 cidadãos se alistaram em suas fileiras e todas as classes se congregam e se arregimentam em torno de seu programma.

E que maior prova de seu idealismo e que maior demonstração de sua sinceridade quando os moços das escolas armam-se de seu escudo para com os impetos de sua força e com os clarões de sua intelligencia defenderem e prégarem os seus principios?

A mocidade só se empolga pelo que é puro e bello. A resurreição do Brasil e da Republica soará ainda. O dia não está longe. E' que os moços firmamos com a Patria esse juramento e a palavra do orador cresce quando em nome da Faculdade de Medicina vem dizer:

Vae cumprir-se o vaticinio de Bilac. Os medicos do corpo seremos os medicos da alma — da grande alma brasileira".

Logo depois, fez uso da palavra o academico Cyro Lustosa, representante da Escola Polytechnica, que disse o seguinte:

DISCURSO DO ACADEMICO CYRO LUSTOSA

"Senhores — Attendendo a palavra vibrante e ardente dos actuaes prégadores de um velho credo que remoçam com sua fé e sua esperança, aqui estão os estudantes da Polytechnica engrossando as cohortes do Direito e da Democracia.

A mocidade, onde se mantém intacta, toda altivez, toda a força e todo o idealismo de um povo ansiava por uma causa grandiosa e digna que captasse os seus impulsos e arregimentasse as suas energias esparsas.

A enorme vaga não se levanta sem que sobre ella sopre a violencia dos vendavaes. O furacão que ora passa, vindo das terras libertadoras de São Paulo, não traz entretanto o terror e as dôres da destruição, traz a Verdade e a Justiça.

Sêde, pois, bemvindo, Partido Democratico!

Bemvindo, porque não fazeis bandeira de vossa campanha, nomes de meia duzia de potentados politicos, e sim, combateis pela virtude de vossas idéas; bemvindo, porque afastareis do poder a camarilha politica que anniquila as esperanças de uma raça e abafa todas as aspirações de um povo: bemvindo, porque lutareis pela verdade do voto, evitando assim que, por suprema affronta, suprema ironia, os mandatarios do povo tomem posse dos seus logares por entre as fileiras sombrias das baionetas; bemvindo, emfim, porque dareis a um povo a consciencia do seu direito e da sua soberania.

A mocidade fascinada pela belleza dos vossos principios, capacitada da necessidade da vossa victoria, vem vos trazer o auxilio precioso do seu ardor e da sua fé.

Havemos de nos bater com denodo. Procuraremos revigorar as mentalidades abatidas e descrentes por tantos annos de despudor e degradação nas coisas publicas. Faremos agir e vibrar, os que pensam combater os males do presente, de braços cruzados a lamentar-se saudosos de um passado venturoso. Pois acreditamos inteiramente no aperfeiçoamento da vida.

Nada de scepticismo e descrença, porque não póde haver desanimos ou desesperanças quando a vida reponta em nós numa plethora de energia e de força.

Comprehendemos e cultivamos a força e a belleza dos ideaes. Reconhecemos que é indispensavel combater com idealismo crescente para um futuro que seja mais digno da energia da nossa gente e da opulencia da nossa terra!

Seremos soldados destemidos e ardorosos dessa nova cruzada pela regeneração politica da nossa Patria.

Não nos assustam os combates incruentos que teremos de travar. Sabemos que as revoluções pacificas requerem maior somma de forças e energias que as lutas á mão armada, pois, se nestas o segredo da victoria está quasi sempre nos arremessos subitos e violentos, naquellas além de uma forte vontade de combater e de vencer, torna-se mister uma pertinacia e uma firmeza sem limites. Pouco importa. Somos daquelles que acreditam que os obstaculos foram feitos para serem vencidos.

Aqui estamos, firmes e resolutos, promptos para a luta, confiantes na victoria".

Momentos após falou o academico Sebastião Luis, orador da Faculdade de Direito, que proferiu vibrante improviso; finda a sua oração usou da palavra o representante da Escola Nacional de Bellas Artes, academico Guilherme Pires e Albuquerque.

Todos os oradores da nossa universidade mereceram repetidos applausos da numerosa assistencia.

Teve, então, a palavra o representante dos universitarios paulistas, academico Dante Delmanto. O seu improviso foi brilhante, incisivo, provocando contidas palmas de todos os presentes.

Momentos depois, o dr. Mattos Pimenta, secretario geral do Partido Democratico do Districto Federal, proferiu o seguinte discurso:

DISCURSO DO SR. MATTOS PIMENTA

"Não estava eu destinado a falar nesta solemnidade, emtanto aqui me vêdes, tendo escripto essas palavras para não dizer mais nem differente do que vos preciso dizer.

Hoje de manhã, por motivo que não convém referir, entendi submetter desde já ao vosso julgamento a orientação e a finalidade do Partido Democratico do Districto Federal.

Considero-vos os melhores juizes dessa causa: vós representaes as mais nobres e sabias aspirações do Brasil; nobres, porque como moços não tendes ainda a consciencia devorada pelo egoismo; sabias porque como universitarios tendes o espirito illuminado pela cultura.

Universitarios de minha patria, esse theatro se transforma agora em tribunal. Attentae bem no que vou com serenidade, vos dizer e proferi a sentença altivamente, abstraindo-se de tudo para só encarar o interesse e a gloria do Brasil.

O Partido Democratico do Districto Federal é fruto da idéa generosa que nasceu em São Paulo, está portanto visceralmente ligado ao Partido Democratico Paulista.

Como este, elle não tem mea facciosa; não é nem dos governistas incondicionaes, nem dos opposicionistas systematicos; é dos brasileiros.

Possue um programma definido, bate-se por um ideal determinado: bate-se pelo engrandecimento do Brasil. Onde estiver o interesse deste estará o Partido Democratico do Districto Federal, inteiramente indifferente ás pessoas e unicamente preoccupado com as sãs aspirações nacionaes.

O Partido Democratico do Districto Federal como o Partido Democratico Paulista não trairá seus ideaes para accommodações politicas, mas acolherá alegremente todos os brasileiros que evoluirem para a sua patriotica orientação, e que queiram collaborar, dentro da ordem, na obra de regeneração geral: combate ao profissionalismo politico, desenvolvimento da instrucção publica, defesa das liberdades contidas no pacto de 24 de fevereiro, amparo e fomento á producção — criadora da riqueza nacional, que é base de progresso civico, moral e social.

O Partido Democratico do Districto Federal contando em suas fileiras e no seu directorio numerosos ex-revolucionarios, victimas de prolongadas prisões, quer realizar seu programma como o Partido Democratico de S. Paulo, dentro da lei, sem idéa revolucionaria.

Tal orientação e finalidade é o proprio desenvolvimento da "ordem" e do "progresso".

Proclamae agora, srs., vosso veredictum!

Se elle fôr favoravel, podeis acclamar effusivamente a bandeira do Brasil, porque é aquelle lemma — Ordem e Progresso — que será cumprido, em espirito e em verdade, pelo Partido Democratico do Districto Federal".

Falou, em seguida, o sr. Marcos Mélega, que, no seu improviso, discorreu sobre o programma que foi seguido pelos universitarios paulistas, frizando que aos moços cabe a ardua e importantissima missão de fazer a propaganda das idéas do partido. Diz o orador que a tribuna dos universitarios deve ser a praça publica, junto ao operariado, disseminando as idéas e tratando do aperfeiçoamento da raça.

Em certo momento, o orador fez algumas considerações sobre a amnistia, dizendo que todos a desejam, com excepção dos que querem que a actual situação se perpetue.

Nessa occasião, a platéa, as frizas e os camarotes, empolgados por essa aspiração nacional de pacificação do paiz proromperam em palmas e gritos de enthusiasmo.

FALA O DEPUTADO MORATO

Seguiu-se, então, com a palavra o deputado Francisco Morato.

A oração daquelle parlamentar foi forte e solidamente argumentada. O deputado paulista traçou rapidamente os dias que vivemos, mostrando a que ponto o profissionalismo politico nos conduziu.

Referindo-se ao poder dictatorial do Executivo, disse o orador que ainda devemos dar graças a Deus por não ter ainda um dos nossos presidentes resolvido mudar o nome do Brasil.

Dirigindo-se aos universitarios accrescentou: "Vós constituis a vanguarda do Partido Democratico e em

(Continua na 8ª pagina)

A PIADA...

MENDES FRADIQUE.

Diseur de bons mots, mauvais caractère — disse alguem, que, por signal, era um impenitente "diseur de bons mots".

Taes espiritos, quasi sempre de raça ou temperamento gaulez, não se detêm ante o que de mais grave se lhes calhe deparar, e dão escapamento á primeira inconveniencia que lhes acóde á malicia.

O "diseur de bons mots" é o desafogo com que a humanidade se desforra da carpideira; e com a mesma irreverencia que tem esta pela indifferença alheia, tem aquelle pelo melindro do proximo.

Sobretudo o que mais repugna ao bom senso, no "diseur de bons mots" é a má fé com que elle persiste em empulhar a credulidade de quem o ouve, fazendo sempre crêr na presteza com que encaixa o dito á situação, e, dest'arte jacta-se de repentista, e se ufana de sua apreciavel agilidade mental. Entretanto, se bem observarmos, veremos que é inteiramente falso esse conceito a que se atem o "diseur de bons mots". O que elle faz é precisamente o contrario. O que elle faz é aproveitar-se da situação para adaptal-a ao proprio descontentamento ou á innata perfidia.

Isso é tanto mais verdadeiro quanto mais certo é que só o sentimento póde qualificar o humor, exprimindo-o, communicando-o, ou não. Ora quando um homem possuidor de bons dentes, e portanto fazedor de boas digestões, como um americano, por exemplo, tópa com uma criança que salta, alegre, no gramado de um parque — logo vem á mente deste homem uma satisfação plena, subconsciente, ao interesse que elle tem pelo destino da especie; e elle cala ou diz uma palavra de contentamento ou de afago. Se, porém, este homem é guyano, e come muita pimenta, e tem dentadura postiça, e é colono francez, e bebe muito Curação e portanto soffre do figado — então elle vê na criança que salta na relva um expiatorio para a incontida acrimonia, e não cala, mas cuspilha o "bon mot":

— Está no sangue ancestral, é a nostalgia do verde...

E assim é que de uma visão boa tira o dispeptico proveito para dar curso ao seu máo humor.

Ainda ha poucos dias tivemos occasião de ouvir um "bon mot" a um excellente "diseur". Tratava-se do fracasso dos vôos francezes, tentados por Saint Roman e Nungesser. Foi isso facto que só poderia derramar nos corações bem formados o pezar, a consternação. Entretanto houve quem não se furtasse á compulsão de proferir a respeito do triste acontecimento um conceito doido de irreverencia.

Provavelmente esse "diseur", que é brasileiro e apparenta bom caracter, estava picado (aliás justamente) com os francezes. Como é já largamente sabido, resolveram os edis parisienses dar a varias ruas e praças de Paris nomes de homens eminentes da America do Sul, em homenagem a essa parte do Novo Continente. E, reunido o Conselho, foram contemplados na escolha varios dos paizes sul-americanos, excepto o Brasil.

Talvez magoado com essa inexplicavel desaffeição dos francezes pelos nossos homens, teria o nosso compatricio deixado escapar o "bon mot".

E por via disso pagaram o pato os desventurados "azes" de França. Commentando o duplo desastre explicava o "diseur":

— Como esperar que Saint Roman e Nungesser conseguissem chegar aos respectivos destinos? Um demandava o Brasil, o outro a Norte America; como, porém, acertar com essas plagas se eram elles francezes, e, portanto não sabiam geographia? Não sabendo geographia, não sabendo para que lado ficavam o Brasil e os Estados Unidos, como poderiam elles vir parar a essas terras?

Só por acaso.

E isso é privilegio de Cabral.

Está, pois, muito certo: diseur de bons mots, mauvais caractere...

Doloroso accidente

Um menor gravemente ferido

Quando lavava a escada de sua residencia, á rua dos Invalidos n. 139, soffreu uma quéda, rolando até em baixo, a menor Maria Thereza, de 10 annos, filha de d. Maria de Carvalho.

A menina soffreu fractura do craneo e teve commoção cerebral. Depois de medicada no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Para dar execução ao convenio do café

O SECRETARIO DA FAZENDA DO ESPIRITO SANTO CONVOCA UMA REUNIÃO

VICTORIA, 11. (O JORNAL) — O secretario da Fazenda, dr. Alziro Vianna, convidou os interessados no commercio de café e o presidente da Associação Commercial de Victoria, para uma reunião em palacio, na proxima segunda-feira, afim de assentar as bases para a execução do convenio do café.

Os serviços da Saude Publica em Pernambuco

RECIFE, 11. (O JORNAL) — Pelo cabo submarino) — O correspondente do O JORNAL teve occasião de visitar, em companhia do respectivo director, dr. Aggeu Magalhães, o Centro de Saude n. 1, localizado no largo da Paz, em Afogados, recentemente inaugurado com a presença do governador do Estado e altas autoridades.

O estabelecimento está installado em um amplo predio de dois pavimentos, que preenche perfeitamente os seus fins, servindo a uma grande zona rural urbana.

O Centro abrange os seguintes serviços, que já se encontram em pleno funccionamento: tratamento e educação dos doentes communicantes em relação á tuberculose, molestias venereas, syphilis, serviço pre-natal infantil e escolar, serviços de saneamento, policia sanitaria, habitações, serviços de estatistica e propaganda, educação sanitaria e o de fiscalização dos generos alimenticios.

O sr. Mauricio de Lacerda foi a S. Paulo fazer conferencias sobre amnistia

Embarcou, hontem, para S. Paulo, o sr. Mauricio de Lacerda, que fará, naquella capital e em Santos, duas conferencias sobre a amnistia.

A PEDIDOS

Discurso pronunciado na sessão de 10 do corrente, pelo senador Adolpho Gordo, sobre o projecto de amnistia aos revolucionarios

O SR. ADOLPHO GORDO — disse que não tinha o intuito de intervir nos debates sobre o projecto concedendo amnistia; mas o voto da maioria do Senado, rejeitando esse projecto em 1ª discussão, tem sido tão rudemente atacado e tão mal comprehendido que se aproveita da hora do expediente para justificar a attitude da bancada paulista.

Tem-se dito que o Senado votou pela inconstitucionalidade do projecto, e chegou-se a qualificar tal acto de — *innominavel escandalo!*

Os representantes de São Paulo votaram contra o projecto — não por considerarem-n'o inconstitucional, mas por considerarem inopportuna, porém, quanto á amnistia.

Faz o orador a critica de varias disposições do Regimento do Senado, e procura demonstrar que o senador, com o seu voto, na primeira discussão dos projectos, não é obrigado a se manifestar, exclusivamente, sobre a sua constitucionalidade ou inconstitucionalidade.

O proprio art. 160 do Regimento, tão invocado, dispõe, em seu paragrapho unico — que, na 1ª discussão, *o orador poderá fazer a critica de todo o projecto.*

Se póde fazer a critica de *todo o projecto*, póde criticál-o sob o ponto de vista do interesse publico, e não é, portanto, obrigado a se occupar exclusivamente com a sua constitucionalidade.

Supponha-se que a maioria do Senado, ao votar-se um projecto em 2ª discussão, já tem sobre elle opinião bem formada e já está deliberado a rejeital-o, por consideral-o inconveniente ao interesse publico. Por que não poderá o Senado, no exercicio de sua soberania, rejeital-o, desde logo, nessa discussão, e deverá aguardar a 2ª, não havendo, como não ha, no Regimento, disposição alguma determinando que na 1ª discussão só poderá votar pela constitucionalidade ou inconstitucionalidade de um projecto?! E que consideração de ordem publica poderia justificar semelhante disposição, que só faria perder tempo ao Senado e que muitas vezes poderia ser mesmo de alto inconveniente, se o projecto tiver provocado agitação publica?

A Commissão de Constituição disse, em synthese, em seu parecer, que — não obstante ser constitucional, o projecto era inconveniente ao interesse publico, por ser inopportuna a medida que pretendia decretar.

De accordo com esse parecer votou a maioria do Senado. Onde o escandalo?

Disse o orador que, antes de examinar os motivos que determinaram a apresentação do projecto e de tomar em consideração a justificação que delle fez o seu illustre autor, precisava definir o que seja amnistia, quaes os seus fundamentos e caracter, e quando deve ser concedida.

Depois de definir a amnistia e de estabelecer a distincção absoluta da amnistia e do indulto — a primeira inspirada em interesses politicos e em conveniencias do bem publico, e o indulto em sentimentos de compaixão e de clemencia, demonstra que a amnistia é uma medida de alto alcance politico, quando concedida na hora opportuna. Ha occasiões, na vida de um povo, em que é mais conveniente ao interesse geral — considerar inexistentes certos factos criminosos a punil-os.

Quando um paiz é dilacerado por lutas e dissenções intestinas, e soffre crises profundas, que o perturbam em sua vida normal e em seu desenvolvimento economico, a medida da amnistia poderá, muitas vezes, determinar uma pacificação geral, o restabelecimento da ordem e o imperio da lei, dando, assim, logar a uma nova éra, em que todos, esquecidas as lutas, possam entregar-se a um trabalho fecundo e ao estudo e solução dos problemas que interessam á prosperidade e ao futuro desse paiz.

Mas qual é a occasião opportuna para a sua concessão?

Barthelemy, em seu magistral estudo sobre a amnistia, publicado no volume 37 da *Revista de Direito Publico e de Sciencias Politicas*, editada em Paris, diz que a amnistia não produziria seus effeitos, *se parecesse arrancada á fraqueza do governo, pela arrogancia e ameaças dos que são chamados a della beneficiar.* Para a concessão dessa medida, *é indispensavel que a calma esteja restabelecida, que a luta já esteja no passado e que a repressão já tenha esgotado os seus rigores.*

Em 1900, a proposito da amnistia pedida para os condemnados da Alta Côrte de Paris, pelos factos e tumultos provocados pelo processo Dreyfus, Waldeck Rousseau dizia: *"Não se dá amnistia aos que ameaçam e que a esperam como se esperam desculpas".*

Quem — perguntava Andrieux, no Senado francez, em 1879 — *ousaria censurar o governo pelo facto de recusar o perdão e a restituição de direitos politicos a revoltosos que falam de "revanche" e que lançam o mais insolente desafio ás nossas leis, isto é, á vontade nacional, na sua expressão a mais clara e a mais certa! "Não se póde amnistiar homens que se vangloriam de nada terem esquecido e que pretendem, por exemplo, regressar do exilio para recomeçarem a agitação."*

E' uma questão muito delicada — diz Garraud, em seu Tratado de Direito Penal — a de saber — se a amnistia deve ser um acto da exclusiva competencia do Poder Legislativo ou do Poder Executivo. Os que encaram a questão sob o ponto de vista juridico — diz elle — não hesitam em reivindicar o direito de amnistiar para o Poder Legislativo, porque tal medida importa em uma derogação da lei em sua applicação em casos especiaes, e o unico poder que póde derogar a lei é o que a faz. Mas os que encaram a questão sob o ponto de vista do interesse social reivindicam aquelle direito para o Poder Executivo, porque a amnistia, que é uma medida de pacificação, converter-se-á em medida de guerra nas mãos da opposição, e não produzirá os effeitos que tem em vista, se fôr precedida de uma discussão publica, que, as mais das vezes, é longa, violenta e apaixonada.

A amnistia deve ser um acto governamental — diz Barthelemy — não só porque o seu fim é lançar um véo sobre certos erros, de conciliar os espiritos e de acalmar questões irritantes, fim esse que não será attingido, se essa grande medida fôr submettida á discussão de uma assembléa, como porque é o governo que está melhor collocado para conhecer todas as emoções que podem agitar o povo. E' o governo que, por sua policia, seus prefeitos, seus agentes de administração, penetra nos segredos do paiz e melhor conhece o seu estado moral; é elle que póde apreciar a importancia do remedio que é preciso applicar ao mal; é elle que tem a mão sobre o coração da nação e sente as suas pulsações; é elle que sabe se a hora da clemencia soou, se apaziguará os espiritos e se não será um novo elemento de desordem.

Mas amnistia — diz Barthelemy — "é um acto de tal gravidade que considerações de ordem politica impedem um paiz livre de concedel-a sem a collaboração da representação nacional, e a melhor solução é a que concilia todas as considerações de logica e de necessidade juridica; é a estabelecida pelo bom senso francez — é a pratica de ser dada pelo Parlamento, mas sob a iniciativa exclusiva do governo".

No Brasil, *legem habemus*. A Constituição Politica é terminante: é da competencia exclusiva do Congresso Nacional a decretação da amnistia.

Não necessita, portanto, o Congresso da iniciativa ou de qualquer manifestação do presidente da Republica para decretal-a.

Mas, reproduzindo conceitos de Barthelemy, diz o orador que a historia, a legislação comparada, a experiencia e o bom senso aconselham ao Congresso que só conceda a amnistia em virtude de iniciativa do governo.

Expostos estes principios, entra no exame do projecto.

O nobre autor desse projecto pediu amnistia geral e plena para *"os acogidos da liberdade de nossa terra, para os defensores das posses populações torturadas e martyrizadas nos governos impiedosos, para os sacrificados em nome dos ideaes e dos direitos da Nação"*, e tres são os militares e civis envolvidos, directa e indirectamente, nas conspirações e revoluções, nos levantes e movimentos occorridos no territorio da Republica, desde 1922.

S. ex. para justificar as suas palavras, expoz as causas dos movimentos revoltosos e, descrevendo a acção dos tres grandes poderes da Republica no ultimo quatriennio presidencial, assim se referiu ao sr. Arthur Bernardes, presidente da Republica: (lê)

"O presidente da Republica *afogou todas as liberdades no sangue; destruiu todas as leis liberaes, todas as garantias que fazem a honra do nosso patrimonio juridico, modelar aos olhos do mundo inteiro; suffocou a liberdade do pensamento na "lei infame"; suffocou as garantias e franquias locaes — o "habeas-corpus" — annullando o municipio, annullando o Estado, annullando o cidadão, annullando a Federação, nessa obra de autocracia, que foi a reforma constitucional de 7 de setembro; e negação de todos os principios humanos, de todos os principios, que são universaes e indiscutiveis, da protecção contra o principio da retroactividade cruel, em materia penal, quando se instituem penalidades mais graves, quando se estabelece uma jurisdicção singular em substituição ao julgamento de um crime de opinião por um tribunal de opinião".*

— E o que foi o Congresso Nacional, nesse periodo?

Foi *"a subserviencia ao presidente da Republica; foi a solidariedade incondicional; foi a passividade illimitada; votando tres leis que infringem os principios universaes do direito e os principios constitucionaes do direito brasileiro".*

E o que foi a administração da Justiça?

Referiu o illustre autor do projecto que o presidente do Supremo Tribunal Federal, para impedir a execução de um accórdão importante, fez uma affirmação falsa, quando era concedida a um seu filho a construcção do porto do Recife!

De modo que, na opinião de s. ex., o ultimo quatriennio presidencial caracterizou-se por um amontoado de crimes abominaveis commettidos pelo presidente da Republica, com a cumplicidade do Congresso Nacional e com a tolerancia do Poder Judiciario!

E concluiu o seu primeiro discurso, em que procurou justificar a amnistia, dizendo que reputava a revolta dos militares como *"uma legitima defensão dos militares aos direitos e liberdades do povo brasileiro"!*

E, portanto, na opinião de s. ex., os revoltosos, são grandes benemeritos da patria, que não merecem penas, mas merecem ser glorificados!

A defesa desses direitos e liberdades foi confiada á espada do general reformado Izidoro Dias Lopes. O sr. Nilo Peçanha escreveu o manifesto dos revolucionarios.

O orador examina esse documento, bem como os manifestos e programmas politicos publicados pelo general Izidoro, no periodo em que occupou São Paulo e ali foi o chefe do Governo Provisorio.

O manifesto dizia que a revolta tinha por fim *"restabelecer o regimen nas suas fórmas puras, genuinamente democraticas"*, e, entretanto, o intuito dos revoltosos era apossar-se da Capital Federal, depôr e prender o dr. Arthur Bernardes e estabelecer uma dictadura para o governo do paiz! Os seus programmas e manifestos, que o orador lê, são bem claros.

O manifesto dizia que a revolta tinha por fim *"patrocinar os direitos á vida e aos bens do povo"*, e, entretanto, o Senado e o paiz sabem que a capital de São Paulo, durante o periodo em que foi occupada pelos revoltosos, foi o theatro de scenas horrorosas: ali correu abundantemente o sangue e elevadissimo foi o numero de victimas dos revoltosos, estando comprehendidas entre as victimas numerosas crianças e mulheres!

Mas não se limitaram a isso os revoltosos.

Do relatorio dos acontecimentos, apresentado pela commissão de inquerito, consta uma grande série de attentados commettidos pelos revoltosos, destacando-se, dentre elles — o arrombamento dos cofres do Banco do Brasil e dos batalhões da Policia e da Delegacia Fiscal, a dynamite, sendo delles subtrahidas sommas consideraveis — assim como muitos outros factos, que attestam o modo por que os revoltosos faziam a defesa do direito e da propriedade.

Diz o orador que se refere a todos esses factos para declarar, como declara — perante o senado e perante o paiz — que os representantes de São Paulo nesta casa, os representantes da terra escolhida pelos revoltosos para o primeiro theatro de suas operações, estavam dispostos a lançar um véo sobre todos aquelles crimes e a conceder uma amnistia ampla e geral a todos os envolvidos no movimento, em cumprimento de um dever civico — para que se estabelecesse o apaziguamento geral — se tal apaziguamento tambem fosse sinceramente desejado pelos revoltosos.

Não basta decretar-se uma amnistia para que uma pacificação se realize; não é simplesmente com golpes de decretos que se a consegue. E factos ha que tornam manifesto que a amnistia é ainda inopportuna.

O honrado sr. presidente da Republica, mais de um anno antes de tomar posse do governo, em uma entrevista que concedeu á Agencia Americana, fez as seguintes formaes declarações:

> *"Todos somos pelo apaziguamento dos espiritos, pela consequente paz da Nação, pela indispensavel ordem no paiz.*
>
> *Posso affirmar que não alimento odios, que não nutro sentimentos de perseguição, mesmo para os transviados do dever patriotico."*

Provas eloquentissimas de sua sinceridade tem dado s. ex. em seu governo, praticando uma série de actos que demonstram o seu empenho em conseguir o apaziguamento geral.

E, quando a população inteira do paiz acreditava que os revoltosos se reintegrassem na ordem legal e collaborassem naquella grande e patriotica obra, novos movimentos revoltosos explodiram em cinco Estados da União, que só puderam ser suffocados em fevereiro do corrente anno! Isto é de uma eloquencia esmagadora!

Será este o momento opportuno para a concessão da amnistia? Quando os revoltosos ainda falam em novos movimentos? Quando o sr. Assis Brasil (*nome que o orador diz pronunciar com grande acatamento, porque foi sempre um seu grande admirador*), ha poucos dias, ao passar por Santos, telegraphou aos revoltosos que estavam sendo, nesse dia, julgados em S. Paulo, o nos seguintes termos:

> *"Meu coração vos acompanha, nobres martyres da boa causa. Se vos faltar a justiça dos homens, o que não é de crêr, guardae a satisfação de que já estaes absolvidos pela Patria, cuja perfeita salvação virá, um dia, se agradecerá á acção dos que são agora chamados revolucionarios"?*

E quando, em uma entrevista concedida ao *O Globo*, disse:

> "Não tenham a minima illusão: o cyclo revolucionario não está encerrado, nem se encerrará, porque é inevitavel; atravessa, apenas, um periodo de acalmia. Dependerá, agora, do governo completar-lhe a evolução pela amnistia ou fazel-o resurgir para recrudescer.
>
> As armas não foram rôtas, as bandeiras não se rasgaram. Umas e outras, estas enroladas, aquellas ensarilhadas, estão em expectativa. Nenhum dos que as empunharam é capaz de mentir ao futuro, ninguem se espalham por todo o paiz."

Para que se realize o apaziguamento, é indispensavel que os revoltosos estejam animados pelo desejo sincero da paz e não se vangloriem dos crimes que commetteram!

Pois será opportuno este momento, em que se acclamam e glorificam os revoltosos e se lançam sobre os governos de injurias e ultrajes os que, em cumprimento de um dever civico, tanto se esforçaram para a manutenção da ordem legal no paiz?!

O chefe do actual governo, que tem as mãos sobre o coração do paiz, que sente as suas pulsações e que deseja, mais do que ninguem, o apaziguamento, para poder realizar o seu programma, é de parecer que a hora da amnistia ainda não soou.

De modo que a mais elementar prudencia aconselhava o Senado a dar o seu voto contra o projecto.

Termina o orador o seu discurso com as palavras do relator do projecto da amnistia, apresentado no Parlamento da França, para os factos da Commune: "E' preciso fazer justiça aos nobres sentimentos que inspiraram aquelles que, nas duas Camaras, pediram a amnistia; mas é preciso tambem fazer justiça á alta razão, ao espirito politico e ao patriotismo esclarecido dos que, sem fraqueza, a recusaram." *(Prolongadas palmas. O orador foi muito felicitado e abraçado por quasi todos os senadores presentes.)*

O dr. Epitacio Pessoa e as suas infracções ás posturas municipaes

Memorial que, em 8 do corrente, foi dirigido ao exmo. sr. dr. prefeito do Districto Federal

João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, ministro do Supremo Tribunal Militar, na qualidade de procurador do dr. Epitacio da Silva Pessôa, vem expor a v. ex. o seguinte:

O "Jornal do Brasil", orgão official dessa Prefeitura, na secção em que traz o expediente da mesma, do dia 29 de maio ultimo, publicou:

"INFRACÇÕES DE POSTURAS"

Ao 8º — Santa Thereza.

Dr. Epitacio Pessôa e outros, encontrados á Avenida Rio Branco (Edificio do "Jornal do Commercio"), por não ter cumprido a intimação feita em 15 de setembro de 1926, que determinava o fechamento do terreno á rua Progresso, junto e depois do n. 7, contra o disposto no Tit. 1º Cap. IV, secção unica do art. 38 do Dec. 2.087, de 19 de janeiro de 1925, 200$000, por infracção do auto..."

Ha a considerar, em vista de tudo:

1º) que o dr. Epitacio Pessôa reside nesta capital, á rua Voluntarios da Patria, 25, ha mais de vinte annos, em casa propria, como não podem ignorar, pelo menos, os lançadores e cobradores da Prefeitura;

2º) que s. ex. é um senador da Republica, parece que dos menos apagados, e ninguem ignora onde fica o edificio do Senado.

Pois bem, exmo. sr. prefeito, isto que todos sabem, não o sabiam, porém, o agente e os guardas que fizeram a alludida intimação, tanto assim que não foram procurar o dr. Epitacio Pessôa, na sua residencia ou no Senado, mas no edificio do "Jornal do Commercio", á Avenida Rio Branco, onde, aliás, não costuma ir e onde não tem negocio, lá o encontrando em companhia "de outros", que ninguem sabe quem sejam, isto é, precisamente com aquelles que deviam ser com elle intimados (note-se) **no dia 15 de setembro de 1926, quando, nesta data, s. ex. ainda se achava na Europa no desempenho das altas funcções de juiz da Côrte Permanente de Justiça Internacional.**

E' preciso assignalar ainda que a intimação a que se refere o despacho transcripto no "Jornal do Brasil", nunca chegou ás mãos do supposto infractor, do seu procurador ou de qualquer de seus parentes, entre os quaes se contam tres funccionarios dessa Prefeitura — um agente, um fiscal de impostos e um solicitador da Fazenda Municipal.

Mas não é tudo, exmo. sr. prefeito.

Em 3 do corrente, encontrava-se o signatario no Supremo Tribunal Militar, no exercicio pleno de suas funcções, quando foi procurado por um guarda municipal, cujo nome não sabe, que lhe entregou um auto de infracção, lavrado contra o dr. Epitacio Pessôa.

Este auto, assignado pelo agente Alfredo Piragibe e guardas municipaes Arthur Ferreira Lobo e Antonio José da Silva, começa assim:

"Aos vinte e seis (26) dias do mez de maio de 1927 neste 8º districto (Santa Thereza) da Capital Federal, eu abaixo assignado, agente fiscal da Prefeitura, com os guardas municipaes tambem abaixo assignados, testemunhas presentes, **achei em contravenção o dr. Epitacio Pessôa e outros, encontrados á Avenida Rio Branco, edificio do "Jornal do Commercio", por não ter cumprido a intimação de 15 de setembro de 1926 que determina o fechamento do terreno á rua Progresso junto e depois do n. 7, contra o disposto no Titulo I, Cap. IV, secção unica do art. 38 do Decreto 2.087 de 19 de janeiro de 1925 — pelo que contra o mesmo dr. Epitacio Pessôa e outros lavro este auto em duplicata, do que ficou sciente por lhe ter sido entregue um dos exemplares do presente auto..."**

Viu bem v. ex. que o auto diz que o dr. Epitacio Pessôa **foi encontrado**, ainda desta vez, no mesmo local — edificio do "Jornal do Commercio" — **e, singular coincidencia, em companhia "de outros"**, os mesmos que já haviam sido, de outra vez, intimados com s. ex., e o deviam ser agora, novamente, **no dia 26 de maio de 1927, QUANDO DESDE 24 DESSE MESMO MEZ DE MAIO se encontrava s. ex., como é publico e notorio e toda a imprensa noticiou, a bordo do "Giulio Cesare", em demanda da Europa, onde vae tomar parte nos trabalhos da já alludida Côrte Internacional.**

Ainda não é tudo, exmo. sr. prefeito.

O mais espantoso em tudo isto, **é que o terreno em questão não pertence ao dr. Epitacio Pessôa** e por isso mesmo nunca foi, nem está, averbado em seu nome, como v. ex. poderá por si proprio verificar.

Ahi estão exmo. sr. prefeito, bem á amostra a correcção e os cuidados como certos funccionarios dessa Prefeitura exercem as suas funcções.

Expostas, assim, todas essas falsidades, que já serviram de thema aos costumeiros commentarios apaixonados, ferinos e injustos de certa imprensa contra o dr. Epitacio Pessôa, merecedor da consideração e do respeito de todos pelos grandes e assignalados serviços que, com inexcedivel elevação, patriotismo e apurada honestidade, ha prestado, e vem prestando, ao paiz, durante 40 annos de vida publica, espera o signatario que v. ex. providenciará como no caso couber.

Rio, 8 de junho de 1927.

João Pessôa C. de Albuquerque."

AVISOS E DECLARAÇÕES

Edital de concurrencia para construcção do predio da Agencia do Banco do Brasil em Tres Corações do Rio Verde

O Banco do Brasil faz sciente a quem possa interessar que se acha aberta pelo prazo de 30 dias, a contar desta data, a concurrencia para a construcção do edificio de sua Agencia em Tres Corações do Rio Verde, Estado de Minas Geraes, de accordo com as clausulas seguintes:

I

Os concurrentes depositarão a importancia de 2:000$000 (dois contos de réis), em dinheiro ou em titulos da Divida Publica da União, afim de receberem as plantas e especificações. Esse deposito só será restituido após o julgamento da concurrencia.

II

As propostas serão apresentadas em enveloppes fechados, entregues na gerencia da matriz, da Agencia de Bello Horizonte ou da de Tres Corações.

III

Os concurrentes declararão o preço total da construcção de accordo com as especificações, e juntarão uma lista dos preços unitarios que servirem de base á organização do preço total, afim de regular o pagamento de qualquer accrescimo autorizado durante o decorrer das obras.

IV

Por excesso do prazo declarado nas especificações, pagará o contractante a multa diaria de 50$000 (cincoenta mil réis), salvo motivo de força maior, a juizo do Banco.

V

O julgamento será da exclusiva competencia do Banco, podendo o mesmo annullar a concurrencia ou recusar qualquer proposta que não a satisfaça, sem que assista a qualquer dos concurrentes direito a indemnização alguma

VI

O concurrente escolhido deverá, dentro de 10 (dez) dias depois de notificado por escripto pelo Banco, elevar o seu deposito inicial á quantia de 10:000$000 (dez contos de réis), em dinheiro ou titulos da Divida Publica da União — como garantia da execução das obras e pagamento das multas que forem estipuladas no contracto.

VII

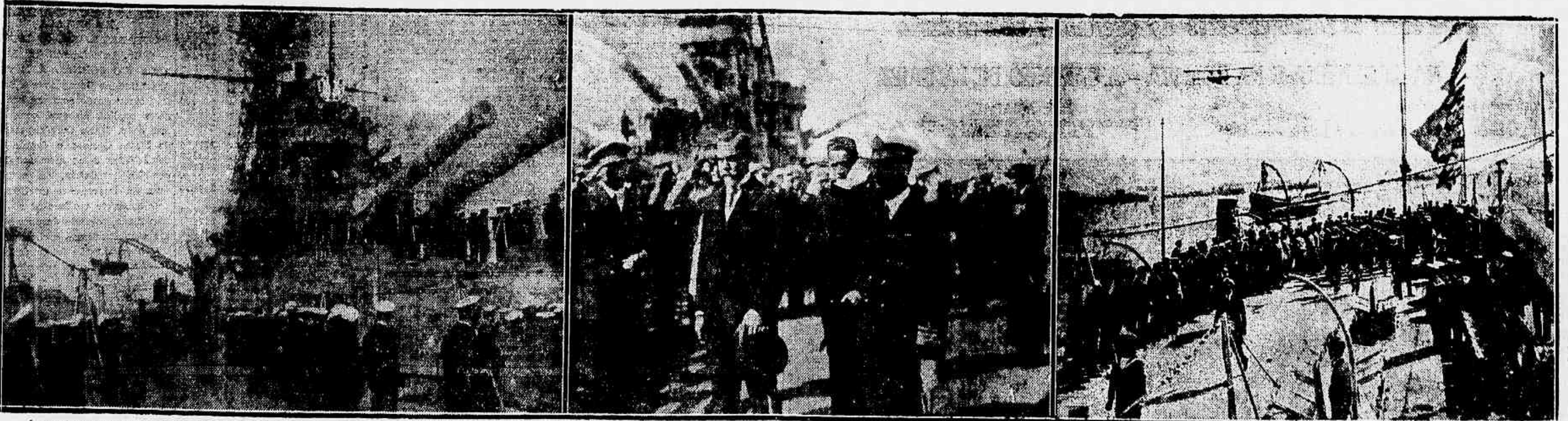
Os pagamentos serão effectuados parcelladamente, de accordo com o que ficar convencionado, não fazendo todavia o Banco adeantamento de qualquer especie.

VIII

O valor de cada prestação deverá ser inferior ao das obras até então executadas, e do mesmo serão deduzidos 5 % que ficarão depositados como reforço da garantia de que trata a clausula n. 6, até o aceitamento do predio terminado por parte do Banco.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1927.

A marinha brasileira commemorou hontem a batalha naval do Riachuelo

COMO TRANSCORRERAM AS HOMENAGENS PRESTADAS AO ALMIRANTE BARROSO E A OUTROS HEROES DA GUERRA DO PARAGUAY

Ao centro, o sr. Washington Luis, entre os almirantes Francisco Mattos e Arthur Thompson e o vice-presidente da Republica. A' direita, um aspecto do desfile a bordo do "Minas Geraes", vendo-se ao alto, fazendo evoluções, o "E.7", pilotado pelo commandante Camillo de Andrade. A' esquerda, os canhões do "Minas", na occasião em que salvava o pavilhão presidencial

Transcorrendo, hontem, o 62º anniversario da Batalha Naval do Riachuelo, a nossa Marinha de Guerra prestou ao almirante Barroso e seus commandados excepcionaes homenagens, pondo em relevo o grande feito das hostes brasileiras na guerra travada contra a tyrannia de Solano Lopez.

Das commemorações levadas a effeito, damos a seguir detalhado noticiario.

A REVISTA NAVAL

As palavras com que o presidente da Republica saudou a Marinha ao lhe ser offerecida, a bordo do "Minas Geraes", uma taça de champagne, dizem, perfeitamente, o que foi a revista naval de hontem, em que tomaram parte quasi todos os navios da nossa Armada.

Não exaggerou o mais alto magistrado da Nação, quando declarou sentir-se orgulhoso com o que acabara de vêr: os navios formados em fila entre Villegaignon e Fiscal, imponentes e majestosos, saudando as respectivas officialidades e tripulação o pavilhão presidencial que se desfraldava no mastro do "Tenente Rosa".

Aquelles navios velhos e cansados eram, incontestavelmente, motivo de orgulho, pois a conservação dos mesmos, o rigoroso asseio que nelles se notava e o garbo, a disciplina dos seus homens bem revelavam o valor dos nossos marujos, que realizavam o milagre de fazer passar por novos, e quasi inuadas as unidades que compõem a esquadra brasileira.

Foi, evidentemente, um lindo espectaculo o fornecido pela Marinha Brasileira, em homenagem aos marujos que, sob o commando em chefe do almirante Barroso, levaram á victoria o pavilhão patrio na mais memoravel victoria naval alcançada pelas forças brasileiras na guerra sustentada contra o Paraguay.

Circulando todos os navios, recebendo de todo o pessoal de bordo unisonos hurrahs! e as continencias da pragmatica, o sr. Washington Luis regressou á terra cheio de satisfação, enthusiasmado com as figuras que compõem a nossa Marinha de Guerra, officialidade e marujos.

S. ex., chegando ao Arsenal de Marinha pouco depois das 9 horas, embarcou logo no hiate "Tenente Rosa", que naquelle local o aguardava. Acompanharam o presidente da Republica toda a sua Casa Militar, os ministros Pinto da Luz, Octavio Mangabeira, Nestor Sezefredo, Victor Konder, Vianna do Castello, Lyra Castro e Getulio Vargas, o chefe de policia, dr. Coriolano de Góes Filho, o vice-presidente da Republica, o presidente do Congresso, sr. Antonio Azeredo e o chefe do estado maior da Armada, almirante Penido; o chefe de gabinete do ministro da Marinha, capitão de mar e guerra Pereira das Neves e outras autoridades.

Antes do hiate presidencial largar do cáes, um outro hiate havia demandado ao capitanea da esquadra, o hiate "Presidente". Nessa embarcação, afim de assistirem á revista naval, tomaram logar os convidados do ministro da Marinha, o senador Adolpho Gordo, os deputados Manoel Villaboim, "leader" da maioria; Alvaro de Vasconcellos, Prado Lopes, Lindolpho Collor e Alfredo Ruy; o general Coffee, da Missão Militar; os generaes Mariante, Azevedo Costa, Andrade Neves, Tasso Fragoso, Odoarto de Moraes, Estanisláo Pamplona, Abilio de Noronha, Hastimphilo de Moura e João Gomes Ribeiro; os almirantes Francisco de Mattos, Alvaro Nunes de Carvalho, Affonso da Fonseca Rodrigues, Oliveira Sampaio, Francisco de Barros Barreto, Raja Gabaglia, Pinto de Vasconcellos, Machado da Silva, Isaias de Noronha, Carlos Frederico de Noronha, Damião Pinto da Silva, Aristides Mascarenhas e Machado de Oliveira; dr. Josquim Albano, grande numero de officiaes do Exercito e da Armada, representantes da imprensa e outros convivas, além do prefeito, dr. Antonio Prado Junior, que, por engano, deixou de tomar o hiate "Tenente Rosa".

Atracando o "Presidente" ao "Minas Geraes", passaram-se incontinenti para o navio capitanea todos os que viajaram naquella embarcação e que, no portaló, foram recebidos pelo commandante em chefe da esquadra, almirante Arthur Thompson, por um capitão de mar e guerra e pelo commandante José do Couto Aguirre, do "Minas Geraes".

Logo após a entrada dos convivas no "Minas Geraes", foram ouvidas as salvas que annunciavam a partida do cáes do hiate presidencial. Effectivamente, momentos depois, era vista a silhueta elegante do "Tenente Rosa" a se approximar dos navios da esquadra, passando entre as linhas de couraçados e cruzadores, contornando o "Minas Geraes" e depois todos os demais navios.

Depois desse percurso, o "Tenente Rosa" encostou ao "Minas Geraes", delle desembarcando a comitiva presidencial, ouvindo-se então as 21 salvas. Executando a banda de bordo o Hymno Nacional e recebendo o presidente os cumprimentos dos presentes, encaminharam-se todos para o salão do navio, onde se achava armada uma mesa de doces e champagne.

O almirante Pinto da Luz, erguendo então a sua taça, saudou o presidente da Republica, pronunciando o seguinte discurso:

"A Marinha preferiu, este anno, com o assentimento de v. ex., commemorar no mar a data de 11 de junho, essa data que recorda o maior feito naval da nossa Historia, de resultados decisivos para a guerra que mantivemos com o Paraguay, porque a destruição da esquadra de Lopez foi que nos garantiu a victoria final sobre o valoroso inimigo de então.

A preferencia da Marinha tem sua explicação, não só em maior propriedade, por se tratar de solemnisar data que é naval, como pelo prazer que ella quiz ter de vêr junto de si, inspeccionando suas unidades, visitando o capitanea da esquadra, o Supremo Magistrado e as principaes autoridades da Nação, que assim melhor poderão julgar o que vale o pessoal que tem a seu cargo a defesa do Brasil no mar.

Honrando Barroso e os seus companheiros da gloriosa jornada, a Marinha se orgulha de vêr comsigo, hoje, dando-lhe seu prestigio pessoal e official, o chefe e os demais responsaveis pela honra e dignidade da Patria, para cuja grandeza e prosperidade todos fazemos os mais ardentes votos, concretisando em v. ex., sr. presidente, a propria Nação Brasileira.

A' saude de v. ex."

O commandante em chefe da esquadra, almirante Thompson, fez tambem uso da palavra, depois do que ergueu a voz o presidente da Republica, que, em curta oração, disse da satisfação que vinha tendo naquelles minutos de convivio com os membros da Armada, sentindo-se orgulhoso pelo que acabava de presenciar na revista que acabava de fazer.

Terminou s. ex. com um voto de felicidade e grandeza para a Marinha de Guerra Brasileira.

Todos os presentes dirigiram-se então para a coberta do navio, onde ao lado do presidente da Republica tomaram logar as autoridades e demais convivas.

Toda a officialidade e marujos desfilou em frente ao chefe da Nação, prestando-lhe continencia, findo o que, o commandante Couto Aguirre foi felicitado pelo garbo evidenciado pela tripulação do "Minas Geraes".

Feito o desfile, o presidente da Republica despediu-se dos que ficavam a bordo e se dirigiu para o hiate "Tenente Rosa" que o conduziu, bem como a sua comitiva, para o Arsenal de Marinha.

De todos os navios novamente partiram as salvas do estylo, estando terminada a ceremonia da revista naval.

NA ESCOLA NAVAL

A's 11 horas, com grande assistencia, foi entregue, no edificio da Escola Naval, na Ilha das Enxadas, o premio almirante Greenhalgh, que coube ao alumno que mais se salientara na ultima turma de guardas marinha, de nome Lucio Martins Meira.

Fez a entrega do mesmo, falando sobre a solemnidade, o capitão de fragata Ignacio do Amaral, professor da Escola Naval.

O alumno homenageado agradeceu em palavras repassadas de emoção.

EM FRENTE A' ESTATUA DO ALMIRANTE BARROSO

Pela manhã, em frente á estatua do almirante Barroso, o regimento de Fuzileiros Navaes desfilou em continencia, estando presentes muitos officiaes de terra e mar e o almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha.

S. ex., por essa occasião, pronunciou as seguintes palavras, findo o que foi dada por terminada a ceremonia:

"Reunidos aqui, para render homenagem aos heróes do Riachuelo, nós estamos cumprindo um dever de gratidão aos que tanto fizeram pela Patria, ao mesmo tempo que buscamos estimulo para igual valor, se levados fôrmos algum dia á situação identica á de 11 de junho de 1865.

A geração que passa pela Marinha orgulhosa da que a antecedeu e confiante na que se está formando, vem aqui todos os annos com este elevado proposito — culto aos heróes, como escola de patriotismo — patriotismo que, por ser bem entendido entre os brasileiros, os leva a não esquecer os seus grandes guerreiros, sem, entretanto, estimar as guerras. A paz, ideal supremo da humanidade, tem no Brasil um dos seus maiores cultores, mas isso não o impede de possuir bravos e desejar possuil-os, mantidas sempre alertas suas organizações militares em beneficio dessa propria paz.

Salve, heróes do Riachuelo! Gloria a Barroso e seus commandados!"

A ORDEM DO DIA DE HONTEM

Sobre a data de hontem, o ministro da Marinha fez publicar a seguinte ordem do dia:

"**Batalha Naval do Riachuelo** — No dia de hoje, ha 62 annos, travou-se nas aguas do rio Paraná, a Batalha Naval do Riachuelo, cuja decisão, brilhante feito das nossas armas, marcou o inicio da ininterrupta serie de triumphos que nos trouxe com a victoria final a paz reparadora, garantia do porvir e do grandioso destino da nossa grande patria. A victoria conquistada sobre forças valorosas e aguerridas, devemol-a ao espirito decidido de Barroso e ao valor indomito das tripulações de seus navios, que podemos synthetizar em dous nomes, Greenhalgh e Marcilio Dias, gloriosas victimas do dever cuja memoria devemos venerar como padrão de gloria e cujo exemplo nos ha de illuminar sempre que as circumstancias exigirem da Marinha a repetição dos feitos valorosos de seus antepassados.

Gloria, pois, a Barroso e a seus companheiros de jornada e que os nossos esforços diarios em prol da grandeza da Marinha e da Patria, nos permittam de manter immarcesciveis os louros que colheram."

EM SPEZIA

Tambem em Spezia foi commemorado o dia de hontem, tendo sido lançado ao mar o submarino "Humaytá".

Sobre essa solemnidade, o ministro da Marinha recebeu do chefe da commissão de fiscalização junto á Sociedade Ansaldo San Giorgio, em Spezia, o seguinte telegramma:

"Humaytá" lançado grande solemnidade, presentes embaixador Teffé, almirante Sirianni, representando Mussolini, chefe do governo; marechal Badoglio, chefe grande estado maior; almirante [illegible], commandante chefe Departamento; altas autoridades civis, navaes, militares, funccionarios Embaixada, addidos militar, naval Roma, consules, todo pessoal commissão, numerosa distincta assistencia. Navios italianos porto içaram embandeiramento arco honra Brasil, salvando vinte e um tiros momento lançamento. Embaixador Teffé recebido hontem aqui officialmente, grande cortejo, guarda honra festas. Tudo bem. Respeitosas saudações. (a) — Lemos Basto. [illegible], 11 de junho de 1927.

NO CLUB NAVAL

A' noite, teve logar no Club Naval a sessão solemne, para a posse da nova directoria daquelle importante gremio.

Sob acclamações dos presentes, foi empossada a directoria encabeçada pelo almirante Isaias de Noronha, vencedora em um dos mais memoraveis pleitos que já se verificaram no Club Naval.

Deixou a direcção do club o almirante Penido, que, pela sua administração zelosa e proficua, foi saudado pelos novos directores, tendo já, na ultima sessão, realizada pela directoria, visto os seus serviços resaltados pela palavra fluente do commandante Castro e Silva.

O 11 DE JUNHO NO MOSTEIRO DE S. BENTO

Hontem, para commemorar a gloriosa data do 11 de junho, em que as armas brasileiras foram aureoladas pela victoria do Riachuelo, o Gremio litterario do Gymnasio de S. Bento, realizou uma sessão solemne, na qual falaram os alumnos: Cesar Dacorso Netto, Sylvio Michelotto, Paulo Tavares, Aulo Fiuza, Antonio Miguez, do R. director do Gymnasio de S. Bento, d. Meinrado Matesum, dr. Francisco Cardoso. Estes dois ultimos são ex-alumnos, sendo o primeiro professor e o segundo desta redacção.

O gremio literario do Gymnasio de S. Bento tem frequentemente realizado sessões civicas e literarias, para commemorar todas as datas nacionaes e a sua actual directoria é a seguinte: presidente, José Arnaldo Fernandes Costa; secretario, Santo de Abreu Coutinho; bibliothecario, Aulo Fiuza Cerqueira; thesoureiro, Antonio Fernandes Lopes; 1º orador official, Cesar Dacorso Netto; 2º orador official, Sylvio Michelotto.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A NOVA CLINICA INAUGURADA NA SUA SE'DE

Como noticiamos, dando conta da bella solemnidade, que foi a entrega dos diplomas e braçaes ás novas enfermeiras, foi inaugurada, por essa occasião uma nova clinica, cujas vantagens e impotrancia não é necessario encarecer, a clinica de molestia de olhos.

Esse novo departamento, com o qual a Cruz Vermelha vae, gradualmente, dilatando a esphera e dando maior efficiencia aos seus inestimaveis serviços, está a cargo do estimado especialista dr. Gabriel de Andrade, sob cuja direcção foram feitas as respectivas installações.

A clinica ophtalmologica, além de uma ampla sala para curativos, dispõe de camara escura para exames e observações, sala de refracções e a sala especial para operações. Todo o apparelhamento technico é dos mais modernos, sendo de assignalar que a nossa industria nacional forneceu ás respectivas installações o que de melhor no genero poderia ser adquirido no estrangeiro. Valioso donativo da casa dessa especialidade, Lutz Ferrando & C., concorreu para a montagem desse novo e importante serviço de assistencia da Cruz Vermelha Brasileira.

O horario adoptado para a clinica do dr. Gabriel de Andrade, na Cruz Vermelha, das 16 1|2 ás 18 horas, facilita a frequencia dos operarios das fabricas, aos quaes prestará, assim, mais um precioso serviço de assistencia a humanitaria instituição.

Resoluções do Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas resolveu o seguinte: registrar o contracto entre a Estrada de Ferro Noroéste do Brasil e a Sociedade Anonyma Marvin e outros, para fornecimento de ferro e aço no corrente anno; registrar o adeantamento de réis... 150:000$000 ao director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, para installação de laboratorios; ordenar o registro de modificação do accordo celebrado entre a União e o governo do Estado de Sergipe, para execução do serviço de algodão naquelle Estado.

POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

Em assembléa geral de socios, sob a presidencia do seu fundador e director, dr. Moura Brasil, realizada no dia 10 do corrente, foi votada a reforma dos estatutos dessa antiga e prestimosa instituição de assistencia clinica e cirurgica.

Além dos membros da directoria e do conselho, compareceram, tomando parte na discussão e nas deliberações, numerosos associados, não só medicos como de outras classes e profissões.

Além da reforma dos estatutos, foi resolvido o provimento dos seguintes profissionaes nas clinicas de — radioscopia e radiotherapia, o dr. Manoel de Abreu; molestias das vias urinarias — o dr. Belmiro Valverde, clinica dentaria — o dr. Guilherme Sombra; pare. cirurgia — o dr. Paulo Maywald, antigo adjunto effectivo.

A sessão da assembléa foi encerrada depois de approvada unanimemente, entre acclamações e palmas, uma moção de applauso e agradecimento ao venerando dr. Moura Brasil e aos seus devotados cooperadores na direcção da Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

Creditos distribuidos pela Despesa Publica

A Despesa Publica distribuiu ás delegacias fiscaes nos Estados creditos no total de 113:200$000, conforme solicitação do Ministerio da Guerra, para satisfazer despesas de prompto pagamento dos quarteis-generaes das regiões, brigadas, inspecções, circumscripção militar e estabelecimentos e demais unidades administrativas no corrente anno.

Pela mesma repartição foram distribuidos creditos no total de 14:441$750, á Delegacia fiscal em Sergipe, para soldo, etapa, gratificações, etc.

Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

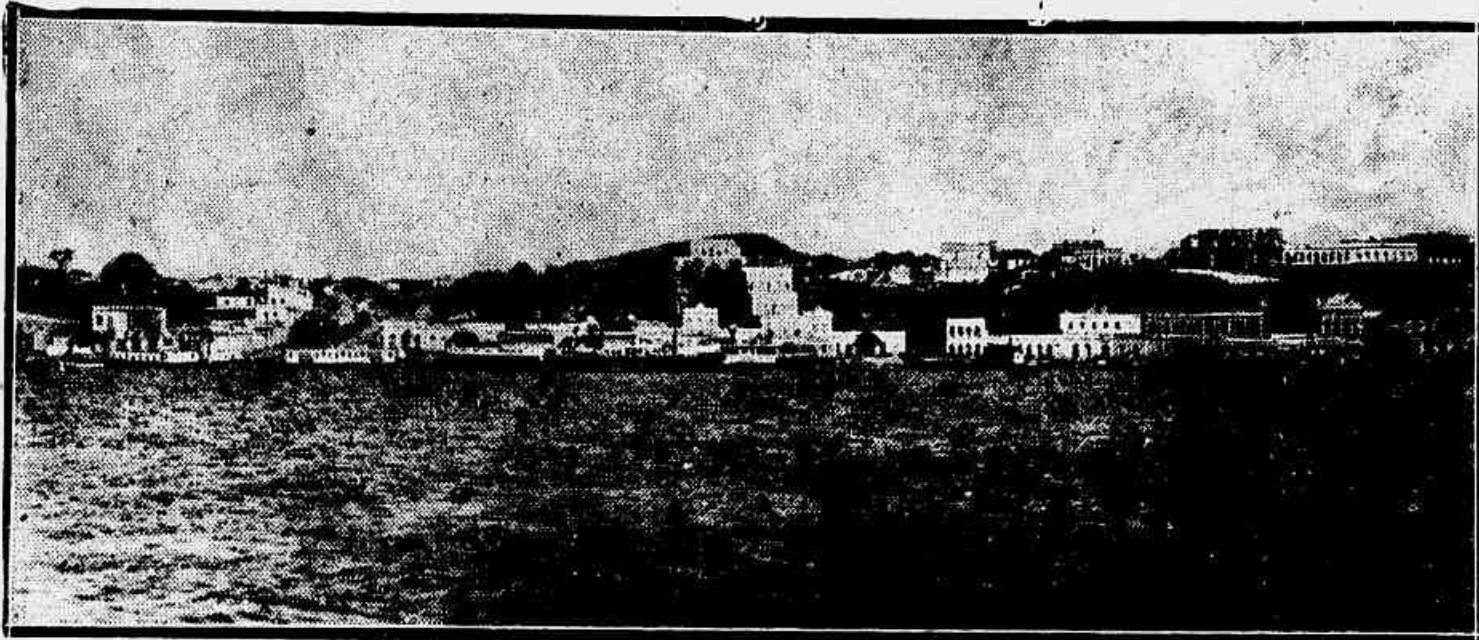
Um "raid" jornalistico de doze mil kilometros

Pelos sertões do Brasil, em demanda da Bolivia, do Paraguay e da Argentina, para ouvir os remanescentes do exercito revolucionario

V — NA ARGENTINA E NA BOLIVIA - A CAMINHO DE LA GAIBA

(Reproducção interdicta)

Luiz AMARAL
(Enviado especial d'O JORNAL ao Paraguay, á Argentina e á Bolivia)

(Serviço photographico do autor, para O JORNAL)

Magnifica vista de Corumbá

O MEIO INTELLECTUAL

No meio intellectual, haverá mais agitação do que verdade. Buenos Aires, todavia, pensa mais do que o Rio. Os seus homens de letras se dividem por tres cenaculos onde se discute, se applaude, se renova, se agita: os de Calle Boedo — bohemios, pobres menos de idéas que de "plata"; os de Calle Florida — aristocratas, ricos não tanto de idéas quanto de "plata"; e os de "La Peña", avançados apostolos da "nueva sensibilidad".

E' mais do que aqui, onde só existe o cenaculo dos "vieux bonzes"...

Entretanto, o que denuncia a intensidade da vida intellectual de Buenos Aires, são as suas revistas e os seus jornaes, em cujas redacções — como naquelles meios espirituaes — se encontram moços de todas as nações hispano-americanas.

As revistas buonairenses encantam, deleitam e instruem. Não possuimos um conjuncto equivalente a "Caras y Caretas", "El Hogar", "Supplemento e Para Ti", por mais que seleccionemos quatro revistas em todo o periodismo brasileiro.

Quanto ao jornalismo diario, os jornaes de Buenos Aires têm duas fortunas: comprehendem o que seja a missão da imprensa e, por isso, não descem nunca ao papel de caça-nickeis ou de gazu'as, não se aviltam, não se rebaixam a ponto de tornar a imprensa campo accessivel a qualquer aventureiro; e beneficiam-se com a facilidade enorme de diffusão rapida e generalizada, que faz com que os jornaes buonairenses sejam quasi os unicos do paiz — o que não acontece no Brasil, onde as grandes distancias, augmentadas pela anarchia postal, obrigam a população de cada Estado a congregar-se em torno de seus intellectuaes e de sua imprensa, prescindindo quasi absolutamente dos jornaes da Capital Federal.

OS JORNAES

La Nacion" e "La Prensa", de manhã, "La Razon" e "La Critica", com cinco edições á noite, representam a imprensa significativa de Buenos Aires. A séde de "La Prensa", na Avenida de Mayo, é um dos mais magestosos palacios buonairenses. As installações do grande jornal começam no sub-solo, onde estão os poderosos dynamos geradores da força motriz e da luz necessarias á casa toda, e a infinidade de machinas typographicas exigidas pela composição, paginação, stereotypia, rotogravação e impressão. E' uma vasta usina. Todas as outras secções se distribuem pelo grandioso edificio, com largueza, conforto e luxo. Trabalha-se ali com o maximo de commodidade possivel. Um redactor de "La Prensa" poderia residir naquelle "rasca-cielo" sem necessitar de sair: lá dentro, existe tudo de quanto precisa. Os ricos salões cheios de bustos, quadros, estatuetas e obras de arte, a bibliotheca, o archivo formidavel, distrail-o-ia, com o encanto dos museus e das pinacothecas.

Mil e duzentos homens agitam-se ali.

Luxa-se muito em Buenos Aires. Os homens apuram os trajes, exigindo grandes esforços dos alfaiates. As senhoras ostentam-se engalanadas com os melhores tecidos e demonstram gosto apurado. É muito importante a indumentaria na capital portenha. A falta de elegancia deixa qualquer pessoa em situação de desprezivel inferioridade. A' primeira vista, tem-se a impressão de que em Buenos Aires só vivem millionarios. Entretanto, vislumbram-se, ao menor exame, symptomas contrarios: o movimento das "chocolaterias" e a concurrencia dos leilões e "bric-á-bracs". E' nas "chocolaterias" que illaqueam o estomago, com os "cubanos" (instituição congenere á "media" carioca, e bem que mais complicada), muitos "lords" que passeiam elegancias na Calle Florida. Os "bric-á-bracs" espalham-se de Calle Libertad a muitas outras ruas, nas quaes não ha outro genero de negocio: cada porta é um "bric-á-brac", onde os artigos usados de luxo se encontram nos montões, ás vezes quasi novos. Os preços irrisorios por que se compram dizem que os primeiros donos, ao se desfazerem delles, estavam na mais negra necessidade. Os leilões, numerosissimos, funccionam até meia noite, offerecendo artigos de toda a natureza.

A NATUREZA

Ao carioca desagrada este facto: quando pelo Rio passa um argentino illustre e algum reporter lhe pede a opinião sobre a cidade, elle irrompe, invariavelmente, com esta exclamação:

— "La naturaleza! La naturaleza! Muy rica! Riquissima!"

Toma-se isso como ironia, com o intuito de diminuir os outros meritos da nossa capital. Creio que não temos razão. Ao chegar ao Rio, o argentino boquiabre-se ante um mundo novo, maravilhoso, deslumbrante, que elle jamais poderia conceber, orphão, que é, da natureza. A primeira visão da Guanabara, dos penhascos, dos contrafortes longinquos, dos morros vestidos de verde, das praias, marcam qualquer coisa de definitivo na sua retina, no seu cerebro, e elle, provocado a uma expansão, não poderia dizer outra coisa:

— "La naturaleza! La naturaleza! Muy rica! Riquissima!"

O buonairense não conhece a natureza. Buenos Aires é deploravel, sob este ponto de vista. Depois de conhecer a capital argentina é que sei comprehender, em toda a sua infinita expressão, a grandiosidade da pittoresca natureza carioca. Não ha, em B. Aires, plano, monotonamente plano, desesperadoramente plano, um "belvedere", de onde se apreciem as bellezas citadinas. Uma vista de conjunto, um panorama—completamente impossivel. Contente-se cada qual com o pedacinho que palmilha, com o quarteirão onde está, porque Buenos Aires é uma cidade invisivel.

Se houvesse ido a Buenos Aires depois de haver passado pelo Rio, Goethe teria morrido lá, asphyxiado pelo escuro, pela falta de luz. Não que a cidade seja mal illuminada. E' que o carioca ou as pessoas habituadas á "feérie" de nossas avenidas, á volupia de nossa illuminação estonteante, não se submettem mais á claridade obscura de outras cidades.

Tambem as praias não são praias, comparadas ás nossas. São longinquas, pequenas, chatas, com o horizonte excessivamente delimitado, sem a areia branca das nossas, sem o nervosismo de nossas ondas, sem o azul salso de nossas aguas. E' necessario procural-as de automovel, longe. Quando o mar, arrastando-se penosamente pela areia suja, consegue attingir a terra, já não é de agua: é de lama.

Entretanto, os argentinos amam a natureza mais do que nós. O Rio de Janeiro, que poderia ser o mais procurado centro de turismo de todo o mundo, continúa a ser um simples porto de escala para abastecimento e os proprios cariocas não encontram meios de pôr-se em contacto com a natureza. Em Buenos Aires, ao contrario, ha conducções abundantes e confortaveis para qualquer "sitio de sano esparcemiento". Onde ha uma pollegada de natureza, ahi vae constantemente uma multidão. As "banheiras", os grandes e confortaveis carros de excursão rodam sem cessar da Plaza de Mayo através da capital, a Olivos, ao Tigre, ao Delta, por um peso, por dois pesos.

IDÉAS SOCIAES

Buenos Aires é um viveiro de idéas sociologicas avançadas e perigosas. Não tem industria e não deveria ter operariado. Porém, os serviços do porto e do commercio exigem proletariado vasto, e acontece que constituido de elementos internacionaes em que não são poucos os agitadores, os pregadores de principios dissolventes. O socialismo avançado é forte e o bolchevismo vae crescendo, com feições multimodas do anarchismo. Organizam-se os syndicatos, não com o espirito e fins das antigas "corporações" que têm nelles a ultima forma: não se criam para defesa das differentes classes a que pertence cada qual, e, sim, para combate systematico. São orgãos dos odios de classes e não têm vida platonica como as nossas instituições congeneres, cujas actividades não passam da inauguração de retratos nas respectivas sédes: agem, agitam-se, robustecem-se, fazem proselytos. Buenos Aires, ou melhor, a Republica Argentina muitos desgostos ha de soffrer, brevemente, em consequencia dos males sociologicos que na capital ora se incubam. Bem sabe o proletariado o valor que representa num paiz que é o que é a sua capital, uma capital que é o que é o seu porto. No dia em que a vida desse porto começar a ser prejudicada por agitações proletarias; no dia em que delle se trunfo nas cartadas que jogar contrunfo nas cartadas que jogar contra o governo — o paiz inteiro soffrerá.

Creio que já se deu muita corda, que já estão muito largos os freios, para se evitar uma explosão. Existem, na Argentina, como em toda parte, aventureiros politicos, de coragem sufficiente para riscarem um phosphoro no estopim que leva fogo ao dynamite. Julgo, portanto, possivel uma succursal da Russia vermelha na America do Sul, com o consequente anniquilamento de uma nação prospera. Vi um 1º de maio em Buenos Aires, sem um automovel na rua, sem o menor resquicio de actividade util, mas cheia de agitação, de "meetings" excitantes e manifestações de má origem. Vislumbrei, nesse dia, symptomas alarmantes de inquietadora questão social.

Quiçá não prejudique ella os vizinhos.

SEISCENTOS KILOMETROS EM LANCHA. — ENTRE VICTORIAS REGIAS E CAMALOTES — ENCANTAMENTOS DA NATUREZA. — NO CORAÇÃO DA AMERICA

Para quem, subindo de Buenos Aires, pelas aguas do Prata, do Paraná e do Paraguay, attinge, afinal, Corumbá, a capital commercial de Matto Grosso se afigura maravilhosa, sobre as barrancas elevadas, no solo accidentado, com montanhas ao fundo. Na travessia da Argentina e do Paraguay, cança-se de cidades subentendidas, occultas, sem um throno em que se mirem, sem um belvedere ante o qual se ostentem.

O perfil de Corumbá sublinha-se á primeira vista, minutos depois de Ladario. Se se considera a distancia immensa que vae dahi ao Rio, é de mistér convir que a cidade, embora pequena, representa algo de maravilhoso, nas suas edificações, no seu traçado gracioso, no carinho com que se tratam as ruas principaes. As gargalhadas dos pianos, em cada casa, falam mais do Brasil do que o proprio idioma dos corumbaenses, familiarizados com

(Continúa)

Partido Democratico do Districto Federal

(Conclusão da 3ª pagina)

nome dos democraticos paulistas eu vos saúdo".

A oração do professor Francisco Morato foi constantemente interrompida pelos applausos reiterados da assistencia.

O QUE DISSE O PROFESSOR FERNANDO MAGALHÃES

Por fim, usou da palavra, em bello improviso, o professor Fernando de Magalhães que, no seu discurso, referiu-se ao passado do Brasil, mostrando que não temos razão para crêr na morte do paiz.

A sua oração foi muito applaudida.

Logo ao terminar, intensa salva de palmas estrugiu de todos os cantos.

Instantes após, debaixo de vivas e hurrahs foi encerrada a sessão.

— Os directorios empossados estão, assim, constituidos:

Escola Polytechnica — Cyro de Carvalho Lustosa, Frederico de Oliveira Coutinho, Guilherme da Silveira Filho, Oswaldo Frias de Paula, Moacyr Teixeira da Silva, J. Ponce de Arruda e Alexandre Ribeiro Junior.

Escola de Direito — Collemar Natal e Silva, Sebastião Lins, Estacio Jansen, Hugo Auler, Anesio Freta Aguiar, Hilton Leite Pinto e Waldemar Ramos Leal.

Faculdade de Medicina — José de Moraes Sarmento, Octavio de Arruda Camargo, Odilon de Andrade Filho, Adherbal Ferreira de Souza, Jarbas Augusto Viegas, Marcello Silva Junior e Edmundo Scalla.

Escola de Bellas Artes — Nelson Lopes, Antonio Chermont de Miranda, Guilherme Pires e Albuquerque, Albano Raymundo Fonseca Marques, John Lourenço, Edmundo Pimentel e Paulo de Camargo e Almeida.

Os processados da revolução de S. Paulo agradecem a "O Jornal"

OS QUE FORAM POSTOS EM LIBERDADE

Esteve hontem nesta redacção um dos directores da Agencia Brasileira que veio agradecer a O JORNAL, em nome dos officiaes que foram julgados em consequencia do ultimo movimento revolucionario de S. Paulo, e que especialmente o investiram dessa missão, a fórma respeitosa e humana com que sempre foram tratados nas referencias a elles feitas por esta folha.

S. PAULO, 11 (O JORNAL via Western) — Foram postos em liberade os militares e civis que, implicados no processo pelos acontecimentos revolucionarios de 5 de julho de 1924, receberam hontem a sentença absolvitoria, proferida pelo juiz Washington de Oliveira. O general Ximeno de Villeroy seguiu para Santos, permanecendo os demais nesta capital. Continuam detidos, aguardando o julgamento, por crime de deserção, o major Raymundo Nonato de Menezes, tenente Marcondes e sargentos Alpheu Linhares e José do Nascimento.

ELECTRO-BALL

RESULTADO DOS TORNEIOS DE HONTEM

Partido — N. 5 . . . 2$000
DURALDE-ITUARTE

1	Echeverria-Bruno	33$300
2	German-Bruno	14$400
3	Euzebio-Bruno	27$200
4	Euzebio-Echeverria	98$700
5	Euzebio-German	17$400
6	Guruciaga-Euzebio	35$600
7	Echeverria-Guruciaga	31$500
8	Euzebio-German	26$100
9	Fernando-Echeverria	43$300
10	Bruno-German	14$500
11	Fernando-Bruno	23$600
12	Dupla Garate-Echeverria — Goen.-German	17$000
13	Goenaga-Aragonez	18$500
14	Goenaga-Garate	13$700
15	Aldo-Goenaga	37$400
16	Aragonez-Paulista	34$200
17	Não se realizou	
18	Aragonez-Goenaga	21$400
19	Aragonez-Aldo	26$800
20	Goenaga-Aragonez	14$000
21	Paulista-Izaguirre	24$800
22	Dupla Erdoza-Garate—Leceta-Aldo	27$200
23	Lino-Nilo	11$100
24	Angel-Nilo	16$700
25	Nilo-Vergara	14$100
26	Nilo-Vergara	26$400
27	Lino-Nilo	13$400
28	Nilo-Angel	14$700
29	Angel-Nilo	14$200
30	Lino-Nilo	9$200

O enviado especial do O JORNAL á Argentina, ao Paraguay e á Bolivia homenageado em Matto Grosso

FOI OFFERECIDO UM BANQUETE AO DR. LUIZ AMARAL EM CUYABA'

CUYABA', 9. Ret. (O JORNAL) — O dr. Luiz Amaral, enviado especial d'O JORNAL á Republica Argentina, ao Paraguay e a Bolivia, foi homenageado com um banquete nesta capital, ao qual compareceram o dr. Mario Corrêa, presidente de Matto Grosso; o deputado federal Villas Boas; membros da assembléa legislativa, da magistratura, da imprensa e intellectuaes.

O banquete realizou-se no Hotel Esplanada, tocando durante o mesmo uma excellente orchestra.

O homenageado foi saudado pelo dr. Amarilio Novis, consultor juridico do Estado. O dr. Luiz Amaral agradeceu em bello improviso que provocou estrepitosos applausos.

O dr. Luiz Amaral viajou de automovel para Chapada, devendo embarcar para o Rio depois de amanhã.

COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO DO ROMANTISMO

(Conclusão da 3ª pag.)

Byron é decisiva sobre a poetica universal.

Vimos que o nosso José Bonifacio cita Walter Scott e Lord Byron e que Magalhães invoca YYung. Alvares de Azevedo se impregna de Byron, como Castro Alves de Hugo. Ha dois livros impressos no Brasil com o titulo significativo de "lamartineanas" e "hugoanas", isto é, poesias traduzidas ou imitadas desses poetas peregrinos. Musset exerceu depois uma grande influencia sobre os nossos romanticos.

Mas, ao mesmo tempo que se diffundia o cosmopolitismo, a reacção romantica não perdia o seu caracter nacional. Mais do que isto, nacionalista. E' a volta ás origens historicas de cada povo, e a exploração dos thesouros tradicionaes e ethnicos de cada nação. A Inglaterra oppõe o gothico, a cavallaria, as batalhas, a poesia local e rural ao classismo; até Homero achou um rival em Ossian, mystificação de Mac Pherson, servindo ás aspirações do romantismo. Na Allemanha, os contos e "lieder" populares, as lendas épicas nacionaes, a mythologia do norte, opposta á greco-romana, os *Niebelungen* triumphantes, até na musica de Wagner, denunciam esse caracter do romantismo. Se o drama hugoano procura motivos historicos nacionaes, "Le Roi s'amuse", ou "Marion Delorme" ao lado das cosmopolitas, "Lucrecia Borgia" ou "Hernani", o mesmo Hugo, Lamartine, Musset, procuram seiva nos motivos nacionaes para a producção artistica: desde Vigny, que se arroga:

"J'ai mis sur le cimier doré du gentilhomme
Une plume de fer qui n'est pas sans beauté"

até Rostand, que no "Cyrano de Bergerac" se enleva com o seu "pannache", a bravura e o cavalheirismo são enaltecidos; em Victor Hugo, attinge o épico. O romance historico nacional em Hugo, Vigny, Dumas, corresponde ao romance da sociedade burgueza de Balzac, ou ao romance nacional regional de Georges Sand. Finalmente um grande genio poetico tão arraigado é ao seu torrão, que resuscita o provençal: Mistral, no poema de "Mireille".

Em Portugal, Herculano evoca origens gothicas no "Eurico", o advento da monarchia, com a nacionalidade, no "Bobo"; Garrett collige o "Romanceiro", anda e se deleita e nos deleita nas "Viagens em minha terra", fazendo applaudir em scena a "Frei Luis de Souza". A poesia portugueza, que, num precursor, tambem do Renascimento como Shakespeare, tivera a um tempo o seu genio cosmopolita e nacional, Luiz de Camões, termina a época romantica com um terno canto nacional, o "Dom Jaime", de Thomaz Ribeiro.

Ora, a literatura, "expressão da sociedade", não podia deixar de reflectir o seu tempo, fim do seculo XVIII e começo do XIX seculo. Este foi de uma profunda commoção politica. Rousseau e os encyclopedistas foram inspiradores da Renovação Franceza; madame de Stael e Chateaubriand, politicos militantes. Byron morreu combatente. Lamartine foi chefe de Estado, Mickeviez, por aspirar á resurreição da Polonia, foi internado pelo governo russo. Silvio Pellico curtiu "Le mie prigioni". Hugo refugiou-se no exilio. Como a França fez a grande Revolução e aboliu o Imperio, Portugal abalou o absolutismo, e achou uma carta constitucional: é um grande romantico, Garrett, exilado em Inglaterra, alma do movimento cartista, pela liberdade de opinião. Um ultimo romantico, Theophilo Braga, vem a ser progono da Republica.

Nesso começo de seculo XIX, o Brasil tornava-se a metropole do reino unido e, pelo contagio politico da revolução americana e da revolução franceza, pelo exemplo immediato da independencia das colonias hespanholas da America, amadurecia para a liberdade. A abertura dos portos, em 1808, fôra a independencia economica; a separação dynastica, de 1822, fôra a independencia politica; o romantismo, nas immediações de 1827, ia ser a nossa independencia espiritual e literaria. Por um synchronismo historico, o movimento literario no mundo tem um commovente aspecto nacional no Brasil.

Vimos que José Bonifacio patriarcha politico de nossa emancipação nacional, citando Byron e Walter Scott, tentava o verso branco e o verso livre romanticos: nas suas poesias ha versos pela liberdade da Grecia e pela liberdade do Brasil, na "Ode aos bahianos", quando de seu exilio e a reacção "lusitana" do primeiro Imperador. Gonçalves de Magalhães celebrava depois essa emancipação, fazendo representar um "elogio dramatico" da "Independencia do Brasil", em que eram personagens o Brasil, a Liberdade, o Fado, o Côro das Provincias. A' deusa diz o Brasil, assegurando-lhe

Em cada coração de um Brasileiro
Um seguro degrão para teu throno.

Toda a nossa literatura romantica, que obedece á direcção "nacional" do romantismo, timbra, ainda por esse motivo politico, a independencia nacional, em criar a literatura brasileira. No animo de Araujo Porto Alegre, escrevendo o volumoso poema do "Colombo", esteve certamente oppôr um herói americano a um herói portuguez: se não fôra a razão politica, Cabral seria herói mais justamente indicado á nossa glorificação. "A Confederação dos Tamoyos" e "Os Tymbiras" são tentativas épicas, que pretendem glorificar o indio, o brasileiro nativo. No povo, esse culto ao selvagem nacional chega ao repudio do proprio nome de familia para adoptar os appellidos indianos, que eram brasileiros: um nome só por exemplo: Francisco Gomes Brandão, á portugueza, chama-se, d'ora avante, Francisco Gé Acayaba de Montezuma, á nacional: é o visconde de Jequitinhonha, grande parlamentar e politico, um dos autores da Independencia. O symbolo nacional é o caboclo. Insisto: não só pela enthronização romantica do bom-selvagem de Rousseau, que era do tempo, mas, principalmente, pela dominante razão patriotica. Uma synergia de motivos.

No "Guarany", de Alencar, o indio sobrepuja o aventureiro peregrino, em bravura e honestidade, e iguala o fidalgo portuguez, em nobreza e cavalheirismo; na "Iracema", a alma virgem da terra sublima-se em ternura e desprendimento, em antagonismo com o colono aventureiro, que os interesses dispersam, errадio: o Brasil, filho symbolico dessas nupcias, chama-se "filho da dôr", Moacyr, esse que ha de glorificar na sua descendencia nacional a sua terra e a sua gente.

O culto do sertão e do sertanejo, reacção romantica ainda, se exprime contra o cosmopolitismo littoraneo, o lusismo literario das capitaes: Euclydes da Cunha e Affonso Arinos são expressões desse brasileirismo, tão politico quanto espiritual. O romance regional de hoje em dia reage ainda contra as historias dos salões e das ruas calçadas a pedrinhas, o colonial das fachadas e as roupas dos janotas, de uma sociedade cosmopolita e sub-européa, implantada e ainda não adaptada á America, não naturalizada brasileira. E' um motivo de arte, mas, insisto, é um endereço nacionalista.

Portugal, com o qual rompiamos, separando-nos, independentes, representava, para nós, espiritualmente, literariamente, ainda o classicismo e a sua degeneração arcadica. Toda a nossa vida literaria de um seculo tem sido, até agora, uma reacção contra esses remanescentes portuguezes, que nos estão no sangue e na alma. O ciume de Pedro II importou José Feliciano de Castilho, para nos ensinar portuguez classico e se oppôr a José de Alencar, que já escrevia em brasileiro, e se justifica nas notas appensas a "Iracema". Esses residuos do classismo lusitano fazem, ás vezes, aspectos comicos á cultura nacional. O grande diccionarista da lingua é o brasileiro Moraes. Temos, em um seculo, mais grammaticos e grammaticas que Portugal em sua existencia quasi millenar. O portuguez, elles o falam: nós estudamos o que elles falaram: elles são o presente, e nós, absurdamente, o passado... Em cada um dos nossos jornaes ha columnas abertas de consultorio, sobre o que se deve e o que se não deve dizer. Como Herculano foi quem sagrou a Gonçalves Dias grande poeta brasileiro, é Candido de Figueiredo quem nos consagra grande mestre da lingua a Ruy Barbosa: nossa autonomia não chegaria para tanto.

Cincoenta annos depois da Independencia, Alencar reclamava por essa autonomia: cincoenta annos depois de Alencar, eis ahi, agora mesmo, a nova reacção romantica, "páo-brasil", ou que outro nome de guerra se arrogue, a dos futuristas da hora presente, que timbram em escrever "brasileiro" — a phrase curta, o verbo desamparado de sujeito e complemento, o pronome enclitico começando arrogantemente o periodo, o solecismo arvorado como bandeira anti-classica da independencia..."

O SIGNIFICADO NACIONAL DO ROMANTISMO

"O significado nacional do romantismo é este, portanto: é patriotico e nacionalista. O que hoje aqui celebramos, um centenario, não é apenas o de um grande movimento literario mundial, do qual participamos; celebramos hoje — como, em 1900 a nossa independencia economica, ainda não alcançada — como, em 1922, a nossa independencia politica, ainda não realizada — celebramos, em 1927, nossa independencia literaria, ainda muito distante... Dependemos do mundo por emprestimos, por hypothecas de rendas, pelo cambio; dependemos de contractos e de apprehensões continentaes, mais terriveis do que allianças; dependemos do livro, da arte, da moda, das idéas. Aqui dentro reina ainda a atmosphera colonial quinhentista, de que o proprio Portugal, de ha muito, já está emancipado.

Ha um seculo que surgiu no Brasil, embora ainda não se tenha imposto á consciencia de todos os brasileiros, a nossa autonomia espiritual. Pouco antes do romantismo, perguntava-se, afflictivamente, na Europa: "Quem nos libertará de gregos e latinos?..." Depois delle, desse romantismo cujo centenario agora celebramos, ainda é o nosso grito de afflicção: — "Quem nos libertará dos classicos portuguezes?..."

A guerra de "classicos" e "romanticos" não está, pois, terminada. Agora é apenas o primeiro centenario. A batalha continúa..."

Terminada a conferencia do sr. Afranio Peixoto, falaram, ainda, sobre o romantismo, os srs. Augusto de Lima e Gustavo Barroso, e o sr. Olegario Marianno disse versos.

Camara dos Deputados

Por falta de numero, não houve hontem sessão na Camara dos Deputados.

THEATRO E MUSICA

O THEATRO

ESPECTACULOS ELEGANTES

TROUPE FRANCEZA NO BEIRA MAR CASINO

A nossa estação theatral de inverno terá este anno uma nota de elegancia, com a apresentação de um genero de espectaculos que sempre obtem grande successo nos principaes centros artisticos europêos.

A direcção do Capacabana Casino Theatro acaba de contractar, em Paris, a vinda ao Rio de uma *troupe* de opereta franceza que, sob a direcção do maestro sr. Louis Hillier, funccionará no referido theatro, estando a sua estréa marcada para o proximo dia 23 do corrente.

Essa *troupe* é composta das festejadas *vedettes*: Maud Strass, Simone Rivière e Gaby Bassel, do Théatre des *Bouffes Parisiens*; Lucette Morelli, do Théatre Femina; Maud Breime, des *Ambassadeurs*; René Marco, do *Marigny* e Elianne Berther, do *Eldorado* e dos srs. Noel Ardan, Jean Gabinez e Jean Mars, do *Bouffes Parisiens*, Henry Gerraz, do *Nouveautés*; Henry Baylé, da *Comédie* e Frank Marly, do *Gaité Lyrique*.

Como se vê, todos procedem dos principaes theatros do genero, em Paris.

Dirigirá a orchestra o sr. Georges Lemaire, especialista no assumpto.

Do repertorio que nos trará a companhia, constam, entre outras as seguintes operetas: *Ta bouche*, *Pas sur la bouche*, *Un bon garçon*, *Gosse de riche*, do compositor Maurice Yvain; *Passionnément*, de Mesager *Quand on est trois*, *Madame*, *Le petit choc*, *Les Bleus de l'amour* e *J'y te veux* que estão sendo representadas ininterruptamente desde a sua *première* em todos os theatros de opereta de Paris.

Promette, assim, a temporada theatral de inverno, do Casino Theatro de Copacabana verdadeiras noites de arte, belleza e elegancia, sendo de esperar que o publico corresponda ao esforço que significa a apresentação de tal classe de espectaculos.

AS "FESTAS ANTONINAS", HOJE, NO REPUBLICA

Vespera de Santo Antonio, realiza-se hoje, no Theatro Republica as *Festas Antoninas* que ha muito tempo vêm sendo annunciadas.

Foi feita, em todo o theatro, ornamentação, com flores, bandeiras, galhardetes e balões, lembrando o que se costuma fazer em Portugal, nas noites de hoje e amanhã. As festas começarão ás 20 ½ horas em ponto, com a representação da peça sacra, ornada de musica, *Milagres de Santo Antonio*. No atrio do theatro está armado um altar em louvor do santo milagroso, que tantos devotos conta.

Durante os intervallos serão distribuidos pelos espectadores vasos com mangericos, mialheiros e bilhas de barro, decorados, cravos de papel com quadrinhas populares, etc. Uma banda de musica amenizará os intervallos, tocando peças de seu repertorio.

E' a primeira vez que se realiza no Rio uma festa desta ordem e por isso está justificado o interesse que tem despertado no publico.

AS PRIMEIRAS DE "ELDORADO"

A revista em ensaios adeantados, na *Trô-lô-lô*, que tem por titulo *Eldorado*, e é de autoria do sr. Ary Maurel Lobo, com *sketchs* do theatrologo senhor Armando Gonzaga, e musicada pelos maestros srs. Stabile e Pizzaroni, terá a sua apresentação na proxima quinta-feira, 16, no Lyrico.

Todos os artistas reputam *Eldorado*, um trabalho original no genero, e que tem satyras e fantasias de delicada imaginação.

Por outro lado, o sr. Jardel Jercolis, deu-lhe grande montagem, não tendo medido despesas.

Os scenarios são riquissimos e de effeito, confeccionados pelo scenographo sr. Avelino Pereira.

Todo o guarda-roupa, confeccionado em carissimo material, foi feito nos *ateliers* da *Trô-lô-lô*.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Participam-nos os srs. Mario Barreto e Albertus de Carvalho que entregaram á companhia "Ra-Ta-Plan" uma fantazia de sua autoria, intitulada — Frivolas.

Chegará breve a esta capital uma "troupe" russa, denominada — **Troika**, que exhibir-se-á no Casino Beira-Mar, em espectaculos de canções e bailados russos, que serão dados em vesperal e á noite.

Estando annunciada para 16 do corrente, peça nova, **Trô-lô-lô** dará hoje a ultima vesperal com a revista **Ooooh!...**, que será repetida á noite nas sessões do costume.

Para Todos... voltou a attrair hontem ao Carlos Gomes numeroso publico. Hoje dá **Para Todos...** a sua primeira vesperal, voltando a ser representada á noite, nas duas sessões habituaes.

A revista **Paulista de Macahé...** que ao theatro Recreio continúa a attrair toda a população do Rio, importa no maior successo até hoje verificado em nossos palcos.

Paulista de Macahé... será representada hoje em "matinée" e á noite. Depois de amanhã: festa da 50ª representação.

Parte breve em "tournée", para o norte, a "troupe de revuettes" — Arcos Iris, — de que serão primeiras figuras a actriz sra. Ottilia Amorim e o actor sr. Palmeirim Silva.

"Arcos Iris" iniciará os seus espectaculos em Victoria, onde fará uma temporada, seguindo após para a Bahia, Recife e varias outras capitaes nortistas.

A seguir "Para Todos..." a empreza M. Pinto fará representar no Carlos Gomes uma revista da autoria do festejado escriptor Affonso de Carvalho, co-autor de "Pennas de Pavão", "A la Garçonne" e de outras peças do genero que lograram grande exito nesta capital.

"Ra-Ta-Plan" repetirá hoje, em vesperal e á noite a interessante revista "Espumas" que marcou mais um justificado triumpho para a sua actual temporada no João Caetano.

Estão sendo dadas no Trianon, pela companhia Jayme Costa-Belmira de Almeida, as ultimas representações da espirituosa e bem feita comedia "Era uma vez um marido", que já na proxima semana deixará o cartaz. Hoje, além das duas sessões da noite haverá "matinée", ás 15 horas.

Hoje haverá vesperal da Zig-Zag, no S. José, com a "revuette" "Você viu...? que será dada tambem á noite. Na téla o magnifico programma cinematographico em cartaz, onde figura o interessante film — Louca por Paris!...

Só em "matinée", — "Eu... Tu... e Ella", com Vera Reynolds. Amanhã na téla, a Universal-Jewel apresenta Laura La Plante, coadjuvada por Pat O'Malley, Raymond Keane e George Siegman, na sua super-producção — "Sol da Meia Noite"; só em "matinée", — "Mulher que não perdoa", da Producers, com Dorothy Philipps e Vera Reynolds.

TRIANON

Hoje, amanhã e depois, realizam-se no Trianon, os ultimos espectaculos de "Era uma vez um marido", sendo na proxima quarta-feira a "primeira" de "Rodolpho Valentão", comedia de Gastão Tojeiro.

ESPECTACULOS PARA HOJE

EM VESPERAL E A' NOITE

TRIANON — "Era uma vez um marido".
JOÃO CAETANO — "Espumas".
RECREIO — "Paulista de Macahé"
CARLOS GOMES — "Para Todos".
LYRICO — "Ooooh!...".
S. JOSE' — "Você viu?...".
REPUBLICA — "Milagres de Sto. Antonio" (á noite).

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE JUNHO DE 1927 — N. 2.612

COMO NOS FILMS CINEMATOGRAPHICOS

Narcotizaram a victima, atirando-a a um charco

CAMPINAS

A estranha aventura occorrida naquella cidade paulista

CAMPINAS (S. Paulo) — Deu-se nesta cidade, um facto extraordinario que, para a victima, assumiu talvez as proporções de um sonho dantesco, de uma tragedia cinematographica, dessas que estamos acostumados a assistir nas télas dos cinemas. Evidentemente, tal facto, que a principio parece carecer de importancia, só podia ter sido posto em pratica por dois ousados gatunos, nas salas escuras dos cinematographos, assistindo ás scenas de films americanos, onde a audacia impéra ao lado da perversidade.

Narremos, no emtanto, o estranho caso, tal qual foi elle contado pela victima.

Outro dia, o sr. Antonio Rodrigues Contente casado, de 56 annos de idade, morador á rua São Pedro n. 25, saira de sua casa, a pé, indo á fazenda Serra d'Agua, sito á margem da estrada de rodagem que liga esta cidade á Capital, onde fôra tratar um serviço de empreitada para construcção de casas, pois, o referido sr. é constructor. Ultimados os seus serviços naquella propriedade agricola, Antonio Rodrigues Contente, encaminhou-se em direcção a esta cidade.

A's 11 horas, approximadamente, quando vinha já aquém da travessa Galhardi, pela estrada de rodagem, nas proximidades do bairro Figueira Branca, surgiram-lhe inopinadamente pela frente, saindo de um corredor, dois individuos altos, moços ainda, apparentando ambos 20 a 22 annos de idade. Procurando entabolar conversação com o empreiteiro, um dos individuos perguntou-lhe se a estrada estava em bôas ou pessimas condições, pois, vinham da Capital, não conhecendo ainda os arredores de Campinas e as muitas estradas que por aqui sabiam existir.

Como Antonio Rodrigues lhes desse resposta affirmativa os dois moços desappareceram, novamente, para instantes após, virem no encalço do mesmo, desta vez com um automovel, cuja marca e chapa a victima disse não ter visto.

Perguntaram ao sr. Antonio Rodrigues se vinha para Campinas, ao que lhes foi respondido que sim, tendo, este, afinal, depois de insistentes pedidos dos dois rapazes, tomado logar no auto, que trazia na direcção um "chauffeur", ao que parece, preto.

Em meio da viagem, percorridos uns oitocentos metros, por um dos cavalheiros, foi offerecido ao sr. Antonio um pouco de uma bebida qualquer, o que este agradeceu, recusando.

Vendo que os dois amigos bebiam, o sr. Antonio resolveu aceitar um calice para abrir o appetite.

Nesse interim — relatou a victima — antes de ter bebido, senti uma tontura, o que, ainda mais contribuiu para que eu aceitasse o que eu pensava ser "cognac".

Não sabemos como, sem que Antonio Rodrigues nada percebesse, os dois gatunos fizeram um "passe" de garrafas, dando-lhe um narcotico poderosissimo, cujos effeitos se fizeram sentir quasi immediatamente.

Depois elle nada mais sentiu, nem viu e nem ouviu.

Muitas horas depois, naturalmente Antonio Rodrigues Contente, despertou do somno em que permaneceu durante longo tempo. Na posição em que se encontrava, ao abrir os olhos disse que viu o céo cheio de estrellas, estando completamente desnorteado, sem saber o que acontecera nem onde se achava.

Tentando levantar-se sentiu as pernas como que paralyzadas, sem poder se mover. Começou então a se arrastar, percebendo, então, que se achava num charco, estando com as roupas molhadas da cintura para baixo.

Rastejando com grande esforço o constructor conseguiu collocar-se em um logar secco, onde ficou até pouco mais de 8 horas, conseguindo dessa fórma enxugar a roupa no corpo.

Mais senhor de si, o sr. Antonio Rodrigues, cambaleando, levantou-se conseguindo dar alguns passos, caindo num poço raso, existente nas proximidades do logar onde fôra atirado.

Afinal, com a roupa que vestia toda enlameada, olhando para todos os lados para vêr se conseguia orientar-se, a victima da estranha aventura divisou á sua direita linhas de bonde, percebendo só então, que se achava á margem da estrada de bondes do Arraial dos Souzas; tomando, o caminho da cidade, dirigiu-se á casa de sua residencia, que, como dissemos acima, fica situada á rua São Pedro n. 25.

Soccorrido por pessoas de sua familia, foi chamado o dr. Laroca que constatou ter o sr. Antonio Rodrigues Contente ingerido forte narcotico, não inspirando cuidados o estado de saude da victima dos dois aventureiros.

Pelo que foi relatado, o local para onde o sr. Antonio Rodrigues foi levado pelos dois ousados gatunos, foi, evidentemente, para as proximidades da fazenda Sant'Anna, sita na estrada de rodagem do Arraial dos Souzas, onde existe um grande charco perto da colonia chamada do "Buracão".

O sr. Antonio Rodrigues foi roubado em 300$000, dinheiro que trazia num dos bolsos da calça e mais um relogio.

RUMANIA

O estado de saude do rei Fernando continu'a a preoccupar o paiz

BUCAREST, 11 (U. P.) — Não soffreu alteração o estado do rei Fernando. Os ultimos medicos que o examinaram dizem que a situação do soberano não é satisfatoria, mas o perigo de morte não é immediato.

O rei planeja partir dentro de poucos dias para o seu palacio de verão, de Sinal.

O "COLUMBIA" APRESENTA LIGEIRO DEFEITO NOS MOTORES

BERLIM, 11 (U. P.) — Noticia-se que ao ser examinado o motor do avião Bellanca ,encontrou-se certo desarranjo, sendo por isso pouco provavel que o apparelho faça amanhã uma excursão, como projectavam os aviadores.

O ULTIMO SURTO EPIZOOTICO EM S. PAULO

DESFAZENDO INFORMAÇÕES TENDENCIOSAS DIVULGADAS NO ESTRANGEIRO

Ao seu collega das Relações Exteriores, o ministro da Agricultura transmittiu as seguintes informações que lhe foram prestadas pelo dr. Parreira Horta, director geral da Industria Pastoril:

"Sr. ministro — Foi mais uma vez traduzida nos Estados Unidos da America do Norte a classica obra de Pathologia e Therapeutica das Doenças dos Animaes Domesticos, dos professores drs. Franz Hutyra e Joseph Marek, cuja ultima edição é a sexta.

Da traducção do primeiro volume, referente a doenças infecciosas, occuparam-se, entre outros, os drs. John R. Moller, director geral do Bureau of Animal Industry e Adolph Wichhern, chefe da Divisão de Pathologia, do mesmo Bureau.

Trata-se, portanto, de publicação que, embora particularmente editada, tem, além de maxima autoridade scientifica dos seus autores, a grande significação dos nomes de seus traductores.

E, infelizmente, no volume 1º, pag. 294, da dita 3ª edição da traducção americana, no Titulo 12 — Tinderpest — Pestis Bovina — Capitulo Occurrence — lê-se: "South America remained free of the infection up to 1921. In the begining of that war it was introduced probably with an importation of Indian Zebú Cattle into the State of S. Paulo of Brazil and extended rapidly from there into the territory of the neighboring states Minas and Rio".

Facilmente comprehenderá v. ex. a importancia que tem para o nosso commercio internacional de productos de origem animal a affirmação contida no periodo transcripto do capitulo citado, do livro classico, de autoria parcial das duas mais altas autoridades administrativas americanas, em materia de industria animal.

Assim sendo, permitto-me sollicitar os bons officios de v. ex. junto ao sr. ministro das Relações Exteriores, para que, por intermedio do sr. embaixador brasileiro em Washington, sejam informados os srs. John R. Moller, director do Bureau of Animal Industry e Joseph Eichhorn, chefe da Divisão de Pathologia do mesmo Bureau, de que o surto epizootico de "Peste Bovina", manifestado effectivamente em fins de março de 1921, em poucos municipios do E. de S. Paulo, nos quaes ficou confinado a epizootia, foi extincto no fim de poucos mezes, por acção deste ministerio, e do serviço congenere do E. de São Paulo não havendo jamais invadido outros Estados, convindo frisar que daquelle tempo até esta data nunca mais foi verificado caso algum de Peste Bovina, no territorio nacional".

BOLIVIA

Confirmada a sentença capital dos assassinos do general Pando

LA PAZ, 11 (A) — A Suprema Côrte de Justiça declarou sem fundamento o recurso de nullidade interposto em favor dos assassinos do general Pando, confirmando assim a sentença da pena capital que lhes foi imposta.

BOX

A NOITADA PUGILISTICA NO CENTRO DE CULTURA PHYSICA

Uma assistencia bem numerosa e algo selecta, pois que varias senhoras nella se encontravam, teve occasião de presenciar, hontem, no Centro de Cultura Physica Portugal-Brasil, um dos mais escolhidos programmas de combates que nos têm sido apresentados.

O combate inicial, travado entre amadores, após um transcurso animador, teve por desfecho o triumpho do amador Cicero Neiva.

A segunda preliminar, muito movimentada, finalizou sem vencedor, nem vencido. Euzebio Maximo e Manoel Pires actuaram acima de qualquer espectativa.

A terceira preliminar, entre Adão Santos e José Bonifacio, teve um bello trabalho por parte deste, que venceu por pontos, nitidamente.

A semi-final, travada entre Góes Netto e Reid Valentino, foi um combate de muitas sensações. Góes Netto soffreu dois knock-downs no segundo round, e a luta tornou-se movimentadissima, finalizando com a victoria de Valentino, aos pontos.

A final foi travada por Annibal Fernandes (portuguez) e Romulo Parboni (italiano).

Feitas estas considerações, passemos ao relato technico dos combates:

1ª preliminar — Amadores — Cicero Neiva x João Bonifacio. Luta muito movimentada. Terminou com a victoria de Cicero Neiva, por desistencia de Bonifacio.

2ª preliminar — Euzebio Maximo x Manoel Pires. Esta luta teve um desenrolar movimentado, caracterizando-se pela combatividade dos lutadores. Foi justa a decisão, dando-a luta como empatada. Arbitro: Tenorio.

3ª preliminar — José Bonifacio x Adão Santos. Bôa preliminar ,evidenciando-se um bom jogo de parte a parte, sendo que Bonifacio teve a primazia no ataque, terminando por vencer, aos pontos.

Luta semi-final — Thomaz R. Valentino x Góes Netto. Luta em dez rounds.

Muito agradou a semi-final, quer pela combatividade dos contendores, quer pela technica empregada. Góes Netto surprehendeu a todos com a sua performance e coragem ante a technica de Valentino.

O discipulo de Caverzazio venceu nos pontos, tendo-se empregado bastante.

Luta final — Annibal Fernandes (portuguez), 65 kilos x Romulo Parboni (italiano, 65 k. e 300 grs.). Luta em 15 rounds de tres minutos, com um de descanso.

1º round — Dois pales de Parboni antecederam o in-fighting. Dois cross foram ainda do pugilista italiano, que castigou ainda o seu antagonista, attingido por directo, perdendo, visivelmente, o assalto.

2º round — Atacou ainda Parboni, sendo seguidos os clinches, nos quaes a vantagem foi sempre do italiano.

3º round — Iniciou-o o clinch, tendo Annibal trabalhado com mais ardor. O portuguez reclamou golpe baixo, sem razão de ser. Round todo de Parboni, que reagia bem.

4º round — Golpe ao estomago do luso, que ainda reclamou injustamente.

5º round — Parboni, na offensiva, collocou seguidamente o directo Clinch seguido de esquivas.

6º round — Foi dos menos movimentados este assalto.

7º round — Directos de Parboni, Annibal contra-atacou, sendo igual este round.

8º round — Parboni collocou ainda, para perder, a seguir, violento swing. Round ainda do italiano.

9º round — Trabalho extraordinario de Parboni.

10º round — Novas reclamações indevidas de Annibal sobre golpe baixo.

11º round — Iniciado com clinch, vantagens. Reclamou ainda Annibal, a quem desconhecemos, pelas allegações infundadas.

12º round — Foi movimentado o round, que teve por vencedor ainda o italiano.

13º round — Parboni atacou, violento, collocando crochets e directos com uma sequencia que recommenda a resistencia de Annibal.

14º round — Atacou Annibal, tendo Parboni reagido, para dominar, finalizando em clinch.

15º round — Foi ainda favoravel a Parboni, que venceu, assim, aos pontos.

Informações Uteis

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel, aggravando-se com chuvas. Temperatura: em ascensão. Ventos: variaveis, frescos.

Estado do Rio — Tempo: bom, passando a instavel, aggravando-se com chuvas. Temperatura: em ascensão.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas; chuvas fortes em Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Temperatura: em ascensão até Paraná, em declinio nos demais Estados. Ventos: variaveis com rajadas possivelmente fortes.

Onda de frio — Invadiu a Argentina regular onda de frio, que proseguirá em movimento para nordéste, devendo attingir os Estados do sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 13, as seguintes folhas:

Meio soldo de A a Z — Montepio militar da Marinha de A a Z — Fiscaes de consumo — (folha avulsa.

Prefeitura — Pagam-se amanhã as seguintes folhas: Adjuntos de primeira classe e Titulados da Secção Maritima.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Andaluzia", para Lisboa, Vigo e Londres, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

"America", para Napoles e Genova, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

— Amanhã:

"Almanzora", para Recife, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5,30, com porte duplo e para o exterior até ás 6 horas de amanhã.

"Itaúba", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo da extracção de hontem:

34363	100:000$000
59107	20:000$000
7497	10:000$000
48256	5:000$000
32126	2:000$000

A inauguração da succursal do O JORNAL em Bello Horizonte

Conclusão da 2.ª pagina

ções do arbitrio individual, para o gozo perfeito das vantagens que ella offerece aos povos que vivem sob o privilegio dessa fórma de governo. A liberdade implica a obediencia, o trabalho da força interior da razão dirigida no sentido de inspirar cada um dos nossos actos pelo maior desinteresse e o mais alto espirito de sacrificio. Ella não é a dadiva que o caudilho generoso dispensa ao povo, que elle se dispoz a salvar, mas a parte de sacrificio que cada um de nós consentiu para elaborar uma sociedade com um minimo de attritos e com um maximo de protecção, baseada na reciprocidade dos serviços prestados e disciplinada pela tolerancia da maioria dos seus membros.

MILTON CAMPOS

Eu não poderia deixar neste momento de agradecer, em nome da direcção d'O JORNAL, ao dr. Milton Campos, director que era e que continúa a sel-o dos nossos serviços em Minas, a sua efficiente collaboração para o exito do nosso diario aqui. Milton Campos é uma dessas sabias "phalenas meditativas", que já nasceram perfeitas. A sua apparição no O JORNAL, no anno de 1925, permittiu-lhe grangear uma reputação fulminante de jornalista e escriptor, para a qual homens illustres, que o desconheciam no Rio de Janeiro me chamaram logo a attenção, fixando-o com interesse.

Se, como diz Sthendal, só um puro de alma ousa ter um estylo simples, Milton Campos revela, em cada uma dessas obras primas de simplicidade que nos envia, com uma avareza pela qual me permitto aqui ralhar de publico, a sua grande alma, de justiça e de liberdade, tão digna do seu nobre caracter como do povo que o escuta.

MINAS E "O JORNAL"

O JORNAL está preso ao sentimento conservador, á bondade e ao espirito de tolerancia destes montanhezes suaves, como se nos houvessemos adherido magneticamente através de uma palpitação commum de coração, vibrando nestes horizontes com as mesmas lentas ondulações harmoniosas. E' aqui, no sólo de Minas, onde mais do que em nenhuma outra porção do territorio brasileiro, que a continuidade da tradição cria, "através da terra e dos mortos", o dialogo eterno entre as gerações que se foram e as que accrescentam novos elos á cadeia familiar.

Da lealdade, da tranquilla bravura destes montanhezes saudaveis nos vem como uma seducção irresistivel. Na luz transparente destes cimos, no vapor delicado que envolve as vossas manhãs de perenne primavera, na intima suavidade da vossa vida interior, na doçura bucolica dos vossos Angelus, impregnados de melancolica poesia, ha como uma exhortação ao repouso, á plenitude do recolhimento, capazes de despedaçarem em quantos aqui subirem a tyrannia desses desesperos soturnos, dessa extraordinaria intensidade de paixões, desses espectros sinistros, que envenenam o halito e perturbam a alma dos grandes agglomerados urbanos do littoral.

Senhores: nós estamos em Minas, no seio deste povo de uma flexibilidade adoravel, e de cujo coração jorram torrentes de poesia, de heroismo, de fé, de abnegação, de piedade biblica, para melhor podermos escutar, no contacto ... dos seus grandes accentos de humanidade, essas altas revelações de amor, de que, em todos os tempos, elle soube fazer a gotta de orvalho luminosa posta na sarça ardente das paixões do homem imperfeito.

Falou em seguida o dr. Milton de Campos, director dos serviços da Succursal, o qual pronunciou um formoso discurso, pondo em relevo o alcance dessa nova iniciativa d'O JORNAL, em prol dos interesses do grande Estado central.

A Succursal, de cuja direcção faz parte tambem o sr. Luiz Franco da Rosa, está installada em dependencias do Palacete Guanabara, á Avenida Affonso Penna, achando-apparelhada dos elementos necessarios a preencher com efficiencia os fins para que foi organizada.

EQUADOR

Guayaquil foi hontem abalada por um violentissimo tremor de terra

GUAYAQUIL, 11 (U. P.) — Foi registrado aqui, esta manhã, um violentissimo tremor de terra. Até agora não se conhecem noticias de estragos materiaes ou perdas de vida no interior.

PHYSIOTHERAPIA

O governo francez intervem no assumpto e legisla severamente — Os raios ultra violetas; cuidados na sua applicação — Raios X: successos e insuccessos no tratamento

O governo francez, deante de insuccessos e desastres, acaba de prohibir que os raios ultra-violetas sejam abusivamente empregados e exige que só profissionaes competentes — physicos — os appliquem, embora sob o contrôle dos clinicos.

Tal resolução foi commentada muito opportunamente pelo dr. Nicoláo Ciancio, que procura, com muita clareza, orientar o publico a respeito de assumptos medicos.

A resolução do governo francez, para nós, no Brasil, não é propriamente novidade. Em 1917, ao fundar o Instituto Radiologico do Rio de Janeiro, o seu director, dr. Nelson Miranda, comprehendendo que a physiotherapia exige um technico competente, contractou os serviços do notavel profissional allemão dr. Paulo Adolpho Nusse reservando-se, com o dr. Jayme de Miranda, o contrôle clinico. Foi o facto largamente commentado, então, por parecer, a toda gente, mesmo a medicos, ser dispensavel o technico, um physico, em um estabelecimento dessa natureza.

Mas, a contra-prova ahi está nos excellentes resultados colhidos nesse Instituto, no tratamento pelos Raios X, de fibromas, do bocio, dos tumores malignos em inicio, de eczemas rebeldes, de paralysias infantis, de arthrites generalizadas, etc., resultados que se oppõem a verdadeiros insuccessos occorridos pelo Brasil fóra, de certo semelhantes aos que levaram o governo francez áquellas providencias acima referidas.

Mas, se ha, no Brasil, Institutos assim orientados, como o Physiotherapico do Rio de Janeiro, ha tambem abusos inqualificaveis para os quaes chamamos a attenção da Saude Publica — e são annuncios de apparelhos para producção de raios ultra-violetas, e de uso domestico, e para cuja venda o annuncio alliicia agentes, com promessa de grandes vantagens...

Se o emprego de raios ultra-violetas, mesmo por medicos, é perigoso, tanto que o governo francez exige um physico para os applicar, póde calcular-se o que não succederá com o uso desses raios por qualquer pessoa, desejosa de, por conta propria, curar dermatoses, etc.

Sabemos que se trata, em taes apparelhos, de raios apenas violetas, e não ultra-violetas; de luz produzida por alta-frequencia, e não por vapores de mercurio... mas, em todo o caso, o perigo existe, e para elle chamamos a attenção das autoridades.

O Congresso funcciona: por que não havemos de seguir o exemplo que nos dá o governo francez?

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

DOZE PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE JUNHO DE 1927 — N. 2.612

ACTUAÇÃO E TENDENCIA DA ARCHITECTURA NO BRASIL

O problema da formação do architecto visto através os conceitos do engenheiro-architecto Paulo Pires

Com a criação do premio "Heitor de Mello" o dr. José Marianno Filho traz ao debate um estimulo efficiente e honesto

O engenheiro architecto Paulo Pires

O sr. Paulo Ewerard Nunes Pires, engenheiro-architecto da turma de 1926, deixou a Escola Nacional de Bellas Artes depois de ter obtido uma premiação ainda não conquistada por outro alumno de architectura. Vencedor dos concursos Heitor de Mello e Araujo Vianna, foi-lhe conferido, ao terminar o curso, a Grande Medalha de Ouro e, pela primeira vez na classe dos architectos da Escola de Bellas Artes, a Mensão Especial. Saindo da Escola sob premiação tão eloquente, seguramente o dr. Paulo Ewerard Nunes Pinto vae ser na vida pratica um continuador desse grupo de rapazes que, depois do Heitor de Mello, vem consagrando á arte de construir o melhor da sua intelligencia e actividade, procurando elevar o nivel da nossa cidade e do nosso paiz, lamentavelmente inferiorizado em tudo quanto diz respeito ás modernas exigencias da arte de projectar e construri.

Espirito moço, cheio de vocação e boa vontade, o dr. Paulo Ewerard Nunes Pires está em condições de expor o seu ponto de vista sobre a actualidade architectonica em nosso paiz.

São do dr. Paulo Ewerard Nunes Pires as impressões a seguir:

A ARCHITECTURA BRASILEIRA CONTEMPORANEA

— O desenvolvimento da architectura no Brasil nestes ultimos tempos tem tomado um formidavel impulso, demonstrado pelo grande numero de academicos que se matriculam na Escola Nacional de Bellas Artes, com destino ao curso especial de architectura, augmentando cada vez de uma maneira evidentemente progressiva com relação ás matriculas de poucos annos atrás.

Já sentimos o edificio da Escola pequeno para preencher as exigencias de um preparo deficiente, e se a quantidade de academicos cresce, é uma necessidade que se impõe a criação de uma Escola de architectura, desligada do Museu de Bellas Artes.

Na direcção Baptista da Costa se ventilou esta iniciativa, caindo no esquecimento por occasião da sua morte, vindo-se então a discutir com enthusiasmo a reforma da Escola.

Por motivos que francamente ignoro, mas que attribuo á divergencia de projectos, não se realizou, no momento opportuno, a aspiração dos architectos brasileiros. A reforma do ensino na Escola Nacional de Bellas Artes é a medida mais urgente possivel, por isso que tudo ali é falho, digno de melhoria, sob qualquer ponto de vista.

Quanto ao corpo docente, ha professores que já não produzem e que se sentem verdadeiramente fatigados do longo magisterio, e aguardando apenas a reforma para que as suas condições materiaes não sejam prejudicadas.

Quanto ao proveito do curso, é indispensavel maior numero de salas de trabalho, de gabinetes de resistencia de materiaes, de machinas de provas e experiencias e principalmente de uma cadeira especial para o estudo do cimento armado.

O CRITERIO A QUE OBEDECE O PREMIO DE VIAGEM

O premio de viagem de architectura, levando em conta a grande evolução soffrida pelos systemas de construcção, na minha maneira de ver, deve obedecer a um outro criterio.

As exigencias modernas de construcção urbana modificaram o partido longitudinal. Os norte-americanos criaram o partido vertical, e, dentro delle, as suas imponentes fórmas de composição.

Ao invés do premiado permanecer durante cinco annos passeando no velho mundo, quero crer que seria bem mais util, durante um anno, correr o territorio brasileiro, estudando as possibilidades, sentindo os differentes aspectos da nossa natureza variada e vendo a grandiosidade do nosso sólo, o que difficilmente poderá fazer mais tarde, por se localizar em um centro do qual nunca mais sairá, emmaranhado pelos seus compromissos de ordem profissional.

Obrigar ao recem-formado a conhecer o seu territorio é o maior beneficio para o engrandecimento de um paiz, e dentre todas as profissões o architecto é o que tem mais necessidade de conhecel-o para sentir a architectura que melhor nos convenha.

Dois annos na Europa seriam o sufficiente para a visita nos museus e aos monumentos artisticos contemporaneos e archaicos. O restante do tempo, isto é, dois annos mais, o premiado passaria em estudos nos Estados Unidos da America do Norte, na intimidade das fantasticas construcções, identificando-se com o "metier" moderno de construir.

Os americanos desenvolveram o bom gosto e a belleza nas habitações pittorescas de uma fórma economica e sincera; são curiosissimos os estylos: "Mission", colonial americano, New Mexico, Pacific-beach, que se adaptam perfeitamente ao nosso clima.

O premio de viagem, sendo reformado desta maneira, estou convencido, obteria resultados mais praticos e tornar-se-ia mais util.

A DIRECÇÃO DA ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

O actual director da Escola Nacional de Bellas Artes dr. José Mariano Filho é, antes de tudo, um democrata, despido de certos preconceitos que sómente tornam o homem ridiculo; elle acolhe com prazer qualquer suggestão dos alumnos, desde o momento que desta resulte algum beneficio.

E' um homem de reconhecida intelligencia, de grande capacidade, de horizontes largos e que occupa na sociedade um logar de destaque, que não póde deixar de lisonjear a Escola.

O dr. José Marianno adquiriu, da parte dos alumnos, uma grande sympathia, sendo objecto de veneração na nossa turma, pelas grandes inclinações que manifesta pela architectura.

Os premios por elle instituidos salientam a um só tempo o interesse e o patriotismo pelas coisas nacionaes. O dr. José Marianno Filho é e será um eterno batalhador em pról do estylo tradicional brasileiro, ao qual vem dedicando intelligencia, mocidade, operosidade e fortuna.

SOBRE A ETHICA PROFISSIONAL DO ARCHITECTO

Tenho esperanças de que futuramente o architecto seja melhor comprehendido pelo povo em geral.

Os multiplos detalhes da vida quotidiana absorvem de tal maneira os profissionaes que se faz mistér reunil-os em circulos de estudo e sociabilidade, no louvavel proposito de harmonizar as energias dispersas e, pela communhão de esforços, collaborar na solução dos complexos problemas de ordem social que se apresentam nesta época de notaveis transformações da collectividade brasileira.

Procuramos, desta fórma prolongar na vida profissional o espirito de camaradagem que sempre presidiu ás relações dos alumnos de architectura da Escola, criando com o prof. Archimedes Memoria e outros elementos de valor o Club Brasileiro de Architectos, cujos principios fundamentaes são os mais sãos:

1.º — Educar o povo nos conhecimentos da architectura, afim de que, comprehendendo-a, possa dispensar-nos a consideração a que temos direito.

2.º — Pugnar pela ethica profissional; tendo em vista não só servir de exemplo aos que se dedicarem ao estudo da architectura, como tambem grangear a confiança de todos aquelles que venham a carecer da nossa collaboração.

3.º — Procurar instruir cada vez mais o nosso espirito para que nos seja possivel exprimir melhor, quer material, como graphicamente, os nossos proprios sentimentos.

Projecto de Paulo Pires

COMO EXECUTAR OS PRINCIPIOS FUNDAMENTAES DO CLUB BRASILEIRO DE ARCHITECTURA

O primeiro principio será resolvido por meio de um salão annual de architectura — por constantes publicações que mostrem á sociedade a transcedencia dos problemas architectonicos e consequentes dificuldades para solucional-os; e por conferencias publicas, bem organizadas.

— O segundo principio será resolvido com a efficiente execução de um programma social e moral elaborado pela commissão respectiva.

— O terceiro e ultimo principio será resolvido com o intercambio entre sociedades e profissionaes nacionaes e estrangeiros — com o conhecimento constante das diversas manifestações de evolução e decadencia não só da architectura como de tudo que se relacione com ella; bem como a organização de um programma de debates, para troca de idéas.

Em synthese — Para a realização dos principios acima e, especialmente, dos dois ultimos, e para o maior engrandecimento da classe dos architectos, é necessario a união cada vez mais forte dos membros do Club, o que só é possivel pelo cultivo da amizade entre os mesmos.

O QUE FOI O CONCURSO HEITOR DE MELLO

O concurso Heitor de Mello foi promovido em torno do premio instituido pelo dr. José Marianno Filho, para os alumnos de grão maximo de architectura.

Constam as exigencias do concurso do levantamento de detalhes architectonicos typicos, como balcões, cornijas, etc., existentes em velhas construcções sacras e civis da cidade. II — Argumento original da composição precedente.

Aos 12 de julho de 1926, foi dirigido ao professor de composição de architectura, dr. Archimedes Memoria, uma carta do dr. José Marianno, contendo as exigencias supra transcriptas.

O professor Memoria, querendo incluir o concurso no numero dos trabalhos exigidos durante o anno lectivo, elaborou o seguinte programma:

Porta colonial de uma cidade

O objectivo do nosso programma é uma porta monumental a ser construido na parte aristocratica de uma cidade de 1.ª ordem.

Deve a composição obedecer a um caracter nacional e ser inspirada em elementos coloniaes existentes.

Serão previstas entradas distinctas para pedestres e vehiculos.

Os alumnos poderão imaginar grandes terraços destinados a manifestações patrioticas.

Como ponto dominante do projecto será imaginada uma grande torre que servirá para orientação da navegação aerea.

No interior da torre deve ser prevista a sala de reuniões em cujo centro será levantado um monumento aos vultos patrioticos e heroicos e ás forças vivas da nação.

As escalas serão tomadas:

3mm. p. metro para a planta.

6mm. p. metro para as elevações e corte.

Para detalhes e levantamento 1|10.

Continúa na .ª pagina

OUVINDO A PALAVRA HARMONIOSA DE UMA ARTISTA

A VIOLINISTA BRASILEIRA SENHORITA DORA SOARES FALA A "O JORNAL"

Confidencias artisticas — Impressões da Europa — Arte classica e moderna

Quem entra na elegante casa da rua Paysandú, em cujo discreto jardim, sob a benção das palmeiras, os perfumes sonham, tem immediatamente a certeza de estar na residencia de uma artista. Tudo ali, com effeito, denota bom-gosto, finura, distincção. Na sala de recepções, onde as janellas derramam uma luz suavissima, tudo fala de arte: a sobria decoração, os bellos quadros, a nobre mobilia, todas as coisas têm, emfim, uma expressão artistica.

Mal nos sentámos na sala, ouvimos, caindo do alto como uma benção harmoniosa, a voz ondulante de um violino.

Era a primeira saudação que, de longe, através da voz maravilhosa da sua arte, nos mandava mlle. Dóra Soares.

Mas logo que a creada nos annunciou, o violino calou-se. E dentro de dois minutos, tinhamos diante dos olhos, num encantamento, o sorriso suavissimo de uma mulher, cuja physionomia era um milagre de graça e espiritualidade.

Após as banalidades convencionaes e inevitaveis, a grande violinista brasileira começou a conversar.

Mlle. Dóra Soares fala com vivacidade e brilho. A palavra sae-lhe da bocca, onde o sorriso é uma moldura linda, com uma fluencia de agua corrente.

A palestra adeja em torno de todos os assumptos e contorna-os e agita-os. De repente, como por encanto, mlle. Dóra Soares começa a falar daquillo que verdadeiramente nos interessava — a sua arte.

COMO SE MOSTRA UMA VOCAÇÃO

— Eu desde menina que gosto de arte. As minhas tendencias artisticas logo cedo se revelaram. Imagine que a primeira vez que eu senti minha vocação para a musica, tinha apenas 3 annos de idade. Eu lhe conto. Moravamos no Pará (talvez não saiba que eu sou paraense), e meu pae levou-me ao Theatro da Paz, para ouvir a "Bohemia". Fiquei encantada. E não pensava mais noutra coisa: queria voltar ao Theatro. Um dia pedi a meu pae para levar-me de novo á opera. Elle disse que eu podia ir. A' noite, estando doente um irmãozinho meu, e quando todos de casa, afflictos e preoccupados, cuidavam delle, eu sahi sozinha, e fui da rua S. Jeronymo até o Theatro da Paz. Dando por minha falta, meu pae lembrou-se da licença que, por brincadeira, me havia dado, e correu á minha procura, indo encontrar-me no Largo da Polvora, á porta do theatro! Eu nesse tempo já gostava muito de musica, de concertos, de operas, etc. Mas ainda não tinha escolhido o meu instrumento.

O MILAGRE DA REVELAÇÃO

Mlle. Dóra Soares, fez uma pausa. E, sorrindo, proseguiu com uma singular vivacidade:

— Mas foi Nicolino Milano, quando esteve no Pará, quem despertou em mim a paixão pelo violino. Eu ainda não tinha quatro annos quando o ouvi. E fiquei tão encantada, que ao chegar a casa fui logo dizendo á mamãe:

— Eu quero ser uma Nicolina!

Meus paes acharam graça. Mas sentindo a persistencia do meu desejo, me compraram um pequeno violino (que eu ainda hoje guardo como uma reliquia). Fiz assim as minhas primeiras tentativas. Depois, estudei. Vim para o Rio. Matriculei-me no Instituto — e foi sempre com verdadeira paixão que me dediquei ao estudo do violino.

UM HIATO DOLOROSO

— Entretanto, fui forçada, continuou mlle. Dóra Soares, a interromper por algum tempo os meus estudos. Minha mãe fôra accommettida de uma aguda neurasthenia e aborrecera a musica. Não me podia ouvir tocar. Tive que abandonar o violino. E, creia, adoeci. Procurei medicos, peregrinei longamente pelos consultorios dos especialistas, sem lograr melhoras. Como derivativo, busquei a pintura. Mas não me satisfez. Emfim, indo com minha mãe para a Europa, ella ficou bôa, e eu continuei a tocar violino. E foi o meu melhor remedio: curei-me immediatamente. A doença que nenhum medico poude tratar, a minha arte curou-a!

Nunca mais, desde então, deixei de trabalhar.

O DESCONTENTAMENTO DA PERFEIÇÃO

— E acredite, proseguiu mlle. Soares, que quanto mais trabalho, mais sinto a necessidade de trabalhar. O meu ideal é progredir sem cessar.

Senhorita Dora Soares

E' ser cada vez maior! E quando consigo uma coisa, esta coisa já não me contenta: ponho mais e mais alto o meu desejo. E' tão difficil attingir a Perfeição! Mas não desanimo. Pelo contrario, sou muito optimista, e a esperança não me abandona.

Quanto mais consigo, mais desejo conseguir — e este desejo constante de melhorar é para mim um esplendido estimulo.

UM EDIFICANTE EXEMPLO

Em Portugal, com alegria, encontrei um exemplo que me maravilhou: o de Teixeira Lopes. Fui visital-o ao Porto. E o grande esculptor, a cuja gloria não falta mais nada, me disse que cada dia que passava sentia a necessidade de trabalhar mais, accrescentando que só eram grandes os artistas que não se contentavam jámais com os triumphos conquistados. Eu tambem penso assim. E não ha triumpho que me contente! Mal conquisto um, desejo outro maior!

A FORMAÇÃO ARTISTICA DA VIOLINISTA

— Estudou no Rio? indagamos.

— Sim. Sempre no Rio. E só no Rio. Quando sahi do Brasil foi já feita — para dar concertos. E lá na Europa — mesmo em Portugal todos se mostravam espantados de saber que no Brasil já se podia fazer uma completa formação artistica... E' verdade que fui á Europa varias vezes. Mas não estudar. Ia passear — via violinistas, ouvia concertos, admirava os grandes mestres. Estudar, porém, só estudei no Rio. Nunca tomei professor fóra do Brasil!

UM TEMPERAMENTO

Definindo admiravelmente o seu proprio temperamento, mlle. Dóra Soares faz-nos confissões encantadoras:

— Eu sou em geral optimista. E ha quem diga que eu sou alegre. Acho que a alegria é, de certo modo, um dever social. Não devemos aborrecer os outros com as nossas tristezas. Entretanto, apesar de me julgarem alegre, eu sou fundamentalmente melancolica.

— A alegria não será acaso um disfarce amavel da melancolia?

— Pelo menos, na intimidade espiritual das pessoas alegres ha sempre grandes sombras de melancolia. Dizem que eu sou uma interprete ardente. Entretanto, eu sinto no fundo da minha arte uma subtil melancolia — e eu "sinto" muito as peças suaves e melancolicas que interpreto. De resto, minha interpretação depende do momento. A mesma peça eu interpreto de uma maneira differente cada vez que a toco. E prefiro ser assim. Se eu fosse sempre igual, além de ser monotona, não seria sincera. A interpretação deve ser um estado de alma. Não acha?

PANTHEISMO

Depois de parar um instante, a grande violinista, como se quizesse mudar de assumpto:

— Ah! sabe uma coisa que me faz falta na Europa? E' esta nossa Natureza! Sou um pouco pantheista. Adoro esta paysagem, estas palmeiras, estas montanhas, este céo... Sobretudo, eu sinto, no estrangeiro, uma saudade enorme do verde das nossas arvores. O verde, na Europa, é monotono, sempre o mesmo — parece pintura. Ainda assim, é raro... Quando vou a Paris, de vez em quando fujo para Fontainebleau, para a campanha, para qualquer logar onde haja um pouco de céo claro, de arvores verdes, — de Natureza!

A MAIOR EMOÇÃO

— E qual a sua grande impressão da Europa?

— A maior impressão que eu trouxe agora da Europa quer que lhe diga? Foi esta: tocar deante do grande Ysaye. Ysaye é o "leão do violino". Apezar dos seus 73 annos, é o mestre dos mestres. Quando cheguei á Europa, não quiz dar concertos sem ouvir a opinião delle. Fui procural-o em Bruxellas. E toquei deante delle, para ouvir-lhe a opinião e a critica. E elle foi tão indulgente e bom, que me mandou dar concertos — imagine! — em Paris! E tocar deante delle foi a minha grande emoção a minha emoção maior.

IMPRESSÕES DE ARTE

— Impressões artisticas?

— Muitas. Innumeraveis. E esplendidas. Ouvi tantos concertos! Vi tanta coisa bella! Os concertos, em Paris, se realizam dois e tres por dia! E cada qual mais attrahente, mais interessante. Ouvi na Europa, desta vez, violinistas formidaveis — os maiores do mundo — o grande Ysaye, Misha Elman, Heiftz, Erica Marini — a maravilhosa violinista hungara; Jelley d'Aranyi, Spalding, Enesco, Wisbaud, Erichborn, Hubermann, tantos outros! Ouvi, tambem, uma opera nova: "Nalla" de Th. Gaubert. Impressões do "Music-hall". E' uma delicia, como arte, como musica, como novidade!

Mas impressão formidavel tive-a eu foi ouvindo, na Eglise Ste. Clotilde, a "Missa em ré" de Beethoven. Ouvindo-a, senti-me tão pequenina! Tambem, foi um dos maiores espectaculos d'arte da minha vida. Qualquer coisa de deslumbrante. Depois, Beethoven foi o maior dos genios de todos os tempos. Deante de Beethoven, tudo é pequeno, tudo se apaga e desapparece! E o mysterio envolvente do genio nos deslumbra e empolga completamente.

MUSICA MODERNA

— E que dos compositores modernistas, que nos diz?

— Conheci alguns interessantissimos. Borthnewicz, por exemplo, é a ultima novidade de Paris. Foi executado ali agora, pela primeira vez, e fez sensação! E' um novo Chopin. Suave, simples, harmonioso, facil — deliciosamente novo! Godowsky lançou agora, com exito excepcional, composições sob motivos japonezes. De Strawsky ouvi uma "suite" positivamente classica. Elle caminha para o neo-classicismo, que é, de resto, o fim de todos os modernos. Os modernistas melhores, pela simplicidade e pela clareza, não podem esconder suas affinidades com os classicos. Milhaud está fazendo successo com as suas "Saudades brasileiras". E Falla continua na moda. Quero falar-lhe ainda da gente nova de Portugal. Que pena nos desconhecermos tanto! Portugal ignora completamente o Brasil. E o Brasil não ignora menos Portugal. Não imagina que grandes, que deliciosos compositores ha agora em Portugal! Fragoso, Luiz Costa, Ruy Coelho, Thomaz de Lima são compositores maravilhosos! Pretendo incluil-os nos meus programmas, para que o Rio os conheça e ame.

PROJECTOS

— Muitos projectos?

— Muitos. Concertos aqui, em São Paulo, no Rio Grande, no Recife, talvez no Pará (sou paraense...), depois em Montevidéo e Buenos Aires. Mas pretendo esperar a chegada de Cid Varella, o grande pianista portuguez — um dos maiores do mundo — director do Conservatorio de Lisboa, que já acompanhou os meus concertos em Portugal. Dest'arte, quando elle chegar, daremos um recital juntos. Já fizemos assim na Europa. Eis ahi os meus planos. Além disto, o programma de sempre: estudar, trabalhar — trabalhar sempre, cada vez mais.

Estava feita a nossa entrevista. Despedimo-nos, com uma palavra de gratidão.

— Encantado e obrigado!

— De nada. Espero-o no meu concerto.

— Até logo.

— Até logo.

Lá fóra, entre as alamedas de palmeiras da rua Paysandú, a tarde era uma symphonia azul no céo...

OS PRESENTES A "O JORNAL"

MIRIFICO

Recebemos algumas amostras do novo producto que acaba de ser lançado com o nome de Saltratos "Mirifico" (A Saude dos Pés), formula do director da Great Stewart Chemical Company de Nova York, professor dr. Robert Stewart, conhecidissimo nos Estados Unidos da America do Norte, com o nome de Tartrate Salt "Mirific" (The Feet Halth), cujas propriedades tonicas asepticas e oxygenantes fazem desapparecer em 10 minutos qualquer dôr nos pés, seja qual fôr a origem.

FRANCISCA DE BASTO CORDEIRO

— E —

GASTÃO PENALVA

O MEU UNICO AMOR

(Novella inédita)

(Continuação de domingos anteriores)

A' hora das refeições, ao soar o **gong**, era a primeira a apresentar-se na sala; e punha-se a tocar o meu vestido com uma das patas, fixando em mim uns olhinhos vivos e expressivos que pareciam inquirir, impacientes: — Então, não como nada?

Se fingia não lhe dar attenção, ella miava baixinho, em tom dolente; e levantando uma das munhecas, passava-a, muito de leve, com visivel cuidado para não arranhar, sobre o meu braço, com delicada insistencia, uma, duas, tres vezes; convencida, porém, de que eu não fazia caso della, irritava-se e arranhava-me então, a valer. Era cheia de caprichos: só comia o que se lhe dava na boca; adorava pão torrado, mas, se este lhe era atirado ao chão, nada a fazia apanhal-o para comer. Quando ninguem a observava, dava um salto para o meu regaço, onde se aninhava voluptuosamente, esfregando de mansinho, como se se acariciasse a si propria na curva do meu braço, a sua cabecinha intelligente de pêllo sedoso e brilhante. Como uma sombra, acompanhava-me todos os passos em casa; dormia numa almofada, aos pés da minha cama, e muito cêdo arranhava a porta do meu quarto para que eu lhe désse saida. Queria muito a meu pae, que com ella dividia suas torradas; antipathisava, porém, com minha mãe, unica pessoa que lhe ralhava, quando ella me arranhava para pedir gulodices.

Tinha um defeito, porém, e dos maiores: era terrivelmente namoradeira. Dava corda e acceitava a côrte de todos os gatos da redondezas. Era de notar o cerco em regra que lhe faziam os pretendentes em numero de sete, e todos de uma constancia realmente desusada. Disputavam-se a preferencia tenazmente, com assiduidade. O "querido" era um lindo bichano amarello, meio-angorá, de formosos olhos de topazio queimado e porte altivo de animal de raça.

Quando, em noites calidas de luar, Kitty se deixava **conter fleurette**, horas a fio, o espectaculo era devéras interessante: ficava ella mollemente reclinada sobre o banco do jardim, com o ar displicente de quem não dá confiança, a ouvir as serenatas dos seus bardos, estrategicamente collocados em pontos diversos, formando um circulo de que ella era o centro: um no telhado, outro no gallinheiro, outro no topo da grade, alguns mais distantes, e o mais ousado approximava-se. Assim, entoavam desabaladamente, em diversas modulações, as suas melopéas de seducção, a que a gata, impassivel, parecia não dar attenção, mantendo-se indifferente aos olhares languidos, cheios de dissimuladas ardencias, e ás supplicas mais ou menos insistentes.

Afinal, não sei que promessas lhe fazia, que labias don juanescas tinha o gato amarello, que a enterneciam, acabando ella por acceitar-lhe as manhas — e lá se iam os dois pares para o telhado, sob uma saraivada de miados de despeito, á luz do luar, cantando em loas o seu lindo amor...

Ultimamente, já decrepita quasi, desdentada e emagrecida, Kitty comia com difficuldade; pouco saia á noite, mas não perdera a serenidade e a meiguice que a caracterisavam. Os adoradores, apezar da decadencia phisica dessa nova Ninon, mantiveram-se constante até o fim.

Ha dias amanheceu doente; não queria comer. A' hora do chá, veiu ainda sentar-se junto a mim. Estava muito pesada, em vesperas da talvez vigesima ninhada. Cabisbaixa, triste, os movimentos lassos traiam profundo padecimento; enternecia o seu aspecto de miseria physica. Chamei-a varias vezes para o meu collo; a muito custo ergueu o pescoço, a gemer baixinho em tom de queixume, e abanou por duas vezes a cabeça, como para indicar que se sentia mal. Recusou o pires de leite que lhe dei; mas os seus olhos de ternura quasi humana, humidos de reflexos já distantes, diziam ainda, como no tempo do seu nobre esplendor animal, toda a sua affectividade.

Desappareceu. Dias depois foi encontrada morta, atirada como um trapo na grama do quintal visinho. Os gatos, sobre os demais animaes, possuem a elegancia ou o pudor de não morrerem nunca na casa onde viveram.

Chorei, chorei bastante, meu caro Mario, a perda daquella criaturinha irracional, de alma primitiva, mas que me dava a impressão de recordar passados em que na escala biologica fora mais elevada que muitos entes humanos... que se julgam homens. Os olhos profundos, impressionantes de Kitty falavam; eu é que não os comprehendia. Diziam-me coisas do tempos idos em que nos encontráramos talvez, quem sabe? Entristeceu-me a sua morte como a perda de um sentimento raro.

Coisa realmente notavel e cuja veracidade lhe asseguro: durante mais de cinco dias, sem cessar, o lindo gato amarello vinha á noite ao nosso jardim e punha-se a miar desabaladamente, como a chamal-a, cheio de saudade. Depois, nunca mais foi visto.

Adeus. Estou triste, meu amigo; mande-me do seu formoso coração duas palavras de conforto á sua amiga

Yolanda.

XVI

Querida amiga.

Commoveu-me deveras a sua carta sobre vida e morte da gatinha Kitty. E' que sempre mantive pelos bichos uma ternura paternal por julgal-os não irracionaes — e aqui consiste o grave erro dos homens — mas criaturas inferiores, porque não dispõem de bastante raciocinio para architectar toda a maldade humana. Ahi está, pois, a meu ver, a unica differença que existe entre o animal e o homem.

Dizem, e com que enlevo eu o escutava na infancia! — que houve tempo em que os bichos falavam. Acredito. Mas, porque deixariam de falar? Teriam exgotado o repertorio, ou será que intentassem uma zoologica torre de Babel, e por castigo se lhes paralyzasse a lingua? Hoje os bichos não falam. Não falam porque sabem de mais. Não falam, mas pensam, como aquelle papagaio da anedocta. E a sua sabedoria vae a ponto de, sem dizer nada, resolver tudo. Ao contrario dos homens, que falam muito e deixam tudo para o fatidico amanhã da inercia.

De todos os animaes, o que em verdade se amoldou á vida humana foi o gato. Engana-se quem pensa ser o cão. Conservou este qualidades tão puras que sempre o afastam da perversidade circumdante, que elle evita como arestas offensivas. Veja a lealdade, veja a fidelidade, veja a simples humildade do cão. Existe homem que se lhe compare?

E o gato? Esse não. Mette-se em casa do seu amo, repoltrea-se nas suas almofadas, papa-lhe as açordas e os pirões, fila-lhe quando póde os pintos e os passarinhos, tira-lhe o somno com desoladas serenatas á lua, pela romantica **stagione dell'amore**, e ao outro dia dorme com um pachá até tarde, ronronando as perfidias da vespera.

Só lhe desponta da carcassa uma alma apaixonada, vibratil, capaz dos mais felinos desvarios — quando ama. Então, veste-se na pelle de Romeu, de D. João, de Lovelace; dá para poeta, constróe palacios encantados em longos miados alexandrinos, promette á diva dos seus sonhos mundos invisiveis cuja orbita jamais alcançaria a presumpçosa intelligencia humana.

A's vezes lembra-se de que nasceu caçador, que é caçador de raça e tradição. Nesse caso, atira-se aos ratos, por indole ou por desfastio, nunca para matar a fome. O grande plano da caçada é conseguir. Conseguindo, abandona. E' assim o homem.

Quando não consegue, leva a sua perseverança ao exaggero, por orgulho, ou por calculo.

Eça de Queiroz conta que tinha um gato. Era persa, felpudo e indifferente ao sport. Nunca matara uma barata. Uma noite, porém, avista um camondongo que se some por uma brecha do soalho. Ficou á espera, com uma attenção de sentinella, á saida do rato. Este, era rato, não voltou. Passou-se a noite, e o gato firme, de vigia no buraco. Decorrem dias, semanas, mezes, e o gato sempre de alcatéa na escapada do rato. Chamado para a comida, não se arredava do logar; e ali mesmo comia.

Veiu um carpinteiro, e tapou o rombo do soalho. E o gato quieto. Atapetou-se toda a sala, e o bichano impassivel, na sua louca obstinação. E um bello dia ali mesmo morreu, varado de paixão, talvez sem se lembrar mais do rato, que para elle já era um symbolo, um desses paraisos perdidos cuja reconquista ha milhares de seculos se projecta, e fogem cada vez mais, como um scenario de cosmorama.

Já leu **Sept dialogues de bêtes**, da Colette? Vou emprestar-lho. Nesse livro verá que serie de conceitos adoraveis anda na boca de uma gata e de um cão, em relação a um casal de conjuges, seus donos. Por elle se conclue que a **humanidade seria mais humana** si tivesse as virtudes do cão. Mas, que monotonia, minha amiga! Faltar-lhe-iam justamente, para dar brilho e vigor, as grandes manhas do gato. Esse sim, criação diabolica, ao que narra a lenda, traz sobre a sua alma nefanda a pulverização ephemera do genio. O cão poderá ser um santo; o gato é um bohemio de talento, capaz de todas as grandezas e dos mais torpes commettimentos.

Prefiro este, minha bôa amiga, porque não se esconde: se tem fome, mia; se ama, proclama o seu amor aos berros; se antipathiza, arranha; se tem raiva, morde. E' o que é.

Mas tudo neste mundo se completa. Como dizia o visconde de Santo Thyrso, "ha de haver sempre cães que matem gatos, e gatos que apanhem ratos, e ratos que roam queijo. Só o queijo é que não tem compensações".

Resta ao homem ajustar a sua alma á alma de um dos quatro: cão, gato, rato ou queijo. E' escolher.

E' necessario estudar mais de perto a vida dos animaes. Por isso, a minha generosa amiga fez muito bem em cuidar da sua Kitty como pessoa da familia, e chorar-lhe a morte com o seu formoso coração de anjo. Já a sabia boa para os homens. Percebo agora o motivo; é que já era bonissima para os gatos.

Minhas sinceras condolencias.

MARIO.

Do Diario de Corina:

XVII

Quinta-feira, 10.

Juliana desceu de Petropolis. Fomos ambas visitar a nova Fundação Eugenica Infantil, que um grupo de senhoras realmente caridosas acaba de installar.

E' uma dessas idéas de profundo altruismo que só pódem brotar e florescer num perfeito coração de mulher.

A Fundação fica situada em Jacarepaguá, num ponto elevado e lindamente arborizado, longe da poeira e do asphalto, num ambiente de quietude e de alegria e de todas as exigencias da hygiene moderna. Numa vasta chacara, foi fundada uma especie de colonia para as criancinhas pobres e debilitadas, candidatas á terrivel "peste branca". Ahi ellas permanecem mais ou menos tempo, em busca de vida e de saude, cuidadas com todo o carinho pelas suas protectoras, que lhes distribuem o que mais lhes falta — alimentação farta e sadia.

E' um verdadeiro ninho acolchoado, onde essas avesinhas implumes são carinhosamente tratadas pela "mãesinha", que se reveza semanalmente, abandonando o conforto em que vive para tratal-as com a maior dedicação.

Adoro as crianças; e sinto que a minha felicidade não será perfeita, se Deus não me conceder a graça de ver o meu lar abençoado pela presença desses anjinhos, complemento indispensavel ao amor conjugal.

A senhora Mendonça, que estava de semana, mostrou-nos os remodelamentos que se fizeram necessarios, quando transformaram o velho casarão solarengo em Sanatorio Modelo. Nada ali fôra esquecido, desde os vastos salões dormitorios, decorados a **pochoir** por uma das fundadoras, que pintou lindas scenas sobre motivos tirados dos contos da Carochinha, até ao amplo e primorosamente asseiado estabulo, cheio de nédias vaccas leiteiras mandadas vir especialmente da Hollanda.

O edificio, ladeado de espaçosas varandas onde se via uma profusão de mesas e cadeiras, lembrando um mobiliario de boneca, dá abrigo a quasi um cento de criancinhas de todas as raças.

Brincavam ellas na mais perfeita fraternidade; as maiores arriscavam-se a correrias no terreiro, á sombra de copadas mangueiras em flor; as mais fracas passam o dia deitadas em pequenas esteiras, ao ar livre, a dormitarem, respirando o ar puro, emquanto as empregadas as vigiam de perto. Ahi se preparam fornadas de crianças, hoje enfezadas e rachiticas e amanhã fortes reservas de nação.

Que generosa iniciativa essa de proporcionar aos infelizes e criados ao Deus dará, nas alcovas sombrias de infectos cortiços, os beneficios incalculaveis da hygiene! **Semeadora de alegria** — que titulo de gloria para a mulher que, adoptando-o por lemma na vida, foi um dia capaz de realizal-o!

XVIII

Ernesto a Isoleta

Minha boneca.

Não tens vindo para o trabalho; que te estará acontecendo? Adoeceste? De facto, a ultima vez que aqui estiveste (e ainda sinto na minha boca a doçura dos teus beijos), achei-te pallida, um pouco triste, sem aquella vivacidade que tanto encanta as minha longas horas de solidão.

Manda dizer, meu anjo, com franqueza, o que te falta, porque eu soffreria immensamente se soubesse que passas necessidades.

Olha: tenho um presente para ti. E' uma lembrança que te vae assentar á maravilha. Não digo... E' surpreza; e t'a darei si prometteres ser muito boasinha, e agradar muito o teu grande amiguinho.

Um beijo louco sobre os teus lindos olhos.

ERNESTO.

XIX

Yolanda a Mario

Petropolis.

Meu amigo.

De volta a Petropolis, donde me auzentei por alguns dias, venho contar-lhe (se me promette guardar segredo), uma scena interessante do Rio mysterioso a que me foi dado assistir por um gesto de abnegada camaradagem, alliada, confesso, a não pequena dóse de curiosidade. Tenho uma amiga, de que só revelarei a inicial J., que se diz apaixonada e mal correspondida, occultando-me o nome, do "seu caso", que eu mesmo, aliás, não lhe perguntaria.

Pois a pobre J., numa crise de zelos, inseparavel e cruel companhia de todo o caso sentimental, pediu-me que a acompanhasse á morada de famosa feiticeira que lhe haviam inculcado. Não me custava fazer lhe a vontade — accedi.

Anoitecia. O automovel deixara-nos na esquina, devido ao pessimo calçamento da rua, mal illuminada e deserta, lá nos confins do Andarahy. Um tanto receiosas, dirigimo-nos a pé para o logar determinado.

Eu, neophyta nesse genero de emprezas arriscadas, a que uma mulher se atira sem medir consequencias, quando se sente maltratada pelo amor, não estava nada á vontade, naquella aventura em zona desconhecida e, por certo, perigosa.

Ao chegarmos, emfim, percebi que J. me havia mentido; pois, não era a primeira vez que lá ia; mas... não vem ao caso. Subimos uma escada de pedra de degráos desequilibrados por pessima conservação, em pequenos lances que nos conduziam ao velho e infecto casarão, outr'ora moradia senhoril de familia abastada, hoje verdadeira senzala. Sic transit...

Meu pensamento, dominado por incontido mal-estar, não se podia alçar a philosophias transcendentes; a isso oppunha-se a influencia do meio.

(Continúa no proximo domingo).

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou Lourival Caldas, collector federal em Triumpho e Collegio, Alagôas; José Pereira de Vasconcellos Filho, escrivão de collectoria federal em S. Vicente, no Rio Grande do Sul, e declarou sem effeito a nomeação de Ignacio de Loyola Lima nesse ultimo logar.

— Tendo em vista o que solicitou o intendente municipal de S. Leopoldo, no Rio Grande do Sul, o ministro autorizou o despacho livre de direitos para o material destinado á usina hydro-electrica daquelle municipio.

— Teve ordem de passar a servir na 2ª Sub-Directoria da Receita Publica o 3º escripturario bacharel Orlando de Faria Caldas.

— Foi concedida isenção de direitos e taxa de expediente na Alfandega de Recife, Pernambuco, para dois barcos destinados ao Club Almirante Barroso, naquelle Estado.

— O ministro, de accôrdo com os pareceres, deferiu o requerimento em que o dr. José Cardoso de Moura Brasil, representando a Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, solicitou o despacho livre de direitos para tres caixas, contendo objectos physicos não classificados, uma vez verificado, quaes são os apparelhos e se têm applicação aos ramos da assistencia medica exercidas no edificio da Polyclinica.

— O director geral do Thesouro pediu providencias ao delegado fiscal no Pará, no sentido de ser prestada informação sobre o requerimento em que Manoel da Conceição Santos trabalhador das Capatazias da Alfandega de Belém, pede seis mezes de licença para tratamento de saude, com direito a vencimentos integraes.

— Pelo director geral do Thesouro foi deferido o requerimento em que Epaminondas de Souza Gouvêa, da Parahyba, pede antiguidade de classe da data em que tomou posse e entrou em exercicio do cargo de 3º escripturario do Thesouro.

— O ministro declarou ao presidente do Estado do Rio Grande do Sul que não póde o seu Ministerio attender ao pedido no sentido de ser concedida isenção de direitos, para o material destinado aos serviços de dragagem dos canaes interiores, visto terem cessado em 31 de dezembro ultimo os favores do decreto 4.910, de 10 de janeiro de 1925.

Ministerio da Justiça

Foi nomeado Anesio Siqueira para o logar de inspector da Escola João Luiz Alves.

— Foram naturalizados brasileiros: Carlos Monteiro de Barros e Manoel Antonio Terroso, naturaes de Portugal e residentes nesta capital.

— Concederam-se licenças: de dois mezes, pelo art. 8º, n. 1, do decreto 14.663, de 1921, e quatro pelo numero 2 do mesmo artigo, ao dr. Thomaz Antonio de Mello Filho, sub-inspector de Saude dos Portos, e tres mezes, para tratamento de saude, a Antonio Rosa Filho, guarda civil de 3ª classe.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director de serviço: capitão Monteiro. Official de dia: 1º tenente Maisonette. Auxiliar de dia: 2º tenente Martins. 1º soccorro: capitão Emygdio. 2º soccorro: 2º tenente Sergio. 3º soccorro 1º sargento Rangel. Manobras: 1º tenente Herminio. Ronda: 2º tenente Sampaio. Medico de dia: dr. Nelson. Emergencia: dr. Lobo. Dia á pharmacia: major Herminio.

— Folga o commandante da estação de Copacabana.

— Serviço para amanhã:

Director do serviço: tenente-coronel Tenreiro. Official de dia: 1º tenente Octavio. Auxiliar de dia: 2º tenente Mamede. 1º soccorro: capitão Bueno. 2º soccorro: 2º tenente Lara. 3º soccorro: 1º sargento Saraiva. Manobras: 2º tenente Baptista. Ronda: 2º tenente Martins. Medico de dia: 1º tenente dr. Rolindo. Emergencia: capitão dr. Borelli. Dia á pharmacia: dr. Azevedo.

— Folga o commandante da estação de Villa Isabel.

Ministerio da Agricultura

O ministro mandou renovar o contracto do sr. Appolonio Peres, para serviços de propaganda de cooperativismo de credito agricola.

— A' Escola Agricola de Lavras, no Estado de Minas, o ministro mandou pagar a subvenção de 25:000$, auxilio do governo relativo ao corrente anno.

— Ao sr. Aristides Garcia Gil Pimentel, auxiliar meteorologista de 1ª classe, foram concedidos seis mezes de licença.

— Ao sr. Americo de Almeida Rodrigues auxiliar da Directoria da Industria Pastoril, foram concedidos dois mezes de licença.

— O ministro nomeou o agronomo José Duarte de Albuquerque Figueiredo para exercer o cargo de ajudante do inspector do Campo de Sementes São Simão, e o agronomo Octavio Brandão Caldas para exercer, interinamente, o cargo de inspector Agricola do 9º districto, no Estado de Alagôas.

Ministerio da Viação

O sr. Victor Konder promoveu, na Rêde de Viação Cearense, a 1º escripturario, o 2º João Braga Peçanha; a 2º escripturario, o 3º Alfredo Turbay, e nomeou 3º escripturario Olivio Silva; exonerou, por abandono de emprego, João Bueno da Costa, do cargo de 3º official dos Correios de S. Paulo.

— Ao seu collega da Fazenda o ministro encaminhou os processos de pagamentos, por exercicios findos, a que têm direito os seguintes funccionarios da Central do Brasil: João Aleixo de Oliveira, Raul Alves Cordeiro, Sebastião Vieira, Victor Mendes dos Santos, José Martins, José Pinto, Jacintho Ferreira, José dos Santos, José Galdino, José Maria, Theophilo Rodrigues, Hugo Corrêa das Neves, Jair de Oliveira Moraes, Elvino Vieira da Silva Filho, Laurentino Rocha, Narciso José de Brito, Julio Rodrigues Barcellos, João Antonio da Silva, João Celestino da Silva, Joaquim Mariano da Silva, Alberto Neves, Alexandre Campos, Antonio Gomes Pinto, Affonso Paim, Ismael Francisco Caldas, Albano Bernardo da Silva, Antonio Chrispim, Anello Caldas, Antonio Marques, Angelino Savassi, Antonio Juvencio dos Santos, Aquino Gonçalves, Amaro das Flôres, Abel de Barros, Aristides Raymundo, Antonio Marcos dos Santos, Antonio Salvador, Antonio Donato, Armando da Santos Faria, Quirino Rodrigues Nascimento, Henrique Romão, Horacio da Silva Toledo, Horacio Pedro, José Miguel e José Militão de Souza.

INSPECTORIA FEDERAL DE PORTOS, RIOS E CANAES

O inspector communicou ao chefe da Baixada Fluminense que foi approvada a concurrencia administrativa para o fornecimento de materiaes, durante o corrente anno, á Fiscalização.

— O inspector submetteu á apreciação e approvação do ministro a minuta dos contractos a serem lavrados pela Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro com as firmas Fonseca Almeida & C., Rocha Couto & C., Dias Garcia & C., Mayrink Veiga & C., A. Barros & C., Ltd., Souza Baptista & C., José Raoul, Santos Seabra & C., Wilmann Xavier & C., Hime & C., Marvin S. A., S. A. White Martins, Mestre & Blatgé, Companhia Commercial e Maritima, José da Silva & C., Francisco Leal & C., Antonio Cid Loureiro, Botelho & Oliveira, Domingos Joaquim da Silva & C., Companhia Fornecedora de Materiaes, Arthur Donato & C., Irmãos Vivacqua & C. e João de Oliveira Irmão, para fornecimentos de materiaes necessarios aos serviços de fiscalização, durante o corrente anno.

— Devidamente informados, foram restituidos ao Ministerio os processos referentes ao aforamento dos terrenos de marinha requeridos pela Sociedade Anonyma Usina Adelaide e Laurentino Proença Filho e situados em Itajahy e Manguinhos, na cidade de Victoria.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

A pouco e pouco, os serviços da Central do Brasil, principalmente no trafego, que é a chave dos mesmos, vão tomando uma feição de normalidade, para muito se achava ausente daquella repartição.

Os trens de interior já correm á hora entre as procedencias e os destinos, o que tambem não se via ha muito tempo. Não houve mudanças radicaes na organização administrativa, mas apenas o restabelecimento de ordens e instrucções postergadas durante um longo periodo.

O pessoal desafeiçoa-se a excepção, envolvido pelo roldão administrativo, para bem servir, dentro das normas do acatamento. O restabelecimento dessas determinações, hauridas na pratica dos serviços, se operou, e a administração encontrou, da parte do pessoal, a mais efficiente collaboração. E' por isso que se nota essa normalidade, attestando o conjuncto de esforços de subordinados e superiores.

— A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 289 passagens, na importancia total de 1:381$800.

— Despachos da 4ª divisão:

Ismael Augusto dos Santos, pedindo readmissão. — Não convém.

Ary de Oliveira e Antonio Francisco dos Santos, pedindo restituição de documentos. — Restituam-se, mediante recibo.

Chrispim Franca, pedindo passes para seus filhos. — Concedo.

Claudionor da Costa Monteiro, pedindo readmissão. — Indeferido, em vista da informação.

Alcides Manoel Gonçalves, pedindo seja relevada uma punição imposta. — Indeferido.

Alcebiades Ribeiro Pereira, pedindo readmissão. — Indeferido, á vista da informação.

Antonio Avellar, pedindo transferencia. — Aguarde opportunidade.

Francisco Capossoli, pedindo transferencia. — Indeferido, á vista da informação.

Theophilo Vieira da Silva e João Florencio, pedindo licença. — Permitto a ausencia, sem vencimentos, pelo tempo solicitado.

João Pereira Pinto Filho, pedindo readmissão. — Fica readmittido, sem direito á percepção dos dias em que esteve afastado.

José de Abreu do Assumpção, pedindo readmissão. — Fica readmittido em Alfredo Maia.

Corillo Rizzo, pedindo restituição de documentos. — Restituam-se, mediante recibo.

Mario Henriques, pedindo passe para sua filha. — Concedo.

— Despachos da directoria:

Pedro Luiz Perrayon, José Martins Figueira, João Candido da Silva Junior, Edwiges Ignacia França, pedindo certidão. — Certifique-se.

Santos Seabra & C., Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, Companhia Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert S|A, pedindo restituição de caução. — Restituam-se.

Cesar Marques Rotunda, pedindo restituição do excesso de frete. — Idem, a importancia de 1$600.

Sociedade Finlandeza, Limitada, pedindo certificado de analyse. — Entregue-se, mediante recibo, a 1ª via do certificado de analyse e o recibo de pagamento da taxa.

Seraphim Corrêa da Silva, Iracê Soares de Castro Miranda, Claudionor de Souza Martins, pedindo passe. — De accôrdo com as instrucções em vigor.

Candida Vieira Arantes, pedindo pagamento. Maria Magdalena da Costa, pedindo baixa de fiança. — Deferido.

José Eloy Moreira, pedindo readmissão. — Não ha vaga.

João de Araujo Faria, idem, idem. — Aguarde opportunidade.

Sebastião França Pimentel, Jorge Augusto dos Santos, Carlos de Freitas, idem, idem; Martha Gomes, pedindo permissão para manter um vendedor ambulante na plataforma da estação de Marianna; Vicente Arno, pedindo permissão para installar uma machina para o fabrico e venda de pipocas na gare D. Pedro II. — Indeferido.

Guttemberg Freire Gameiro, pedindo passe; José Rodrigues Barbosa, pedindo readmissão; João Antonio Leal, pedindo passe; Maria da Conceição Gonçalves, The Brazilian Warrant Agency and Finance Company, Limited, pedindo pagamento. — Compareçam á secretaria.

Prefeitura Municipal

Foi promulgado e o prefeito mandou numerar, o decreto legislativo que autoriza a contagem para effeito de aposentadoria, de determinado periodo de tempo de serviço prestado pelo fiscal de theatro Francisco.

— De accordo com a lei de 1º de maio, o prefeito concedeu titulo de aposentadoria ao servente do agencia Moraes Nunes dos Santos.

— Foram licenciados por seis mezes, o enfermeiro do Prompto Soccorro, José dos Santos Silva, e a adjunta d. Ilda Martins de Barros Nunes.

— O director de Instrucção Publica assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando: O coadjuvante de ensino Adelardo de Mello Mattos para o 1º turno da escola nocturna do 12º districto.

As substitutas de adjunta: Iracema Pereira da Matta para a 3ª mixta do 15º districto; Odette Chaves da Costa Magalhães para a 4ª mixta do 7º districto; Arlette Ramos para a 14ª do 6º districto; Eleonor Colangelo para a 1ª mixta do 10º districto e Maria Isabel Werneck Fernandes para a 6ª mixta do 8º districto.

Dispensando: A substituta de adjunta: Lucinda Maia Pacheco da substituição da adjunta de 3ª classe Erycina Dias Gomide.

Aggredido a bala

A victima foi para o Prompto Soccorro

Alfredo Ferreira da Silva, de 22 annos, morador á rua Maria Rodrigues n. 118, foi, hontem, encontrado cahido á porta do predio da rua Angelina Motta, pelo sargento do Exercito Antonio Eulalio Ribeiro, a quem se queixou de ter sido ferido á bala por Manoel Victorino, que fugira depois da aggressão.

A victima, que apresentava ferimentos nas costas, á altura dos rins, foi medicada no posto da Assistencia do Meyer, e, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 22º districto abriu inquerito.

A EXECUÇÃO DA LEI DE FE'RIAS

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Pelo presidente do Conselho Nacional do Trabalho foram despachados os seguintes requerimentos:

Antonio de Souza Lemos, pedindo inscripção dos seus empregados na fórma do art. 16, do decreto numero 17.494 de 30 de outubro de 1926, que regulamentou a lei de férias — Deferido; J. A. Carvalhosa & C., idem — Deferido; Manoel Martins dos Santos, idem — Deferido; Alfredo da Silva Coelho, idem — Deferido; Astolpho Lopes Soares, idem — Deferido; Pinho & Oliveira, idem — Deferido; José Conde, idem — Deferido; Seraphim de Freitas, idem — Deferido; Carlos Ferreira dos Santos, idem — Deferido; Mariano Russo, idem — Deferido; Carvalho & Silva, idem — Deferido; Coya & C., idem — Deferido; Seixas Irmãos & C., Recife, idem — Deferido; Rios, Ferreira & C., Santos, idem — Deferido; José Tano, Santos, idem — Deferido; Souza Junior & C., Recife, idem — Deferido; L. S. Lucas, Recife, idem — Deferido; Umbelino Ferraz, Recife, idem — Deferido; Ernesto Fragoso, Recife, idem — Deferido; Zarzar, Marzuca & C., Recife, idem — Deferido; E. Fragoso, Recife, idem — Deferido; Bandeira & Albuquerque, Recife, idem — Deferido; Manoel Dias, Recife, idem — Deferido; A. Ribeiro da Silva, idem — Deferido; Ovidio Nigro & C., Recife, idem — Deferido; Manoel Francisco Martins, idem — Deferido; Companhia Força e Luz de Palmyra, (E. de Minas Geraes), idem — Deferido; A. Dias & Guimarães, idem — Deferido; Godofredo Ribeiro, idem — Deferido; Giacomo & C., idem — Deferido; Antonio Alves Vieira, idem — Deferido; Gomes de Souza & Teixeira, idem — Deferido; José Pinto Leitão, idem — Deferido; Domingos da Costa, idem — Deferido; Miguel & Fernandes, idem — Deferido; C. Couto Brandão, idem — Deferido; Lino Ferreira Lucas, idem — Deferido; W. Olshi, idem — Deferido; Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho, idem — Deferido; Pinto Moreno & C., idem — Deferido; Manoel da Cruz Coelho, idem — Deferido; José Tavares Simas Neves, idem — Deferido; Zigmund Jainvorich, idem — Deferido; Quintans & Irmão, idem — Deferido; Simões & Lages, idem — Deferido; M. Marxven & C., idem — Deferido; Bernardino Couto, idem — Deferido; A. Souza Monteiro & C., idem — Deferido; Esteves Pinheiro, idem — Deferido; Maria Moreira Alves, idem — Deferido; Francisco Coscarelli, idem — Deferido; Abraham Cauter, idem — Deferido; Almeida & Vicente, idem — Deferido; Silva Pereira & C., idem — Deferido; Antonio de Campos Moledo, idem — Deferido; Vianna, Irmão & C., idem — Deferido; A. Faria & Bastos, idem — Deferido; Napolis & Paiva, idem — Deferido; Pedro Baptista, Santos, idem — Deferido.

ACTUAÇÃO E TENDENCIA DA ARCHITECTURA NO BRASIL

(Conclusão da 1ª pag.)

MEMORIAL EXPOSITIVO DO PROJECTO PAULO PIRES

Tendo concorrido á obtenção deste premio, que me foi autorgado, organizei o seguinte memorial que pinto aqui para melhor divulgação publica, do que foi o premio estabelecido pelo dr. José Marianno Filho.

Tratando-se de um programma, em que é condição essencial obedecer ao estylo colonial brasileiro, é necessario procurar elementos architectonicos authenticos, que serão tomados como pontos de partida.

Chamaremos um elemento colonial a peça executada na época da colonização do territorio nacional.

Compete, pois, ao architecto conhecedor da proporção e do detalhe differenciar e destacar os bons elementos e servir-se delles para a composição dos seus projectos, visto serem alguns embora coloniaes, inaproveitaveis e provavelmente executados por individuos incompetente e desconhecedores das regras da architectura.

Não foram vulgares na Colonia os Aleijadinhos e os Mestres Valentis.

Dado o programma, o professor Memoria, indicou como ponto de partida e inspiração a fonte da Gloria e o Chafariz do Passeio Publico, attribuido este a mestre Valentim.

No emtanto, exigindo o programma o conhecimento de maior numero de formas authenticas e pela sua extensão e monumentalidade visitamos tambem o convento de Santo Antonio, o Mosteiro de S. Bento e o chafariz do largo do Paço, respectivamente levantados em 1751, 1671 e 1789.

Com a attenção voltada para este grupo de verdadeiros documentos, podemos sentir a architectura antiga nacional e projectar o concurso justificando como logica cada prancha desenhada.

PLANTA — Geralmente nas plantas de edificios coloniaes domina a linha recta, fazendo portanto, em certos casos, um verdadeiro contraste com a silhueta da elevação, mechida recurvada e muitas vezes torturada.

Não foram as plantas coloniaes pretenciosas, mas apenas tendo em vista o conforto e resguardo sacrificando na maioria dos casos a esthetica para estes fins.

O chão deve ser em algumas dependencias lageado e em outras quadriculado, em marmore de cores, geralmente preto e branco. A planta do projecto deve lembrar e seguir o estylo. Imaginemos abrigos formados por um partido architectonico verdadeiramente colonial.

A ARCADA — As escadas de accesso deverão estar voltadas para a parte interior da cidade, por uma questão de esthetica exterior, apresentando, desde modo, uma agradavel movimentalidade. Serão utilizadas para a circulação dos terraços nos dias de festas patrioticas.

ELEVAÇÃO — A nossa principal preoccupação deve ser a de dar um caracter pezado e forte á nossa fachada.

O emprego da pedra é essencial no embasamento.

A terminação das arestas em pilar de pedra é um caracteristico do systema constructivo colonial.

Lançaremos mão da ordem toscana em cujas cymalias e cornijas dever-se-á observar a proporção e a forma barroca. As fontes exteriores alegram o conjuncto, e foram nas épocas passadas, a um só tempo, bebedouros e elementos decorativos.

A decoração e os arremates finnes deverão ser os mais aproximados das formas existentes, posto que imprimirão ao todo o verdadeiro espirito da architectura tradicional. Em summa deve a elevação pelas suas linhas definitivas e solidas transportar o observador ao passado.

Não deve parecer uma elevação colonial que tenha havido o emprego do cimento armado e isso só é possivel conseguir engrossando e embrutecendo a sua silhueta. Na fachada principal do concurso destacam-se as arcadas das entradas da cidade numa prumada adeante da muralha, cujo unico objectivo é accusar o movimento torturoso das curvas caracteristicas do contorno.

SECÇÃO LONGITUDINAL — Corta esta secção o monumento commemorativo que se acha na grande e sumptuosa sala da torre, tendo sido a sua forma inspirada nas existentes coloniaes. O ambiente local é sobrio, moderadamente illuminado como nas construcções jesuitas civis.

A aeração é sufficiente e feita pelo grande numero de aberturas do coroamento da torre. A secção mostra a grossura forte das paredes intencionalmente feitas, pois é do nosso conhecimento o emprego desproporcionado das paredes antigas.

Segundo o dr. José Mariano as paredes grossas não representava o desconhecimento da resistencia dos materiaes, como pensam muitos engenheiros. Os portuguezes observando as condições hermicas da Colonia começaram a construir como nos climas tropicaes. A grossura das paredes tinha por fim isolar e mesmo vedar a acção causticante dos raios solares.

Não deverá parecer que foi lançado mão de um processo moderno de construcção para nos tornarmos rigorosos.

O aspecto desta forma será pezado e forte.

A decoração interna é por certo a parte mais importante do projecto: o uso da columna retorcida é quasi que obrigatorio. O azulejo desempenha um papel excellentemente decorativo.

A madeira talhada e ricamente trabalhada para aforração do tecto é de um bello effeito e obrigatorio pelo estylo

Como decoração das arcadas lançaremos um elemento pittoresco e alegre, conservando-lhe a proporção das linhas e repetindo successivamente, a fonte colonial da Gloria.

Tendo por fim as arcadas abrigarem aos que por ventura necessitem como turistas, viajantes ou nos dias de festas (segundo o programma) para resguardar da chuva ou do sol o povo, serão previstos serviços perfeitos e modernos de installações sanitarias lateralmente que não apparecem no corte devido a escola na qual este foi desenhado, mas que se verificam na planta

Foram as razões que acompanharam o projecto que logrou a obtenção do premio conferido pelo dr. José Marianno

A scena de sangue da rua da America

Como se deu a aggressão

Noticiámos, hontem, o attentado de que foi victima o vigia de armazem Fernando Estanislão de Carvalho, ferido a bala na perna esquerda, quando passava pela rua da America.

A policia do 8º districto apurou que a victima foi aggredida inopinadamente por um individuo que ali se achava com dois outros, os quaes fugiram para o morro da Favella.

Foram elles perseguidos ainda por uma patrulha de cavallaria, que, entretanto, não conseguiu prendel-os.

A respeito do facto foi aberto inquerito naquella delegacia.

Atropelado na rua 24 de Maio

O menor Armando morreu no Prompto Soccorro

Em consequencia dos ferimentos recebidos no desastre de que foi victima, ha dias, na rua 24 de Maio, o menor Armando, de 14 annos, filho de Clemente de Carvalho, morador á rua João Homem n. 69, morreu, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro.

O Japão se interessa pelo algodão brasileiro

IMPORTANTE COMMUNICAÇÃO DA CAMARA DE COMMERCIO DO RIO GRANDE A' ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu da Camara de Commercio da Cidade do Rio Grande, o seguinte officio: "Srs. directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro — Para os fins que julgardes convenientes, levamos ao vosso conhecimento que em correspondencia trocada com esta Camara de Commercio, o sr. P. V. do Couto, vice-consul do Brasil, em Kobe, no Japão, e socio gerente da Gomei Kaisha, empresa luso-japoneza de importação e exportação em grande escala, commissões e consignações, manifesta, nessa qualidade, grande interesse pelo algodão brasileiro, typo "Opala", dessa praça, para o qual vê possibilidades de franca entrada no mercado japonez.

Para melhor esclarecimento do assumpto, annexámos á presente copia da carta de 3 de janeiro ultimo, da Gomei Kaisha, cujas indicações são: Endereço postal: "Shosen Building, Room n. 502 Kaigan-Dori — Kobe — Japan"; "P. P. Box 369, Sannomiya" — Endereço telegraphico: "Couto Kobe" Codigo: — "Bentley's" e "Privado".

Prevalecendo-nos do ensejo, temos o prazer de reiterar-vos os protestos da nossa elevada estima e consideração. (a)—Antonio Mendes Filho, presidente; (a) — Werneck Filho, 1º secretario."

OS ENVENENAMENTOS ALIMENTARES E A SAUDE PUBLICA

O gabinete do director do Departamento Nacional de Saude Publica, nos solicita a publicação da seguinte nota:

"Não são raros no Rio de Janeiro os casos chamados de "envenenamentos alimentares". Esses casos são caracterizados pelos seguintes symptomas: colicas, diarrhéas, nauseas, vomitos, sobrevindo em geral algumas horas após a ingestão do alimento contaminado, e acompanhados muitas vezes de febre. Em muitos delles, os individuos atacados não chamam medico para lhes assistir e se tratam como podem. São em geral benignos.

Mas em outros a doença póde durar muitos dias e terminar pela morte. Isso tem sido a causa de que só muito raramente a Saude Publica é scientificada de taes accidentes, e assim não lhes tem podido investigar a origem. Entretanto, essa investigação é de real proveito para o proprio doente e para os que o cercam, porque está demonstrado hoje que os taes "envenenamentos alimentares" são, na sua maioria, devidos á acção sobre os alimentos de microbios derivados de doenças animaes ou humanas.

Tendo a Saude Publica montado um serviço especial para a investigação das doenças dos intestinos, está prompta a attender a qualquer solicitação que nesse sentido lhe fôr dirigida: pessoalmente ou pelo telephone Central 4.401. E' de toda a conveniencia serem guardados, para exame, os restos dos alimentos que foram servidos nas ultimas refeições.

As obras primas da Engenharia e da Architectura no Brasil

O "Edificio Esplanada" da Avenida Mem de Sá

Procurando resolver a crise das habilações, a firma Gusmão, Dourado & Baldassini Ltda., construiu um magnifico predio de apartamentos ao alcance das bolsas modestas, mas acostumadas ao prazer das residencias confortaveis

Era intuitivo que o problema das habitações confortaveis e relativamente baratas, no Rio de Janeiro, estaria na construcção das casas de apartamentos, á imitação do que acontece nas grandes capitaes européas. Coube aos srs. Gusmão, Dourado & Baldassini, Ltda., profissionaes de renome solido, atinar com essa solução e lançar-se firmemente á empresa laboriosa, mas utilissima, de dotar a nossa cidade de edificios amplos e confortaveis, onde as pessoas de recursos parcos, mas acostumadas ao bem-estar, podem encontrar uma moradia commoda para a capacidade das suas bolsas, ao mesmo tempo que satisfactoria para as exigencias e requintes da sua educação.

O "Edificio Esplanada", que essa firma, já agora benemerita, acaba de offerecer ao publico do Rio de Janeiro, na Avenida Mem de Sá 253, justamente na esplanada do antigo morro do Senado, é uma obra notavel, que, além de enriquecer a nossa capital com a monumentalidade do seu aspecto, vem resolver-lhe o problema premente da habitação, cada vez mais difficil, por circumstancias demasiado conhecidas da vida economica nacional. Consta elle de oito magnificos pavimentos, qual o mais imponente pela severidade sobria das suas linhas architectonicas, com o total de cincoenta e seis apartamentos modernos, e amplo andar terreo, destinado a "grill-room", "bar", restaurante e gerencia, sendo, possivelmente, o primeiro, no genero, no Rio de Janeiro, tal a competencia e carinho com que os architectos constructores procuraram solucionar todos os problemas que costumam apresentar-se em tal genero de construcção.

A primeira grande vantagem desse grande edificio, e que o torna a residencia ideal para as pessoas que trabalham diariamente no centro da cidade, é a sua localização na Avenida Mem de Sá n. 253, na esplanada do morro do Senado, que se póde considerar, sem exaggero, o melhor ponto daquella avenida, eixo futuro da cidade, o que se verificará fatalmente, quando se fizer a projectada perfuração do morro de Santo Antonio, sem se levar em conta que, já agora, o edificio dista apenas tres minutos de automovel do coração da "urbs", ou seja a Avenida Rio Branco.

Quando os illustres constructores começaram a projectar a edificação desse predio monumental, uma das suas primeiras preoccupações foi a de minorar a carencia de habitação para casaes e rapazes do commercio, que não podiam gozar de todas as vantagens do conforto que nos proporciona a moderna civilização, e mesmo um certo luxo, discreto, mas real, não despendendo grandes sommas de dinheiro, coisa nem sempre accessivel á aspiração de todos.

Predominou, tambem, no espirito dos componentes da firma, a idéa de executar um edificio que demonstrasse aos clientes, que nella depositam inteira confiança, certas e difficeis particularidades da arte complexa de construir.

Para isso, começaram por evitar a desproporcionalidade chocante entre a altura e a largura do predio, como acontece em certos edificios que se exhibem, agora, pela cidade, com ares de arranha-céos, e tudo fizeram para eliminar o aspecto triste, tanto interno como externo, que se observa sempre nas casas de grandes proporções.

Os resultados do seu trabalho podem ser attestados com a simples inspecção do "Edificio Esplanada". O visitante e mais tarde o locatario têm a sensação bem nitida de bem-estar e agrado em tudo que se póde attingir com os olhos.

Um dos problemas mais desconcertantes, em predios com a finalidade de apartamentos, é a questão dos corredores. Pois o "Esplanada" está construido com tal geito que não ha nelle um só corredor, advindo disso grande economia na construcção e evitando-se, além disso, a perda repetida da área construida, o que resulta tambem no maior aproveitamento da área construida no menor espaço possivel. Isso reverte, sem o parecer, em beneficio do locatario, pois, com uma área menor construida, tambem menor será o custo total da construcção, e, consequentemente, será permittido ao locador estabelecer um preço muito mais razoavel e em conta pelo aluguel do apartamento.

Outra questão da maxima importancia é a da illuminação e insolação, requerida pelos preceitos da hygiene moderna, e que constitue um dos elementos vitaes para a boa apresentação de um predio de habitação collectiva. Esse particular, foi resolvido de maneira exemplar, que tem provocado elogios unanimes de todos os entendidos que visitáram a obra. O visitante, logo da entrada, começa a sentir a alegria de penetrar aquelles ambientes sadios, arejados, amplos e bem illuminados, onde a gente como que percebe a circulação da vida.

E' preceito indiscutivel que toda casa de apartamentos, pelas condições mesmas da sua natureza, estabelece vizinhanças por demais approximadas. E' essencial, portanto, ao planejar-se a construcção de uma que deva offerecer todas as vantagens e o maximo conforto aos seus locatarios, o constructor tenha em vista não restringir o bem-estar e a independencia dos futuros habitantes para que elles tenham sempre a idéa da liberdade das suas attitudes, o que constitue o supremo desejo de quantos possuem uma casa organizada. Foi justamente isso que logo nos despertou a attenção e nos surprehendeu agradavelmente, na visita que fizemos no "Edificio Esplanada". Realmente a questão foi encarada pelos constructores de um modo muito intelligente, já pelas áreas amplas, já pela disposição adequada das venezianas de enrolar, de modo a permittir que o locatario consiga para o seu apartamento uma ventilação conveniente e uma illuminação abundante, sem que veja devassada a sua moradia por olhares indiscretos, que trariam o mal-estar e a desconfiança, pela incerteza de se estar sob a fiscalização de outrem nos actos reservados da vida intima.

O edificio acha-se construido com toda a solidez possivel, sendo toda a sua estructura de concreto armado, o que offerece aos locatarios uma garantia sem igual, não sómente quanto á segurança e estabilidade da sua moradia, mas ainda quanto á possibilidade dos incendios, accidente tão commum nas habitações collectivas.

A frente do "Edificio Esplanada" (Avenida Mem de Sá 253), sobria, elegante e bem proporcionada

A fachada obedece, em todas as suas linhas, que são de uma elegancia notavel, a um puro estylo Luiz XVI, modernizado por quem soube sentir e compôr com maestria. Toda ella é executada em cimento branco, sendo a mansarda que a remata inteiramente coberta com ardozias francezas. O socco está revestido de marmore verde, de uma tonalidade suave, que descansa a vista e casa magnificamente com o restante do edificio, dando-lhe um realce nobre e agradavel.

A entrada e accesso aos andares superiores faz-se por um artistico portão de ferro batido, com elegantes guarnições de bronze e postigo de metal, obra essa que mereceu uma execução excepcional dos srs. Moreira Carvalho & C., estabelecidos á rua do Carmo 27, e está pavimentada com ladrilhos de marmore branco de Carrara e Verde Alpi, guarnecidas as paredes com lambris de marmore polido igualmente verde.

Situado logo a seguir á entrada, está o "hall" da escada e entrada dos elevadores.

Bella impressão se colhe ao vêr-se a escada de accesso aos andares superiores, que é toda revestida de marmore branco de excellente qualidade, o que vem recommendar muito a Marmoraria Rocha, pela belleza e perfeição dos serviços que lhe foram confiados.

O predio é servido por dois elevadores, dos quaes um é munido de dupla manobra, á manivela e automatica.

Como um predio desse genero está na dependencia do bom funccionamento dos elevadores, foi objecto de especial estudo a marca a empregar, sendo escolhida a "Stigler", ultimo modelo "America", que, pela sua robustez na parte mecanica e simplicidade e segurança na parte de manobra dos contactos electricos, fazem dessa machina o typo ideal para os predios de apartamentos, por ser absolutamente silenciosa, não perturbando o socego que, á noite, se faz necessario á tranquillidade dos moradores.

O fornecimento e a installação são de F. R. Moreira & C.

Outro ponto capital é o serviço de agua.

As canalizações de agua obedeceram a um rigoroso projecto dos engenheiros especialistas F. R. Moreira & C.

Cada apartamento dispõe de uma luxuosa sala de banho, com distribuição de agua quente e fria, feita de fórma a não haver excesso de pressão e tambem a poder se utilizar de todas as torneiras ao mesmo tempo sem quebra de pressão, isto é, sem perda do debito que cada uma deve dar.

A distribuição de agua quente é feita pelo systema Central, por meio de uma caldeira a vapor, da "The National Radiator Company", que, munida de dispositivos automaticos, regula de maneira absoluta a temperatura da agua nos encanamentos e o consumo de combustivel, pois este é consumido á proporção das necessidades.

Além da vantagem de não precisar de machinista para conduzil-a, eliminando, assim, uma despesa de cerca de 5:000$ por anno, tem ainda outras vantagens extraordinarias sobre os aquecedores a gaz: não haver perigo de explosão, não haver os concertos, tão communs e tão caros, que o aquecedor a gaz acarreta sempre; não haver o perigo de intoxicação; obter-se immediatamente a agua, até á temperatura de 90 gráos centigrados; não haver vasamentos de gaz e ser de uma economia surprehendente, pois que, com duas toneladas de carvão por mez, alimentam-se as 300 torneiras de que o predio é provido.

Todos os apparelhos w. c. são dotados de valvulas de descarga automatica "Royal Flush", que, além de elegantes e bem acabadas, eliminam as desvantagens observadas nas caixas de descarga, como sejam concertos repetidos e enorme desperdicio de agua pelos vasamentos inevitaveis.

Consideramos que nenhuma construcção moderna póde dispensar o emprego da "Royal Flush".

Desses apparelhos são representantes, no Brasil, os srs. Oliveira Maia & C. e depositarios geraes os srs. F. R. Moreira & C.

Foi construido um grande reservatorio de agua subterraneo com capacidade para sessenta mil litros além de dois outros collocados na parte superior do edificio, com a capacidade de cinco mil litros cada um.

Quizeram desta fórma os constructores pôr os seus locatarios a salvo das contingencias ordinarias de falta de agua nas canalizações da cidade, até o maximo de quatro a cinco dias.

Da caixa subterranea a agua é elevada aos depositos superiores, por dois grupos motor-bomba da fabrica Ercole Marelli, manobrados automaticamente, existindo sempre uma bomba de reserva para a hypothese possivel de accidente numa dellas.

As installações electricas que os srs. F. R. Moreira & C. executaram com materiaes todos de primeira ordem, são de perfeição absoluta, não só na parte technica como na parte esthetica.

O serviço de telephones feito, em obediencia a todos os rigores da technica moderna, exigida para o perfeito funccionamento de apparelhos dessa natureza. Cada apartamento é servido por um apparelho telephonico, sendo o serviço de ligações feito por intermedio de uma mesa telephonica, de fórma a offerecer toda a commodidade e perfeição possiveis. O "hall" da escada impressiona o visitante pelo gosto e acabamento nelle observados, apresentando-se com artistica pavimentação de mosaico americano, paredes pintadas inteiramente a oleo, tectos decorados a gesso, com pintura patinée e portas de entrada dos apartamentos pintadas em ripolin e tambem patinadas.

Todos os andares superiores são rigorosamente iguaes em seus apartamentos. No "hall" de entrada e elevadores de cada pavimento, o locatario encontra ao sair a porta de entrada do apartamento que lhe pertence, evitando-se dest'arte o menor contacto com os outros locatarios.

Cada apartamento consta de uma sala de amplitude regular com capacidade para uma distribuição mobiliaria excellente, um quarto dotado de todo o conforto, um luxuoso banheiro, com todos os caracteristicos do indice de civilização que os inglezes desejam encontrar nessa peça de suas casas e uma pequena cozinha.

O quarto, como as demais peças, acha-se decorado a estuque artistico, esplendida pintura de paredes e com uma maravilhosa disposição de tomadas de corrente electrica, em pontos cuidadosamente escolhidos. O soalho dos apartamentos todo de "parquet", apresentando lindos e variados desenhos em peroba de Campos, entabeirado com Guarabú.

Os azulejos e ladrilhos dos banheiros e "hall" de escada foram caprichosamente executados pela firma Falcão Cruz & C., estabelecidos á Avenida Gomes Freire n. 59.

Os srs. Ferreira, Graça & C., participaram de modo relevante nesta obra como valiosos fornecimentos de madeiras.

Os hydrometros das marcas Frager e Stella, indispensaveis para o contrôle do consumo de agua, foram fornecidos pelos srs. Lebre Sobrinho & C., estabelecidos á rua Buenos Aires, 150.

O importante fornecimento de cal foi confiado á firma Lino & C., da rua Affonso Cavalcanti n. 179.

A Empresa São João da Matta, cujo nome está ligado ás maiores e mais perfeitas construcções realizadas nos ultimos annos, teve a seu cuidado parte importante do fornecimento de madeiras e soalhos.

A' Sociedade Anonyma Marwin, o maior estabelecimento metallurgico da nossa praça, foi fornecedora dos varões de ferro necessarios para a estructura de cimento armado do "Edificio Esplanada".

Os Irmãos Vivacqua, conceituados industriaes madeireiros, foram chamados pelos constructores-proprietarios para o fornecimento de notavel quantidade da madeira empregada no predio e para a execução de diversas obras importantes de madeira.

Outras firmas recordamos entre os principaes fornecedores desta obra, foram ellas, Himo & C., José dos Santos Azevedo, Haupt & C., Geraldo Vianna, Carlos Conteville & C., J. R. Braga & C., Serraria Moss, Vinha Fernandes & C., Charles Buonavita, Carlos Menke & C., Ferreira da Cunha & C., A. Costa Araujo, Caldas Vianna & C., Lopes Rebello & C., M. R. Paiva & C., M. Jacinto Correia, Mario Lacerda & C., etc., etc.

Certos de que assim proporcionamos ao publico em geral e muito particularmente aos proprietarios de immoveis, aos que pretendem sel-o e ás pessoas que procuram moradia, um positivo serviço, solicitamos e obtivemos dos proprietarios-constructores permissão para fazer em seu nome um cordial convite a todos para visitar o bello "Edificio Esplanada" a qualquer hora do dia, sem que essa visita, que póde ser tão demorada como quizerem, acarrete ao visitante o menor compromisso.

/ ANDAR TERREO / / 2 a 8° ANDAR /

Crocquis do andar terreo e dos andares superiores do "Edificio Esplanada", onde póde ser apreciada a engenhosa e confortavel distribuição de todas as suas dependencias.

O DIREITO E O FORO

BOLETIM DO FÔRO

O EXPEDIENTE DE AMANHÃ

Assembléas

Foram designadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 3ª Vara Civel — R. Villela, e Adolpho Polistchuck; e
Na 4ª Vara Civel — C. Carlos & Irmão.

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados amanhã os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA
Ary Narciso Teixeira, Francisco Anselmo das Chagas, Alfredo Moreira do Carmo Machado, Manoel da Costa Lima e Pedro Mandovani.

SEGUNDA VARA
Annibal Bittencourt e José Alves de Miranda.

TERCEIRA VARA
Raul Lima Filho.

QUARTA VARA
Alfredo Teixeira Junior e Alberto Amaral.

QUINTA VARA
Roberto M. Silva, Armando Dias Barreiros e Arnaldo de Souza.

SETIMA VARA
Roberto Pereira Machado, Miguel Zibas e Ramon Felix Segada.

OITAVA VARA
Alcides Machado Fortuna, João da Cruz Torres, Oswaldo Gomes Velloso, Aldemar Gomes Velloso, Hilton de Souza Meirelles, Herculano Sancho da Silva Pedra, Mauricio Bastos e Dulce Lopes de Alcantara.

Um projecto opportuno

O deputado Graccho Cardoso acaba de apresentar á Camara um projecto de lei, definindo o crime de abandono de familia, regulando-lhe, simultaneamente, o processo e estabelecendo, além da multa de 500$000 a 2:000$000, a pena de prisão cellular por tres mezes a um anno.

Não ha necessidade de encarecer a valia deste projecto, destinado a supprir as lacunas da nossa legislação civil, que embora possúa varias excellencias theoricas como um monumento de sabedoria juridica, que o é incontestavelmente, não tem tido, todavia, na pratica quotidiana a virtude de uma applicação efficaz e rapida, como convém aos altos interesses da familia, que é a pedra de toque das sociedades organizadas.

Já Lafayette, em seu lapidar — "Direitos da Familia" — dando curso ás suas altruisticas apprehensões, interrogava, com aquella concisão que o singularizou entre os escriptores de seu tempo:

"Quando ao homem collocado em qualquer das circumstancias alludidas fallecem posses, quem deve vir-lhe em auxilio para não deixar-lhe succumbir á mingua?

O Estado? Certo, ao Estado incumbe essa obrigação; mas antes do Estado, que deve protecção a todos os infelizes, a voz da natureza chama os paes e os parentes mais proximos".

Para os homens que possuem um largo sentimento de suas responsabilidades, a sancção da lei civil, que os adstringe á obrigação de alimentar ás pessoas relacionadas nos arts. 397 e 398 do Codigo Civil, é, por si mesma, sufficiente. Mas as leis não se decretam, como é natural e obvio, para preverem as excepções.

Quem carece de cobrar alimentos, para a sua subsistencia, não poderá certamente arcar com as despesas e custas de uma acção, que occorrem sempre, a despeito de quaesquer providencias legaes que se tomarem.

Na imminencia, porém, de incidirem nas sancções penaes alvitradas pelo opportuno e humanitario projecto, os chefes de familia, deslembrados de suas responsabilidades paternas ou conjugaes, extraviados do dever precipuo de assistencia aos membros do seu "clan", hão de encontrar meios seguros de proporcionar á familia os necessarios elementos de manutenção, se não preferirem, antes, voltar á tranquillidade do seu regaço.

Eis, na sua integra, o projecto Graccho Cardoso, que se compõe de nove artigos, redigidos em linguagem precisa e clara e cuja juridicidade se impõe a quantos meditem nas inconveniencias que elle se propõe sanar:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Dá-se o crime de abandono de familia: 1º — Quando, na vigencia de desquite amigavel ou judicial, qualquer dos esposos interromper, por mais de tres mezes, a pensão alimenticia fixada em convenio ou mediante sentença, em relação ao outro conjuge ou filhos; 2º — Quando, sem causa legitima, qualquer dos conjuges desertar á sociedade conjugal ou ainda se cohabitando com a familia recusar-se a contribuir com o necessario á sua mantença, guardado o disposto no Codigo Civil (art. 277); 3º — Em relação aos casos sobre que versam os preceitos dos arts. 397 a 399 do Codigo Civil, não cumprida a prestação de alimentos, devida, por espaço maior de noventa dias.

Art. 2º — Tanto a prestação alimenticia como a mantença comprehenderão não só o sustento, como a habitação e o vestuario, e em se tratando de filhos menores tambem a educação e instrucção destes.

Art. 3º — A sancção desta lei não incidirá sobre os que provarem falta de meios pecuniarios em virtude de molestia permanente ou temporaria, bem como inhibição decorrente de causa involuntaria inelutavel, que não colida com os bons costumes e a moral.

Art. 4º — O crime de abandono de familia será punido com a pena de prisão cellular por tres mezes a um anno, multa de 500$000 a 2:000$000.

§ 1º — Se a deserção da sociedade fôr motivada por ceremonia de novas nupcias pelo conjuge, qualquer rito, a pena applicavel será a prevista no art. 283 do Codigo Penal.

§ 2º — Ao conjuge condemnado por abandono de familia poderá ser cassado o patrio poder, e a elle como ás demais pessoas incursas no mesmo crime, os direitos civicos.

Art. 5º — O devedor da pensão alimenticia, e por igual, quantos forem obrigados á prestação de alimentos, serão preliminarmente intimados pelo juiz á satisfação devida, e sómente havendo recusa e descaso em attendel-a, serão passiveis de culpa.

Art. 6º — Recebida a queixa e, descumprida a intimação preliminar dentro do prazo improrogavel de cinco dias o juiz iniciará o processo em uma audiencia unica, na qual, além das partes ou seus procuradores ouvirá duas testemunhas pelo autor e outras duas pelo réo, findo o que fará os autos conclusos e julgará dentro de tres dias.

Art. 7º — O crime de abandono de familia será sempre de acção publica quando os queixosos forem operarios ou pessoas reconhecidamente carecidas dessa assistencia.

Art. 8º — Por morte do conjuge alimentado e nos demais casos em que existirem menores orphãos a amparar, o direito de queixa entende-se subrogado na pessoa do tutor, e, na falta desta, em qualquer parente do orphão em linha directa, transversal ou affin.

Art. 9º — Revogam-se as disposições em contrario".

Só nos resta, em virtude da excellencia do projecto transcripto, appellar para o Congresso Nacional afim de que elle se esqueça momentaneamente de suas competições facciosas, e procure, sem demora, converter em lei a auspiciosa proposta.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Concordata homologada

Por sentença de hontem, o juiz da 1ª Vara Civel, homologou a concordata proposta por Alfredo Rey na fallencia de Mitre Carneiro & Cia.

Foi nomeado syndico

Foi nomeado syndico da fallencia de José Ignacio Coelho & Cia., o credor A. Saraiva & Cia., por despacho de hontem, do juiz desta vara.

SEGUNDA

Julgadas procedentes as reclamações

Nas acções de reinvidicações em que são autores Guilherme Frank Filho, Julio Martinho da Silva Só, Christoff Theodoro Bentz, Carlos Sallin, José Pereira Sampaio e Alipio Leopoldo Albert e ré a "Cruzeiro do Sul", o juiz da 2ª Vara Civel, por sentença de hontem, julgou procedentes as reclamações afim de que sejam pagos aos requerentes as quantias relativas ás reservas technicas das suas apolices.

TERCEIRA

Foi homologada a concordata extinctiva

A concordata extinctiva, proposta na fallencia de Vieira Araujo & Cia., foi, por sentença de hontem, do juiz da 3ª Vara Civel, homologada para que produza os effeitos legaes.

Concordata de Azevedo & Branco

Por despacho de hontem, o juiz da 3ª Vara Civel, nomeou commissarios da concordata preventiva de Azevedo & Branco, os credores A. Nelson S. Pereira, Silvares dos Santos e Manoel Clerco. A assembléa foi marcada para o dia 11 de julho proximo.

VARAS CRIMINAES

SEXTA

Processo requisitado para revisão criminal

O Supremo Tribunal Federal requisitou para a revisão criminal, os autos do processo contra Manoel Messias da Cunha Lima, condemnado pelo crime de homicidio simples, tendo o juiz da 6ª Vara Criminal despachado que, preparada a execução, fosse feita a remessa do processo.

CORTE DE APPELLAÇÃO

1ª CAMARA

Sob a presidencia do sr. desembargador Francelino Guimarães, reuniu-se, hontem, a primeira Camara, comparecendo os srs. desembargadores Cesario Pereira, Cesario Alvim, Moraes Sarmento, Vicente Piragibe e Arthur Soares. Esteve presente o sr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

Foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus

6.018 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; paciente Manoel Affonso — Foi concedido o livramento condicional.

6.022 — Impetrante dr. Alexandre Lopes em favor do paciente Alvaro de Sá Reis — Por despacho do presidente foi julgado prejudicado.

6.023 — Relator, desembargador Piragibe; paciente, Manoel Floriano da Costa Barreto — Foi denegada a ordem.

6.024 — Relator, desembargador Arthur Soares; impetrante, dr. Heitor Lima em favor do paciente Alfredo Moreira do Carmo Machado — Convertido o julgamento em diligencia afim de serem requisitadas novas e detalhadas informações sobre a instrucção criminal e relativas aos elementos de convicção sobre a criminalidade do paciente, bem como sobre o tempo que tem durado a instrucção do processo, deixando de requisitarem os autos por haver outros réos interessados no andamento do processo.

6.025 — Relator desembargador Angra de Oliveira; impetrante, dr. João Romeiro Netto em favor dos pacientes Pedro Mandovani e Manoel da Costa Lima — Convertido o julgamento em diligencia afim de serem requisitados ao sr. juiz "a quó", novas e detalhadas informações, quer quanto aos motivos allegados de coação pelos pacientes quer quanto ao esgotamento do prazo para a instrucção criminal, deixando de requisitarem os autos por haver outros réos interessados no seu andamento.

6.026 — Relator desembargador Cesario Pereira; impetrante, Mario Lessa em favor do paciente Mario Antonio Alves (menor). — Não se conheceu do pedido por incompetencia da Camara.

6.027 — Impetrante dr. Oscar Francisco Freitas, em favor do paciente Limon Feldmann — Por despacho do presidente foi julgado prejudicado.

Recurso de habeas corpus

N. 731 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; recorrente, juiz de direito da 8ª Vara Criminal; recorrido, Arlindo Sarmento — Deu-se provimento para cassar a ordem de habeas corpus, concedida, reformando assim a decisão recorrida.

Recurso criminal

N. 1.168 — Relator, desembargador Cesario Alvim; recorrente, João Marques de Britto; recorrida, a Justiça — Deu-se provimento para despronunciar o recorrente.

Appellações criminaes

N. 8.555 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, José Ferreira de Souza; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para condemnar o appellante a deportação, unanimemente.

N. 8.570 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, José Joaquim Fernandes (menor); appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 8.590 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; appellante, Manoel da Costa Moreira; appellada, a Justiça — Deu-se provimento "em parte", para reduzir a pena do gráo minimo do art. 304 do Codigo Penal.

N. 8.605 — Relator, desembargador Vicente Piragibe; 1º appellante, Alberto Baptista; 2º appellante, Luiz de Carvalho; appellada, a Justiça; auxiliares da accusação, Arthur e Edmond Lovy — Deu-se provimento para absolver os appellantes, unanimemente.

N. 8.648 — Relator, desembargador Arthur Soares; appellante, Severino Wenceslão; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 8.659 — Relator, desembargador Arthur Soares; appellante, Antonio Pinto Leitão; appellada, a Justiça — Deu-se provimento, para absolver o appellante, unanimemente.

JUIZO FEDERAL

José Guedes Corrêa Gondim, funccionario de fazenda, com mais de 20 annos de serviço, addido ha mais de 10 annos, por ter sido extincto o seu logar, e com categoria de 2º escripturario do Thesouro, foi surprehendido com a sua nomeação para quarto escripturario da Caixa de Amortização, com flagrante transgressão ao decreto n. 1178 de 16 de janeiro de 1904 e outras leis em vigor.

Por isso, propoz, no juizo da 2ª Vara Federal, acção summaria especial contra a União Federal, para annullar o acto administrativo que o nomeou quarto escripturario e mandal-o nomear para cargo de categoria semelhante e de vencimentos equivalentes, visto como, de accordo com as disposições da lei, o seu direito é irrefutavel.

PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

Procurador geral, o ministro Pires e Albuquerque.

Tiveram parecer os seguintes processos:

Homologação de sentença estrangeira n. 859. Estados Unidos da America do Norte. Requerente, João dos Santos Vianna.

Recurso criminal n. 586 — Amazonas — Recorrente, dr. Leopoldo Fernandes da Cunha Mello; recorrido, José Victor Sobrinho.

Acção rescizoria n. 36 — Districto Federal — Autor, Joaquim da Silva Guimarães; ré, a Fazenda Federal.

Conflicto de jurisdicção n. 750 — Districto Federal — Suscitante, dr. José Ribeiro Junior; suscitado, o juiz de direito de Iguassu' e o da 2ª Vara de Ausentes do Districto Federal.

Conflicto de Jurisdicção n. 751 — Minas Geraes — Suscitante, o juiz de direito de Poços de Caldas; suscitado, o juiz da 1ª Vara Civel de São Paulo.

Recurso extraordinario n. 2.007 — São Paulo — Recorrente, Jayme Marcondes; recorrida, a Fazenda do Estado.

Recurso extraordinario n. 2.008 — São Paulo — recorrente, d. Maria do Carmo Dias; recorridos, José Insuela Adão e outros.

Recurso extraordinario n. 2.009 — São Paulo — Recorrente, d. Emilia Maria Villariço; recorrido, Espolio de Joaquim de Oliveira.

Recurso extraordinario n. 2.010 — Minas Geraes — Recorrentes, Jayme Vianna e sua mulher; recorridos, João Augusto dos Santos e sua mulher.

Recurso extraordinario n. 2.011 — Rio de Janeiro — Recorrente, a Prefeitura de Macahé; recorrido, Luiz A. do Valle.

Recurso extraordinario n. 2.012 — Parahyba — Recorrentes, Francisco Fernandes Guimarães e sua mulher; recorridos, os herdeiros de d. Felicia A. M. da Fonseca.

Recurso extraordinario n. 2.020 — Estado do Rio de Janeiro — Recorrente, Manoel Hildebrando Monerat e outros; recorridos, Gastão da Camara Barreto e outros.

Recurso extraordinario n. 2.021 — São Paulo — Recorrente, Caetano Scognamillo; recorrida, Ildegarda Caldi.

Revisão criminal n. 2.773 — Pará — Requerentes, Taciel Cylleno e José Ignacio Marinho.

Extradicção n. 51 — Allemanha — Extraditandos, Mathilde Frieda Nehls e Karl Nehls.

SERA' A VELHICE UM MAL CURAVEL?

SIM! — AFFIRMA O PROFESSOR DR. KAFKA, DA UNIVERSIDADE DE HAMBURGO

BERLIM, junho (Correspondente epistolar) — Está no alcance de todos o facto de ser a phase mais critica da especie humana a dos primeiros annos de vida. A mortandade de creaturas da mais tenra idade já foi muito mais elevada ainda do que hoje, até que, de algum tempo para cá, a sciencia se poz em campo contra esse phenomeno, estudando as differentes causas de doenças infantis, instruindo as mães, amparando os pequenos seres e, emfim levando a uma especialidade mundialmente apreciada esse importantissimo ramo da medicina que é conhecido sob o nome de pediatria. Não tardaram os resultados beneficos que trouxeram aos nossos filhinhos os esforços pediatricos, pois, graças a elles, foi poupada a existencia de muitas crianças apparentemente perdidas e restituidas á alegria a muitos lares ameaçados de perdas irreparaveis.

Mas, a medicina é um campo de pesquizas scientificas inexgotaveis e emquanto uns se occupavam com o bem estar da nossa prole, houve outros sabios — principalmente na Allemanha — que dedicaram os seus estudos a uma questão não menos apreciavel: **conservar a mocidade** áquelles que, desejosos e com pleno direito de desfrutar no seio socegado de sua familia o resultado de muitos annos de trabalho assiduo, se sentem fatigados e "acabados" e que, apesar de terem alcançado apenas 40 annos de idade, já apparentam um velho de setenta.

Foram os scientistas Steinach e Brown-Sequard os primeiros que estudaram esses phenomenos de uma velhice precoce e os varios males della provenientes. Seguiram-lhes o grande Voronoff e os seus discipulos e, a pouco e pouco, criou-se mais uma especialidade medica que beneficia grandemente a idade mais avançada do homem, principalmente quando elle, muito mais cedo do que a propria Natureza o impelle a isso, se vê condemnado a soffrer os incommodos e as molestias que nos traz a velhice.

Atravez de estudos tenazes e perseverantes, caracteristicos dos sabios do Velho Mundo, foram desvendados os mysterios da secreção de importantes glandulas internas do nosso organismo, assumpto que, outr'ora constituia um problema insoluvel para os mais eruditos esculapios.

Si agora, nestes ultimos tempos, pesquizadores do mesmo quilate daquelles sabios nos revelaram os meios efficazes de curar as causas de uma das doenças mais temiveis da nossa idade avançada — a ARTERIO-ESCLEROSE — não temos mais direito de duvidar da veracidade desse facto; muito ao contrario: agradecidos e ás mãos ambas devemos aceitar mais esse grande beneficio da medicina moderna.

Quando o homem se approxima dos 40 annos, ou pouco depois de ter passado essa idade, as suas paredes vasculares apresentam camadas de cal, ali depositada em excesso pela corrente sanguinea e que torna essas mesmas paredes duras, quebradiças e, por conseguinte, sujeitas a rupturas. Por outro lado, os pequenos vasos chamados capillares, se estreitam e, finalmente, ficam de tal forma entupidos que o sangue não mais circula nelle. São esses os symptomas iniciaes da arterio-esclerose a qual, no correr do seu desenvolvimento, dá-nos o tão conhecido quadro morbido: consideravel augmento da pressão sanguinea — a HYPERTENSÃO — tremendas dôres de cabeça, insomnia, dyspnéa, palpitações, impotencia, falta de memoria e de energia, nervosismo geral etc. Quem sentir o mal esses signaes da desgraçada doença que assovela a humanidade e que pode rapidamente tornar-se fatal — quando não torna insupportaveis os soffrimentos do homem, incapacitando-o para os mais modestos e innocentes prazeres assim se approximar rapidamente da velhice, ou mesmo da morte, quando mais desejo e necessidade tem de gozar a vida, deverá immediatamente procurar o seu medico o qual lhe indicará os recursos therapeuticos modernos e infalliveis no caso.

O celebre prof. dr. Kafka da Universidade de Hamburgo introduziu, ha pouco tempo, um novo medicamento na therapia da arterio-esclerose que causou assombro nos circulos scientificos da Allemanha e do resto da Europa pelos esplendidos resultados com elle obtidos. Esse novo e valioso auxiliar therapeutico, denominado "NITROSCLERAN", foi minuciosamente examinado e analysado nas Universidades de Berlim, Hamburgo, Breslau, Budapest e Vienna sendo todas as autoridades encarregadas dessas pesquizas unanimes em declarar como **extraordinariamente favoraveis** os effeitos produzidos pelo referido producto. Igualmente excellentes foram os resultados obtidos pelo Nitrosclerau em experiencias com animaes, feitas pelo prof. dr. Basler, da Universidade de Tuebingem.

Do grande numero de attestados, dados pelos mais acatados medicos da Allemanha, basta citar o parecer do grande e bem conhecido dr. F. Blumenthal, da Universidade de Berlim, o qual, falando dos seus doentes tratados com o "NITROSCLERAN", diz textualmente: "Elles se sentem 10 annos mais novos" ou "parecem nascidos pela segunda vez", etc.

A importancia scientifica do novo medicamento allemão mais se evidencia ainda pelo facto de ser completamente inocuo. De accordo com as observações feitas por multos autores são **indolores** as injecções sub-cutaneas do Nitroscleran. Ao lado dessas injecções recommendam os clinicos allemães tambem o uso diario do sal do Nitroscleran (o Nitro-Sal), por via bucal, a todas as pessoas de mais de 40 annos que soffrem dos males acima descriptos, visto que é mais facil evitar uma doença do que cural-a.

Em resumo: a sciencia allemã alcançou, pela descoberta do Nitroscleran, um novo e inestimavel successo.

Turismo

NA REGIÃO DO IGUASSÚ

O deslumbrante espectaculo offerecido pelas quédas d'agua

E' pena que os meios de communicação, ainda bastante precarios não permittam que os turistas encontrem certa facilidade em attingir ás majestosas quédas do Iguassu', julgadas sem rival por quantos já as puderam vêr e admirar.

O volume de agua do Iguassú, maior do que o do Zambeze nem no Niagara encontra rival.

A altura de que as aguas, bravias, se precipitam, oscilla, no salto de Victoria, em torno de seis dezenas de metros.

Para os que admiram um salto unico, com extraordinaria massa liquida, o salto União apresenta-se imponentissimo. A serie de outros saltos, é igualmente deslumbrante.

E, segundo se diz, em conjuncto o espectaculo é unico no mundo, pela sua grandiosidade e belleza.

O rio Iguassú antes das cataratas apresenta uma largura de cerca de 1.500 metros, estreitando-se em seguida. O "thaweg", isto é, a linha mais profunda do leito, se estende sobre o salto União e assignala a divisa entre o Brasil e a Argentina, prolongando-se pela garganta do Diabo.

Quer no lado brasileiro, quer no argentino, o scenario deslumbra pela sua incomparavel belleza.

Demos outro dia, nestas columnas uma bella descripção das quédas do Iguassu', mas não quizemos deixar de a ellas, novamente, nos referir, quando reproduzimos mais uma photographia de um dos seus bellos saltos.

(Continúa na 3ª secção)

A VIDA DOS CAMPOS

BIBLIOGRAPHIA

Recebemos mais um numero da importante revista "CHACARAS E QUINTAES", que, além das secções communs, traz mais os seguintes artigos:

A planta mais doce do mundo; Como collocar as abelhas na colmeia; A [illegible]; Preparo das aves para a mesa; Ainda a "Broca do Chifre"; Como fabricar vinho de laranja (ou outra qualquer fructa); Plantação da videira; Como se conseguem boas cebolas que bem se conservam; etc., etc.

(Continúa na 3ª secção)

:: MUNDANISMO :: :: MODAS ::

PARA AS HORAS DE LAZER FEMININO

LITERATURA - ARTE :: FRIVOLIDADES ::

O CONTO D'«O JORNAL»

Tranquillo em sua casa

Maurice HERBERT

Ao cabo de varios annos procurando baldadamente um quarto, Julio acabou por encontrar um vasio.

Duas moradas que davam para um pateo, de tecto baixo, estreitas e sujas, como é costume nestes tempos, a que se chegava depois de subir seis lances de escadas, constituiam o seu novo alojamento, que, como é logico, o encantava.

Julio teve que depositar uma fiança consideravel, teve que pagar tres mezes adiantados, dar uma gratificação á porteira, etc., etc.

Que importava! Para Julio Julot aquelle antro era um luxo comparado com o quarto da pensão que até então occupara.

— Desde hoje estou na minha casa! disse ao installar-se — Em minha casa!

Mas desde a primeira noite um solo de tosses, grunhidos, gemidos, executado pelo visinho do andar de baixo ao seu, o teve desperto até ás tres da manhã.

No dia seguinte, Julio Julot queixou-se á porteira, mas esta se confessou impotente para por cobro ao que reclamava.

— Não se pode fazer nada. O seu visinho é o tio da proprietaria, a quem deve herdar. Se o molesta o melhor que pode fazer é mudar-se daqui.

— Isto é — rugiu Julio — negar-se-me o direito á tranquillidade! Hão de ver quem sou eu!

E correu á procura de um advogado. Este o escutou e, sorrindo, disse-lhe:

— Nada mais facil. E' um brinquedo de criança. O processo é clarissimo. Dê-me cem francos e do resto encarrego-me eu.

Quando poz o bilhete de cem francos no bolso, proseguiu, já mais pessimista:

— O que occorre é que nestes tempos... com as leis actuaes... o processo custaria muito dinheiro e muitos aborrecimentos.

E depois disto, teriamos vencido a causa? Reflicta antes. Eu, no seu logar...

Fóra de si, Julio Julot despediu-se bruscamente do advogado.

— Está bem — disse batendo com a porta — Eu proprio farei justiça.

Pela tarde subiu ao sexto andar com uma enorme trombeta de caça em baixo do braço.

Julio passou toda a noite com o instrumento na boca, lançando aos quatro pontos cardeaes uma chuva de dissonancias que provocavam os latidos de todos os cães do bairro.

Ao despontar do sol se deteve pallido, esgotado, mas não satisfeito.

— Minha vingança começa. Já verão o que custa perturbar a minha tranquillidade.

E nas noites seguintes, Julio renovou a sua algaravia infernal, sem descansar um unico minuto que fosse.

Tal esforço quebrantou a sua saude. As faces empallideceram, os olhos ficaram fundos, circundados de olheiras, a voz enrouqueceu, os passos se fizeram vacillantes.

Sómente um prodigio de vontade o sustinha de pé!

— Veremos quem ri por ultimo — exclamava— Proseguirei até que suba e venha pedir paz.

E assim foi, neste lastimoso estado, em que se encontrava no oitavo dia, que o visinho catarroso e barulhento saudou-o cortezmente, ao passar junto á porteira onde estava.

Julio Julot, interpellou-o.

— E essa saude? como vae? Faz alguns dias que não o ouço tossir á noite.

O ancião moveu affirmativamente a cabeça.

— Sim, sim. A estação é de máo tempo.

E, em seguida, com uma saudação muito cortez seguiu escadas acima.

— Perdoe-lhe — disse a porteira a Julio, que estava estupefacto. O pobre homem não ouviu uma palavra do que lhe disse.

— Como não ouviu?

— Não viu que era surdo como uma porta. Ainda que disparasse ao seu lado uma peça de artilharia nada podia ouvir.

Julio Julot ficou succumbido. A porteira teve que mandar buscar uma ambulancia.

ENSINAMENTOS A'S MÃES

Alguns conselhos praticos sobre a alimentação do lactante

Dr. WITTROCK

(Dos hospitaes de Berlim)

(Para O JORNAL)

Daremos hoje alguns conselhos que poderão ser muito uteis ás gentis leitoras, pois, referem-se a parte mais importante da puericultura, isto é, á alimentação do lactante normal. A criança nova, cujo organismo está em formação resente-se com o afastamento dos regimens alimentares adequados, assim, a côr rosea da pelle, o humor, somno, a consistencia dos tecidos (carne), e resistencia contra as infecções delles dependem.

Um lactante alimentado com excesso de farinaceos, será volumoso, pallido, a carne será pastosa, perdendo, no decurso das infecções, facilmente a agua dos tecidos, frouxamente retida.

A administração de leite sem assucar, faz parar a ascenção do peso, a criança torna-se pallida, inquieta, tem prisão de ventre, emfim vae lentamente passando para o estado atrophico.

Vê-se, por conseguinte, a grande importancia da alimentação para a bôa constituição e saude do lactante.

I) Amamentar ao proprio filho é o mais sagrado dever que a maternidade impõe á mulher.

II) Não sendo possivel o aleitamento ao seio materno, deve-se dar á criança uma bôa ama, porque, desta sorte, fica isempta dos grandes perigos a que a expõe a alimentação artificial.

III) A ama deve ser forte, seios bem desenvolvidos e de secreção lactea facil. A auzencia de syphilis, tuberculose, assim como, de outras doenças infecciosas e parasitarias são condições essenciaes.

IV) O pequenino deve ser deitado ao seio de 3 em 3 horas, porém, não de cada vez que chóra, habito este bastante generalizado.

V) A prisão de ventre numa criança do peito indica muitas vezes, deficiencia de leite o que se poderá constatar, pesando-a antes e depois de mammar e, desta fórma, verificar a quantidade ingerida, em 24 horas, que deve ser de 150 grs., por kilogramma de peso da criança.

VI) Nos casos em que não houver leite de mulher á disposição, deve-se sempre recorrer ao bom leite de vacca, pois, este, fresco, é sempre preferivel ás conservas.

VII) Com a alimentação artificial bem orientada por um medico especialista, poder-se-á conseguir um typo que muito se assemelha á criança de peito, isto é, alegre rosado, de carnes firmes e resistente contra as infecções.

VIII) O leite de vacca deve ser fresco, provir de animaes sadios, bem alimentados, com hervas verdes, ricas em vitaminas. O leite preenchendo estas condições deve ser fervido ao chegar á casa e conservado sobre gelo, para evitar fermentação.

IX) Um erro muito commum e que observo diariamente, é que o leite é muito diluido ao 1|3, ao 1|4 e mesmo ao 1|5. Observações de especialistas allemães mostram que não se deve diluil-o senão com parte igual de cosimento de cereaes, mesmo em se tratando de recem-nascidos.

X) Um outro erro que observo diariamente nos meus clientes é o addicionamento de agua e uma quantidade minima de assucar. A norma a seguir para um lactante novo, nutrido artificialmente, é que se acrescente igual quantidade de cosimento de arroz, avela, etc., que se adoce este alimento com uma colher das de sobremesa de assucar para cada 100 grs. da mistura.

XI — O assucar é o factor principal do augmento de peso; crianças ha que só prosperam quando se lhes augmenta á quantidade.

(Continúa no proximo domingo.)

RESPOSTAS A'S CONSULTAS

Mme. Maria de Lourdes Duarte — S. Geraldo — Havia nos consultado a respeito do seu filho que não augmentava de peso; hoje tivemos a satisfação de receber da referida senhora uma carta com os seguintes dizeres: "Venho lhe agradecer immensamente o processo de alimentação que me aconselhou a seguir com o meu filhinho José Marcilio, em sua resposta de 8 de maio no O JORNAL. Iniciou-o a 10 de maio, tendo-o pesado antes o accusado 5k.450 grs. Pil-o de novo hoje, isto é, 26 dias depois e está com 6k.900 grs., excellentes côres, alegre e activo.

Fiquei, como póde avaliar, contentissima com o resultado do pequenino, etc., etc."

Póde dar, em logar de laranja, o succo de qualquer fruta.

O regimen de leite, cosimento de aveia e assucar, deve seguir até ao setimo mez; escreva-nos então para que modifiquemos o regimen.

Yára — Juiz de Fóra — Dê, á criança de 6 mezes, um mingáo de 180 grs. de leite completo, 1 colher das de sôpa de farinha de maizena e 2 colheres das de sobremesa de assucar. Escreva-nos.

Amóra Lambert — Cambuhy — Minas — Remedio especifico contra a coqueluche não existe, convém entretanto alliviar os accessos incommodativos de tósse, com calmantes; administre diariamente 2 a 3 pastilhas de Bromural Knoee, trituradas, em um pouco de leite.

A. L. S. — S. Pedro Itabapoana — 1) Contra a verminose: oleo de chenopodio, duas gottas por anno, idade da criança; a seguir um purgativo salino.

2) Contra a diarrhéa: Eldoformio Bayer, 4 comprimidos ao dia, triturados, administrados em um pouco d'agua.

3) O tratamento da tuberculose ossea consiste em banhos de sol (raios ultra-violeta), bôa alimentação, oleo de figado de bacalhão. E' curavel.

Annita Souza — Cachoeira Itapemirim — As febres periadicas, nas crianças, muitas vezes são anginas da pyelites (hypothese baseada nos dados que fornece) E' necessario mandar examinar a garganta e a urina e communicar o resultado. Contra a prisão de ventre não dê purgativos; com o alimento-medicamento Hacomalt e succo de fructas conseguirá o mesmo resultado.

M. Leite — Padua — E. do Rio — Para a criança de 9 mezes deve dar 6 mammadeiras de 150 grs. de leite de vacca, 30 grs. de cosimento de aveia e 2 colheres das de sobremesa de assucar. Dê além disto 50 grs. de succo de laranja, adoçado, dias para adaptarmos ainda mais o um pouco de maçã raspada ou banana amasendo. Escreva após quinze regimen a idade da criança.

Mme. Silva — Nunca se dilue o leite com tres partes de agua. Como alimentação artificial para uma criança de 2 mezes dê, de 3 em 3 horas, 90 grs. de leite de vacca, 60 de cozimento de aveia, 1 colher das de sobremesa de assucar. Administre, além disto, succo de laranjas, 3 colheres das de sopa, diariamente.

Alice Viotti De Luigi — Baependy — A alimentação actual é bôa. Contra a ankolostomiase dê tres gottas de oleo de chenopodio, uma hora após um purgativo salino.

Thereza Viotti — Doença de Hirschsprung ou megacolo são synonimos. Deve continuar a esvasiar o intestino, introduzindo a sonda. Talvez seja, necessaria intervenção cirurgica.

NOTA — Qualquer consulta sobre regimens alimentares, doenças das crianças e seu tratamento, poderão ser dirigida para o consultorio do dr. Wittrock — Rua Uruguayana n. 22 — Rio.

A TEZ DO ROSTO SE TRANSFORMA FACILMENTE, CLARA OU MORENA

(Da Revista "Woman Beautiful")

A cutis clara, pallida ou rosada, estraga-se facilmente muito cedo, porque é muito fina e delicada, diz Lina Cavallieri, uma das mais famosas bellezas contemporaneas. Ao contrario, a cutis morena é mais espessa e, por isso, tende a apresentar um aspecto gorduroso. Tanto para uma como para outra, o melhor remedio consiste no emprego da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que absorve todos os dias um pouco a pelle gasta da superficie, sem prejudicar em nada a cutis delicada e joven que se encontra por baixo. Como resultado obtem-se collocar em evidencia a nova pelle, com o delicado rosado da primeira juventude, o que equivale rejuvenescer 10 ou 15 annos de idade. A cêra mercolized, que se pode obter em qualquer pharmacia applica-se como se fosse cold-cream.

PARA DISTRACÇÃO DOS FILHOS

Os estudantes e o burro

(Do livro "Contos da Avózinha")

Tres estudantes combinaram fazer uma funcção; um comprometteu-se a arranjar a carne, o outro o vinho, e o terceiro o pão. O primeiro viu entrar um camponez na cidade com tres coelhos e perguntou-lhe se vendia a caça.

— Vendo.

— Pois venha commigo á egreja: o meu padrinho prior quer comprar caça.

Foram ambos á egreja. O prior estava no confissionario ouvindo de confissão uns penitentes. O estudante disse ao camponio: vou falar ao meu padrinho.

E dirigiu-se ao confissionario. Ahi pediu ao parocho que lhe fizesse o obzequio de confessar aquelle criado do seu pae, apenas se levantasse o penitente que se estava confessando.

— Não tenho duvida.

— Mas o criado é meio aparvalhado e anda desconfiado commigo, por isso peço-lhe o obsequio de lhe fazer um signal para que espere.

O confessor deitou um braço de fóra do confissionario e fez signal ao camponio para que esperasse.

Então o estudante dirigiu-se ao camponio e disse que lhe entregasse os coelhos e fosse buscar o dinheiro no confissionario logo que o confessor o chamasse. O camponio entregou os coelhos.

Logo que o padre confessou o penitente, chamou o camponio. Este approximou-se do padre que o mandou ajoelhar.

— Para que me hei-de "enjoelhar"?

— Para se confessar.

— Não me quero confessar, quero o dinheiro dos coelhos.

— Bem disse o filho do seu patrão que você era meio aparvalhado! Ajoelhe, homem.

Levantou-se grande barulho entre os dois, saindo afinal o camponio convencido de que tinha sido enganado pelo tal afilhado.

E assim arranjou o primeiro a carne para a funcção.

O segundo chamou um moço de fretes e ordenou-lhe que lhe trouxesse duas infusas irmãs: uma cheia de agua e a outra vazia. Depois disse ao moço que o esperasse á porta de um vendedor de vinho adegado, com a infusa cheia de agua, emquanto elle entrava com a vazia.

Entrou e perguntou ao adegueiro se vendia vinho e, obtida a resposta affirmativa entrou no interior da adega, onde o adegueiro encheu a infusa. O estudante pegou na infusa cheia de vinho e foi á porta da rua, onde era esperado pelo moço e trocou com este as infusas, dizendo-lhe que levasse a infusa do vinho a certo logar, préviamente combinado. Em seguida voltou para o interior da adega e disse ao adegueiro que guardasse ali a infusa, emquanto elle ia chamar o criado que trazia o dinheiro.

E deixou em poder do adegueiro a infusa cheia de agua.

O terceiro saiu ao campo e encontrou um camponio que trazia o seu jumento pelo arreata. Sobre o jumento vinha uma giopelha cheia de pão. O estudante deu signal a um rapaz, previamente ensaiado, a que se approximasse. E' costume entre a gente do campo andar pela estrada com o seu animal pela arreata, por modo que o dono do animal vae ás vezes muito distante deste. Ora o estudante, pé ante pé, approximou-se do jumento, desencabrestou-o e metteu o cabresto na propria cabeça. Enquanto o rapaz não desappareceu com o burro carregado, elle acompanhou o camponio, mas logo que o viu desapparecer deu uma sacada. O camponio voltou a cabeça e defrontou com o rapaz.

— O que é isto?

— Não tem que se admirar tenho andado encantado em burro e terminou nesta occasião a primeira parte do meu castigo. Daqui a dias tornar-me-ei em burro.

— Desculpe-me, sr. burro, se o tenho tratado mal... eu não sabia.

— Está desculpado: tenha paciencia.

E o estudante deixou o camponio.

Reuniram-se no dia seguinte os tres estudantes e celebraram uma funcção de truz.

— E o que havemos de fazer do jumento? perguntou um.

— Vamos vendel-o á feira no proximo domingo.

— E se o dono o conhecer?

— Isso é commigo.

No proximo domingo foi o estudante da carne vender o jumento á feira. Appareceu lá o dono em procura de um jumento para o seu governo. Viu o jumento que fôra seu.

Então o homem olhou para o jumento, piscou o olho ao individuo que o levava a vender, e disse muito satisfeito: quem o não conhecer que o compre e verá o que lhe succede.

AS TENDENCIAS DA MODA

Outr'ora, quando queriamos imaginar uma ingleza em viagem, a representaramos sempre com um impermeavel amplissimo, largo, vasto, pouco elegante e confeccionado em borracha.

Tudo isto ha mudado as mulheres mais elegantes adoptaram o impermeavel para os dias chuvosos, e é excusado dizer que este se converteu numa peça de grande "chic" e que ninguem deixa de desejar que elle figure em seu guarda-roupa. Trata-se de uma peça pratica, de aspecto sportivo, que se confecciona com tanta elegancia e "coquetterie" como qualquer vestido feminino sem que ella perca o seu caracter especial.

A capa de borracha, portanto, já não é apanagio apenas das touristas inglezes...

Mas é preciso observar algumas regras particulares.

Os bolsos immensos, e um de cada lado, devem ser abotoados de modo que a agua não entre nelles. Os punhos devem estar presos com uma fita que os matenha apertados.

A golla deve ser alta, ampla e fechada. Dito isto, póde-se eleger as combinações que nos inspirem a moda e a nossa fantasia pessoal.

As côres variam á vontade tenho visto impermeaveis "beije", formados de flanella ingleza, côr de laranja. Outros tenho visto marrons escuro, forrados de "kasha" côr de areia.

Ainda alguns tenho visto em crepon da China negro, com forro de flanella de quadros grandes brancos e negros. O conjunto não póde ser mais elegante e sobrio

Esses modelos são muito apropriados para sports e para o campo.

Se cres que devo e posso dar-vos conselhos, dir-vos-ei que deveis escolher um impermeavel simples, elegantemente forrado, a um tempo confortavel e pratico.

* * *

Póde-se dizer que hoje todas as mulheres praticam sports.

Umas por hygiene, outras por fantasia, por prazer algumas, não raras por exhibição, a mór parte por divertimento e ainda outras por snobismo.

Dahi temos chegado a baptizar com o nome do sport todos os exercicios physicos, desde o mais athletico até o mais humilde.

A primeira e mais importante condição para que a marcha, por exemplo, ou o tennis, constituam um verdadeiro sport, é a que impõe levar o traje adequado e o calçado proprio.

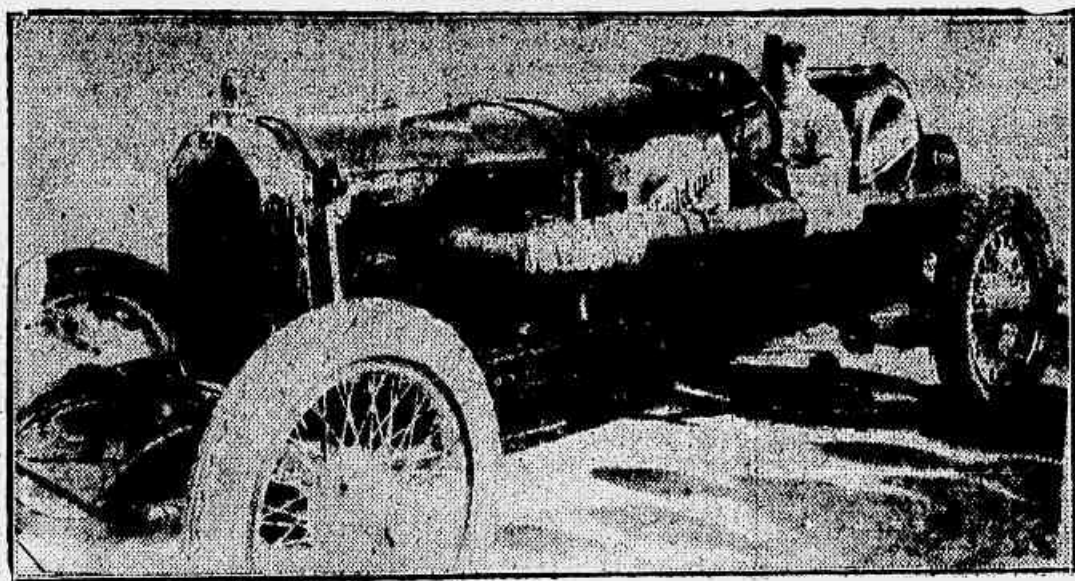
Quer dizer: roupas folgadas, calçados confortaveis, meias ligeiras. Não ha nada mais ridiculo do que uma meia de seda transparente e colorida para percorrer campos de golf ou de tennis.

Seria imprudente atirar-se a gente a uma excursão de campo com sapatos finos, de saltos Luiz XV.

Não o que é preciso, no caso, é um sapato amplo, confortavel, commodo, de salto baixo e meias tormodo, amplas, que abriguem. Os couros melhores para sapatos de sports são os de crocodilo ou de serpentes, solidos, flexiveis e commodos.

E eis ahi em linhas geraes quaes são as tendencias actuaes da moda neste momento febril de vida agitada e sportiva.

A VIDA AUTOMOBILISTICA

UM VOLANTE BRASILEIRO

Irineu Corrêa, na sua "Studebaker

Afim de tomar parte nas corridas, chegou a Porto Alegre a 3 do corrente, procedente de São Paulo, o grande corredor Irineu Corrêa.

Esse volante foi especialmente contratado pelos srs. A. O. Gomes, agentes, nesta capital, dos automoveis Studebacker, para dirigir um auto dessa marca, no certamen realizado em Porto-Alegre.

O sr. Irineu Corrêa, que é carioca, iniciou sua carreira na vida automobilistica aos 15 annos de idade, nos Estados Unidos.

A primeira corrida em que tomou parte foi num automovel "Dusenboldt", obtendo sempre optimos resultados durante tres annos no mesmo carro. Passou depois, por espaço de um anno, a dirigir um carro "Stuts" especial.

Tomou parte, durante cerca de 9 annos, em corridas de automoveis, sendo condecorado, nesse tempo, o corredor mais novato dos Estados Unidos.

A primeira victoria conquistada por Irineu foi em Patstow, na Pensylvania, numa corrida de 250 milhas, guiando um auto "Dusenboldt".

Depois dessa, obteve elle outras victorias, conquistando para si nove medalhas de ouro, alem de uma taça, premios estes que se acham registrados no Automovel Club do Rio de Janeiro.

Aquelle afamado corredor, deixando os Estados Unidos, chegou no Brasil em 1923, empregando sua actividade na agencia Studebacker, do Rio de Janeiro, como chefe das officinas e corredor official da casa.

As primeiras victorias que Irineu Corrêa obteve na capital da Republica, foram em 1925 e 1926, num auto Studebacker, nas grandes corridas da Gavea.

Fez, ainda, uma carreira de resistencia, do Rio a S. Paulo, em doze horas e poucos minutos.

No mesmo carro Studebacker, que trouxe a esta capital para as corridas do 13 de Maio, aquelle competente volante fez o percurso do Rio a Petropolis, que é de 93 kilometros em 1 hora e 9 minutos.

A estrada era pessima e além disso teve elle de vencer uma serra de 18 kilometros.

O tempo de 1 hora e 9 minutos empregado na travessia do Rio a Petropolis é o melhor tempo alcançado até hoje, o que representa um record.

Externando-se sobre o circuito de outomno, num total de 150 kilometros, que se realizou em Porto Alegre a 12 do corrente, o de que foi um dos vencedores o sr. Irineu Corrêa declarou ao "Correio do Povo", que calculava fazer as quatro voltas do circuito em duas horas e dez ou duas horas e vinte minutos, accrescentando, ainda, que quem fizer em menos tempo, terá, nessas condições de apertar a mão do vencedor.

Entretanto — proseguiu — para alcançar esse tempo, o corredor deverá ter para isso um bom carro.

Sobre a pista de corrida, disse-nos que é ella em alguns pontos muito accidentada, tornando-se necessario ao corredor usar de muita calma e prudencia para evitar qualquer facto desagradavel, que venha empanar o brilho da partida.

Qualquer dos corredores poderá conquistar a palma da victoria si se basear pelo meu modo de pensar — accrescentou o sr. Irineu Corrêa cuja brilhante victoria confirmou os propositos em que se encontrava.

O carro em que tomou parte nas provas, marca "Studebacker", foi de São Paulo e é o mesmo, com que conquistou varias victorias, em provas disputadas no Rio e em S. Paulo.

Sobre a versão que corria de ser o seu carro bastante pesado para essas provas, disse o sh. Irineu que, de facto, o auto Studebacker em que correu é pesado mais que os outros, porém, possue excellente motor para esse fim, que faz com que o carro trafegue com a maxima rapidez.

O sr. Irineu Corrêa declarou ser a pista de corridas realizadas em Porto Alegre bastante perigosa em certos pontos.

Assim sendo, é elle de opinião que a velocidade maxima que poderia ali ser empregada nessa importante prova deveria ultrapassar de 70 a 80 kilometros.

Finda a disputa do circuito de 150 kilometros, o sr. Irineu voltando ao Rio tomará parte na subida da Casterina e na corrida de 16 horas de percurso, vencendo quem fizer maior kilometragem.

Em novembro do corrente anno embarcará para a Argentina, onde vae concorrer ao Gran Premio Nacional de 1928 e tomar parte nas corridas de velocidade e resistencia em 1.500 kilometros, no percurso de Buenos Aires, Rosario e Cordoba.

As fabricas de Detroit

Depois de varios mezes, de actividade inferior á normal, as grandes empresas automobilisticas de Detroit, no Estado de Michigan, que constituem o centro da industria automobilistica mais importante do mundo, augmentaram consideravelmente a sua producção.

Milhares de homens foram novamente chamados ao trabalho e os taes lucros augmentaram em grandes escalas.

Varias empresas desenvolvem actividade, dia e noite, num grande esforço para satisfazer os pedidos.

As fabricas, comprehendidas na Federação de General Motors, taes como Chevrolet, Hudson-Essex, Studebacker, Nash, Buick e outras, augmentaram a producção para mais de 6.000 carros diarios, em média, e tudo parece indicar que o anno corrente será prospero, posto que não exceda o exito do anno passado.

AUTOMOBILISMO GAUCHO

Foi inaugurada a 4 do corrente em Porto Alegre a 1ª Exposição Rio Grandense de Automoveis.

O "Correio do Povo" a este respeito publica circumstanciada noticia de que extrahimos os seguintes topicos:

"A bella iniciativa da Associação de Estradas de Rodagem deve-se a um punhado de ardorosos socios, tendo á frente o seu presidente, o engenheiro dr. Frederico Dahne, e que tudo envidaram no sentido de animar cada vez mais a industria de automoveis em Porto Alegre, onde o numero delles tende a augmentar dia a dia.

Seguindo o exemplo da Associação de Estradas de Rodagem, de São Paulo, a quem se deve a criação de novas estradas que em todos os sentidos cruzam aquelle grande Estado, foi que a sua congenere desta capital se fundou, e cujos beneficios em prol do automobilismo tem augmentado sensivelmente.

Basta sómente fixarmos um olhar para o distinctivo da Associação de Estradas de Rodagem, para que deparemos com os dizeres: Precisamos bôas estradas." Nada mais será necessario dizer á vista de uma phrase que por si só dispensa quaesquer commentarios, para desde logo se considerar essa entidade como de utilidade publica, pois vem de encontro ás aspirações de todos os rio-grandenses.

Ao povo em geral compete congregar-se em torno dessa importante entidade, não só com o seu auxilio material como tambem moral, afim de que possamos, a exemplo de São Paulo, vêr um dia, o Rio Grande do Sul cortado por excellentes estradas que redundarão, por certo, na grandeza e prosperidade do Estado.

A inauguração da 1ª Exposição Rio Grandense de Automoveis e, bem assim, a realização, a 8 do corrente, das grandes corridas de automoveis, foi um passo gigantesco dado pela Associação de Estradas de Rodagem e que vem impulsionar, em condições rapidas, a vida automobilistica entre nós.

A' Associação de Estradas de Rodagem, os nossos applausos e felicitações pelo que vem de inaugurar, cuja obra alcançará o mais completo e franco successo.

Muito antes da hora marcada para a inauguração da 1ª Exposição Rio Grandense de Automoveis, o recinto da antiga Exposição Agro Pecharia, já se achava repleto de povo.

De instante a instante, os bondes e auto-omnibus transportavam para o arrabalde do Menino Deus grande multidão, que ia assistir, pela primeira vez, um certame dessa natureza.

A entrada da exposição se achavam toda engalanada, apresentando lindo aspecto.

Pouco antes das 15 horas, dava ali entrada o dr. Augusto Pestana, secretario das Obras Publicas, na qualidade de representante do dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, e que foi recebido pela directoria da Associação de Estradas de Rodagem, sendo convidado a inaugurar o certame.

No interior da Exposição já se encontravam convidados e pessoas gradas, entre as quaes os srs. dr. Oswaldo Aranha, deputado federal; coronel José Maria Franco Ferreira, chefe do estado-maior da 3ª Região Militar; dr. Herculio Domingues, administrador do Porto, e dr. Octacilio Pereira, director-geral da Viação Ferrea.

Nesse interim, os portões do certame já tinham sido abertos ao publico.

O aspecto do pavilhão central era bellissimo, causando admiração a todas as pessoas.

As innumeras lampadas ali espalhadas produziam lindo effeito, conforme previramos na circumstanciada noticia que hontem publicamos a respeito.

Os luxuosos automoveis, de reputadas marcas, tornaram-se apreciadissimos do publico, que se não cansava de os admirar.

Sempre acompanhado dos dirigentes da Associação de Estradas de Rodagem, o secretario das Obras Publicas visitou demoradamente todos os pavilhões dos produtos da General Motors, companhia de Autos e Accessorios, Barcellos, Garcia e Cia., Echenique, Paixão e Cia., Adolpho Guilherme Luce e Cia., Manoel Dutra e Cia., Waldemar Oliveira e Cia., Atlantic Refining Company of Brasil, Dodge Brothers, "Baratas" Amilcar, Bromberg e Cia., Ford Motor Company, Sociedade de Automoveis Limitada, O. H. Barnett e Cia.

Durante a noite de hontem, até o encerramento, era grande o movimento de pessoas que visitaram a 1ª Exposição Rio Grandense de Automoveis.

O aspecto do interior da Exposição era festivo, pois diversos expositores collocaram em seus departamentos apparelhos "Ultra-phone" e "Victoria" que tocavam varios trechos de operas e musicas.

A luz do recinto, que se tornou deslumbrante, foi gerada por um motor inglez, a gaz pobre, marca "National" da Sociedade Anonyma White Martins".

Automobilismo argentino

O exemplo do Club Athletico Rafaela, que criou o premio "Estimulo", para os carros montados no paiz, se reflecte em varias outras instituições que, ampliando a formula, a aceitam como boa e regulamentam as suas corridas de accôrdo com as necessidades do automobilismo argentino.

Tal reacção é logica, tendo-se em conta que a tendencia na America do Sul, é para as corridas por categorias, que são as que melhor definem os valores.

Com a introducção das machinas especiaes de corridas, na Argentina, se estabeleceu um ambiente difficil para a maioria dos corredores, e houve que procurar nos regulamentos internacionaes, um caminho que permitisse a expansão de muitos enthusiasmos.

O premio "Estimulo", interessando os mecanicos argentinos, será pela primeira vez disputado nas 500 milhas de Raphaela.

O accidente de que ia sendo victima o industrial Ford

O accidente de que ia sendo victima o grande industrial Ford empolga a opinião na America do Norte. Ainda faltam detalhes sobre o caso, entre nós, a não ser a interessante correspondencia que se segue:

NOVA YORK, abril (Correspondencia epistolar para a Agencia Americana, por Teddy Brown) — O accidente automobilistico, do qual foi victima o millionario Henry Ford, ainda hoje, quinze dias após o facto, é thema de discussões e supposições na imprensa norte-americana. Teria sido casual ou proposital? Accidente ou attentado?

Ha diversas interpretações do caso, naturalmente contradictorias entre si. Ford concedeu uma entrevista sobre o caso e as suas declarações limitaram-se a affirmar que "as circumstancias eram estranhas e o outro vehiculo podia muito bem evitar o atropelamento". Edsel Ford, seu filho, admitte que o caso possa ser a consequencia de um proposito criminoso. O director do jornal considerado como orgão official das empresas Ford escreve: "Affirmamos que a collisão foi proposital e criminosa. E' facto averiguado que o Studebaker desastrado levava dois passageiros, que não pararam o vehiculo e fugiram a toda a velocidade, depois de empurrarem o automovel do sr. Ford e o precipitarem talude abaixo".

Prenderam-se seis individuos suspeitos de responsabilidade no caso, mas, depois de poucas horas, foram soltos. Mais de cem "detectives" especiaes estão procedendo as pesquizas em todos os meios, não só em Detroit, mas tambem nos logares mais afastados do feudo de Ford; uns trabalham em grupos, outros seguem methodos e iniciativas individuaes, todos agindo com sagacidade, disciplina e tino. Além dos "detectives" da policia especial, ha outros pertencentes a acatadas policias particulares; accrescente-se a estes todos os "sherlocks" amadores e ter-se-á uma idéa do grande numero de investigadores e do immenso trabalho que se está fazendo para esclarecer o mysterio do accidente do qual foi victima o homem que, na mentalidade norte-americana, representa um dos maiores expoentes da raça.

E' singular que o caso Ford não tivesse a menor repercussão em Wall Street, pois se a victima fosse um dos magnatas das finanças é certo que a sua influencia na cotação dos valores teria sido impressionante. Deve-se isso ao facto de que Ford nunca precisou concurso dos banqueiros para desenvolver as suas industrias, e os negocios da sua casa estão em suas mãos e nas dos membros de sua familia.

Outro facto notavel e impressionante é a vigorosa robustez desse homem de 64 annos, ainda maravilhoso, apesar do trabalho insano ao qual dedicou toda a sua existencia. Mal refeito do rude choque recebido, em virtude da quéda de cinco metros de altura, subiu sózinho o ingreme talude e andou muito antes de attingir a casa do porteiro do seu parque, que lhe prestou os primeiros soccorros.

E não foi Ford o unico a ver e notar que estava sendo perseguido por um poderoso Studebaker; tambem dois moços, que viajavam num pequeno Ford, pouco atraz do logar onde se verificou o atropelamento testemunharam o facto, affirmando terem visto o grande vehiculo em frente do portão do escriptorio das officinas da Fords Motors, acompanhando, em seguida, a "voiturette", guiada pelo grande industrial (que elles não conheciam), seguil-a, empurral-a violentamente para fóra da estrada, e safar-se a todo panno.

* * *

Ford, que elevou a cidade de Detroit á cathegoria de sexta cidade dos Estados Unidos, é o idolo da população, que, nesta occasião, suspeitando tratar-se de uma tentativa criminosa, acha-se empolgada por seria excitação. Se Ford é o homem mais odiado, quer pela concorrencia feita aos retalhistas com as suas iniciativas cooperativas entre os seus operarios, quer pela sua linguagem, muito aspera, contra os immigrantes estrangeiros, que abundam nessa região.

Se houve attentado, poder-se-á tambem dizer que Ford foi victima da sua desmedida confiança na bôa estrella do seu infinito desejo de liberdade. "Detectives" especiaes vigiam as suas officinas, os seus escriptorios e, especialmente, as secções technicas de projectos e experiencias. A casa do filho é tambem cuidadosamente policiada, no receio de um rapto dos seus netinhos para uma "chantage", ameaça repetidamente effectuada. Mas elle por si proprio, nunca consentiu nem tolerou vigilancia ou companhia. Sempre teve o habito de ir e vir sózinho, na sua "voiturette", como o mais modesto morador dos suburbios. Mesmo quando viaja pelo paiz, no vagão de sua propriedade, maravilha de conforto e de luxo, dispensa qualquer cuidado e dorme só, acompanhado apenas pelo seu secretario. A policia das diversas localidades que elle visita e frequenta, que tem a responsabilidade da sua segurança, implica muito com estes gestos singulares do rei do automovel, pois o vagão onde dorme o homem mais rico do mundo acha-se amiude parado e isolado numa linha morta, entre vagões de mercadorias ou vagões "aposentados". A policia preferia que elle se alojasse em um grande hotel; mas os conselhos e pedidos ainda não conseguiram demovel-o do seu habito...

A solução do problema do accidente, que quasi custou a vida ao grande industrial, é uma questão ainda aberta. Accidente ou attentado?

Os processos modernos de "allumage"

Depois da guerra é que se vulgarisou a bem dizer a scentelha pela bateria.

Não era, como se poderia suppor, por espirito de economia, por isso que a scentelha por bateria comportava mais ou menos o mesmo numero de peças da por magneto. Ha uma differença a favor da scentelha por bateria que não havia de ser tão favoravel. A questão estava em que o motor funccionando cada vez mais rapidamente, a construcção dos imans do magneto se vinha tornando mais difficil. O resultado disto era que a "panne" do magneto, rarissima antes, tornou-se corrente, e durante a guerra mesmo, immobilisava por vezes os carros militares.

A scentelha por bateria, chegando ao mesmo tempo que a illuminação ou "demarrage" electrica, veiu a seu tempo.

Era uma solução, segura e experimentada, e que se pende empregar com largueza. Muito embora nem as baterias, nem as installações electricas actuaes nada se pareciam com as de antigamente, a impressão de que não correspondem a espectativa ficou em alguns carros e ainda é difficil, principalmente, nos meios automobilisticos europeus reagir contra ella.

Emquanto isto os constructores de magnetos têm estudado aços novos para imans (caros, embora de boa qualidade) e dispositivos especiaes que assegurem a scentelha nas maiores velocidades de funccionamento dos motores.

O máo effeito da velocidade faz-se sentir no induzido e sobre o mecanismo de ruptura que, até aqui, era giratorio. Ha que considerar effeitos centrifugos, sem protecção alguma, e como um magneto para quatro cylindros, gira com a velocidade do motor, verifica-se que sorte de perturbação occasiona a força centrifuga em tão frageis orgãos.

O bonde colheu uma menina

Ao atravessar a rua General Pedra, foi colhida pelo bonde n. 211, da linha "São Luiz Durão", que era dirigido pelo motorneiro José Augusto Coelho, a menor Perpetua, de 8 annos, filha de Margarida Castro, residente no predio n. 231 daquella rua. A menor recebeu contusões generalizadas, sendo soccorrida pela Assistencia.

Um soldado da Policia Militar, prendeu o motorneiro, levando-o para a delegacia do 14° districto, onde o commissario mandou autual-o em flagrante.

Associação Brasileira de Educação

CURSOS E CONFERENCIAS

Segunda-feira, 13 do corrente ás 20 1|2 horas, curso do professor Euzebio de Oliveira sobre a "Geologia do petroleo". (Segunda lição).

Local: amphitheatro de physica da Escola Polytechnica.

Frequencia livre e independente de convite ou inscripção.

O 4145 atropelou uma criança

O auto n. 4.145, dirigido pelo "chauffeur" Domingos Grammatico, ao passar pela rua Machado Coelho, atropelou a menor Isaura, de 7 annos, filha de Maria Barreiros, moradora no numero 71 da mesma rua.

Os paes de Isaura pegaram-n'a caida na rua, levando-a para a casa. O seu estado é lisongeiro.

A policia do 9° districto abriu inquerito para apurar o facto.

Brigaram por causa da roupa

Por causa de um ról de roupa lavada, discutiram, na casa n. 143, da rua da Conceição, Maria Rosa Azevedo, lavadeira, e o motorneiro Antonio Araujo.

Em dado momento, Antonio aggrediu a bofetadas a lavadeira, que gritou, promovendo escandalo.

Um policial prendeu os dois, levando-os para a delegacia do 2° districto, onde ambos ficaram detidos.

Idéas e esperanças dos modernos sanitaristas brasileiros

O dr. Decio Parreiras, que conquistou o premio Carlos Chagas no Curso de Saude Publica, fala-nos sobre a formação de technicos no Brasil

NOVAS IDÉAS E CURSO DE SAUDE PUBLICA

O Curso de Saude Publica, recentemente criado na Universidade do Rio de Janeiro, acaba de diplomar a sua primeira turma de sanitaristas.

Essa turma de hygienistas diplomados pela nossa escola official de Saude Publica é reduzida, mas brilhante. Ella conta meia duzia de nomes significativos.

Ao ser iniciado o Curso de Saude Publica, apesar do Regulamento exigir para a matricula, entre outros titulos scientificos, o diploma do Instituto Oswaldo Cruz, foi grande o numero de candidatos inscriptos.

Mas o rigor das provas durante o anno foi tão inflexivel e tornou tão severa a selecção dos valores, que ao fim do curso chegaram apenas seis ou oito rapazes que representam de facto alguma coisa, como trabalho, dedicação e intelligencia, no nosso meio scientifico.

Entre os novos sanitaristas patricios, nenhum se distinguiu mais, pela intelligencia, pela cultura e pelo trabalho, do que o dr. Decio Parreiras.

O dr. Parreiras, que já conquistara em 1917 a medalha de ouro Francisco de Castro na nossa Faculdade de Medicina e fizera o curso de Manguinhos com raro brilho, foi o alumno que melhores provas fez e melhores notas obteve no Curso de Saude Publica. Dahi ter conquistado a medalha de ouro que constitue o premio Carlos Chagas.

Foi a esse brilhante sanitarista brasileiro, o qual pertence ao quadro do Serviço de Saneamento Rural do Estado do Rio, que fomos ouvir sobre a significação e utilidade do novo Curso de Saude Publica, cuja primeira turma vem de ser diplomada.

O APROVEITAMENTO TECHNICO

A primeira questão a ferir era naturalmente a do aproveitamento dos novos sanitaristas. Estavam elles diplomados. Que premio ou estimulo immediato lhes poderia dar o governo? Foi isso que, em primeiro logar perguntamos ao dr. Decio Parreiras:

— Pergunta-me o senhor sobre a possibilidade do aproveitamento immediato dos technicos recem-formados. E' aliás indagação que se nos faz com frequencia, maxime, se a palestra é entabolada entre medicos.

De facto, desse aproveitamento, isto é, dos proventos praticos que se possam auferir, depende decididamente a continuação do Curso que vimos de fazer.

A série de difficuldades que se teve a vencer no Instituto Oswaldo Cruz, com o seu grande numero de cadeiras e conhecimentos especialisados, accrescida das materias do Curso de Hygiene, em numero de dez, quasi sempre realizadas com demonstrações theoricas e praticas, que roubam muitas horas diarias, nem sempre póde ser realizado, com facilidade, por aquelles que pensam em se alistar entre os hygienistas do paiz.

Sciencia nova, arte moderna, se quizer — para ser professada como exigem os actuaes conhecimentos da defesa sanitaria collectiva, precisa ser estudada com particular attenção e, ás vezes, com especial decisão, taes são os innumeros problemas e frequentes difficuldades que se nos apresentam.

Os estudos de malaria realizados todos no campo; as visitas ás fabricas em Hygiene Industrial; os inqueritos de Administração Sanitaria, feitos em varias unidades districtaes e os relatorios de Bromatologia, exigindo permanencia nas organizações fabris, são exemplos de aulas, ás vezes, de mais de quatro horas — absolutamente antipedagogicas — mas sem outra maneira de fazer, dada a escassez de tempo de que dispunhamos.

Voltando a responder-lhe a pergunta sobre o nosso possivel aproveitamento, devo confessar que fui sempre,

Dr. Decio Parreiras, do Serviço Rural do Estado do Rio, a quem vae ser conferida a medalha de ouro "Carlos Chagas". O referido medico já é possuidor da medalha de ouro "Francisco de Castro", conquistada em 1917

até hontem, um pessimista a este respeito. E' que o dr. Carlos Chagas, a quem se deve a criação do Curso, deixára ha seis mezes a direcção do D. N. S. P., onde deveremos ingressar. A lei sobre o assumpto, apesar de clara sobre a preferencia que se nos concede, na conquista dos logares do Departamento, poderia ser applicada com difficuldade pelo governo actual, no caso, representado pelo dr. Clementino Fraga.

S. s. acaba de prestigiar-nos porém na primeira vaga que se apresentou e, antes de abrir o necessario concurso, fez ouvir todos os recem-diplomados, numa flagrante demonstração de acolhimento e prestigio á lei vigorante.

S. s. foi adiante e, com a serenidade, com que Oswaldo costumava seleccionar valores e distribuir justiça deixou transparecer, á turma recemformada, o seu futuro criterio na effectivação dos cargos e no preenchimento das vagas a se verificarem.

— Os actuaes hygienistas estarão sujeitos ao "tempo integral"? perguntamos.

TEMPO INTEGRAL EM SAUDE PUBLICA

— Devo responder-lhe que para os que ouviram as aulas em Administração Sanitaria, o problema do "full-time" não é ainda bem comprehendido, entre nós. Além da difficuldade de execução, num paiz que paga mal os seus sanitaristas, o tempo integral, no maximo, poderia ser exigido para os chefes de posto, que têm em suas mãos todas as funcções dos demais technicos, cada qual trabalhando em sua especialidade e a sua hora.

O especialista de hygiene infantil, o oto-rhino-laryngologista, o encarregado do Dispensario de Tuberculose, em que tudo é o diagnostico precoce, só poderão ser "part-time", porque não se imagina a perfectibilidade de um diagnostico, de uma auscuita, após tres ou quatro horas de trabalho consecutivo.

E' aliás o que se vê hoje no Centro de Saude de Inhauma, uma das melhores organizações do paiz, e onde é enorme a frequencia verificada na pequena repartição sanitaria, bem demonstrativa do que o que alli se faz é bem feito.

— O que pensa ainda, doutor, sobre o interessante aspecto

DA RELAÇÃO DE PODERES EM SAUDE PUBLICA?

— Nos paizes de mais elevada cultura sanitaria, Suecia, Noruega, Inglaterra e Estados Unidos da America do Norte, a tendencia predominante, no momento, é dar ao municipio toda a preponderancia na escolha de meios de sua defesa sanitaria, como sendo o que mais deve conhecer das suas situações e necessidades.

Ao Estado, e tem organização administrativa mais ou menos semelhante ás do Brasil, caberia apenas medidas de caracter geral, taes como a fabricação de sôros e vaccinas, formação de technicos, defesa dos portos, escolha do sanitarista a dirigir o serviço municipal, etc.

A' União caberia sómente fornecer ao Estado metade das dotações orçamentarias, incentivando, sem duvida, as iniciativas deste genero, guardando-se o direito de inspeccional-as e modifical-as, se necessario.

No Brasil, porém, os factos não vêm provando taes vantagens e como o Telegrapho, Correios e outras repartições, o serviço de Saude Publica, parece tender a ser uma organização exclusivamente federal.

Haja vista o que se vem passando com os Serviços de Prophylaxia Rural nos Estados, sempre sujeitos ás condições financeiras que cada unidade atravessa e, com frequencia, supprimidos por contingencias politicas.

A federalização dos Serviços Sanitarios Estaduaes, feita de fórma a respeitar a autonomia de cada nucleo administrativo, é questão que se começa a agitar em nosso meio, tanto mais que ha impostos creados para realização desse grande "desideratum" unico capaz de corrigir a instabilidade dos serviços ruraes.

Entrada de generos nesta capital

Segundo os dados colhidos pela Secção de Stocks e Cotações da Directoria de Serviço e Inspecção e Fomento Agricolas, as entradas no Districto Federal, no periodo de 1 a 9 do corrente mez, foram as seguintes: algodão, em pluma, 4.681 fardos; arroz, 25.701 saccos; assucar, 27.391 saccos; azeite de oliveira, 563 caixas; bacalhão, 530.150 kilos; banha, 370.821 kilos; batatas, 863.474 kilos; carne de porco salgada, 77.544 kilos; carne sêcca ou xarque, 8.738 fardos; cebolas, 167.984 kilos; farinha de mandioca, 25.010 saccos; farinha de milho, 5.770 kilos; farinha de trigo, 11.040 saccos; feijão, 28.003 saccos; leite condensado, 492 caixas; manteiga, 140.557 kilos; milho, 13.878 saccos; peixes conservados, 8.700 kilos; polvilho, 43.490 kilos; sabão, 14.400 kilos; sal, 7.241.423 kilos; sebo, 275.000 kilos; tapioca, 25 saccos; toucinho, 34.100 kilos e trigo em grão, 6.812.180 kilos.

A "RAINHA" DOS ESTUDANTES GAUCHOS

Foi solemne a coroação da srta Carmen Annes Dias

CEREMONIA

Esteve presente á festa a senhorita Zita Coelho Netto

PORTO ALEGRE. (Rio Grande do Sul) — Foi uma festa bellissima a que realizou, no Theatro S. Pedro, a Federação Academica de Porto Alegre, festejando a coroação da rainha dos estudantes gauchos.

O velho theatro da praça da Matriz estava repleto de pessoas.

Cerca de 21 horas, teve inicio o festival, com a solemne ceremonia da coroação da senhorita Carmen Annes Dias, rainha dos estudantes gauchos.

Esta e a senhorita Zita Coelho Netto, rainha dos estudantes cariocas, occupavam os respectivos thronos, ao fundo do palco do S. Pedro, começando a ceremonia com a saudação da classe academica de Porto Alegre á sua rainha.

De um dos balcões falou, então, o academico de medicina Anthero Marques, que pronunciou uma bella e expressiva oração, terminando com as seguintes palavras:

"Rainha dos estudantes sois, como tal, rainha da espiritualidade. Sua! Sois a rainha da graça e da belleza. Rainha do sonho futuro de uma terra forte, corporizado no sentir e no pensar de toda uma mocidade. O Rio Grande sente-se orgulhoso por que lhe pisaes com regio pé a terra boa. Vossa nobreza é mais do que um predicado, radica na terra por que bebeis seiva e luz de toda uma alma collectiva e moça, vivendo como viveis na sympathia e no coração dos estudantes gauchos.

No preço do vosso throno — que é de ouro — não estão sommadas vidas e vidas, guerras e guerras sem termo. O seu lavor e adereço foi conquistado e trabalhado por heróe obscuro — o estudante — o qual, se algumas vezes conta derrota, não quer isto dizer que, ao entrar no entrevero dessas idéas, não traga ella inscripta, no seu escudo a nobreza de um ideal.

E esse ideal ora é a sciencia, ora o pensamento puro, outras vezes ainda é a arte, ou o commettimento magnifico da loucura humana da bondade. Como comprehender semelhante batalhador, embora obscuro no seu heroismo — sem dama e côres nas armas, sem alguem, de alma delicada e mãos femininas que lhe ctegam seus trophéos de gloria..."

Para tanto os vossos vassallos, na sua humildade trazem comsigo, apenas um orgulho — o orgulho do sonho. E envolto só nelle, disciplinado como abelhas laboram ao sol de todos os dias, nesse tear onde se tece e destece cada instante a tela maravilhosa da existencia.

Não estranheis, pois, esta arrogancia! Ella é inquietude geradora de enthusiasmo, que não podemos reprimir. E', talvez, excesso de zelo, ciume do nosso espirito cioso do que possue. Honra tão grande assim nunca tinhamos. Esta é a primeira vez que vamos ter a benção de uma soberana.

A' vossa gloria, e á gloria de vosso reino — rendemos preito e vassalagem".

Terminado o discurso do academico Anthero Marques, que foi calorosamente applaudido pelos presentes, procedeu-se, sob vibrante salva de palmas, á ceremonia da coroação, tendo a senhorita Carmen Annes Dias agradecido a saudação que lhe fôra dirigida e declarado que, abraçando a rainha dos academicos cariocas, transmittia aos estudantes dos outros Estados do Brasil o amplexo dos estudantes gauchos.

Executou-se, após, escolhido programma artistico-literario, em que tomou parte a senhorita Zita Coelho Netto.

Todos que tomaram parte nesse acto artistico literario foram muito applaudidos pela assistencia, pelo brilho com que se houveram, deixando a todos a melhor impressão o brilhante festival da Federação Academica.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

SANTO ANTONIO

A COMMEMORAÇÃO AMANHÃ DO DIA DO THAUMATURGO

Santo Antonio — o milagrosissimo Santo Antonio, cuja festa a igreja commemora amanhã — abre no mez de junho as grandes e tradicionaes festas que todo o mundo christão celebra.

Todo o catholico, isto é, todo o christão conhece a historia desse illuminado frade portuguez, cuja vida e cujos milagres assombraram e preoccuparam os seus contemporaneos durante dez annos seguidos. A

O milagroso Santo Antonio cuja festa se fará amanhã

época em que viveu o santo thaumaturgo a nação portugueza mal saía do dominio hispanico e era um indeciso Portugal no concerto das nações europêas. O nome de baptismo do hoje universalmente celebrado Santo Antonio foi Fernando, descendente consanguineo de Godofredo de Bulhão, que foi rei de Jerusalém, por parte de pae. O sangue nobiliarchico que lhe corria nas veias era enriquecido pela parte materna que descendia das raças principescas das Asturias.

Muito moço, Fernando abandonou nobreza e fortuna, entrou para a companhia dos Conegos Regulares de Santo Augustinho, onde ficou alguns annos e tambem por varios annos, até que assistiu á chegada a Lisboa dos despojos de martyres franciscanos trucidados em Marrocos. Na alma do conego Fernando accendeu-se o desejo do martyrio; o [illegible] ingresso, recebido alegremente na ordem dos franciscanos, onde é chrismado Antonio e onde se sae, por insistencia, para partir para Africa, afim de evangelizar. E a caravella que o conduz, arrastada por uma tempestade, dá nas costas da Sicilia, precisamente quando S. Francisco realizava o seu capitulo. Antonio assistiu ao capitulo e foi convidado para capellão de uns franciscanos solitarios com quem viveu durante um anno. Ao cabo desse tempo Antonio foi obrigado a acompanhar a Forli uma turma de ordenandos e na ceremonia da ordenação não appareceu quem fizesse o discurso de praxe. E Antonio subiu á tribuna, pela primeira vez na sua vida. Iniciando, tacitamente a oração, foi pouco a pouco se elevando e em breve a sua eloquencia deixava assombrados a quantos o escutavam. Ao descer do pulpito a sua fama começou a correr mundo e S. Francisco o fez pregador e professor de theologia, na ordem.

E dahi até á sua morte, durante dez annos, todo o mundo se preoccupou com a pessoa e com os milagres de Santo Antonio, havendo entre a Italia e Portugal quasi uma guerra pela guarda de seus despojos, que afinal couberam á cidade de Padua.

Santo Antonio foi canonizado pelo papa Gregorio IX que, de uma feita, ouvindo-o, o cognominou "Arca do Testamento".

Conforme já noticiámos varios templos desta archidiocese festejam amanhã o seu dia. Dentre outros os seguintes:

Matriz de Santo Antonio — Promovida pela irmandade, com séde neste tradicional templo, ás 20 horas.

No Orphanato de Santo Antonio — Neste estabelecimento, á rua Barão de Itapagipe n. 273, fundado e mantido pelas religiosas franciscanas da pequena Familia do Sagrado Coração de Jesus, Santo Antonio será festejado. Para esta festa recebemos um convite circular do seguinte teor:

"A superiora tem a honra de convidar a v. ex. e exma. familia para a festa de Santo Antonio, Padroeiro do Orphanato, que se realizará a 13 do corrente, e constará de uma missa festiva pelos bemfeitores, ás 8 horas, seguida de uma sessão recreativa, e da procissão em honra do santo, ás 17 horas, com benção do SS. Sacramento.

O estabelecimento poderá ser visitado nos dias 12 e 13 das 14 ás 18 horas. A exposição dos trabalhos das orphãs será franqueada aos visitantes, e os trabalhos poderão ser comprados em beneficio das mesmas".

Lutando as irmãs mantenedoras com sérias difficuldades de ordem financeira, certo os catholicos desta archidiocese não perderão o ensejo de auxilial-as, adquirindo os trabalhos das orphãs, em exposição naquelle dia, sabido que o resultado das vendas reverterá em beneficio das pobresinhas ali recolhidas.

Convento de Santo Antonio — Com a solemnidade do costume, realiza-se a festa de Santo Antonio, padroeiro do mesmo convento. Haverá missas ás 6, 7 e 8 horas, com communhão geral. A's 10 horas, missa solemne. O canto estará a cargo do côro da Ordem 3ª, e o panegyrico será feito pelo illustre orador sacro reverendissimo conego dr. Benedicto Marinho. Durante o dia haverá, no adro da igreja, leilão de prendas e kermesse, em beneficio das obras de restauração do convento.

A's 18 horas, haverá devoção em honra de Santo Antonio, solemne Te-Deum e benção do Santissimo Sacramento. Por ultimo dar-se-á para beijar a reliquia do santo.

Matriz de Inhauma — Realiza-se, nesta matriz, a festa de Santo Antonio dos Pobres, com o seguinte programma:

A's 8 horas, missa e communhão geral, tomando parte os pobres e as associações da matriz. A's 10 horas, será cantada missa solemne, officiando o reverendissimo vigario Antonio Paes Cintra. Ao Evangelho o illustre orador sacro padre dr. Olympio de Mello fará o panegyrico do milagroso thaumaturgo. A's 17 horas, sairá imponente procissão, percorrendo o itinerario seguinte: rua Padre Januario, Estrada Velha, etc.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Solemnes festas do Corpo de Deus

Amanhã, ás 19 horas: recitação do terço e sermão; a instituição da Santissima Eucharistia, benção do Santissimo Sacramento.

Terça-feira, 14 de junho — A's 19 horas: recitação do terço, sermão: as disposições para bem commungar e benção do Santissimo Sacramento.

Quarta-feira, 15 de junho — A's 19 horas: recitação do terço, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Nota — Durante todo o dia os padres sacramentinos estarão á disposição dos fieis para a santa confissão.

Quinta-feira, 16 de junho — Festa do Santissimo Corpo de Deus. A's 8 horas: missa, communhão geral com praticas ao Evangelho. A's 10 horas: missa solemne. A's 16 ½ horas, vesperas cantadas em honra do Santissimo Sacramento. Recitação do Terço e benção solemne.

São convidadas para estas demonstrações de amor a Jesus Sacramentado, os fieis em geral, as associações catholicas e de modo particular os membros da Adoração Nocturna e da Guarda de Honra do Santissimo Sacramento.

LAUS PERENNE

Jesus-Hostia será adorado durante o dia de hoje e amanhã na igreja do Loretto, em Jacarépaguá e na matriz de S. João Baptista da Lagôa e, durante a noite na matriz de Nossa Senhora Sant'Anna, terminando em ambas com a benção e sendo a nocturna privativa dos homens a partir das 21 horas.

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO E S. JOÃO BAPTISTA DO MARACANÃ

Promette a mesma imponencia a festa que a Irmandade do Divino Espirito Santo e S. João Baptista do Maracanã, deverá realizar em louvor da Santissima Trindade.

Constará a majestosa festa de missa solemne ás 11 horas, sermão pelo erudito orador sacro conego dr. Olympio de Castro e ás 19 horas, ladainha.

A orchestra foi organizada pelo conhecido maestro sr. Luiz Pedrosa Filho.

Haverá festejos nocturnos, musica, leilão de prendas e de vitellos e muitas outras diversões.

FESTA DA SANTISSIMA TRINDADE

A administração da Repartição dos Lazaros, da I. do SS. Sacramento da Candelaria, [illegible] N. Senhora da Candelaria, realizará hoje a sua tradicional festa da Santissima Trindade.

A festa terá logar na capella do hospital, ás 11 ½ horas, constante de missa solemne, saindo, ao terminar o officio, a procissão de São Lazaro, em cujo trajecto far-se-á a tradicional distribuição de pão de Lota aos enfermos.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Passando hoje o anniversario natalicio do revmo. conego dr. Antonio Pinto, vigario desta parochia do Engenho Novo, ser-lhe-ão prestadas carinhosas homenagens por parte dos seus parochianos, havendo communhão geral de todas as associações da matriz na missa de 8 horas; ás 10, missa solemne cantada, em acção de graças, seguindo-se expressiva manifestação, com offerta de valiosos mimos, falando nesta occasião o revmo. conego dr. Olympio de Castro.

O conego dr. Antonio B. Pinto, vigario do Engenho Novo

Para todos estes actos são convidadas não só todos os membros das associações da matriz, como os parochianos em geral.

DEVOÇÃO DE SANTO ANTONIO, DO RIACHUELO

Erecta á rua Diamantina, estação do Riachuelo.

Hoje e amanhã, grandes festejos em homenagem ao grande padroeiro Santo Antonio.

Haverá, ás 16 horas de hoje, procissão, que sairá da matriz de Nossa Senhora da Luz para a sua capella, que se acha em construcção, á rua acima.

No atrio da capella realizar-se-ão kermesses, vendas de cravos e leilão de riquissimas prendas, gentilmente offerecidas.

Prégará o notavel orador sacro conego dr. Olympio de Castro.

A commissão pede a todos os devotos um obulo para o custeio da construcção do referido templo do nosso milagroso padroeiro, Santo Antonio.

EVANGELISMO

ESTUDANTES DA BIBLIA

Pergunta — Qual é o terceiro céo ou paraiso, a que S. Paulo foi arrebatado, conforme 2 Corinthios 12:2,4?

Resposta — Ser arrebatado, conforme disse o Apostolo, não quer dizer que elle tenha subido á atmosphera, vencendo os ares como se fosse uma ave voadora ou um aeroplano; [illegible] primeiro "mundo" pereceu nas aguas do diluvio; os "céos" e a "terra" do presente "mundo mao" estão passando desde 1914, e acabarão de passar no ultimo conflicto mundial, o qual já se levanta no oriente; o "céo" e a "terra" do "mundo vindouro" já estão em preparativos de estabelecimento. Este é o terceiro "mundo" [illegible]

"A GRANDE LIBERTAÇÃO DA HUMANIDADE"

Hoje, ás 19 horas, á rua Ubaldino do Amaral n. 90 (proximo á rua do Senado), fará uma conferencia o sr. Felino Bomfim de Almeida, sob o thema: "A Grande Libertação da Humanidade".

O thema é o mais opportuno possivel, e o povo, decerto, sequioso pelo bem-estar dos povos em todo o mundo, irá assistir a tão opportuna prelecção. [illegible]

O ingresso é livre e não se tira collecta.

IGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

Serviços religiosos — Na respectiva séde, á rua Vinte de Abril n. 6, haverá os serviços religiosos habituaes: o matutino, ás 10 horas, quando o pastor Odilon Moraes discorrerá sobre o thema — "Nosso thesouro e o seu emprego"; e o nocturno, ás 19 1|2 horas, quando o referido orador dissertará sobre "Uma tremenda alternativa".

E' franco o ingresso.

Escola Dominical — Sob a direcção do presbytero F. Rodrigues, funccionará hoje depois do culto matutino, ás 10 horas, sob o thema "Pedro livre da prisão", Actos XII. O texto aureo: "Muitas são as afflicções do justo, mas de todas ellas Jehovah o livra". Salmo 34:19.

Oswaldo Cruz — Na Congregação suburbana deste nome, á rua João Vicente n. 287, [illegible]

Classe Luthero — Presidencia do diacono Garrido. Escala de hoje: 1) serviço da porta — Laurindo de Campos; 2) oração da tarde — Victor Alves de Oliveira; 3) visitas — presbytero Marinho Pontes.

ESPIRITISMO

CENTRO ESPIRITA "DISCIPULOS DE SAMUEL"

Amanhã, 13 do corrente, ás 20 ½ horas, em sua séde, á rua Maria Eugenia n. 103 (Aldeia Campista), haverá, como de costume, sessão de estudos doutrinarios.

Falará sobre um ponto que será escolhido na occasião, o dr. Porto da Silveira, conhecido jornalista e homem de letras.

A entrada é franca.

CRUZADA ESPIRITUALISTA

O Espiritismo e a Sciencia

Na sexta-feira proxima, em a Cruzada Espiritualista, á rua Luiz de Camões 22, ás 20 1|2 horas em ponto, o illustrado lente da Escola Polytechnica dr. Everardo Backeuser fará uma importante conferencia, subordinada ao thema — "Devem os scientistas estudar os chamados phenomenos espiritas".

O eminente professor, com dados positivos, depois de experiencias pessoaes, responderá, com a proporção scientifica que o caracteriza, á pergunta formulada, estudando esse problema, que occupa a attenção de todos os homens de sciencia.

Em a Cruzada Espiritualista não se realizam sessões espiritas, na acepção do termo, pois que ali não se fazem experiencias, nem manifestações mediumnicas de nenhuma natureza.

Por entre preces e musica devocional, estudam-se, ali, problemas de alta religiosidade, de sciencia e de philosophia. E' associação mystico-devocional, porém não sectarista. Suas sessões se realizam todas as sextas-feiras, ás 20 1|2 horas.

OCCULTISMO

ORDEM MYSTICA DO PENSAMENTO

Escrevem-nos:

"**Secção espirita** — Este departamento franqueará mais uma vez as suas portas aos irmãos profanos, para o estudo e pratica da doutrina codificada pelo grande Mestre Allan Kardec, realizando, hoje, ás 20 horas, uma sessão publica.

Consultas — Diariamente, das 9 ás 14 e das 16 ás 19 horas. Domingos, sómente das 9 ás 12 horas.

Horoscopos — O astrologo dr. Ananda Nehl, encarrega-se da confecção de Horoscopos. Informações com o director da Ordem.

Curas á distancia — Devem mandar uma photographia, quando seja possivel, o dia do nascimento, os symptomas da molestia e o sello para a resposta.

Correspondencia — Avisamos a quem interessar possa que as cartas que não trouxerem o sello não serão respondidas. Dirijam-se ao director da Ordem, sr. Elyseu D. Sant'Anna. — Rio, 10-6-927. — **Dahanaduna**".

O MEU DIARIO — PRIMEIRO LIVRO DE LEITURA: O ESPIRITISMO NA INFANCIA SEGUNDO LIVRO DE LEITURA, obras adequadas ás escolas de evangelização espirita, por Antonio Lima. Cada vol. cart. 2$500, pelo correio mais 500 réis. As encommendas de 10 ex. de cada obra terão o desconto de 5 °|° e as de 20 em diante o de 10 °|° Depositaria geral livraria da Federação, Avenida Passos 30, Rio de Janeiro.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1° andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

"O JORNAL", COM OS ESCOTEIROS, INICIARA' HOJE A PETROLIZAÇÃO DE MADUREIRA. A'S 14 HORAS — A BOTELHO FILM CINEMATOGRAPHARA' A OPERACÃO — INFORMAÇÕES DOS BAIRROS — VARIAS NOTICIAS

A REPRESENTAÇÃO DO "O JORNAL" NOS SUBURBIOS

Para melhor corresponder aos reclamos do publico suburbano, a direcção do O JORNAL deliberou estabelecer representações locaes nos diversos bairros servidos pela Central, Auxiliar e Leopoldina Railway, além da succursal existente á rua Dias da Cruz 153, no Meyer, onde é encontrado nosso companheiro Octavio Guimarães.

São representantes do O JORNAL nos suburbios:

O sr. Cyro Brasilio de Araujo, residente á rua Alvaro Miranda 197, Inhauma, cujo raio de acção comprehende Inhauma, Terra Nova, Cavalcanti e Cintra Vidal.

O professor Pedro Mario Pessoa — rua Clarimundo de Mello 179, Encantado, que attenderá nos bairros de Encantado, Piedade e Quintino Bocayuva.

Os srs. 1° tenente Cicero Silva — rua Antonia Alexandrina 140, Madureira — e João da Costa Mattos, diariamente encontrados na matriz local. Encarregam-se de Madureira, Oswaldo Cruz e Bento Ribeiro, Magno, Sapé e Turyassu'.

O dr. Antonio Augusto Pinto Machado — avenida Primeiro de Maio n. 10, Villa Marechal Hermes — que attende não sómente a esta zona, como tambem á vasta zona rural, onde é sobejamente conhecido. Póde tambem ser procurado na cidade, á rua Luiz de Camões 26, sobrado.

O sr. Francisco José da Silva Bastos — rua Junqueira 6, Realengo — cuja jurisdicção se estende de Realengo e Bangu' até Santa Cruz.

O sr. Euclydes de Mello Barncho — rua Sargento Rego 11, Anchieta. O seu raio de acção comprehende Ricardo de Albuquerque, Anchieta e Nazareth.

Em outros bairros serão, em breves dias, installadas outras representações.

O publico poderá dirigir-se a quaesquer dos representantes acima, para assumptos de interesse local ou geral, como tambem á séde de nossa succursal, no Meyer, ou á redacção, á rua Rodrigo Silva 12 — "Vida Suburbana".

PELA SAUDE DO SUBURBIO !

"O JORNAL", COM OS ESCOTEIROS, DEVE INICIAR HOJE A PETROLIZAÇÃO DE MADUREIRA

A estação de Madureira prepara-se para receber O JORNAL e as autoridades sanitarias. — As operações da petrolização cinematographadas pelo "Botelho-Film". — O "Brasil Actualidades" fixando ao vivo a nossa iniciativa — Mais um valioso apoio

Já não temos a minima duvida sobre o exito da obra que pretendemos iniciar hoje, emprehendendo um esforço directo para collaborar no saneamento da zona suburbana.

Esse saneamento, nem todos comprehendem, é uma coisa essencial, preliminar, mesmo no seu progresso.

E tão largamente se estende a sua influencia que á solução do magno problema estão ligados muitos dos melhoramentos materiaes. Sem falar na urgente substituição da fossa pela drenagem systematica da City, providencia já tentada pelo governo e embaraçada por um obice de momento irremovivel, até as questões do calçamento, de regularização do nivel das ruas, estão em funcção do problema sanitario.

Não queremos, nessa referencia feita ás fossas sanitarias, condemnal-as, tanto mais quanto estão sancionadas pelo conselho dos technicos. Mas, em primeiro logar, é um systema aleatorio, por ser impossivel exercer sobre ellas a necessaria fiscalização.

Além disso, á vista da extensão da area suburbana e rural, difficil senão impossivel é á Saude Publica dar conta das habitações onde não existem fossas.

Ainda não ha muito tivemos occasião de citar duas casas de uma rua a poucos metros de Quintino Bocayuva, cujos moradores, á falta dessas faziam dos seus quintaes uma City a céo aberto.

Emquanto isso, o desnivelamento geral das vias publicas suburbanas, dá-lhe uma physiographia atormentada de buracos, sulcos, poças, caldeirões onde a agua forma um ambiente favoravel para a cria dos mosquitos. São verdadeiras chocadeiras de mosquitos.

A solução, pois, real, do problema abrange um conjuncto de sub-soluções muitas das quaes, comquanto essenciaes não dependem da acção unica da Saude Publica, mas da cooperação da Prefeitura, do Ministerio da Viação, por intermedio da sua Inspectoria de Aguas e Esgotos.

Em consequencia, até mesmo, desta verificação, faz-se mister um entendimento entre essas autoridades, para uma acção conjuncta que, de resto, já foi em tempo lembrada, no que toca a construcções de predios e ruas, pelo dr. André de Azevedo, engenheiro da Inspectoria.

Entretanto, quando não se pode fazer o tudo, faz-se o pouco, comtanto que seja o maximo a fazer-se.

Dahi a nossa iniciativa de enveredar pelo caminho por onde sempre nos pareceu possivel fazer alguma coisa. Assim resolvemos o inicio da petrolização das aguas estagnadas suburbanas, com tão confortantes applausos e apoio.

A nossa missão, todavia, tem ainda um outro fim, qual o de instruir as populações para a auto-defesa hygienica, indicando-lhes, pelo exemplo vivo, a taes dimensões, como devem agir contra o flagello dos mosquitos.

Que acertámos em cheio, dil-o o acolhimento que temos tido, a começar pelo que se traduz na presença promettida das altas autoridades sanitarias, na ceremonia de hoje, ás 14 horas, em Madureira.

A "BOTELHO FILM" CINEMATOGRAPHARA' AS OPERAÇÕES

De mais um lado recebemos ainda hontem uma nova palavra de applauso com uma desvanecedora offerta. E' mais um gesto cavalheiresco e gentil do nosso collega de imprensa, sr. Jonathas de Carvalho, director da Botelho Film, que fixará para a projecção cinematographica, o inicio dos trabalhos de petrolização das vallas e aguas paradas do suburbio.

Eis os termos calorosos com os quaes a Botelho Film nos communica o seu gesto altruistico.

"Exmo. sr. redactor do O JORNAL. Amº e Sr. — Vimos communicar a v. s. que juntamos o nosso applauso á cruzada do saneamento rural em que se vão empenhar os pequenos escoteiros, e mandaremos fazer um registro cinematographico dos primeiros embates da rapaziada escoteira ás larvas de mosquitos das vallas de Madureira. Sem mais, sempre ao inteiro dispor de v. s., atts. amgs. cres. obros. — Botelho Film Cia. Limitada. — Jonathas Carvalho, director."

OUTRO APOIO VALIOSO

Mais um valioso apoio para a obra de saneamento dos suburbios resultou de uma palestra que tivemos com o 2º tenente Pedro José dos Santos, presidente do Tiro de Guerra n. 100 e fundador e presidente dos Escoteiros Catholicos da Santissima Trindade, de Inhauma. Falando ao sr. tenente Pedro dos Santos, sobre o nosso movimento ao lado da Saude Publica, recebemos hoje, por seu intermedio, o applauso e a collaboração dos escoteiros catholicos de Inhauma, bem como do Tiro 100.

Estamos á disposição do O JORNAL — disse-nos elle — os srs. podem contar commigo e com o meu pessoal.

Inhauma precisa de serviços desta [illegible] o seu melhoramento.

CONVIDADO PELO POVO DE MADUREIRA, FALARA' O REVMO VIGARIO PADRE DR. CARLOS MANSO

Uma commissão de moradores de Madureira, composta dos srs. Albano de Almeida Cordeiro, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil e Floripes Ferreira Brandão, procurou hontem o revmo. padre dr. Carlos de Oliveira Manso, vigario local, para saudar, em nome do povo, as autoridades sanitarias e O JORNAL, agradecendo-lhe os serviços que está prestando no suburbio.

O revmo. padre dr. Carlos de Oliveira Manso acceitou a incumbencia.

A CONTRIBUIÇÃO DO CINE-THEATRO DE MADUREIRA

Nas sessões de hontem, do Cine-Theatro de Madureira, onde trabalham actualmente os actores Antonio Barbosa e A. Cucio, dirigiram, do palco, a palavra aos espectadores convidando-os a comparecerem ao acto inicial de petrolização de Madureira, ás 14 horas de hoje, domingo, na matriz local.

OS ESCOTEIROS EVANGELICOS COMPARECERÃO

A um nosso representante, o sr. tenente Rubens de Lima, chefe da Federação dos Escoteiros Evangelicos, expressou o seu applauso e o seu enthusiasmo, promettendo comparecer com os seus escoteiros, bem como o sr. Roque de Souza, chefe de um dos grupos escoteiros evangelicos.

AMARO CAVALCANTI

A DISTRIBUIÇÃO DE LISTAS PARA A SUBSCRIPÇÃO POPULAR — ADHESÕES A' IDE'A

A direcção do Comité pró collocação do busto do dr. Amaro Cavalcanti numa praça das zonas suburbana ou rural, enviou listas para conseguir donativos, na semana que hoje finda, aos srs.: dr. Manoel Madruga, presidente do Comité; coronel Honorio Figueira, Antonio Xavier Pereira, tenente Henrique Amaro de Oliveira, José Gonçalves Queiroz Mourão, Damião Magalhães, Lindolpho Queiroz de Oliveira, Francisco Antonio Pinto, Gonçalo da Silveira Martins, José Joaquim Martins, tenente Bonifacio Ramos, Nemesio Pinhão Bouças, Francisco Baptista da Silva Junior, Daniel Martins Montes, José Stepe Moreira, Francisco Pinto da Silva, Miguel Bittencourt, Antonio Antunes, José Cardoso Bessa, João Dias dos Santos, José Lopes dos Santos, Liga dos Inquilinos e Consumidores, Custodio Pedroso Guimarães, dr. João Elias Marques, Armando de Andrade, Valentim Machado Fagundes, Jayme José da Costa, Alberto de Freitas Ribeiro, Francisco Antonio Corrêa, Manoel da Costa e Sá, Manoel Joaquim Pereira, Joaquim Alves da Silva, J. Alves Guimarães, Ylydio Luiz, Narciso Machado, Centro União e Progresso Bôa Esperança, dr. Benjamin de Araujo Coriolano, tenente Flavio José de Andrade, Basilio Reis, João de Oliveira, Valentim Augusto Machado e dr. Siqueira de Andrade.

Amanhã, continuará a ser feita a expedição de listas, funccionando o Comité á rua Luiz de Camões n. 26, sobrado, Telephone N. 5571.

— O Comité tem recebido valiosas adhesões de pessôas residentes em diversos bairros.

MEYER

A REUNIÃO GERAL DA LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE'

No santuario do Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, haverá hoje, ás 19 horas, reunião geral dos socios da Liga Catholica Jesus, Maria, José, sob a direcção do revmo. padre Ildefonso Peñalba.

O REGISTRO CIVIL NA 6ª PRETORIA CIVEL

O serviço do registro civil, na 6ª Pretoria, a cargo do escrevente juramentado sr. Antonio Guimarães da Silva Valrão, está funccionando no predio n. 151 da rua Dias da Cruz, no Meyer.

INHAUMA

FESTA EM LOUVOR A SANTO ANTONIO, NA MATRIZ DE INHAUMA

Realiza-se, hoje, na matriz de Inhauma, á rua Padre Januario, a festa de Santo Antonio dos Pobres, obedecendo ao seguinte programma:

A's 8 horas, haverá missa e communhão geral, tomando parte os pobres e as associações da matriz;

ás 10 horas, será cantada missa solemne, officiando o revmo. vigario Antonio Paes Cintra, que fará o panegyrico do milagroso thaumaturgo;

ás 17 horas, sairá imponente procissão, que obedecerá ao seguinte itinerario: Padre Januario, Estrada Velha do Pavuna, Emilia, Dr. Octavio Alvaro Miranda e Padre Januario e igreja.

Após o regresso da procissão, haverá recitação da trezena e benção do Santissimo Sacramento.

Em seguida terão logar os festejos externos, que constarão de leilões de prendas.

Amanhã, 13, ás 8 horas, haverá missa e communhão geral, seguindo-se depois a distribuição de esmolas aos pobres e pães bentos aos demais fieis.

A's 19 horas, encerramento da trezena e benção do Santissimo Sacramento.

PIEDADE

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL SUBURBANA DO RIO DE JANEIRO — AS RESOLUÇÕES TOMADAS EM CONSELHO

Sob a presidencia do sr. Queiroz Mourão, na ausencia do sr. Cesinio Miguel Messina, presidente, foi aberta a sessão da directoria, realizada em 10 do corrente, tendo como secretarios os srs. Damião Magalhães e Francisco Antonio Pinto, secretario e thesoureiro. Lida a acta anterior, sobre o assumpto, usaram da palavra os srs.: Ernisio de Oliveira, Damião Magalhães e o presidente.

O secretario explica a vinda á séde de um dirigente do Instituto Commercial, ficando sciente do que se havia resolvido sobre a abertura de uma succursal na séde social. O assumpto explicativo, mereceu considerações dos srs.: Ernisio, Bêssa, José Martins e presidente.

Foram propostos novos associados: Max Horolowick, José Gomes de Castro, Manoel Pinto e Soleme Salomão.

Foi lido o balancete, relativo ao mez de maio findo, accusando um saldo de 19:823$910, afóra os bens patrimoniaes — séde e mobiliario, cofre, machinas, etc.

Para tomada de contas, foi nomeada uma commissão composta dos srs.: Valentim Machado Fagundes, Miguel Bittencourt e Alberto de Freitas Ribeiro.

Bem geral — O dr. Pinto Machado, propõe que conste da acta um voto de pezar pelo fallecimento do velho suburbano, commerciante pharmaceutico Candido Gabriel de Souza, approvado com uma emenda do procurador sr. Antonio Xavier Pereira, que determina se dê pezames á familia do extincto.

O sr. Lindolpho Ernisio de Oliveira propõe que as actas sejam o resumo perfeito, tanto quando possivel do que se passar nas sessões.

Sobre o assumpto falaram: Damião Magalhães, Bêssa e o presidente.

O sr. Joaquim Martins faz referencias a uma publicação de utilidade ao commercio, pedindo se officie a quem de direito, agradecendo.

O sr. Damião Magalhães falou sobre a bibliotheca, merecendo apartes do sr. Ernisio de Oliveira e após uma franca defesa do bibliothecario, feita pelo sr. coronel Honorio Figueira, relator da commissão de syndicancia, commissão citada no ardor da discussão. O coronel Honorio arrastou á discussão os srs. José Joaquim Martins, José Lopes e o presidente, que pronunciou um discurso acalmador dos debates. O sr. Ernisio usa da palavra ainda, falando afinal por ultimo, calmo, pontificador o sr. Da-

Tomaram parte na sessão os srs.: Francisco Antonio Pinto, Queiroz Mourão, Hydio Luiz, Daniel Martins Monteiro, Manoel Joaquim Pereira, José Cardoso Bêssa, Antonio Xavier Preira, Lindolpho Enisio de Oliveira, José Joaquim Martins, Damião Magalhães, Antonio Antunes, Bonifacio Ramos, José Lopes dos Santos, coronel Honorio Figueira, Henrique Amaro de Oliveira, Gonçalo Silveira Martins, Alberto Freitas Ribeiro, Nemesio Pinho Bouças, Manoel Costa e Sá, Narciso Machado e o advogado dr. Pinto Machado.

FESTA EM LOUVOR DE S. VICENTE DE PAULO, O PAE DOS POBRES

A Associação Caritativa S. Vicente de Paulo, continuando seu bello programma, realizará, hoje, no pateo da sua séde, á rua Sá, 363, uma imponente festa em louvor do seu patrono.

Essa festa que terá o valioso concurso de uma banda da Policia Militar, começará ás 16 horas e consistirá em leilões de prendas e kermesse em barraquinhas.

CASCADURA

PROCLAMAS DA 7ª PRETORIA CIVEL

Pelo cartorio da 7ª Pretoria Civel, do escrivão dr. Deoclecio Duarte, estão se habilitando para casar:

Francisco Rapozo dos Santos e Idalina Antunes Cardoso; Francisco Antonio Patricio e Preciosa Ruas; José Macedo e Maria da Conceição Sá; Manoel Benedicto da Silveira Mattos e Maria de Lourdes dos Santos Faria; Aroldo Xavier Pinheiro Filho e Geraldina do Nascimento Pinheiro; João Soares Sabino e Helena Fernandes; Zozimo da Rocha e Angela da Fonseca; Pedro Lossano Ruiz e Camilla Candida do Couto; Gabriel Lima Sandrey e Juracy Rodrigues de Oliveira; Hermeterio Guimarães e Olga de Castro Accioly; Francisco Malta de Barcellos e Amelia Ribeiro Alves; Antonio Delfino Ramos e Iracema da Conceição Rosa; Arnaldo José da Silva e Adila da Silva Deiró; Affonso Corrêa Picanço Filho e Maria Martins de Borba e Lafayette dos Santos Pinto e Elizabeth Frelm.

MADUREIRA

NOVO LOGRADOURO PUBLICO

O prefeito do Districto Federal reconheceu como logradouro publico, com a denominação official approvada de rua "Teixeira da Costa", o logradouro que começa na estrada Monsenhor Felix, junto ao n. 26, e termina a 450 metros da mesma estrada, no 27º districto, em Madureira.

BENTO RIBEIRO

A CONCLUSÃO DA PASSAGEM SUPERIOR

Um melhoramento que se impõe

As autoridades competentes já devem conhecer muito bem as necessidades da população de Bento Ribeiro. E o C. P. I. E. Pró-Melhoramentos dessa localidade não cessa de reclamar contra o actual estado de coisas.

Vejamos se esse abandono não é dos maiores. Em dias do corrente mez, na estação da Central do Brasil que serve ao referido suburbio, já no dominio publico, houve um grande desastre, em que perderam a vida tres pessoas. Uma no mesmo momento, estraçalhada pelas rodas de um trem e as duas outras que, mutiladas e com vida ainda, foram levadas para Assistencia.

Factos desta natureza são a consequencia da falta de conclusão das obras da passagem superior da referida estação, que, além de situada entre duas curvas da estrada, conservam-se muito escuras; e, quando chove, não obstante não haver abrigo necessario para os passageiros que ali aguardam os trens, esses passageiros são obrigados a palmilhar um lamaçal terrivel, por falta de um pouco de cascalho com areia.

Convinha que quem de direito e a bem do publico em geral mandasse terminar as obras da passagem naquella estação, passagem que ha mais de quatro annos foi começada. Necessario era tambem que se désse áquelle suburbio outra estação, com melhor conforto, no sentido de evitar factos identicos ao ultimamente lamentado.

Assim se prestará mais um relevante serviço á população daquelle bairro e ao publico em geral.

E' preciso que não se esqueça tambem do abastecimento dagua a domicilio e da illuminação publica, dois serviços de urgente necessidade e dos quaes vive privada aquella infeliz população.

MARECHAL HERMES

MISSA VOTIVA

Em acção de graças pelo restabelecimento do nosso companheiro dr. Pinto Machado, será realizada amanhã, ás 7 horas, uma missa no altar de Santo Antonio, na igreja matriz de S. Paulo, de Marechal Hermes.

CENTRO UNIÃO E PROGRESSO BOA ESPERANÇA

Reune-se a 15 do corrente este Centro, para resolver a inauguração da escola, acto que deverá realizar-se com pompa, a 26 do corrente.

— A Inspectoria de Illuminação, determinou a collocação de mais tres lampadas na praça Tres Ruas, na Boa Esperança, que deverão ser inauguradas por estes dias.

A Light já foi autorizada a effectuar tal serviço.

RICARDO DE ALBUQUERQUE

CONVITE AOS IRMÃOS DE S. JOSE' DE NAZARETH

O provedor da Irmandade de São José de Nazareth convida, por nosso intermedio, os irmãos dessa congregação religiosa, a se reunirem com elle hoje, 12 do corrente, ás 18 horas, na séde da Irmandade, para tratar de assumpto urgente.

ANCHIETA

UM AGRADECIMENTO DO CENTRO CIVICO E POLITICO DE ANCHIETA

Do Centro Civico e Politico de Anchieta recebemos a seguinte carta:

"Exmo. sr. redactor do O JORNAL — Agradeço, em nome do Centro Civico e Politico de Anchieta, as referencias que fez ao Centro, na edição do grande matutino O JORNAL, de 4 do corrente.

Pretendo ir pessoalmente visitar essa succursal, não sómente para agradecer os abnegados e competentes jornalistas, como tambem, em nome do Centro Civico e Politico, levar a matricula de honra, pois O JORNAL foi considerado socio benemerito do Centro.

A luta que enfrento sem receio, pró-melhoramento da educação civica e progresso desta localidade, anima-me em ver ao meu lado a imprensa pura e patriotica, auxiliando-me nessa caminhada de obstaculos e de abysmos, que é trabalhar pela regeneração dos costumes politicos da nossa grande patria. Viso, como presidente do Centro Civico e Politico de Anchieta, não sómente semear nesta esquecida localidade do Districto Federal a semente da instrucção civica, avançarei mais além, na cultura dos novos terrenos infrutiferos, semeando-a para a grande união do povo brasileiro.

A grande responsabilidade que pesa sobre meus hombros saberei desempenhal-a, pois a minha fé de officio adquiri-a nos campos da luta, pela defesa da integridade do Brasil, na França.

A democracia no Brasil acha-se agonizante, cheia de cicatrizes, com sangue impuro da corrupção das doenças infectas dos impuros politicos.

O quatriennio findo reduzia a marcha crescente da montanha do nosso progresso e aviltou as consciencias, [illegible]

[illegible] grande enferma, no menos para confortal-a, na esperança do futuro, que fatalmente ha de curai-a, erguel-a entre as demais robustas nações da America.

O programma do Centro Civico e Politico de Anchieta confio que não vacillará na missão para que foi instituido.

As aulas estão sendo ministradas tres vezes por semana; e, em breve, aos domingos, haverá uma aula de cultura physica, além das conferencias ou palestras, á noite.

A bibliotheca, com mais de 200 volumes, constitue uma molecula da vida do Centro, onde as consultas augmentam diariamente.

As adhesões ao Centro são diarias, e nesta marcha se me parece que, em breve o Centro terá o excessivo numero de 1.000 socios. O nosso salão, digo, a séde do Centro, será brevemente o ponto de reunião social da população de Anchieta, pois o nosso trabalho está activo para alcançar o fim iniciado — fraternidade e instrucção de todos que visam o progresso do Brasil.

O escopo principal do Centro, que é instruir e melhorar, isto é, cooperar junto aos poderes administrativos do paiz pró-melhoramentos de Anchieta, do Districto e do Brasil — conta com o apoio de todos os seus associados para auxilial-o nessa luta, que fatalmente será victoriosa.

O Centro vae dirigir um memorial, para o qual está angariando assignaturas, ao sr. presidente da Republica, exhortando á paz e prosperidade da nação. Para auxiliar o Centro na missão de trabalhos instituidos no programma dos seus estatutos, foram designadas commissões de socios, que auxiliarão, conforme suas capacidades, na expansão progressiva de Anchieta.

Agradeço, mais uma vez, o apoio sincero do O JORNAL e prometto que não me afastarei do posto que o povo de Anchieta me confiou.

Sou de v. s., etc. — MELCHISEDCH SILVA RELLE."

UMA DECADENCIA A EVITAR

Entre os clubs que mais honrosas tradições têm, nesta localidade, o Anchieta Club se destaca.

Com um passado brilhante e grandes serviços prestados á obra associativa, sempre civilisadora, da sociedade anchietense, pena é que esteja ameaçado de desapparecer, em consequencia de um collapso de sua entidade social.

Foram, entretanto, e ainda são socios do Anchieta Club, individualidades de destaque em Anchieta.

Assim sendo, aqui lançamos um appello para que não deixem morrer o velho e tradicional club, que bem póde, por um esforço de boa vontade de seus socios, reerguer-se de sua decadencia, voltando a brilhar como antigamente.

A CONFERENCIA DE HOJE, NO CENTRO CIVICO E POLITICO DE ANCHIETA

Realiza-se hoje, no Centro Civico e Politico de Anchieta, das 18 ás 20 horas, as seguintes conferencias: "O direito do povo perante as urnas", pelo dr. Leopoldino de Oliveira e o "Voto secreto", pelo dr. Milton de Toledo Fonseca.

A entrada é franca.

CAMPO GRANDE

O ALISTAMENTO MILITAR DO DISTRICTO

Estando concluidos os trabalhos de alistamento militar do 22º districto, em Campo Grande, foram os papeis remettidos, no prazo regulamentar, á Junta de Revisão e Sorteio, nesta capital, acompanhados de todos os documentos e reclamações apresentados pelos interessados.

Abaixo publicamos a relação dos alistados da classe de 1884:

Isaias, filho de Leopoldo Alexandre e Carolina Maria da Gloria; Jacintho, filho de Dionisio Gama de Oliveira e Maria Olga Pereira; João Ramos, filho de Salustiana Ramos; João, filho de Maria Luiza; João Antonio Costa, filho de Manoel da Costa e Maria do Patrocinio Costa; João, filho de João Marques Pereira Duarte e Deolinda Claudina Marques; Jorge, filho de José da Silva Moreira e Rachel Maria Francisca; Jorge, filho de Idalina Garcia do Amaral; José, filho de José Tinoco de Carvalho e Maria de Albuquerque Tinoco; José, filho de Manoel Diniz Pino e Maximo Cardozo de Paiva; José, filho de Francisco João Barbosa e Carolina Flauzina da Silva; José, filho de João Alves de Freitas e Florinda Rosa Machado; José, filho de Augusto de Souza Azevedo e Custodia de Miranda de Souza; José, filho de José Felippe da Silva e Alice Vieira de Aguiar; Julio, filho de Antonio Victorino da Silva e Amelia Victorina da Silva; Juvenal José de Oliveira, filho de Manoel José de Oliveira e Salvina Lela de Oliveira; Leonardo, filho de Sergio Manoel Freitas e Arminda Pereira do Nascimento; Leonydio, filho de Jesuina Francisca de Oliveira; Manoel, filho de Josino Ramalho e Alice da Silva Ramalho; Manoel Curvello, filho de Cosmo Curvello e Maria Curvello; Manoel, filho de Manoel José de Azevedo e Ricarda Alves de Azevedo; Manoel, filho de Dorcelina Maria da Conceição; Manoel, filho de Francisco Paulo e Caetana Maria Nunes; Marcellino, filho de Elbiano Barbosa e Clara Barbosa; Mario, filho de Olympia Maria de Jesus; Mario, filho de Anna Thomasia Pacheco; Nagibo, filho de Abrahão Narciso e Joanna Miguel Elias; Nelson, filho de Manoel Amaro de Mello e Maria Luiza Sahe de Mello; Nestor, filho de Epiphania Victalina de Souza; Oscar de Sant'Anna, filho de Leopoldo de Sant'Anna e Lucinda Demetilia de Sant'Anna; Pedro, filho de Maria da Conceição; Pedro, filho de Oscar de Lemos e Lucrecia de Lemos; Perdomenico, filho de Pedro Peroni e Zulmira Peroni; Sylvio, filho de Victor Alves da Motta e Porcina Gomes da Motta; Ubaldino, filho de João de Souza Amaral e Maria Elisa da Silva; Ubaldino, filho de Victorina Maria Candida; Ubaldino, filho de Belmiro Rangel dos Passos e Marianna Rosa dos Passos; Victor, filho de Ismael da Silva e Dorvalina da Conceição; Virgilioz, filho de Benedicto Rodrigues e Anna de Jesus; Waldemar, filho de Firmina Maria da Conceição; Waldemar, filho de Antonio José de Castro e Maria Luiza da Silva; Walter de Vasconcellos; William Jorge Procter, filho de Wolf Barss Procter e Mary Cameron Procter.

AS AUDIENCIAS DA 8ª PRETORIA CIVEL

As audiencias do juiz da 8ª pretoria civel são dadas aos sabbados, ás 12 horas, á rua D.. Augusto Vasconcellos n. 26, em Campo Grande.

GUARATIBA

ABERTURA DE SEPULTURAS

A partir do dia 6 de julho proximo, serão abertas, no cemiterio municipal de Guaratiba as seguintes sepulturas cujos prazos se acham extinctos e não forem até áquella data reformados:

De adultos — Ns. 1333 — 1334 — 1335 — 1336 — 1337 — 1338 — 1339 — 1340 — 1341 — 1342 — 1343.

De infantes — Ns. 2007 — 2008 — 2009 — 2010 — 2011 — 2012 — 2013 — 2014 — 2015.

SANTA CRUZ

ABERTURA DE SEPULTURAS

A partir do dia 3 de julho proximo, serão abertas, no cemiterio municipal de Santa Cruz, as seguintes sepulturas cujos prazos se acham extinctos e não forem até áquella data reformados:

De adultos — Ns. 113-A — 114-A — [illegible]

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v...... 5 29/32; a/v., 5 27/32; Paris, a/v., $332; a 90 d/v., $332; Nova York, a 90 d/v., 8$450; a/v., 8$552; Portugal, $442; Italia, $473. Soberanos, 43$000. Libras-papel, 42$300. Dollar, a/v.... 8$550; a prazo, 8$450. Vales-ouro..... 4$620. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* Rio: typo 7, 31$200. Nova York, foi feriado hontem. *Algodão:* Rio: mercado calmo. Pernambuco calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 1 a 3 pontos e feriado. *Assucar:* mercado sustentado. Cotações: no Rio: crystal branco, nominal; masc vinho, 46$000 a 50$000; mercavo, 34$000 a 40$000; Demerara nominal.

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 11 de junho.
O mercado de café não funccionou hoje.

NOVA YORK, 11 de junho.
O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem inalterado para o café de Santos e com baixa de ⅛ para o do Rio, vigorando por parte dos compradores, as opções seguintes:

Do Rio:

	Hoje	Ant.
N. 6	15 ⅜	15 ⅜
N. 7	14 ⅞	15 ¼
De Santos:		
N. 4	16 ⅝	16 ⅝
N. 7	15	15

HAMBURGO, 11 de junho.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	61 ¾	61 ¾
Para setembro	60 ½	60 ¾
Para dezembro	59 ¼	59 ½
Para março	58 ¾	58 ¾

Mercado calmo.

Vendas	Saccos
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	4.000

Baixa parcial de ¼ pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 11 de junho.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para julho	61 ¾	61 ¾
Para setembro	60 ½	60 ½
Para dezembro	59 ½	59 ½
Para março	58 ¾	58 ½

Mercado calmo.

Vendas	Saccos
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	4.000

Alta parcial de ¼ pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 11 de junho.
Unica chamada:

	Hoje	Ant.
Para julho	384 ½	387 ½
Para setembro	380 ½	384 ¾
Para dezembro	374	378 ½
Para março	367 ½	369 ¾

Mercado estavel.

Vendas	Saccos
No dia de hoje	—
No dia anterior	4.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 ½ a 3 francos.

HAVRE, 11 de junho.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para julho	399 ½	39.. ¾
Para setembro	386 ¾	385
Para dezembro	376 ½	375 ½
Para março	369 ¾	363 ¾

Mercado estavel.

Vendas	Saccos
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	2.000

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 1 ½ franco.

HAVRE, 11 de junho.
Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	420
Na semana anterior	425
Em igual data de 1926	865
Café do Brasil	Saccos
No dia de hoje	93.000
Na semana anterior	105.000
Em igual data de 1926	93.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	171.000
Na semana anterior	161.000
Em igual data de 1926	266.000
Totaes.	
No dia de hoje	281.000
Na semana anterior	269.000
Em igual data de 1926	359.000

LONDRES, 11 de junho.
O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 3 a 6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para julho	63.3	63.3
Para setembro	62.6	62.6
Para dezembro	61.6	61.6
Para março	—	—

SANTOS, 11 de junho.
Unica chamada

	Hoje	Ant.
Para junho	24$500	24$200
Para julho	23$875	23$875
Para agosto	22$375	22$375

Mercado fraco.

Vendas	Saccos
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.000

SANTOS, 11 de junho.
O mercado do café disponivel fechou, hoje, calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

RIO, 12 DE JUNHO DE 1927.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 11 de junho	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	6 %	5 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3 ⅝	3 ⅝
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3 ⅝	3 ⅝
Em Londres, 3 mezes	4 5/16	4 5/16
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	34.96	34.98
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	88.15	88.15
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	28.05	28.25
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	71.10	71.10
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc	feriado	98 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc	feriado	98
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	91 ½	91
Novo Funding, 1914	83 ¼	83 ½
Conversão, 1910, 4 %	57 ⅝	57 ⅝
De 1908, 5 %	92 ½	92 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	76	76
Bello Horizonte 1905, 6 %	89	89
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	98	92
E. da Bahia, emp. ouro, 1918, 5 %	56 ½	56 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brazil Railway, 1ª Hypotheca	26	26
Brazilian T. Light & Power C. L. Ord.	166 ½	162
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	182	182 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	57 ⅛	57 ½
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½, C. Pref.	8	8
St. John d'El-Rey, Mining Ord.	11.6	11.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	88 ¾	83 ¾
London & S. American Bank	9 ⅝	9 ⅝
Mala Real Ingleza, Ord.	79 ½	79 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100 ½	100 ½
Consols, 2 ½ %	54 ¾	54 ½
Rente Française, 1917	62.60	64.60
Rente Française, 3 % (B. de Paris)	58.10	59.50
Rente Française, 1913 (integralizado)	62.00	61.00
Rente Française, 5 % (B. de Paris)	76.40	76.95

LONDRES, 11 de junho.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.62	4.85.62
S/Genova, á vista, por £ L.	88.00	88.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	28.00	28.05
S/Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.00
S/Lisbôa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.13	12.15
S/Berna, á vista, por £ F.	25.24	25.24
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.50	20.50
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.96	34.96

LONDRES, 11 de junho.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.62	4.85.62
S/Genova, á vista, por £ L.	88.05	88.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	28.03	28.05
S/Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.00
S/Lisbôa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.13	12.13
S/Berna, á vista, por £ F.	25.23	25.25
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.50	20.50
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.96	34.96

NOVA YORK, 11 de junho.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.62	4.85.62
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.91.62	3.91.62
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.52.00	5.50.00
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	17.36.00	17.25.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.02.00	40.02.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.22.00	19.22.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.89.00	13.90.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.70.00	23.70.00

NOVA YORK, 11 de junho.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.62	4.85.62
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.91.62	3.91.62
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.51.50	5.51.00
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	17.32.00	17.34.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.02.00	40.02.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.24.00	19.23.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.89.00	13.89.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.70.00	23.70.00

PARIS, 11 de junho.
O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	124.03	124.02
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	140.87	140.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	442.75	440.25
Paris s/Berna, á vista, 2 % F.	491.00	491.00
Paris s/Nova York	25.54	25.52

BUENOS AIRES, 11 de junho.

Buenos Aires s/	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	47 23/32	47 23/32
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	47 3/4	47 3/4

MONTEVIDÉO, 11 de junho.

Montevidéo s/	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	49 1/2	49 1/2
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	49 5/8	49 5/8

SANTOS, 11 de junho.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos saccam	Bancos compram	Dollar
A's 9,50..	Calmo	5 7/8	5 59/64	8$350

	Hoje	Ant.	A. pas
Typo 4	n|cot.	n|cot.	27$000
Typo 7	n|cot.	n|cot.	25$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccos
No dia de hoje	28.605
No dia anterior	30.452
Em igual data de 1926	31.672
Existencia:	
No dia de hoje	978.358
No dia anterior	949.761
Em igual data de 1926	957.636

Embarques:
Não houve.

S. PAULO, 11 de junho.
Entraram hoje nesta capital e em Jundiahy 20.000 saccas de café, contra 20.000 no dia anterior e 33.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy	Hoje	Ant.	A. pas
Pela E. Paulista	19.000	19.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	11.000	11.000	12.000

JUNDIAHY, 11 de junho.
Hoje, não houve entradas de café com destino a São Paulo e Santos, contra 18.000 dia anterior e 16.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas
S.	—		—
Santos	—	18.000	16.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 11 de junho.
Não funcciona aos sabbados.

NOVA YORK, 11 de junho.
Fechamento de hontem

	Hoje	Ant.
Para julho	2.70	2.73
Para setembro	2.81	2.83
Para dezembro	2.89	2.89
Para março	2.66	2.66

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

LONDRES, 11 de junho.
O mercado de assucar fechou, hontem, firme e inalterado, vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para junho	14.0 ½	14.0 ½
Para julho	15.0 ½	15.0 ½
Para agosto	15.3	15.3
Para outubro	14.6	14.6

S. PAULO, 11 de junho.
Para entrega:

	Compr.	Vend.
Para junho	67$500	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para agosto	n|cot.	n|cot.
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para outubro	n|cot.	n|cot.
Para novembro	n|cot.	n|cot.

Mercado paralysado.
Vendas (saccos) . . . . . —

PERNAMBUCO, 11 de junho.
Unica chamada:
Typo crystal

	Compr.	Vend.
Para junho	54$000	n|cot.
Para julho	54$500	n|cot.
Para agosto	n|cot.	54$000
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para junho	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para agosto	n|cot.	n|cot.
Para setembro	n|cot.	n|cot.

PERNAMBUCO, 11 de junho.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	600
No dia anterior	1.200
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.004.600
No dia anterior	3.004.000
Existencia:	
No dia de hoje	118.100
No dia anterior	119.100
Embarques:	
Para a Europa	4.000
Para o Rio de Janeiro	9.600
Para Santos	9.000
Total	22.600

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	12$500 a	13$000
Dia anterior	12$500 a	13$000
Demerara:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	6$500 a	7$500
Dia anterior	6$500 a	7$500

ALGODÃO

LIVERPOOL, 11 de junho.
Este mercado faz feriado aos sabbados.

NOVA YORK, 11 de junho.
Abertura:
O mercado de algodão apresenta-se normal. Queixas da secca. Os baixistas cobrem-se. Alta de 1 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	16.81	16.80
Para outubro	17.17	17.16
Para janeiro	17.41	17.42
Para março	17.65	17.62

NOVA YORK, 11 de junho.
Fechamento:
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam. Baixa de 3 a 13 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	17.05	17.10
Para julho	16.80	16.83
Para outubro	17.16	17.22
Para janeiro	17.42	17.53
Para março	17.62	17.75

S. PAULO, 11 de junho.
Para entrega:

	Compr.	Vend.
Para junho	n|cot.	53$500
Para julho	51$700	53$000
Para setembro	52$600	n|cot.
Para outubro	53$000	n|cot.
Para novembro	54$200	n|cot.
Para dezembro	55$200	n|cot.

Mercado calmo.
Vendas (arrobas) . . . . . —

PERNAMBUCO, 11 de junho.
O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	120.200
No dia anterior	120.200
Existencia:	
No dia de hoje	400
No dia anterior	400

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	48$000	48$000

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 11 de junho.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, manifestava-se acessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.50	12.50
Para agosto	12.60	12.60
Para setembro	12.70	12.70
Disponivel		
Barletta para o Brasil	12.75	12.70

CHICAGO, 11 de junho.
O mercado de trigo apresentava-se estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para julho	1.47.00	1.46.37
Para setembro	1.45.13	1.44.50

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Continúa em estabilidade o mercado monetario. Os bancos revelaram algum retraimento. Os negocios, tanto no bancario como no particular foram escassissimos. As taxas foram as mesmas da vespera: 5 29/32 do Banco do Brasil, e 5 7/8 dos outros saccadores. Fechou desinteressado, com dinheiro para o particular a 5 117/128 e..... 5 59/64.

Os bancos affixaram hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DOS BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 55/64 a	5 29/32
Paris	$328 a	$332
Nova York	8$390 a	8$450
Praças	A' vista	
Londres	5 51/64 a	5 27/32
Paris	$331 a	$334
Nova York	8$460 a	8$525
Italia	$467 a	$478
Portugal	$427 a	$442
Provincias	$430 a	$452
Hespanha	1$467 a	1$480
Provincias	1$480 a	1$490
Suissa	1$627 a	1$645
B. Aires (papel)	3$600 a	3$640
B. Aires (ouro)	8$245 a	8$290
Montevidéo	8$540 a	8$630
Hollanda	3$405 a	3$420
Suecia	2$280 a	2$290
Noruega	2$200 a	2$225
Dinamarca	2$275 a	2$285
Canadá	—	8$500
Chile (p. ouro)	—	1$060
Syria	—	$383
Belgica (papel)	$235 a	$238
Belgica (ouro)	1$175 a	1$180
Rumania	$058 a	$062
Slovaquia	$252 a	$254
Allemanha (marco da renda)	2$004 a	2$020
Austria (10.000 corôas)	1$200 a	1$210
Sobre-taxa:		
Café, por franco	—	$334

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 7/8 a	5 13/16
Sobre Paris	$331 a	$332
Sobre Italia	—	$471
Sobre Allemanha	—	2$017
Sobre Portugal	—	$432
Sobre Belgica (papel)	—	$236
Sobre Belgica (ouro)	—	1$183
Sobre Hespanha	—	1$476
Sobre Suissa	—	1$637
Sobre Suecia	—	2$284
Sobre Noruega	—	2$217
Sobre Dinamarca	—	2$282
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$253
Sobre Nova York	8$45	8$498
Sobre Montevidéo	—	8$593
Sobre Buenos Aires (papel)	—	3$626
Sobre Buenos Aires (ouro)	—	8$245
Sobre Hollanda (florim)	—	3$413
Sobre Japão	—	3$970
Sobre Rumania	—	$058
Sobre Austria	—	1$198
Sobre Canadá	—	8$470
Extremas:		
Bancario	5 55/64 a	5 29/32
C. Matriz	5 27/32 a	5 57/64
Moedas:		
Libra (ouro)	—	43$000
Libra (papel)	—	42$300
Peso argentino (papel)	—	3$580
Peso uruguayo (ouro)	—	8$600
Dollar (ouro)	—	8$720
Dollar (papel)	—	8$500
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	$345
Escudo (papel)	—	$460
Peseta (papel)	—	1$500
Lira (papel)	—	$475
Lira (ouro)	—	1$650
Vales-ouro, por 1$	—	4$620
Reichsmark (papel)	—	2$060
Marco (ouro)	—	2$209

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos saccavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	5 49/64 a	5 13/16
Paris	$335 a	$336
Nova York	8$505 a	8$570
Italia	$471 a	$476
Portugal	$433 a	$436
Hespanha	1$478 a	1$480
Belgica (papel)	$238 a	$242
Belgica (ouro)		1$190
Hollanda	3$420 a	3$425
Canadá	—	8$530
Japão	—	3$974
Suecia	—	2$290
Noruega	—	2$200
Dinamarca	—	2$285
B. Aires (papel)	—	—
Montevidéo	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 4$620 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 8$460, e a prazo a 8$390.

Bolsa de Titulos

Esteve em regular actividade esta Bolsa, com as vendas elevadas a 1.673 titulos. O papel federal esteve sustentado, bem como o municipal. O de bancos e companhias não offereceu interesse.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Diversas Emissões:	
De 1:000$, port.	2 a 640$000
De 1:000$, port.	101 a 642$000
De 1:000$, port.	12 a 643$000
De 1:000$, port.	50 a 644$000
De 1:000$, port.	80 a 645$000
Obrigs. do Thesouro	30 a 900$000
Obrigações Ferroviarias, 2ª emissão	53 a 803$000
Obrigações Ferroviarias, 2ª emissão	7 a 806$000
Estaduaes:	
Estado do Rio	4 a 97$500
Estado do Rio	15 a 98$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	3 a 144$000
Emp. 1920, port.	20 a 138$000
Dec. 1.535, port.	185 a 154$000
Dec. 1.938, port.	70 a 182$000
Dec. 2.093, port.	2 a 180$000
Dec. 2.093, port.	5 a 181$000
Dec. 2.097, port.	100 a 153$500
Dec. 2.097, port.	20 a 154$000

ACÇÕES

Bancos:	
Funccionarios	50 a 47$500
Funccionarios	400 a 48$000
Portuguez	35 a 198$000
Brasil	140 a 410$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo	200 a 55$000
D. de Santos, port.	50 a 285$000
Cervej. Brahma	2 a 400$000

DEBENTURES

Docas de Santos	8 a 172$000

VENDAS POR ALVARA'

Apolices:	
D. Emissões, port.	26 a 645$000

ALFANDEGA

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

N. 963 — De Hamburgo, vapor francez "Subée" (varios generos), consignado á C. Chargeurs Reunis; ao escripturario J. Ramos.

N. 964 — De Cardiff, vapor inglez "Trematon" (carvão), consignado a Wilson Sons; ao escripturario P. Alves.

N. 965 — De Marselha, vapor francez "Guarujá" (varios generos), consignado á Companhia Commercial e Maritima; ao escripturario Corrêa Leal.

N. 966 — De Buenos Aires, vapor francez "Valdivia" (varios generos), consignado á Companhia Commercial e Maritima; ao escripturario J. Ramos.

N. 967 — De Buenos Aires, vapor francez "Lutetia" (em transito), consignado á Companhia Chargeurs Reunis; ao escripturario Daniel Cesar.

N. 968 — De Buenos Aires, vapor norueguez "Pará" (em transito), consignado a F. Engelhart; ao escripturario Manoel Santiago.

N. 969 — De Rosario, vapor inglez "Danfreia" (em transito), consignado á Guerets Brasilian; ao escripturario Oswaldo Lemos.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	207:351$554
Em papel	160:987$038
Total	368:338$592
De 1 a 11 do corrente	4.462:894$903
Em igual periodo de 1926	5.237:465$012
Differença a maior em 1926	774:570$109

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda de hontem	71:109$600
De 1 a 11 do corrente	708:164$000
Em igual periodo do anno passado	455:254$500
Differença para mais em 1927	252:860$500

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$180
Taxa-ouro (por sacca)	4$620
Algodão de côr ou estampado	11$500
Alvejados (morins e cretones)	10$000
Juta (kilo)	3$200
Milho (kilo)	$250
Arroz pilado (kilo)	$880
Alcool (litro)	1$320
Aguardente (litro)	1$200
Polvilho (kilo)	$580
Manteiga (kilo)	8$850
Carne secca (kilo)	2$161
Ouro (gramma)	5$610
Feijão (kilo)	$800
Carne de porco (kilo)	3$490
Farinha de mandioca (kilo)	$400
Toucinho (kilo)	3$150
Fumo em corda (kilo)	3$200
Sola (em meios)	4$000
Sebo (kilo)	1$520
Couros salgados (kilo)	1$500
Couros seccos (kilo)	2$800
Aves domesticas	8$500
Carvão vegetal (kilo)	$200
Casca para cortume (kilo)	$300
Estopa (kilo)	1$940
Amiantho (kilo)	$500
Assucar, por kilo:	
Assucar branco	1$120
Crystal branco	1$120
Amarello	$900
Refinado	1$200
Mascavo	$650
Refinado	$900
Pedras coradas:	
Pedras coradas:	
Aguas marinhas (gramma)	2$600
Ametistas (gramma)	1$000
Turmalinas (gramma)	1$700
Mica em bruto	3$800
Mica beneficiada	7$500
Crystal rocha	3$600

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou firme no disponivel, mas com os preços em baixa, pois o typo 7 não logrou passar de 31$300. Os vendedores apresentaram-se intransigentes, sustentando aquelle preço da vespera. As vendas foram de 10.000 saccas.

— Nas opções não houve negocios e as cotações apresentaram tendencia para melhoria.

Movimento estatistico
NO DIA 10

Entradas	Saccas
Pela Central	615
Pela Leopoldina	11.672
Por Alfredo Maia	631
Por cabotagem	—
Total	12.918
Desde o dia 1º	146.312
Média	14.631
Desde 1º de julho	3.393.278
Média	9.872
Em igual data de 1926	3.728.415
Embarques:	
Para os Estados Unidos	1.899
Para a Europa	6.388
Por cabotagem	2.864
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Total	11.341
Desde o dia 1º	76.569
Desde 1º de julho	3.233.419
Em igual data de 1926	3.561.919
Existencia:	
No mercado	230.783
Em igual data de 1926	161.181
Vendas realizadas:	
No dia 10	9.371

Mercado sustentado.

NO DIA 11

Vendas	Saccas
Pela manhã	7.169
A' tarde	2.782
Total	9.956
Preços:	
Typo 7	31$300
Typo 7 em 1926	37$000

Mercado firme.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	33$300
Typo 4	32$800
Typo 5	33$300
Typo 6	31$800
Typo 7	31$300
Typo 8	30$300
Pauta semanal (por kilo)	2$380

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Junho	—	21$700
Julho	21$800	21$700
Agosto	21$625	21$500
Setembro	21$450	21$275
Outubro	21$300	21$000
Novembro	21$300	20$800

Mercado estavel.
Não houve vendas.
A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

EMBARQUES NO DIA 11

	Saccas
Para Nova York:	
Arbuckle & C.	101
E. G. Fontes & C.	500
Vivacqua Irmão & C.	1.250
Alfredo Sinner & C.	250
Ornstein & C.	500
Para Barbados:	
Norton Megaw & C.	50
Mc. Kinlay & C.	100
Para Marselha:	
Alfredo Sinner & C.	125
Ornstein & C.	126
Para Genova:	
Ornstein & C.	500
Oscar Marques, Rotundo	501
Pinto Lopes & C.	621
Theodor Wille & C.	625
Para Buenos Aires:	
Tude Irmão & C.	100
Vivacqua Irmão & C.	450
Pinto Lopes & C.	800
Oscar Marques, Rotundo	386
Para a Noruega:	
Mc. Kinlay & C.	550
Ornstein & C.	125
Para Buenos Aires:	
C. Santista de Exportação	250
Para Marselha:	
Castro Silva & C.	250
Para Stockholmo:	
Ornstein & C.	625
Theodor Wille & C.	875
Para Hamburgo:	
Ornstein & C.	660
Theodor Wille & C.	386
Pinto Lopes & C.	125
Para Portos do Sul:	
Oscar Marques, Rotundo	25
Battermann & C.	50
Para Stockholmo:	
Hard, Rand & C.	100
Alfredo Sinner & C.	250
Rebello Alves & C.	125
Total	1?.384

ASSUCAR

Funccionou firme, mas com o crystal branco e o demerara em nominal. O stock está assás diminuido, e as entradas do norte em pouco o podem avolumar, devendo descer o grosso de Campos.

— No termo, as vendas foram de 2.000 saccos, e as cotações estiveram equilibradas na unica Bolsa que funccionou, a 1ª, que esteve calma.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	3.018
Saidas	8.175
Stock actual	121.963

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	Nominal
Demerara	Nominal
Terceiro jacto	40$000 a 42$000
Mascavinho	47$000 a 52$000
Mascavo	34$000 a 38$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

Abertura:

	Vend.	Compr.
Junho	67$500	66$800
Julho	59$400	58$800
Agosto	56$000	55$500
Setembro	53$000	51$500
Outubro	49$400	—
Novembro	46$500	48$000

Mercado calmo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	2.000

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

ALGODÃO

Passou a estavel, no disponivel, este mercado. As cotações sustentadas, mas as vendas assás escassas.

— Nas opções não houve negocios e as cotações equilibraram-se na unica Bolsa que funccionou, a 1ª.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	798
Saidas	436
Stock actual	24.007

(Continúa na 10ª pag.)

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas 5$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia 3$400 a 3$600. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 4$000; pescadinha, kilo 4$000; tainha, kilo 2$500; camarão kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$490; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$000 a 1$500; vitello, kilo 2$200 a 2$600; porco, kilo 3$200 a 3$500; carneiro, kilo 3$500. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; uvas (estrangeiras), kilo 7$ a 15$000; maçãs, duzia 8$000 a 10$000; mamão cada um $500 a 1$500; peras, duzia 10$000 a 13$000. Outras frutas, varios preços.

Em nossa secção MOVIMENTO BANCARIO, que apparece, invariavelmente, a 20 de cada mez, são publicados os balancetes mensaes dos Bancos que operam na praça do Rio de Janeiro.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

Programma para os dias 12 e 13 de junho, das estações SEAB, Radio Club do Brasil, com onda de 310 metros — Rua Bittencourt da Silva nº 21-3º andar — Phone C. 239

DOMINGO

Das 12 ás 7,30 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Notas de interesse geral e discos variados da Casa Edison.

Das 15 ás 17 horas — Audição de musicas populares com o concurso do tenor sr. Sylvio Salema e da soprano sra. Anna de Albuquerque Mello.

O programma é o seguinte:

I — Dorme — Coração — Pedro Sá Pereira; II — Foi assim; de Eduardo Souto; III — Ironia, Pedro Cabral; IV Unico amor, A. Medeiros; V — Morena do sertão, F. Junior; VI — Trovas da roça, Xon-Xon; VII — Sempre a chorar, J. F. Freitas; VIII — O bicho falou, Eduardo Souto; IX — Nos intervallos sólos de piano pelo pianista do Radio Club do Brasil.

Das 19 ás 20,40 — Orchestra do Hotel Avenida, reg.da pelo maestro Henrique Sanches — Notas de interesse geral e discos variados, nos intervallos.

Das 20,40 ás 20,55 — Boletim noticioso sportivo.

Das 21,05 em diante — Concerto extraordinario do Studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da soprano sra. Lydia Salgado, do violoncellista prof. Newton Padua, do pianista sr. Radamés Gnatali, e dos violinistas professores José Luderer e Alphons Ungerer.

O programma ficou assim organizado:

I — Mozart — Trio para violino, violoncello e piano — Violino: prof. Alphons Ungerer; violoncello prof. Newton Padua e piano, prof. Radamés Gnatali.

II — Beethoven — Aria da opera Fidelis — Canto — Soprano sra. Lydia Salgado — Piano, prof. Radamés Gnatali.

III — Franz Liszt — Gondoleira — Venezia e Napoli — Sólo de piano prof. Radamés Gnatali.

IV — Massenet — Marie Magdalena — Canto sra. Lydia Salgado — Piano prof. Radamés Gnatali.

V — Fibick — Poema — (Transcripção do prof. Newton Padua — Sólo de violoncello pelo prof. Newton Padua.

VI — Handn — Canzonette — Canto, soprano sra. Lydia Salgado — Piano: Radamés Gnatali.

VII — Quartteto de Beethoven — Para violinos, viola e violoncello, pelos professores — Violino, Alphons Ungerer e José Luderer; viola, Radamés Gnatali e violoncello, Newton Padua.

VIII — Brahms — Schutt lied — Sólo de piano pelo prof. Radamés Gnatali.

IX — Ciléa — Aria del fiore, da opera "Adrienne Lecouvreur" — Canto pela sra. Lydia Salgado e piano prof. Radamés Gnatali.

X — M. Falla — Dansa ritual do fogo — Sólo de piano pelo prof. Radamés Gnatali.

XI — Carlos Gomes — Monologo — e aria da opera "Maria Tudor" — Canto pela soprano Lydia Salgado e piano prof. Radamés Gnatali.

XII — Schumamm — Riviere pelo quartteto do Radio Club do Brasil.

XIII — Assis Republicano — Amor e morte — Canto pela sra. Lydia Salgado — Piano prof. Radamés Gnatali.

XIV — Ponchielli — Promessi sposi — Trio para violino, violoncello e piano — Violino, prof. Alphons Ungerer; violoncello, prof. Newton Padua e piano prof. Radamés Gnatali.

SEGUNDA-FEIRA

A's 13 horas — Boletim noticioso.

Das 13,30 ás 14 horas — Discos variados.

Das 16 ás 17 horas Discos variados.

Das 17 ás 17,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do Tempo.

Das 19 ás 20,40 Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 20,40 ás 20,55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 22,05 em diante — Audição de musicas populares com o concurso do tenor Reposito Cavalliére e do pianista do Radio Club do Brasil.

Nos intervallos o escriptor sr. Cello de Castelmar dirá alguns poemas.

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Estação S. C. A. A. — Onda de 400 metros

12 horas — Hora certa — "Jornal do Meio-Dia" — Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa — Musica do Studio da Radio Sociedade e orcestra do Casino Beira-Mar sob a regencia do maestro Baraabé.

18 horas — "Jornal da Tarde" (Informações especialmente para o interior do paiz.)

19 horas — Hora certa — "Jornal da Noite".

19 horas e 15 minutos — Discos de musica ligeira.

20 horas e 10 minutos — Discos seleccionados.

21 horas — Transmissão da opera "Rigoletto" de Giuseppe Verdi, com a seguinte distribuição:

Gilda — Professora Marietta Capella Barroso.

Magdalena — Professora Dolores Delchior.

Duca de Mantua — Tenor Del Negri.

Rigoletto — De Marco.

Monterone — Ignacio Guimarães.

Sparafucile — Ignacio Guimarães.

Ao piano o professor Mario de Azevedo e Souza da orchestra da Radio Sociedade.

A orchestra da Radio Sociedade executará dois trechos da opera "Rigoletto" e, no final da irradiação, o Hymno Nacional de Francisco Manoel.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 9ª)

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	37$000 a	38$000
Primeiras sortes	36$000 a	37$000
Medianos	35$000 a	36$000
Paulista	35$000 a	36$000

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Junho	35$800	34$700
Julho	35$800	35$200
Agosto	36$400	35$500
Setembro	36$000	35$700
Outubro	34$900	34$100
Novembro	34$300	33$600

Mercado estavel.

Não houve vendas.

A 2ª Bolsa não funcciona nos sabbados.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	532
Vitellos	41
Suinos	126
Carneiros	—

Foram rejeitados:

Rezes	1 ½
Vitellos	—
Suinos	1

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	251 ½
Vitellos	—
Suinos	15

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	454
Vitellos	40
Suinos	40
Carneiros	—

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	—
Vitellos	107
Suinos	126

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	173
Vitellos	2
Suinos	27
Carneiros	—

Vendas em São Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	568 ½
Vitellos	43
Suinos	128
Carneiros	—

PREÇOS DOS MARCHANTES PARA OS AÇOUGUES

Rez	1$020 a	1$040
Vitello	1$200 a	1$500
Suino	2$900 a	3$200

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	—	1$100
Vitello	1$300 a	1$400
Suino	—	2$900

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

ARROZ

Por 60 kilos:

Brilhado de 1ª	73$000 a	75$000
Brilhado de 2ª	63$000 a	65$000
Especial	65$000 a	66$000
Superior	54$000 a	56$000
Bom	40$000 a	42$000
Regular	36$000 a	38$000

ASSUCAR

Por kilo:

Refinado de 1ª	—	1$000
Refinado de 2ª	—	$900
Refinado de 3ª	—	$890

BACALHAO

Por 58 kilos:

Divs. qualidades	85$000 a	90$000
Superior	105$000 a	110$000

BATATAS

Por kilo:

Estrangeiras	$620 a	$640
Nacionaes	$500 a	$550

BANHA

Por caixa:

Uma caixa	165$000 a	190$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:

Salgada	2$800 a	3$500

XARQUE

Por kilo:

Manta, do Rio da Prata	2$100 a	2$500
Do Rio Grande	1$500 a	1$900
De Minas	1$500 a	1$900
De Matto Grosso	1$200 a	1$800

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	20$000 a	21$000
De 2ª qualidade	12$000 a	13$000
De 3ª qualidade	—	—
Grossa	10$000 a	11$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:

Preto superior	42$000 a	45$000
Preto regular	—	—
Mulatinho	38$000 a	40$000
Branco commum	60$000 a	62$000
Manteiga	50$000 a	55$000
De côres não especificadas	50$000 a	55$000

MILHO

Por 60 kilos:

Vermelho superior	21$000 a	22$[illegible]
Mistur. e regular	19$000 a	20$000

TOUCINHO

Por kilo:

Superior	2$400 a	2$500
Paulista	3$000 a	3$200

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Buda Nacional	42$000 a	42$200
Nacional	40$000 a	40$200
Brasileira	38$000 a	38$200

FARELLO

Por sacco:

Farello	6$500 a	7$000
Farellinho	7$000 a	7$500
Remoido	9$500 a	10$000
Triguilho	10$500 a	11$000

MANTEIGA

Por kilo:

De Minas	6$200 a	6$700
Do Estado do Rio	6$200 a	6$700
Especial, lata de 5 kilos	9$000 a	9$200
Idem, lata de 10 kilos	8$800 a	9$000
Idem, sem sal	9$000 a	9$400
Regular, baixa	8$000 a	8$200
Em lata de ½ kilo	4$500 a	5$000

VINAGRE

Barril de 80 litros:

Estrangeiro	Nominal	
Nacional	30$000 a	32$000

VINHO TINTO

Barril de 100 litros:

Nacional	105$000 a	110$000
Alvaralhão	290$000 a	233$000
Verde	280$000 a	290$000
Virgem	285$000 a	295$000

VELAS

Caixa com 24 pacotes:

Esplendor	37$000 a	35$000
Matarazzo	37$000 a	38$000
Pequenas, idem	—	15$000

SAL

Caixa com 12 vidros:

Fino, estrangeiro	31$000 a	33$000

Saccos de 60 kilos:

Idem, nacional	24$000 a	25$000
Moido	13$000 a	14$000
Grosso	12$000 a	13$000

Saquinhos de 2 kilos:

Nacional	—	$900
Estrangeiro	—	1$600

AZEITE

Por litro:

Portuguez	7$000 a	8$000
Hespanhol	6$000 a	6$500
Nacional	2$500 a	3$000

Notas diversas

NOTAS EM RECOLHIMENTO

A Junta Administrativa da Caixa de Amortização resolveu prorogar até 30 de junho de 1927 o prazo para recolhimento sem desconto, das seguintes notas:

5$000, estampas 15ª, 16ª, 17ª e 18ª.
10$000, estampas 11ª, 12ª e 15ª.
20$000, estampas 11ª e 15ª.
50$000, estampas 11ª e 12ª.
100$000, estampas 11ª, 12ª, 13ª e 15ª.
200$000, estampas 11ª e 15ª.
500$000, estampas 9ª e 11ª.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Interno 3 (mixto B) — Vapor nacional "Almirante Jaceguay" — Descarga no armazem 1 e Q. 45.

Interno 4 — Vapor inglez "Buckleigh" — Serviço de carvão.

Interno 5 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Clearwater".

Interno 6 (mixto A) — Vapor inglez "Portuguese Prince" — Descarga no armazem 1 e Q. 45.

Interno 6 — Chatas diversas — Com carga do "Thode Fagelund".

Interno 6 — Chatas diversas — Com carga do "Cometa".

Interno 7 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Madrid".

Interno 8 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "La Coruña" — Descarga no armazem 1 Q. 45.

Pateo 10 — Vapor inglez "C. Radcliffe" — Serviço de carvão.

Interno 10 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Asturias".

Interno 10 (mixto A) — Vapor francez "Eubée".

Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Serviço de sal.

Pateo 11 — Hiate nacional "Eva" — Serviço de sal.

Interno 16 — Vapor inglez "Somme" — Exportação.

Interno 17 (mixto C) — Vapor francez "Guarujá".

Interno 18 — Vapor francez "Lutetia" — Passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 11

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Comte. Alcidio".

De S. Francisco e escalas, o vapor nacional "Tabatinga".

Do Pará e escalas, o paquete nacional "Victoria".

Do Havre e escalas, o paquete francez "Eubée".

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Lutetia".

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Valdivia".

SAIDAS NO DIA 11

Para Belém e escalas, o paquete nacional "Itatinga".

Para Santos, o paquete nacional "Mucury".

Para o Rio da Prata, o paquete nacional "Itabira".

Para Bordéos e escalas, o paquete francez "Lutetia".

Para Marselha e escalas, o paquete francez "Valdivia".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Eubéa".

Para o Rio Grande do Sul, o vapor nacional "Ibiapaba".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Portuguese Prince".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Cubatão"	12
Montevidéo — "P. de Moraes"	12
Rio da Prata — "P. Christophersen"	12
Amsterdam e escs. — "Gelria"	12
Rio da Prata — "Andalucia"	12
Rio da Prata — "America"	12
Nova York — "Voltaire"	12
Rio da Prata — "Vestris"	12
Portos do Sul — "Itapoan"	12
Havre e escs. — "Baron Bayens"	13
Hamburgo e escs. — "Igussú"	13
Rio da Prata — "Almanzora"	13
Antuerpia — "Neuwerk"	13
Laguna — "Asp. Nascimento"	13
Rio da Prata — "Sierra Cordoba"	13
Recife e escs. — "Bocaina"	14
S. Francisco — "Tabatinga"	14
Antonina — "Marajó"	14
Portos do Sul — "Portugal"	14
Rio da Prata — "Orania"	14
Santos — "Cabedello"	14
Japão e escs. — "La Plata Marú"	15
Rio da Prata — "Holm"	15
Belém e escs. — "Cte. Ripper"	15
Marselha e escs. — "Pincio"	16
Portos do Sul — "Cte. Capella"	16
Liverpool e escs. — "Darro"	17
Nova York — "Munargo"	17
Bordéos e escs. — "Mosella"	17
Montevidéo — "Miranda"	18
Genova — "Duca degli Abruzzi"	18
Portos do Norte — "Maranguape"	18
Recife e escs. — "Uçá"	18
Cardiff — "Bellfield"	18
Nova York — "Camamú"	19
Southampton e escs. — "Andes"	19
Rio da Prata — "Ango"	19

VAPORES A SAIR

Helsingfors — "P. Christophersen"	12
Rio da Prata — "Gelria"	12
Santos e Paranaguá — "Victoria"	12
Londres e escs. — "Andalucia"	12
Recife e escs. — "Guajará"	12
Santos — "Curvello"	12
Genova e escs. — "America"	12
Rio da Prata — "Voltaire"	12
Nova York — "Vestris"	12
Nova York — "Castillian Prince"	13
Camocim e escs. — "Itapoan"	13
Bremen e escs. — "Sierra Cordoba"	13
Southampton — "Almanzora"	14
Portos do Sul — "Itaúba"	14
Recife e escs. — "Cubatão"	14
Marselha e escs. — "Guarujá"	14
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	14
Amsterdam e escs. — "Orania"	14
Laguna e escs. — "Providencia"	14
Laguna e escs. — "Aspirante Nascimento"	15
Mossoró e escs. — "Portugal"	15
Hamburgo e escs. — "Holm"	15
Santos — "Almirante Jaceguay"	15
Recife e escs. — "Itajubá"	15
Rio da Prata — "La Plata Marú"	16
Rio da Prata — "Pincio"	16
Caravellas e escs. — "Iraty"	16
Portos do Sul — "Bocaina"	16
Florianopolis — "Laguna"	16
Portos do Sul — "Itapuca"	17
Rio da Prata — "Darro"	17
Portos do Norte — "P. de Moraes"	17
Rio da Prata — "Munargo"	17
Portos do Sul — "Ivahy"	17
Rio da Prata — "Mosella"	17
Belém e escs. — "João Alfredo"	17
Pelotas e escs. — "Itapacy"	18
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	18
Rio da Prata — "Andes"	19

Saber comer para bem viver

Pouca gente sabe comer, julgando que alimentar-se consiste, apenas, em encher o estomago para matar a fome, e suppondo toda comida nutritiva, desde que seja de bôa apparencia.

São erros e erros perniciosos. Muitas pessoas debeis, franzinas, magras, anemicas, rachiticas como outras que soffrem, diariamente, pequenos males que lhes atormentam a vida, devem suas torturas á alimentação má ou insufficiente.

Um dos "remedios-alimentos" mais uteis ás pessoas fracas, anemicas, doentes e ás que se alimentam mal, é o conhecidissimo oleo de figado de bacalhão phosphorado.

Com elle se obtêm curas maravilhosas. Dado, porém, o seu máo gosto, mesmo repugnante, póde ser substituido pela Candiolina Bayer, producto de agradavel paladar e similar ao oleo de figado de bacalhão, quanto á sua composição, em phosphoro e calcio assimilaveis.

Os medicos que estudaram criteriosamente a questão da alimentação são accordes em affirmar a necessidade absoluta de se prover o organismo de vitaminas, recommendando, judiciosamente, o uso de frutos e verduras. Para satisfazer as necessidades do organismo em phosphoro e calcio, de que são pobres, em geral, os alimentos no Brasil, indica-se, pois, a Candiolina Bayer, que será beneficamente usada, de um modo constante, sobretudo pelas crianças definhadas, pelas pessoas fracas, anemicas ou physica e intellectualmente esgotadas.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

AS GRANDES SENSAÇÕES DA TARDE DE HOJE

O Fluminense, o "leader", enfrentará o Flamengo, e o Botafogo, em seu campo, lutará com o America

OS TEAMS, OS DIVERSOS JOGOS E OUTRAS NOTAS

Realizar-se-ão amanhã, em proseguimento aos diversos campeonatos de nossa capital e Nictheroy, os seguintes jogos:

NA A. M. E. A.

1ª DIVISÃO

Fluminense x Flamengo — Segundos quadros, ás 13.30 e primeiros quadros ás 15.15 horas — Campo, do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves — Juizes sorteados, do Bangú A. C. — Representante, dr. Paulo de Lyra Tavares, do Botafogo F. C.

Botafogo x America — Segundos quadros ás 13.30 e primeiros quadros ás 15.15 horas — Campo, do Botafogo F. C., á rua General Severiano. — Juizes sorteados, do C. R. Flamengo — Representante, dr. Dulcidio Gonçalves, do Fluminense F. C.

Bangú x Vasco — Segundos quadros, ás 13.30 e primeiros quadros ás 15.15 horas — Campo, do Bangú A. C., á rua Ferrer, em Bangú — Juizes sorteados, do Andarahy A. C. — Representante, dr. Raphael Aflalo, do C. R. Flamengo.

Brasil x S. Christovão — Segundos quadros ás 13.30 e primeiros quadros ás 15.15 horas — Campo, do S. C. Brasil, á Praia das Saudades — Juizes sorteados, do Botafogo F. C. — Representante, Francisco de Almeida Campos, do Bangú A. C.

Villa x Andarahy — Segundos quadros, ás 13.30 e primeiros quadros ás 15.15 horas — Campo, do Villa Izabel F. C., á rua General Silva Telles — Juizes sorteados, do Fluminense F. C. — Representante, Raul de Mendonça, do S. Christovão A. C.

2ª DIVISÃO

Independencia x Carioca — Segundos quadros ás 13.30 e primeiros quadros ás 15.15 horas — Campo, do Independencia F. C., á rua Dr. Costa Pereira — Juizes sorteados, do Rivel F. C. — Representante, Manoel Vieira, do Bomsuccesso F. C.

Olaria x River — Segundos quadros, ás 13.30 e primeiros quadros ás 15.15 horas — Campo, do America F. C., á rua Dr. Campos Salles — Juizes sorteados, do Bomsuccesso F. C. — Representante, Francisco Elliot, do S. C. Everest.

NA METROPOLITANA

Modesto x Campo Grande — No campo da rua Goyaz, em Quintino Bocayuva.

Fidalgo x Metropolitano—No campo da rua Domingos Lopes, em Madureira.

Engenho de Dentro x Americano — No campo do Engenho de Dentro.

Dramatico x S. Paulo-Rio — No campo da estação do Realengo.

NA LIGA GRAPHICA

America x Guanabara
Estrada de Ferro x Jequiá.
Alcantara x Victoria
R. Santa Luzia x Guerra Junqueiro.

NA BRASILEIRA

SERIE A

Itamaraty x 2 de Junho — Campo do S. C. Bemfica — Primeiros e segundos teams.

União x Bemfica — Campo da estação de Marechal Hermes — Primeiros e segundos teams.

SERIE B

Vascaino x Jardim — Campo da Avenida Francisco Bicalho — Primeiros e segundos teams.

Alliança x Rio Auto — Ainda não foi determinado o campo — Primeiros e segundos teams.

EM NICTHEROY

NA A. F. E. A.

Ypiranga x Gragoatá — Campo da rua Reconhecimento — Primeiros e segundos teams.

Flamengo x Byron — Campo da rua Paulo Cesar — Primeiros e segundos quadros.

Nictheroyense x Canto do Rio — Campo da rua Dr. March — Primeiros e segundos quadros.

VARIAS NOTICIAS

AS PRINCIPAES EQUIPES PARA OS JOGOS DE HOJE

Nos jogos officiaes de hoje, os clubs da 1ª divisão da Amea apresentarão os seguintes teams:

Fluminense — Batalha; Paulo e Sylvio; Nascimento, Floriano e Fortes; Ary, Lôla, Alfredo, Coelho e Milton.

Botafogo — Neiva; Allemão e Octacilio; Pamplona, Almo e Rogerio; Ariza, Aché, Nilo, Joãozinho e Néco.

America — Joel; Pennaforte e Jayme; Hermogenes, Oswaldo e Walter; Ripper, Aprigio, Ondino, Mineiro e Miro.

Vasco da Gama — Nelson; Hespanhol e Italia; Nesi, Claudionor e Rainha; Paschoal, Alvaro, Moacyr, Tatu' e Badu'.

S. Christovão — Balthazar; Povoa e J. Luiz; Julio, Henrique e Alberto; Tinduca, Octavio, Vicente, Arthur e Theophilo.

Flamengo — Amado; Herminio e O. Helcio; Benevenuto, Flavio e Favorino; Christolino, Newton, Frazoso, Angenor e Moderato.

Brasil — Archipio; Raymundo e Blanco; Arthur, Rubem e Neves; Nelson, Luzitano, Zezé, Octavio e Sarmento.

Andarahy — Herothides; Juvenal e Deures; Erasmo, Gila e Agostinho; Victoria, Sobria, Tetê, Lago e Bettimel.

Villa Isabel — Cezar; Fernando e Orlando, Rodrigues; Arnô e Gradin; Alô, Bahiano, Murillo, Blanco e Miro.

Providencias dos clubs

UMA NOTA DO OLARIA

A tabella da 2ª divisão da AMEA, marca para hoje, domingo 12 do corrente, o jogo entre os clubs acima, no campo do America F. Club, á rua Campos Salles nº 118.

Como sempre, a directoria do club da faixa azul tomou as providencias, no sentido da manutenção da ordem, e commodidade do publico em geral, chamando para auxilial-a os associados mais dedicados do disciplinado club suburbano.

As commissões — Direcção geral — Francisco da Silva Jorge.

Pavilhão central — João Fernandes Ferreira e dr. Syized de Sant' Anna.

Imprensa — Albano Rangel.

Assistencia aos juizes — Antonio Alves de Macedo.

Club visitante — Alvaro Avilla da Fonseca.

Archibancadas dos socios - Paulino Chaves, João de Mello e Arthur Monteiro Ferreira.

Archibancadas do publico — Haroldo Pinto Mendes, Francisco Peixoto e Antonino Mourão.

Bilheteria das archibancadas — Antonio de Azevedo Magalhães.

Bilheteria da geral — Matheus Fernandes Vianna.

Portão dos socios — José Bernardo Guerra e Viriato Alves de Souza.

Portão da geral — Armindo de Souza e João Tostes.

Policiamento — Luiz Torquato da Silva, Alcides Rangel, Angelo R. Principe e Antonio Vianna.

A directoria solicita dos srs. associados em commissão, a fineza de se acharem no campo do America ás 12 horas em ponto, afim de receberem as instrucções.

UMA COMMUNICAÇÃO DO BOMSUCCESSO F. C.

O director sportivo pede o comparecimento dos srs. amadores do 2º team sexta-feira, 10 do corrente, ás 15 horas no campo do Bomsuccesso afim de treinarem com o Bemfica F. Club.

Outrosim pede-se o comparecimento dos srs. amadores do 2º e 1º teams domingo, 12 do corrente, respectivamente ás 13 e 15 horas, afim de treinarem em conjuncto com o 2º e 1º teams da Marinha.

TURF

A IMPORTANTE CORRIDA DE HOJE, NO DERBY CLUB

Grande premio "Rio de Janeiro"

A sympathica sociedade do Itamaraty faz realizar, esta tarde, com um excellente programma, a primeira de suas grandes festas annuaes, a qual está fadada a registrar mais um completo triumpho para aquella prestigiosa agremiação.

O principal attractivo desse "meeting" reside, indiscutivelmente, na disputa do Grande Premio "Rio de Janeiro", em 2.500 metros e a cujo vencedor caberá a "polpuda" dotação de 25:000$000.

Reservada aos productos de tres annos, na época das inscripções, esta importante prova classica, uma das mais antigas do nosso turf, reuniu desta feita, em competencia com os europeus Middle West e Argus, os platinos Fragôr, Legionario, Kicanja, Cadum e os nacionaes Cinderella, Gahypió e Florão.

Embora todos elles sejam depositarios de enormes esperanças das coudelarias a que pertencem julgamos, dadas as excellentes provas particulares fornecidas durante a semana, que, com maiores probabilidades, a victoria nessa formidavel peleja se decidirá entre os valorosos potros Gahypió, Legionario, Cinderella e Middle West.

Além dessa sensacional carreira, sufficiente para attrair uma legião de afficionados ao lindo prado da rua Matta Machado, dispõe o magnifico programma de mais sete pareos "intrincadissimos", pareos entre os quaes a sexta eliminatoria do "Criação Nacional", onde foram alistados nada menos de nove potrinhos e o "Derby Club", que deverá levar á presença do starter, na distancia de 1.800 metros, Estylo, Bombarda, Gaby, Rolante, Itaberá e o estreante Bataclan II.

Digno de destaque é, ainda, o premio "Itamaraty", ultimo da tarde, no qual vão medir forças, na milha, o europeu Centauro e os platinos Carovy, Gallipá, Peccador, La Princeza, Vipère e Tupy.

Para esse "meeting", cujo exito está, de antemão assegurado, são os seguintes os nossos prognosticos:

Good Star, Derby e Cervantes.
Sincera, Poesia e Milford.
Sem Rumo, Engraçado e Gil Glas.
S. Gonçalo, Bataclan e Valete.
Quirato, Titta Ruffo e Quito.
Estylo, Rolante e Itaberá.
Cinderella, Gahypió e M. West.
Carovy, Peccador e Vipère.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida de hoje, no Derby Club:

1º pareo — "6 de Março" — 1.500 metros:

Good Star, 52 ks.—Julio Coutinho . 25
Werther, 52 ks. — T. Batista . . 35
Mosquito, 52 ks. — A. Rosa . . 60
Reducto, 51 ks. — J. Escobar . . 50
Derby, 51 ks. — D. Suarez . . 30
Cervantes, 52 ks. — P. Zabala . 35
Harmonia, 50 ks. — F. Ribas . 80

2º pareo — "Velocidade" — 1.199 metros:

Guadiana, 49 ks. — T. Batista . 35
Sincera, 52 ks. — A. Rosa . . . 30
Marreco, 50 ks. — P. Zabala . 35
Querol, 48 ks. — A. Carvalho . 60
Solino, 50 ks. — C. Fernandez 60
Poesia, 53 ks. — A. Feijó . . . 35
Mangaratiba, 52 ks. — C. Gomez 35
Gloria, 47 ks. — N. Gonzalez . 40
Pola Negri, 52 ks. — J. Gomes . 40
Milford, 50 ks. — J. Gomes . 35
Tymbira, 52 ks. — J. Coutinho . 80
Mac, 52 ks. — B. Cruz . . . 50

3º pareo — "C. Nacional" — 1.000 metros:

Apipucus, 53 ks. — B. Cruz . . 60
Audiencia, 51 ks. — T. Batista 60
Dunga, 53 ks. — Não correrá . 80
Gil Glas, 53 ks. — A. Rosa . . 80
Sem Rumo, 53 ks. — A. Molina 18
Saudosa, 51 ks. — G. Guerra . 30
Engraçado, 53 ks. — D. Suarez 30
Iro, 53 ks. — Não correrá . . 80
Ultimatum, 53 ks. — I. Freire . 70

4º pareo — "Brasil" (1ª) — 1.609 metros:

Obelisco, 49 ks. — J. Gomes . . 40
Valente, 51 ks. — C. Fernandez . 50
Ba-ta-clan, 49 ks. — D. Suarez 35
Chineza, 47 ks. — A. Carvalho 80
S. Gonçalo, 49 ks. — A. Feijó . 30
Andromeda, 53 ks.—Luiz Santos 30
Dogma, 54 ks. — P. Zabala . . 30
Capanga, 51 ks. — A. Rosa . . 50

5º pareo — "Brasil" (2ª) — 1.609 metros:

Calepino, 54 ks. — P. Zabala . 40
Titta Ruffo, 54 ks. — A. Feijó . 40
Rafles, 54 ks. — A. Molina . . 35
Quirato, 54 ks. — G. Guerra . 30
Dalila, 52 ks. — David, correr 80
Quito, 54 ks. — T. Batista . . 35

6º pareo — "Derby Club" — 1.800 metros:

Estylo, 56 ks. — I. Freire . . 25
Bombarda, 50 ks. — J. Gomes 40
Gaby, 53 ks. — Não correrá . . 40
Itaberá, 51 ks. — J. Escobar . 35
Ba-ta-clan II, 54 ks. — A. Rosa 40
Rolante, 55 ks. — A. Feijó . . 25

7º pareo — "G. P. Rio de Janeiro" — 2.500 metros:

Cinderella, 48 ks. — J. Gomes . 20
Fragôr, 56 ks. — A. Rosa . . 60
Gahypió, 50 ks. — T. Batista . 30
Legionario, 56 ks. — A. Feijó . 40
F. West, 55 ks. — D. Suarez . 40
Kicanja, 54 ks. — G. Guerra . . 60
Cadum, 56 ks. — G. Guerra . . 60
Argos, 55 ks. — C. Fernandez . 80
Florão, 50 ks. — A. Molina . 80

8º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros:

Carovy, 47 ks. — T. Batista . 35
Gallipá, 54 ks. — D. Suarez . 30
Peccador, 54 ks. — A. Feijó . . 25
La Princeza, 54 ks. — A. Rosa 50
Vipère, 54 ks. — P. Zabala . 25
Tupy, 53 ks. — C. Fernandez . 25
Centauro, 50 ks. — J. Gomes . 60

O MEETING DE DOMINGO, NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Para a reunião de domingo proximo no Hippodromo Brasileiro, já estão organizadas as seguintes carreiras:

Premio "Jockey Club de Buenos Aires" — 1.600 metros — 650 argentinos ouro — Engraçado, Intrusa, Nilo, Sem Igual, Audiencia, Apipucos, Electrico, Sapho, Sem Rumo e Sacha.

Premio "Visconde Barbacena" — 1.800 metros — 8:000$ — Panard, Argos, Middle West, Cyrene, At. Meidan e Bagatelle.

Premio "Criação Nacional" — 1.800 metros — 5:000$ — Apipucos, Audiencia, Dunga, Guerrilha, Semendria, Sem Rumo, Sem Rival, Sem Temor, Sardou e Mascotte.

Premio "Grey Astra" — 1.200 metros — 4:000$ — Sonia, Sinceridade, Riachuelo, Harmonia, Hindu' e Activa.

Premio "Primazia" — 1.500 metros — 4:000$ — Rafles, S. Gonçalo, Dalila, Andromeda, Quirato, Quito, Valete, Fantasia, Verona e Itaquera.

Premio "Paco" — 1.600 metros — 4:000$ — Cambronette, Saracotendor, Cocquidan, Bruce, Confiance, Monroe e Personero.

Premio "Ennervante" — 1.600 metros — 4:000$ — Chuna, Esplendor, Gardenia, La Princeza, Danubio, Campo Novo, Centauro, Tupy e Moscou.

Premio "Ronden" — 2.200 metros — 5:000$ Decamps, Cadum, Negresco, Spahis e Tomy.

Premio "Roca" — 2.400 metros — 5:000$ — Estylo, Serio, Horacio, Kaol e Tupan.

Os premios "Ronden" e "Roca" ficam reabertos nas mesmas condições, até amanhã, segunda-feira, ás 17 1|2 horas, e serão realizados ainda que nenhuma outra inscripção seja recebida.

GRANDE PREMIO COMPANHIA HOTEIS PALACE

Para o Grande Premio "Companhia Hoteis Palace", a realizar-se em 28 de agosto proximo, foram confirmadas as inscripções dos seguintes animaes: Tanguary 59 kilos, Bol Tatá 55, Bataclan 55, Rolante 54, Prata 53, Thais 53, Consul 52, Serio 51, Cinderella 51, Enjeitado 51, Rival 51, Gahypió 51, Itapuhy 50, Florão 50, Itaberá 50, Rafale 50, Campo Novo 48, Quirato 47 e Andromeda 46.

O peso do cavallo Bataclan, por não ter ainda corrido no Jockey Club, é o correspondente ao da tabella (por idade) e não como anteriormente saiu publicado.

DIVERSAS NOTICIAS

Já havendo compromisso com o jockey D. Suarez, relativamente a montaria do potro Engraçado, o seu collega A. Molina dirigirá nessa prova Sem Rumo, do sr. Guilherme Guinle.

— Sentiu-se muito em trabalho a egua Gaby que, por esse motivo, não poderá, certamente, correr hoje.

— Tendo o jockey Ramon Rojas ficado em S. Paulo, as eguas Bombarda e Pola Negri serão dirigidas, esta tarde, por Jordão Gomes.

— Houve, hontem, á noitinha, forte jogo a favor do cavallo Good Star, alistado no premio "6 de Março", do "meeting" desta tarde, no Itamaraty.

— Foi convidado para montar o cavallo Florão, no Grande Premio "Rio de Janeiro", o jockey Andrés Molina, que aceitou a incumbencia.

Notas officiaes da Amea

BASKET-BALL

Reunião da commissão de basketball

Solicito o comparecimento dos srs.: dr. Henrique Carlos Meyer, Armando Martins, dr. Hilmar Tavares da Silva, Hugo Hamann, Benito Direizans, membros da commissão de basketball da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, na proxima terça-feira, dia 14 do corrente, ás 17 horas, na séde desta Associação, afim de se tratar do assumpto sobre o campeonato de basketball. — F. C. Brown, director technico.

TENNIS

ENTREGA DE PONTOS DO C. VASCO AO FLUMINENSE F. C.

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados que o C. R. Vasco da Gama, no prazo legal, communicou a esta entidade fazer a entrega dos pontos da partida dos segundos quadros de lawn-tennis, Fluminense x Vasco, marcada para hoje, domingo, 12 do corrente, o que lhe é permittido em face do que dispõe o art. 45, cap. X, do Codigo Esportivo. — F. C. Brown, director technico.

Resoluções do conselho de julgamentos

O conselho de julgamentos desta Associação, em sua reunião de 11 do corrente, resolveu o seguinte:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) distribuir ao conselheiro dr. José de Oliveira Santos o recurso do N. S. Brasil contra todos os actos referentes ao processo do encontro de football Brasil x America, realizado em 22 de maio do anno corrente (processo n. 7);

c) recurso do America F. C. contra a decisão da commissão executiva que resolveu não poder ter inscripção por outro club o amador que tomou parte no torneio initium de football de 1927 (processo n. 6) — Deu-se provimento ao recurso para, reformando a acta da commissão executiva, permittir que o amador que disputou o torneio initium de football de 1927, por um club, possa ser inscripto por club diverso nas composições do campeonato, por haver sido o dito torneio initium annullado. O conselho não tomou conhecimento do pedido de reforma do "nullou o torneio initium por haver acto da commissão executiva, que annullou o torneio initium por haver essa decisão passado em julgado;

d) recurso do Syrio Libanez A. C., contra o acto do conselho de fundadores que o desligou desta Associação (processo n. 6) — Negar provimento por escapar á orbita das attribuições do conselho de julgamentos conhecer do recurso; entendendo, entretanto, que não ha dispositivo legal que prohiba seja o recurso apresentado ao conselho de fundadores, unico poder competente para delle conhecer. — E. Viveiros de Castro, secretario.

NOTAS DO S. CHRISTOVÃO A. C.

O director de tennis, por nosso intermedio, scientifica aos tennistas abaixo mencionados que, no proximo domingo, haverá, nas quadras do club, partidas amistosas contra uma representação do America F. C., devendo os jogadores estar uniformizados, ás 8 horas.

A representação do S. Christovão ficará assim organizada:

1ª dupla — Djalma De Vincenzi e Luiz Vinhaes.
2ª dupla — Marino de Carvalho e Alcino Azevedo.
1º single — Leandro Carnaval.
2º single — Julião Vieira.

BOX

...A NOITADA PUGILISTICA DE.. HONTEM

Em outro local encontrarão os leitores de O JORNAL o resultado completo das lutas de hontem.

CAMPEONATO CARIOCA DE AMADORES

Prosegue, hoje, no Centro Portugal Brasil, á rua Riachuelo, o campeonato carioca de amadores, com um bom programma.

ATHLETISMO

A COMPETIÇÃO DE HOJE, NO FLUMINENSE

Realizará hoje o Fluminense F. Club, no stadium, a competição inicial da série que pretende organizar. Para tal convidou os seus co-irmãos Flamengo, Brasil, Vasco da Gama e America.

O programma será o seguinte:

Das 9.30 ás 11 horas:

1ª prova — 9.30 — 1000 metros rasos — Preliminares.

2ª prova — A's 9.45 — 3.000 metros, rasos.

3ª prova — A's 10 horas — 400 metros, rasos.

4ª prova — A's 10.15 — Salto em distancia.

5ª prova — A's 10.30 — 100 metros, finaes.

6ª prova — A's 11 horas — Salto em altura.

7ª prova — A's 11 horas — Arremesso de disco.

A' tarde, nos intervallos dos jogos de football, entre o Fluminense e o Club de Regatas Flamengo, no descanso dos segundos quadros, revezamento de 4 x 100 metros. No intervallo entre os primeiros e segundos quadros 1.500 metros rasos. No descanso dos primeiros quadros, revezamento de 4 x 400 metros.

Em cada prova será permittida a participação de tres corredores de cada club, excepto na de 300 metros, em que o numero de participantes poderá ser de cinco, e nas de revezamento, em que cada club poderá inscrever uma turma.

Os juizes convidados para esta competição são os seguintes srs.:

Arbitro — Edwin Hime.

Inspectores — Bernardo Gonçalves e Raul Wellisch.

Registrador — Sylvio Netto Machado.

Juiz de saida — Alfredo de Castro.

Juizes de saltos — Assis P. Castilhos e Dulcidio Gonçalves.

Juizes de saltos — Assis P. Castilhos e Dulcidio Gonçalves.

Juizes de arremessos — Arthur Repsold e Adolpho Rheigantz.

Chronometristas — Mario D. Goulart, Luiz Santos Dias e Carlos Girardim.

POLO

A equipe carioca derrotou a de S. Paulo por 10 goals a 4

Revestiu-se do maior brilhantismo, o match de polo realizado, hontem, no bellissimo campo da Gavea, entre as equipes representativas do Rio e de São Paulo.

O match estava marcado para ás 14.30, porém sómente uma hora depois é que se alinharam, no campo, sob as ordens do referee, barão Smith de Vasconcellos, auxiliado pelo dr. Paulo Goulart, as equipes, que tinham a seguinte constituição:

GAVEA CLUB — 1, J. Pully; 2, E. Pretyman; 3, tenente Santa Rosa e 4, W. S. Pretyman.

SOCIEDADE HIPPICA PAULISTA — 1, Accacio Gomes; 2, Alfredo Gouvêa da Silva; Tito Pacheco Junior (capitão) e Alvaro Cardoso.

Reserva, Paulo de Aquino.

Dada a saida, os paulistas avançam em cargas cerradas, levando, Tito Pacheco, a bola até as proximidades do goal carioca. Pretyman defende, porém, a pelota solta para o campo carioca, conseguindo Tito marcar o 1º ponto da tarde. Ha uma reacção por parte dos cariocas, levando Santa Rosa a pelota até á mata paulista, pondo-a fóra. Nova carga dos paulistas, cabendo a Walter Pretyman fazer a mais linda defesa da tarde. Santa Rosa e Herbert Pretyman de posse da pelota fazem um rusch pela esquerda, conseguindo burlar a defesa de Accacio, marcando, assim, o primeiro ponto para os cariocas.

Pouco depois terminou o 1º "chukker", com um empate de 1x1 apesar da superioridade demonstrada pelos paulistas.

Iniciado o 2º, os paulistas confirmando sua superioridade, marcam 3 pontos, ao passo que os cariocas apenas conseguem um.

No 3º "chukker", os cariocas melhoram o jogo, conseguindo um empate de 3x3. Os paulistas mostram-se enfarquecidos havendo signaes evidentes de cansaço nas suas hostes.

O 4º "chukker" foi totalmente dos cariocas, que passaram a dominar francamente seus adversarios. Neste periodo de tempo, o jogo assume phases de grande belleza. Cavallos e cavalheiros, fundidos num só bloco, movem-se com espantosa destreza. A equipe carioca, na qual se destacavam Walter Pretyman e Santa Rosa, fazia constantes "ruschs" ao campo paulista, obtendo novos pontos. Do lado dos paulistas, sobresairam Tito e Cardoso.

Quando soou o apito do referee, dando a partida por terminada o placard marcava 10x4 goals, a favor dos cariocas.

Os jogadores paulistas offereceram aos cariocas, uma bellissima cesta de flôres, ao se iniciar o match.

Na assistencia que era numerosa viam-se o representante do sr. presidente da Republica, generaes Azeredo Coutinho e Malan d'Angrone, embaixadores, inglez e norte-americano e grande numero de senhoras.

O team carioca, vencedor, vendo-se os quatro jogadores e o referee, barão Smith de Vasconcellos

O team paulista, vencido

OS SPORTS NOS ESTADOS

UMA NOTA OFFICIAL DA LAF

S. PAULO, 11. (A.) — A Liga dos Amadores do Futebol forneceu á imprensa paulista a seguinte nota:

"Estando a Liga dos Amadores de Futebol pleiteando o seu reconhecimento pela Confederação Brasileira de Desportos, pretensão essa que está sendo apoiada por elementos de real prestigio na Capital Federal, a sua directoria aguarda a solução desse assumpto para, então, estudar, leal e sinceramente, a maneira de realizar-se a desejada unificação do futebol em São Paulo, aproveitando, ahi, as bôas idéas que vierem a ser suggeridas pelos esportistas bem intencionados."

SPORTS AQUATICOS

A regata inicial da temporada de 1927 — A prova experimental de natação hoje em Botafogo — Varias noticias

REMO

A REGATA INICIAL DA ESTAÇÃO DE 1927

Com a approximação da data da grande regata inicial da temporada official, cresce a animação nas rodas dos sports nauticos.

Promovida pelo Boqueirão, de hoje a 15 dias, na linda enseada de Botafogo, esse certamen promette alcançar um exito completo. Os preparativos e o enthusiasmo que se notam na Federação Brasileira do Remo e nos clubs federados são de molde a assegurar esse prognostico.

Depois de amanhã, á tarde, na secretaria da Federação, serão encerradas as inscripções para a referida regata.

O CASO DO AMADOR OSORIO PEREIRA, DO FLAMENGO

Pela mesa do conselho de julgamentos da F.B.S.R. foi hontem sorteado relator do recurso interposto pelo Club de Regatas Flamengo, em pról do seu amador Osorio Antonio Pereira.

A sorte recaiu no nome do dr. Rodrigo Octavio Filho, a quem será remettido o respectivo processo, para, no prazo de oito dias, emittir seu parecer, na conformidade das disposições regimentaes que regulam a materia.

MEDIÇÃO DE EMBARCAÇÕES

Hoje e domingo, deverão comparecer, das 9 ás 10 horas, na garage do Club de Regatas Botafogo, para serem sujeitas á aferição e exame pelo director do remo da F.B.S.R., as seguintes embarcações:

Club de Regatas Gragoatá — Canôa "Franken".

Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Canôa "Gavião" e double-skiff "Brasil".

Club de Regatas Guanabara — Yole franche a quatro remos, "Irineu"; double-skiff "Paulo", double-scull "Tupã" e canôa "Coaty".

A BARCA DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO NA SUA REGATA DE 26 DO CORRENTE

A directoria do Club de Regatas Boqueirão do Passeio avisa, por nosso intermedio, aos seus associados que fretou a confortavel barca "Nictheroy" que irá tomar parte na proxima regata promovida por este club, na enseada de Botafogo. Não haverá convites, e a directoria previne que agirá com o maximo rigôr, só permittindo o ingresso aos socios que apresentarem as suas carteiras de identidade e o recibo n. 6, bem como os que forem acompanhados de pessôas da sua familia, a saber: mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras.

Outrosim, previne aos socios que estiverem em atrazo com a thesouraria deste club, que não se effectuará a cobrança no acto do embarque, pois, para tal, poderão procurar os cobradores, na séde do club, que, a partir do dia 20 até 25 do corrente, das 20 ás 22 horas, ficarão á disposição dos srs. associados, os quaes ainda poderão dirigir-se á secretaria do club, que se acha aberta diariamente das 19 ás 22 horas.

A partida da referida barca, será do Cáes do Pharoux, ás 12 horas em ponto.

NATAÇÃO

A PROVA EXPERIMENTAL EXTRA DE HOJE

Como temos noticiado, a Federação Brasileira do Remo fará realizar hoje, ás 9 horas, na enseada de Botafogo, uma prova experimental extra de natação, reservada aos amadores que desejarem tomar parte na regata de 26 do corrente e ainda não provaram saber nadar.

Essa prova, que reuniu 43 concurrentes, obedecerá ao seguinte programma:

Club de Regatas Botafogo

1 — Raphael Borges Dutra.
2 — Joaquim Antunes de Oliveira.
3 — Augusto Pinto.
4 — Adherbal Serra.
5 — Antonio Serra.
6 — Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo.

Grupo de Regatas Gragoatá

7 — Augusto Pinto Corrêa.
8 — José Belmiro Dias.
9 — Adaucto Freire de Andrade
10 — Jorge Fernandes da Cunha.
11 — Armando da Silva Meirelles.
12 — Simon Martinez Coruña.
13 — Alberto Gomes Filho
14 — Aguinaldo Torres.
15 — Damião Marques.
16 — Eutychio Soledade.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio

17 — Frederico Schweichoffer.
18 — Ildefonso Tavares Paes.
19 — Humberto Sá.
20 — Jayme Maria Antunes.
21 — Diamantino Taveira.
22 — Francisco Alberto Pereira.
23 — Francisco da Silva Couto.
24 — Domingos Cerqueira.
25 — Max Enderick.
26 — Benjamin Ferreira da Rocha.
27 — Francisco de Almeida.
28 — Arthur Antonio Fernandes.
29 — Alberto da Silva Oliveira.

Club de Regatas Guanabara

30 — Antonio Rodrigues Coutinho.
31 — Hugo Hamann.
32 — Jorge Amaro de Freitas
33 — Luiz Porto Barroso.
34 — Narciso Braga Filho
35 — Pedro Fiel Kraemer.

Club de Regatas S. Christovão

36 — José Vidal.
37 — Mario Robles Jardim.

Club Internacional de Regatas

38 — José Garcia Carneiro.
39 — João Francisco de Castro.
40 — Altino das Neves Bragança
41 — Eduardo Alfredo Osahenck.
42 — José Onofre Moniz Ribeiro

Club de Regatas Icarahy

43 — Altivo Bazin de Mello.

Caiu sob as rodas do bonde

Um trabalhador teve o pé esmagado

Hontem, pela manhã, ao saltar do bonde n. 626, linha "Cascadura", foi victima de uma quéda, na rua Escobar, o trabalhador Antonio Martins, de 34 annos, residente á rua S. Leopoldo n. 235.

A victima, desequilibrando-se, desastradamente, devido aos tamancos que calçava, foi cair sob as rodas do vehiculo, ficando com o pé direito esmagado.

UM BRASILEIRO REPATRIADO

A bordo do vapor francez "Guarujá", chegou ao Rio, procedente de Vigo, repatriado pelo nosso consul naquella cidade hespanhola, o brasileiro Fernando Cortinas Gomes, de 20 annos de idade, que, indo muito joven para a Hespanha, em companhia de sua mãe, e tendo esta fallecido, lá ficou ao desamparo.

O repatriado, que não sabe falar portuguez, foi enviado ao 3º delegado.

QUINZENA DA INDUSTRIA NACIONAL

FOI PRORROGADA ATE' O DIA 18

Conforme já foi noticiado pelos jornaes de hontem e de ante-hontem, a Semana da Industria Nacional foi prolongada a pedido de diversas casas commerciaes por mais oito dias, terminando assim no dia 18 e ficando, portanto, como a "Quinzena da Industria Nacional".

Essa medida foi tomada pelo Club dos Bandeirantes, attendendo a que muitas casas fizeram grandes despesas para organização de suas vitrines e mesmo, devido ao máo tempo que tem reinado, impedindo que a propaganda promettida pelo club, no seio da população se tivesse podido fazer de maneira mais efficiente.

Hoje já foram lançados pelos aviões da Armada as proclamações dirigidas ao povo para que coopere de uma maneira efficiente no desenvolvimento da industria nacional.

As casas que adheriram á ex-Semana da Industria Nacional têm collocados nas suas vitrines um grande carrapato encarnado, sobre fundo verde, que é o emblema do club, como symbolo da tenacidade e persistencia.

O Jury nomeado para julgar as vitrines percorrerá as casas commerciaes a partir de amanhã.

Ingeriu dez comprimidos de aspirina

A menor tentou assim contra a existencia

Hontem, á noite, por um motivo de todo intimo, a menor Maria Paretti, de 16 annos, residente á rua Santa Luiza n. 124, tentou contra a existencia, ingerindo dez comprimidos de aspirina.

A Assistencia medicou-a no posto da Praça da Republica, pondo-a fóra de perigo.

Fracturou o frontal numa quéda

A victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro

Deu entrada, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, o menor Anthero, de 8 annos, filho do sr. Anthero da Silva, residente á rua José Eugenio n. 19.

Anthero foi victima de uma quéda na rua São Christovão, soffrendo fractura do frontal.

Estado do Rio

Séde da succursal de O JORNAL: Rua Visconde do Rio Branco, 451, 1.º andar, Nictheroy. — Tel. 523

Nictheroy

NOTICIAS OFFICIAES

O dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, por acto de hontem, nomeou o dr. Eurico Teixeira Leite, de accordo com a disposição do paragrapho 3º do art. 21 dos Estatutos do Instituto de Fomento e Economia Agricola, para o cargo de director do mesmo Instituto.

O REPRESENTANTE DA LAVOURA NA DIRECÇÃO DO INSTITUTO DE FOMENTO AGRICOLA

Conforme estava annunciado, realizou-se na séde da Sociedade Fluminense de Agricultura, a assembléa geral para a eleição do representante da lavoura na direcção do Instituto de Fomento e Economia Agricola.

Presidiu os trabalhos, o deputado Bocayuva Cunha, que tinha, á sua direita, o presidente do Instituto, dr. Arnaldo Tavares, occupando os seus postos, na mesa, os directores daquella sociedade, dr. João Pedro da Veiga e Creso Braga.

Os trabalhos decorreram na maior normalidade. Todas as cedulas apuradas continham o nome do agricultor votante, com a firma reconhecida, a prova da matricula no Instituto e o talão do imposto territorial do exercicio de 1926.

Iniciada a apuração ás 14 horas, só ás 22 1|2 foi proclamado o resultado da mesma, na seguinte ordem: dr. Eurico Teixeira Leite, 113.543 votos; Francisco Badenes, 100.773; J. G. Lessa Vieira, 27.773; Guido Hygino Rangel, 810; Paulo Frando, 116 e outros menos votados.

Proclamado eleito o dr. Eurico Teixeira Leite, a Sociedade Fluminense de Agricultura enviou ao dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, o resultado da eleição, para os devidos fins.

NO JUIZO CRIMINAL

Pelo dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal, foram despachados hontem os seguintes processos:

Accusados Manoel Francisco Ribeiro e outro — R. Vista ao Ministerio Publico.

Sentenciado, Sebastião da Silva Mafaia — "P. a Gaia, afim de ser o sentenciado removido para a Penitenciaria, para cumprir a pena a que foi condemnado.

Réo Arnaldo Farias e outros — Vista ao Ministerio Publico para, no prazo legal, dizer sobre a prova.

Remoção dos bens pertencentes a Olivia dos Santos — Proceda-se a remoção para o Deposito Publico. P. o mandado.

— Ao dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal, o solicitador Balbino Vieira impetrou uma ordem de "habeas-corpus" em favor do guarda-jardins Antonio Vieira dos Santos, que está sendo processado pela 1ª delegacia auxiliar por haver aggredido um menor na praça General Gomes Carneiro.

— Attendendo a accumulo de serviço no Juizo Criminal e não havendo processos preparados para o Tribunal do Jury, convocado para reunir-se no dia 20, o Tribunal resolveu adiar a sessão que havia convocado, mandando publicar os respectivos editaes.

Um desconhecido gravemente ferido por trem

Acha-se internado no Hospital de Prompto Soccorro, desde hontem, á noite, um homem branco, de 40 annos presumiveis, que foi colhido por um trem na estação de São Christovão.

O desconhecido está gravemente ferido pelo corpo e soffreu um choque traumatico.

O "LUTETIA" NA GUANABARA

Procedente de Buenos Aires e escalas, fundeou, hontem, no porto, o paquete francez "Lutetia", a cujo bordo viajaram para esta capital 36 passageiros distribuidos pelas tres classes.

Em transito a unidade do capitão Barbot leva 168 viajantes, entre os quaes notamos os srs.: Alberto Martinez, consul argentino em Cherburgo; o medico Rafael Lobo da Faculdade de Medicina de Buenos Aires; os professores Jorge Rosas, Alberto Girondo, Oliverio Girondo, Emilio Peret e Thomaz Duggan, os quaes constituem uma delegação argentina que vae representar o seu paiz num congresso de medicina tropical que se vae reunir em Paris; o tenente-coronel argentino Francisco Barréra, que vae ingressar na commissão militar que se acha na Allemanha; o medico Juan Gioza; o jornalista Victor Guichard; o diplomata chileno Juan Prieto; o official da marinha franceza Guy Thoulot; o aviador allemão Kner Kranuga, da "Condor Syndicat" e o medico argentino José Irigoyen.

Viajam tambem no "Lutetia", muitos touristes brasileiros e argentinos.

Neste porto desembarcaram o official da marinha japoneza, capitão-tenente Sekino Gumper, addido naval japonez junto á legação no Chile e o dr. Francisco Laraya Filho, advogado brasileiro, este ultimo embarcado em Santos.

O "Lutetia" partiu, hontem, á tarde para Bordeaux, com escalas por Lisboa.

Ingeriu creolina

Foi medicado pela Assistencia, hontem, á noite, por ter tentado suicidar-se ingerindo creolina, na rua da Saude, esquina de Camerino, o operario Roldão Alves Figueiredo, de 26 annos, residente á travessa das Partilhas n. 61.

O director do Serviço Florestal em viagem de inspecção

Partiu hontem para [illegible] afim de inspeccionar o Horto Florestal daquella cidade fluminense o dr. Francisco Iglesias, director geral do Serviço.

PEQUENOS ANNUNCIOS

300 Rs A LINHA
Os annuncios nesta secção são cobrados á razão de 300 réis a linha.

AMAS DE LEITE

ALUGA-SE uma ama de leite, branca, com uma criança de 15 dias para casa de tratamento; á rua do Cattete 89, sobrado.

ALUGA-SE uma senhora para ama de leite para casa de tratamento que paguem bem e possa levar o seu filho; trata-se á rua do Cattete 82.

PRECISA-SE de amas de leite, na rua Marquez de Abrantes 13, Casa dos Expostos.

AMAS SECCAS E CRIADOS

AMA SECCA — Precisa-se de uma que seja carinhosa e paciente, para criança de collo; pede-se referencias; paga-se bem; á rua Paysandú 184.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma moça para arrumadeira; á rua Voluntarios da Patria 389.

AMA SECCA — Precisa-se de uma para tomar conta de uma criança, de preferencia portugueza; á rua Conde de Bomfim 172.

COSINHEIROS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma do trivial fino, para casa de pequena familia; á rua Barata Ribeiro 421.

COZINHEIRA — Um casal, precisa de boa; á rua Uruguay 521, casa XII.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de pequena familia para cozinhar e lavar; á rua do Riachuelo 379, sobrado.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com pratica do trivial, á rua São Clemente 256, dando referencias de sua boa conducta e que durma no aluguel.

LAVADEIRAS E ENGOMMADEIRAS

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento; á rua Frei Caneca 356, casa V.

ALUGA-SE uma moça portugueza, com um filho de dois annos, para [illegible] e costura; á rua do Senado 238.

ALUGA-SE uma moça para lavar e passar ou para todos os serviços de um casal; pessoas de tratamento; á rua Sergipe 98, casa 1, Praça da Bandeira.

COPEIROS E AJUDANTES

ALUGA-SE um pequeno de 12 annos, chegado de Portugal; á rua Senador Pompeu 65, casa 11.

COPEIRO com pratica de pensão, precisa-se; á rua dos Arcos 3.

OFFERECE-SE um moço portuguez, para todo o serviço domestico em casa de familia de tratamento; dando referencias. Tel. Central 8233.

OFFERECE-SE um rapaz para copeiro; dá boas referencias. Tel. Sul 946.

JARDINEIROS

PRECISA-SE de um jardineiro para pensão estrangeira; trata-se á rua D. Laura 84, Gloria.

PRECISA-SE de um bom jardineiro, que seja competente, á rua Alvaro Cavalcante 147. Tel. Jardim 781.

PRECISA-SE de um casal, de preferencia portuguezes, que tenham pratica de tratar de chacara e criação e que deem informações do seu serviço, para perto da cidade; trata-se á rua Marechal Floriano 22, das 10 ás 14 horas.

ALFAIATES E COSTUREIRAS

PRECISA-SE de officiaes de paletots; á rua da Passagem 38, Botafogo.

PRECISA-SE perfeitas costureiras; á rua do Theatro 1, 2º andar.

PRECISA-SE de um bom official de paletots sob medida para trabalhar em tinturaria e alfaiataria S. Francisco; á rua S. Francisco Xavier 446.

PRECISA-SE de costureiras [illegible] habilitadas, para serviço de atelier, ordenado 150$ mensaes, com commissão; á rua do Ouvidor 132, 2º andar.

BARBEIROS

PRECISA-SE de um official barbeiro para hoje, sabbado, paga-se 25$, á rua Barão de Mesquita 750, Andarahy.

PRECISA-SE de um official barbeiro, para hoje, sabbado; á rua Visconde de Itauna 76.

PRECISA-SE de um official barbeiro para hoje, sabbado, paga-se 21$, á rua Visconde da Gavea 133.

SAPATEIROS E AJUDANTES

PRECISA-SE de um bom ajudante sapateiro Luiz XV, ponto estreito, á rua Daniel Carneiro 145, casa 13, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de um bom official sapateiro para concertos; á rua Paula Brito 71, fundos, Andarahy.

PRECISA-SE de um meio official de sapateiro, para concertos, trata-se bem; á rua Senador Dantas 107.

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de um passador, á Tinturaria Elite de Ramos; á rua Magdalena 11, estação de Ramos.

PRECISA-SE de um menino de 14 a 15 annos, com pratica de rua, para entregar embrulhos e que abone sua conducta; á rua Senhor dos Passos 30.

PRECISA-SE de um rapaz de 15 a 16 annos, para trabalhar em pharmacia; tratar á rua General Pedra 85.

PRECISA-SE de rapazes de 15 a 17 annos, para uma fabrica de torneiras; á rua Magalhães Castro 170 e 178, estação do Riachuelo.

CASAS E COMMODOS

ANDARAHY

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Mesquita 354, com accommodações para grande familia; chaves no 370; tratar á rua General Camara 68.

ALUGA-SE uma casa com todo conforto moderno, para familia de tratamento; á rua Emilia Sampaio, Andarahy; informações á rua Theodoro da Silva 478.

ALUGAM-SE á rua Caripe Junior 19, uma sala ou dois quartos, a casal sem filhos ou duas senhoras. Andarahy.

BOTAFOGO

ALUGA-SE por 800$ bonito sobrado mobiliado; á rua General Polydoro 138, Botafogo.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; á rua Marquez de Olinda 33, praia de Botafogo.

ALUGA-SE por 450$, um magnifico quarto para casal ou dois rapazes, com pensão. Trata-se á praia de Botafogo 210. Tel. Sul 3173.

CATUMBY

ALUGAM-SE duas salas e um quarto e cozinha; na rua do Cunha 22.

ALUGA-SE um quarto na rua Itapirú 147, casa VII.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia, a rapazes solteiros; á rua dos Coqueiros 127, Catumby.

ALUGA-SE porão grande, hall e bem arranjado, com agua e luz, para officina tranquilla ou familia; á rua Itapirú 20, Catumby.

CATTETE

ALUGA-SE quarto mobiliado, com café de manhã, a um cavalheiro, na rua do Cattete, 242, sobrado, Telephone Beira Mar 1092.

ALUGAM-SE na rua Silveira Martins 115, dois quartos com ou sem pensão; fornece-se pensão para fóra.

ALUGA-SE o andar terreo da rua Silveira Martins 60; trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE quartos e salas a casal ou a moços do commercio, com ou sem mobilia e com pensão; á rua do Cattete 136.

CENTRO

ALUGA-SE no trecho melhorado e asphaltado da rua General Camara entre Av. Passos e Praça da Republica, o predio 283, completamente reformado, com amplo armazem e dois magnificos sobrados. Trata-se com o sr. Arthur Sá & C., á rua Buenos Aires 151.

ALUGA-SE um quarto para dois moços empregados no commercio; á rua General Pedra 136.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a moços ou casal sem filhos, á rua do Senado 271, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; á rua Carlos Sampaio 79, junto á rua do Senado.

COPACABANA

ALUGA-SE um quarto mobiliado para casal ou rapazes, com pensão, á rua Goulart 23, Leme.

ALUGA-SE uma casa com um quarto, sala e cozinha; trata-se á rua 10 [illegible] 165, casa 5, Copacabana.

ALUGAM-SE bons quartos para casaes e solteiros, posto 4; á rua Xavier da Silveira 80. Tel. Ipan. 1129.

SALA — Cede-se uma de frente, ampla e com sacada, em casa nova, com todo o conforto, cozinha de 1ª ordem, perto do posto 4, com omnibus e bonde, com ou sem mobilia, para um casal com ou sem filhos, em casa de um casal que dá referencias; á rua Raymundo Corrêa n. 15, Copacabana.

GAVEA

ALUGA-SE o predio da rua Jardim Botanico, 161, as chaves estão ao lado; tratar á rua Gonçalves Dias 11.

ALUGAM-SE em casa de um casal sem filhos, quarto e sala, com direito a cozinha; á rua Lopes Quintas 83, Jardim Botanico.

ALUGA-SE por 600$, a casa da rua das Acacias 32, Gavea; trata-se na rua General Camara 21, com o sr. Peixoto & Cia.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um quarto para uma senhora só, em casa de um casal sem filhos; aluguel 60$; á rua do [illegible] 58, Laranjeiras.

ALUGA-SE apartamento, com ou sem pensão a cavalheiro, senhora ou rapazes do commercio; á rua Ypiranga 71.

ALUGA-SE um quarto mobiliado com pensão, a um moço do commercio; á rua das Laranjeiras 30.

LAPA

ALUGA-SE um quarto, com ou sem mobilia, para casal sem filhos ou moços solteiros, tem telephone; á rua Moraes e Valle 35, Lapa.

ALUGA-SE os 1º e 2º andares do predio da rua Maranguape 13, Largo da Lapa.

ALUGA-SE um quarto mobiliado na rua Joaquim Silva 97, Tel. Central 5595.

ESTACIO DE SÁ

ALUGA-SE um quarto a moços ou casal que trabalhe fóra; á rua São Christovão 45, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia a casal; á rua São Carlos 75.

ALUGA-SE um esplendido quarto em casa de familia; á rua Estacio de Sá 35, 2º andar. Tel. Villa 1052.

ALUGA-SE um quarto independente, para familia ou moços; á rua Estacio de Sá 69, 1º andar.

MANGUE

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, para casal que não tenha filhos ou solteiros; á rua Presidente Barroso 46.

ALUGA-SE um bom commodo, sala de frente, a casal sem filhos ou a rapazes do commercio; á rua Visconde de Itauna 261.

ALUGA-SE uma sala a casal ou senhora de idade, em casa de um casal; á rua Miguel de Frias 25, sobrado, Mangue.

PRAIA FORMOSA

ALUGA-SE o predio da rua do Livramento 199; informa-se pelo telephone Sul 923.

ALUGA-SE um quarto de frente a rapaz, em casa de familia, á rua Cunha Barbosa 77, Saude.

ALUGA-SE uma sala e quarto, na rua da America 89, sobrado; trata-se no mesmo.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casa da rua Bastos 190; as chaves estão, por favor, no n. 192; trata-se na rua Julio do Carmo 39, antiga S. Leopoldo. Tel. Norte 1771.

ALUGA-SE sala de frente com lindo terraço; á rua Aristides Lobo 31.

A' rua Santa Alexandrina 227, aluga-se a casal sem filhos ou senhor, um excellente quarto.

SANTA THERESA

ALUGA-SE saleta e quarto mobiliados, esplendida vista. Tel. Rua Cassiano 51.

ALUGA-SE por 165$, uma sala com agua [illegible], luz á rua Monte Alegre 121.

ALUGA-SE um esplendido sobrado, acabado de construir com duas salas, tres quartos e saleta e mais commodidades necessarias; á rua Paraiso 34, Paula Mattos.

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por 700$ mensaes o predio n. 284 do campo de S. Christovão, com quatro quartos, aberto das 12 ás 15 horas, bonde de S. Luiz Durão.

ALUGA-SE um quarto independente, em casa de familia, a pessoas de fino trato; á rua Senador Furtado 139.

ALUGA-SE a loja da rua São Luiz Gonzaga 261; trata-se nos fundos.

TIJUCA

ALUGA-SE um dormitorio em casa de familia; á rua dos Araujos 47, a casal sem filhos ou moços do commercio.

ALUGA-SE uma sala e quarto com direito a cozinha no ponto de Fabrica; á rua Clovis Bevilacqua n. 95.

ALUGA-SE sala e quarto por 170$, a casal sem filhos ou senhoras sós; á rua Carlos Vasconcellos 89, casa V, Praça Saenz Peña.

SUBURBIOS DA CENTRAL

ALUGA-SE um quarto em casa de uma senhora viuva; rua Sanatorio, 26, casa 1, dá-se preferencia só a senhora; preço, 35$000.

ALUGA-SE chalet com duas salas, dois quartos e bom quintal; á rua Meyer 121; trata-se á rua Riachuelo 158. Tel. Central 2182.

ALUGA-SE por 200$ e taxas uma casa assobradada, com jardim na frente; na Bocca do Matto. Tel. Norte 4686.

ALUGA-SE um quarto, a rapazes do commercio ou senhores que trabalhem fóra; rua Marechal Rangel 99, Estação de Cascadura.

SUBURBIOS DA LINHA AUXILIAR

ALUGA-SE a casinha da rua Verissimo 6, com quarto, sala e cozinha. Estação Magno e Turyassú.

ENTRE as estações Turyassú e Santa Luzia, Linha Auxiliar, na Villa Aurora 21, aluga-se boa casa para familia ou dois casaes, as chaves no n. 23, junto, onde se informa.

NEGOCIO e morada — Aluga-se a [illegible] da Estrada da Pavuna 127, Vicente de Carvalho [illegible]; trata-se á rua Leda 77 com o sr. José Lopes.

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE casa para pequena familia, [illegible]; á rua [illegible] 127, Penha [illegible].

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, [illegible] salas; á rua João Romariz 249, Ramos.

ALUGA-SE á rua João Romariz 189, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, luz e gaz [illegible] 8243.

NICTHEROY

ALUGA-SE [illegible]; á rua Presidente Pedreira 97, Nictheroy.

ALUGA-SE em Icarahy, uma casa [illegible]; informações no Café Paraense.

ALUGA-SE a casa da rua [illegible] 127, [illegible]; trata-se á rua Miguel de Frias 66, ou Uruguayana 5, no Bazar America.

ILHAS

ALUGA-SE uma boa casa, á rua das Pedrinhas 99, Freguezia, Ilha do Governador, proximo á praia, por 200$; tratar [illegible]; Tiradentes [illegible] andar, das 5 ás 6 ou tel. Villa 5702.

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um armazem, [illegible] do bom negocio, proprio [illegible] para principiante; informa-se á rua D. Jacintha 2, Bento Ribeiro.

TRASPASSA-SE uma boa casa de seccos e molhados, fazendo bom negocio e dependendo de pouco capital, para tratar e ver á rua da Gamboa n. 57, casa de pasto.

TRASPASSA-SE o contracto de arrendamento por 6 annos, local central, á Praça da Republica, para officina ou negocio; resposta á R. 1º de Março n. 29 das 12 ás 13 horas e das 18 ás 19 horas.

PREDIOS E TERRENOS

NA estação Quintino Bocayuva, vende-se uma casa á rua Thomaz Alves n. 30, com grande terreno e tendo uma nascente de agua, que pode ser explorada dando fortuna ao comprador, trata-se no mesmo predio.

NICTHEROY — Vende-se boa casa, com bastante terreno, perto da praia de Icarahy, á rua Octavio Carneiro nº418.

PREDIO — Vende-se um ou dois de construcção moderna, preço 1ª occasião, 45:000$000, informações na rua Copacabana nº 759.

VENDEM-SE quatro casas na Travessa Dias Pereira, no Encantado, rendendo 600$000 mensaes, preço de occasião. Resposta para J. A., neste jornal.

DINHEIRO

DINHEIRO a juros desde 10 % ao anno; empresta-se sobre hypothecas de predios, fazendas, sitios, apolices, acções de bancos e companhias e debentures, e compram-se predios, fazendas, sitios. Cartas ao sr. Pereira Junior, caixa postal 3080. (Sem intermediarios).

DINHEIRO — Empresta-se a particulares e commerciantes, sobre notas promissorias, trata-se com sr. Araujo, á rua da Quitanda n. 32, sobrado.

DINHEIRO a juros modicos com o sr. Santos, das 11 ás 16 horas; á r. S. Pedro 37, sobrado.

DINHEIRO — Empresta-se, de 1 a 50 contos, sobre hypothecas de predios, juros de 12 a 18. Descontam-se duplicatas e promissorias, grandes e pequenas quantias, com bons avalistas. Compram-se predios para rendas; rua do Theatro n. 19 sala 10, hoje Gomes de Souza, das 12 ás 6 horas.

CARTOMANTES

CARTOMANTE D. Maria Emilia, a celebre e primeira do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, ultima palavra da cartomancia e ultima palavra em sciencias occultas. As exmas. familias do interior e fóra da cidade; consultas por cartas sem a presença das pessoas; unica neste genero, maxima lealdade e rigoroso sigillo, residencia á rua Visconde do Uruguay 15, em Nictheroy, caixa postal 1688. Rio de Janeiro. Nota: Maria Emilia é a cartomante mais popular em todo o Brasil.

CARTOMANTE espirita, diz o passado e o futuro, faz trabalho para bem, á rua Itaquaraty n. 89 Cascadura.

ESPIRITA vidente, rezadeira; á rua Jardim Zoologico n. 65.

ESPIRITA naturista — Fortes trabalhos por impossiveis que sejam, pagos depois do resultado, 3ª 5ª e sabbados, das 11 ás 16 horas; no largo do Barradas em Nictheroy.

PARTEIRAS

MME. GUIU — Prof. Parteira de Barcelona e Rio. Aceita parturientes. Partos e outros trabalhos. Cons. São José n. 27, das 2 ás 6. Teleph. Central 1127. Res. rua Buarque de Macedo 78, teleph. B. M. 104.

MME Virginia Madruga, maternidade e residencia, General Bruce 48 Villa 149. Cons. Rodrigo Silva 5, de 2 ás 5 horas.

MME. PALMYRA que morou á rua Camerino, reside á Avenida Gomes Freire n. 127. tel. Central 4771.

PARTEIRA diplomada a 27 annos. Mme. Elvira, attende de 1 ás 4 horas; á rua dos Andradas 149. Tel. Norte 4779, residencia, tel. N. 8342.

PENSÕES

PENSÃO S. GERALDO — No saluberrimo bairro das Laranjeiras — Casa — centro grande jardim e quintal; quartos amplos e todo conforto para casaes e cavalheiros de tratamento; á rua Pereira da Silva n. 128.

PENSÃO casa de familia, fornece a domicilio, farta e variada, por preços modicos; rua Barata Ribeiro 275, Copacabana, junto á rua Inhangá.

PENSÃO — A' rua Machado Coelho 95, sobrado, casa de familia, dá-se pensão farta e variada por preço modico.

PENSÃO familiar; fornece-se [illegible] farta e muito variada; á rua do Rosario 162, perto ao Mercado [illegible].

ADVOGADOS

DR. LUIZ DE [illegible] MACHADO GUIMARÃES — DR. JOSÉ BAPTISTA DOS SANTOS J. — [illegible] Tel. Norte 5247.

DR. BRUNO PEREIRA — [illegible] commerciaes [illegible]. Não cobra honorarios [illegible] liquidadas as causas; rua Silva Jardim 25; tel. Norte 1326.

ESCRIPTORIO — ADVOGADO — Vende-se installado, [illegible] 6:500$. [illegible] n. 88, 1º [illegible] Almanak 1898. [illegible] escriptorios, [illegible].

O DR. ANTONIO AUGUSTO PINTO MACHADO — Escriptorio de procuratorios commerciaes, [illegible] e industriaes. Rua Luiz de Camões 26, 1º andar. Das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas. Tel. Norte 5571.

PROFESSORES

ALLEMÃO — Professora com muita pratica, lecciona [illegible]; rua Conde de Bomfim [illegible] 731.

INGLEZ pratico e commercial, ensina-se por professor inglez. Escola Commercial; á rua S. José 56, 1º andar.

INGLEZ — Mr. Rodger, americano, ensina este idioma das 8 ás 23 horas; preços modicos; á rua da Quitanda 50, 2º andar.

INGLEZ e francez — Brasileira, educada nos melhores collegios de Londres e Paris, ensina esses idiomas por methodos modernos, bem assim declamação franceza; trata-se pelo tel. Sul 1107, das 8 ás 9 ou das 20 ás 21 horas; á travessa D. Carlota 47, Botafogo.

PROFESSOR ALLEMÃO (antigamente Av. 149) aceita discipulos e traducções á Av. Rio Branco 145-2º; frente.

PROFESSORA estrangeira dá lições de allemão, inglez, francez. Aceita traducções para medicos e engenheiros. Preços razoaveis. Teleph. B. M. 3219.

MACHINAS

MOTOR — Vende-se para machina de costura, preço 70$; á rua General Camara 125.

MACHINAS Singer, vendem-se duas, para bordar e coser, por preço de liquidação e outra de lançadeira por 125$; rua José Mauricio 24, esquina da rua da Constituição.

MACHINA Remington 12 — Vende-se uma, carro pequeno, completamente perfeita; á rua da Carioca 42, 2º andar.

PERDIDOS

FRANCISCO DE AGUIAR & CIA. — Rua Luiz de Camões, 30. Perdeu-se a cautela n. 367,215 desta casa.

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos 11. Perdeu-se a cautela n. 120001 da série A da Secção de penhores desta Companhia.

DIAS MOYSES, rua Imperatriz Leopoldina 14. Perdeu-se a cautela 149232 desta casa.

DIAS MOYSES, rua Imperatriz Leopoldina 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 161709, desta casa.

DIVERSOS

PRECISA-SE de moças expeditas para collocação de artigos de grande acceitação e da época, podendo ganhar de 500$000 a 800$000. Rua do Rosario n. 98, 1º andar, com Anair.

500 Rs. A LINHA
Os annuncios de titulos são cobrados á razão de 500 réis a linha não devendo exceder de 20 linhas.

MEDICOS

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis. Rua Uruguayana n. 22. Central 929.

DR. MURILLO DE CAMPOS — Doenças nervosas, rua da Carioca, 28, ás 14 horas, nas segundas, quartas e sextas.

DR. LUIZ SODRÉ — Especialista em molestias dos intestinos. Tratamento das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Rua dos Ourives, 5 (por cima da Drog. Werneck) de 14 ás 18 horas.

DR. JORGE SANT'ANNA — Cirurgia geral, doenças de senhoras e partos — R. da Quitanda, 71, 4º — Rua Marquez de Abrantes, 115, B. M. 167.

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoidas, etc., coração, pulmão e rins. CHILE, 8. De 14 ás 19 — Vol. da Patria, 68. Sul 8176.

DR. EDGARD ABRANTES
Assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
TUBERCULOSE
(Pneumothorax artificial)
Consultorio Largo da Carioca n. 15, das 6 ás 16 horas — Telephone C. 4285. Residencia Barão de Flamengo n. 17, telephone B. M. 8680.

DR. CASTRO ARAUJO
Cirurgião. Director do Hospital Evangelico. Clinica privada. Phone Villa 2261.

DR. RAUL PACHECO
(Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especialistas, apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 516$ (enfermaria) até 1:200$ com 10 dias de estadia inclusive serviço medico (parto natural) e medicamentos. Sanatorio Guanabara. Morro da Graça. Beira-Mar 877.

DR. FERNANDO VAZ
Cirurgião do Hospital de S. Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer das hemorrhoidas dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio, Assembléa 27 — Res. Conde de Bomfim 668 — Tel. Villa 1.228.

Dr. W. BERARDINELLI
Assistente da Faculdade de Medicina — Clinica medica — Molestias internas — Doenças nervosas e mentaes. — Residencia Almirante Tamandaré, 69 — Tel. B. M. 2316 — Consultorio São [illegible] 86 — As segundas, quartas e sextas, das 14 horas em deante.

DR. CRISSIUMA FILHO
Com mais de 20 annos de pratica. Molestias do apparelho urinario. Cura radical do ventre e dos seios. Cura radical de hydroceles e estreitamentos da urethra sem operação cortante, sem dôr e sem interrupção das occupações. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas.

INST. RAD. PHYSIOTH. DO RIO DE JANEIRO
DR. NELSON MIRANDA (fundado em 1917). Exames, diagnosticos, ambulatorio e tratamento. Mols. do thorax e abdomen. Tumores malignos e benignos. Ulceras, esterilizações, seios, bocios, goitres, eczemas, pellados, etc. Raios X sem operação cirurgica. — Rua da Carioca 48, 1º, Ph. C. 1525 — das 9 ás 18 horas.

DR. AMERICO BAPTISTA
(Clinica geral — Esp. doenças das crianças)
Cons. Barão Bom Retiro, 95. Diariamente, das 10 ás 13 horas. A' noite, segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 ás 20 horas.
Res. Barão Bom Retiro, 97 — Tel. Jardim 469.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
DR. PAULO ZANDER com 23 annos de pratica na Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralysia, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos. Rua da Carioca, 55, 1º andar. Telephone Central 328.

DR. HUGO W. LAEMMERT
Cirurgião do Hospital Baptista, com 8 annos de pratica dos principaes hospitaes da Allemanha. CIRURGIA GERAL. MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS. Diagnostico e cura das affecções dos intestinos, estomago, vias biliares, utero, ovarios, bexiga e rins. Partos hypnoticos sem dôr. CONS. Rua 7 de Setembro, 138 — Tel. C. 1776. Res. R. Jardim Botanico, 71 — Tel. Sul 886.

DR. OCTAVIO PINTO
(Da Academia de Medicina)
Cirurgia e Molestias de Senhoras
Cons.: CARIOCA, 35, Tel. Central 2815 — Res.: 24 DE MAIO, 78, Tel. Jardim 447.

DR. WILHELM HUBER
Dipl. pela Univ. Berlim
Especialista com 20 annos de pratica em molestias da mulher, partos e alta cirurgia.
Ex-ass. effect. dos prof. V. Olshausen e prof. Bumm, da Univ. de Berlim.
Praça Floriano 19. Cine Imperio VI andar — Das 3 ás 6. Tel. da res. Ipan. 273.

DR. CORTES DE BARROS
Molestias do coração, Pulmões, app. digestivo. Cons. Quitanda, 14-1º andar — Telephone Central 2374, sobrado, terças, quintas e sabbados, de 16 ás 18 horas. Res.: Theresina, 18, Telephone Central 425.

DR. EDILBERTO CAMPOS
Molestia dos olhos. Rua dos Ourives, 5, ás 2 horas, diariamente. Tel. N. 3070.

DR. ALKINDAR M. JUNQUEIRA
Doenças do estomago, intestinos, figado e demais molestias internas. Res.: Paysandú, 38, tel. B. M. 2183; Cons.: Uruguayana, 104, 5º andar, tel. N. 4317.

DR. PEDRO MOURA
Operações. Vias Urinarias. Molestia das Senhoras. Cons.: R. Carmo, 6, 13 ás 16 horas. Tel C. 2652. Resid. Rua Barão de Icarahy, 17. Tel. B. M. 4.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
DR. WITTROCK
Especialista dos Hospitaes da Allemanha — Uruguayana, 32 — 3 ás 5. C. 2713 — Hotel Santa Thereza — B. M. 653.

Dr. ARNALDO CAVALCANTI
Assistente da Faculdade. Cirurgia em geral. — Mol. de senhoras e partos — terças, 6as e sabbados, 10 ás 12 e de 4 em deante. Carioca, 81. Tel. C. 2089.

DR. AUSTREGESILO FILHO
Com pratica em hospitaes de Paris. Chamados a qualquer hora. Sul 1400.

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. Operações: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, urethra, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, de

GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites, Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 ha. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 ha. Central 2654.

DRS. HENRIQUE MERCALDO e ARMANDO LACERDA
Molestias dos ouvidos, nariz e garganta. Tratamento moderno e racional da

SURDEZ
e suas complicações (zoada, vertigens) por meio da diathermo-kinesiphonia, associada á reeducação activa. (Processo do dr. Maurice, de Paris). — R. Carioca 28, de 13 ás 17 horas — Phone Central 184.

Dr. Alberto Cavalcanti
Ex-director do Sanatorio de Palmyra, longa pratica de sanatorios da Suissa, Allemanha e Brasil. Clinica medica. Especialidade: **Tuberculose**. Atrio, cons. em Bello Horizonte, Rua Rio de Janeiro, 374.

BLENORRHAGIA
Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil), o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo (technica de Nagelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e 16 ás 18. Tel. C. 8 864. S. José, 53.
Avan — Consultas e tratamentos — com hora marcada — das 9 ás 18.

CATARATAS, GLAUCOMA, ESTRABISMOS, SACO LACRIMAL, ETC.
DR. JOAQUIM VIDAL — Oculista do H. S. Franc. de Assis e da Beneficencia Portugueza — 45, rua S. José — 15 1|2 horas.

DOR DE DENTES
DALCY cura instantaneamente qualquer dôr de dentes. Drogaria Huber — 7 Setembro 61, e Casa Cirio, Ouvidor 183.

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA
Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz). Processo inteiramente novo.
DR. EURICO DE LEMOS
professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Consultorio — Rua Republica do Perú n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas.

DOENÇAS INTERNAS
DR. ALUIZIO MARQUES — Assistente da Faculdade — Terças, quintas e sabbados, ás 8 horas — S. José n. 86, C. 653 — Resid. Visconde Caravellas 47. B. 5216.

ESCULAPINA
Injecções intra-musculares, base — tannino e glycose, para tratamento radical da gonorrhéa nos dois sexos e suas complicações, todos os incommodos e doenças uterinas. Instituto Therapico Nacional. Rua Chaves Pinheiro, 81 (Meyer) Rio de Janeiro.

ECZEMA (humida ou secca), ULCERAS eczemosas, empingem e parasytas da pelle, por mais rebeldes que sejam. Se soffreis dalgum desses terriveis males, não vos illudais com certos medicamentos!! A pasta "GLYDERMOL" não sómente faz desapparecel-os em poucos dias, como tambem restitue á pelle a sua coloração natural. Rua Buenos Aires, 18.

ESPECIALISTAS em molestias do estomago, intestinos, figado, coração, pulmões, molestias de senhoras e partos
DR. GEORG — GLUECKSMANN e DR. OLAVO DE ALMEIDA LEME
Diagnostico precoce e tratamento especial da Tuberculose
AV. ALMIRANTE BARROSO, 10
Em frente do Lyceu de Artes e Officios, das 8 ás 10 e das 16.30 ás 18. Tel. Central 785.

FRAQUEZA GENITAL !...
Ou esgotamento nervoso, soffreis?... Peça receita gratis ao dr. G. Cruz. Caixa postal 2012 — Rio de Janeiro.

FERIDAS CHRONICAS
Vós que soffreis ha longos annos desta enfermidade e tendes procurado todos os recursos sem os encontrar, escrevei para Friburgo, E. do Rio, ao velho pharmaceutico Lucas Vieira, na certeza de obter allivio immediato.

GONORRHÉA E SYPHILIS
aguda ou chronica, em ambos os sexos, cura radical em poucos dias. Syphilis, injecções indolores. Avenida Almirante Barroso (Barão S. Gonçalo), 2º andar, 9 ás 19. Tel. Central 1006.
DR. PEDRO MAGALHÃES

GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher. **ESTREITAMENTOS DA URETHRA** Cura radical, rapida e garantida. Dr. Alvaro Moutinho. Rosario 163.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e DUARTE NUNES, das 8 ás 19 horas. Telephone 5808 Norte — R. S. Pedro, 84.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros, indolores e rapidos. — DR. JENNE — R. Uruguayana, 104 — 9 ás 12 hs. e 2 ás 7 hs. Telephone N. 576.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical e rapida no homem e na mulher. Rodrigo Silva 42 — 4.º andar — elevador, das 8 1/2 ás 11 e das 14 ás 18 horas. Dr. Rupert Pereira.

IMPOTENCIA Cura rapida e garantida no homem. Como da frieza sexual na mulher. Processo norte-americano ainda não praticado aqui, garantido. Dr. Rupert Pereira. Rodrigo Silva, 42 — 4º andar, elevador — 8 1/2 ás 11 e 14 ás 18 horas.

HEMORRHOIDAS
Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Das 9 ás 19 horas.
DR. PEDRO MAGALHÃES
Avenida Almirante Barroso, 1, 2º andar.

IMPOTENCIA seu tratamento. Avenida Almirante Barroso (antiga Barão S. Gonçalo) n. 1, 2º andar. Elevador.
Das 9 ás 19 — Dr. Pedro Magalhães — Tel. Central 1009.

PHARMACIA
M. Capelleti — R. Bomsuccesso 149 (Largo dos Leões. Circular) Telephone 1048.

RAIOS X NA RESIDENCIA
Drs. G. Vieira — L. Monteiro — Tel. Norte 3844, de dia — Tel. Villa 5518-5509, de noite. — Ourives, 7 — Attendem a chamados [illegible].

TUBERCULOSE
Tratamento pelo Pneumothorax controlado pelos raios X. Installações completas. Rua da Carioca 48, 1º andar. Tel. C. 1525, dr. Araujo dos Santos e dr. Montenegro Vilella. Chamados: [illegible] 4297 e Villa 5551.

RAIOS X e todas as formas de electricidade medica. Duchas, Banhos de luz e medicinaes; unico Instituto completo do Rio de Janeiro. Av. Gomes Freire, 99. Tel. C. 1202, das 7 ás 21 horas.

VARICES
ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS
Cura radical sem operação e sem dôr
Dr. Rego Lins
AVENIDA RIO BRANCO N. 175
Das 15 ás 17 horas

ANNUNCIOS DIVERSOS

ACIDO URICO — Doenças da pelle attribuidas ao acido urico, por mais antigas e mais inveteradas desapparecem ou melhoram com as primeiras pincelladas de PUR-MOL.
Preço 3$000 nas boas pharmacias e drogarias.
Pelo correio 2 vidros com [illegible] 7$000 — Henrique F. S. Santos — Caixa Postal 688 — Rio de Janeiro.

A MUTUANTE (S. A.)
179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179
LEILÃO DE PENHORES
— EM 18 DE JUNHO —
Os srs. mutuarios devem reformar até a vespera do leilão as cautelas vencidas. Depois do leilão serão vendidos em Bolsa os titulos cujas cautelas não tenham sido reformadas.

BOA OCCASIÃO
BELLO POMAR
Ilha do Governador
Vende-se todo ou parte, o terreno medindo 55 x 190; cercado e todo plantado com arvores de fructos diversos de 1ª qualidade, tem agua com abundancia, caixa e tanque de cimento armado e uma pequena casa nova. Estrada da Bica, 175. Trata-se na rua da Carioca, 42.

CASA MARINHO
Chama a attenção para a grande liquidação de carteiras, porta-moedas e correias para pulso, bolsas, pastas, sacco-malas e todos os demais artigos para liquidar. Rua Sete de Setembro n. 60, perto da travessa do Ouvidor.

CASA — TIJUCA
Compra-se uma, de um só pavimento, de quatro a cinco quartos, com algum quintal, nas ruas Conde de Bomfim, Haddock Lobo e proximidades. Tratar com o sr. Abilio á rua Uruguayana 139-loja.

Concertam-se com perfeição tapetes orientaes e gobelins
Recados na Casa Lino, rua Rosario n. 145.

CIA. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 21 de Junho — Matriz Avenida Passos, 11.

CORRESPONDENTE
Precisa-se de um correspondente-dactylographo que conheça perfeitamente a lingua portugueza e tenha grande pratica dos serviços de escriptorio. O logar é para homem de 30 a 40 annos, conhecedor da praça, que possa apresentar boas referencias. Cartas do proprio punho e em branco, nesta redacção, dando todas as indicações, inclusive ordenado pretendido e, se possivel, juntando photographia.

FAZENDA
Vende-se uma perto do Rio, com 130 alqueires geometricos, esplendidas mattas e pastos. Boa casa de morada toda mobiliada, engenho de canna. Gado, animaes, porcos, um caminhão, carroças, estradas automovel. Clima e agua excellentes, a 450 metros de altitude. — Todas informações com o proprietario á rua Uruguayana n. 89, sobrado, das 13 ás 14 horas.

FAZENDA
Vende-se uma com 100 alqueires, no districto de Sarandy, municipio de Juiz de Fóra. Tem boa lavoura de café, muitos cereaes e excellente criação de gado. Pedidos de informação por carta, ao proprietario José Augusto de Oliveira, Estação de S. Pedro do Pequery, E. F. C. B. — Minas.

LEILÃO DE PENHORES
EM 22 DE JUNHO DE 1927
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & Comp.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina.

PALACETE — LARANJEIRAS
RUA LEÃO, 47
Aluga-se com cinco espaçosos e optimos quartos, optima installação sanitaria, saleta e sala de visitas, grande salão de jantar, copa, cozinha, despensa, esplendida varanda, dois quartos para criados, quintal, jardim, etc.
As chaves estão no ARMAZEM DO LOMBO — Praça José de Alencar, onde se trata.

PECHINCHA
Compra-se [illegible] no Rio, 40, Estrada da Gavea (Barra da Gavea), á razão de 3$000 o metro quadrado, 40 minutos da Avenida Rio Branco, lugar de presente e de futuro. R. C. BROWN, 42, Candido Mendes. Caixa Postal 629. Telephone B. M. 2057.

PROCURA-SE
Palacete bem mobiliado em Copacabana, Ipanema ou Leme, tomado pela Embaixada estrangeira, com 2 salas e 10 quartos ao menos, garage, jardim, aluguel até 3:000$000 e com contracto até 5 annos. Cartas pormenorizadas sob "Embaixada" a este jornal.

PIANOS — Novos allemães, com tres pedaes em cruz e elegantes caixas, instrumentos de primeira [illegible], preços razoaveis, pagamento e [illegible] longos. CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo.

PIANOS e autopianos allemães — Ferreira & C. — Rua Maris e Barros ns. 389 e 391 (edificios proprios). T. Villa 8968. A maior casa importadora. Não compre sem visitar ou pedir catalogos.

LIVROS

TERRA DESHUMANA — Um estudo sobre a personalidade do ex-Presidente Bernardes, por Assis Chateaubriand. Volume — 5$000. Pedidos á Gerencia de O JORNAL, rua Rodrigo Silva 12-14.

ALLEMANHA — Uma serie de ensaios sobre o [illegible] allemão em seguida ao cháos da guerra. Um grosso volume de 400 paginas, por Assis Chateaubriand. Preço — 10$000. Pedidos á Gerencia de O JORNAL, rua Rodrigo Silva 12-14 — Rio.

Diccionario Chorographico Brasileiro
[illegible] Rs. 10$000.
A' venda na Livr. Alves [illegible], Ltd.
[illegible]

ANNUNCIOS DIVERSOS

PATENTES E MARCAS
A. Montenegro, com grande pratica aceita procurações para obter Patentes de invenção e registrar marcas de fabrica e commercio, no Brasil e no estrangeiro. Boas condições para pagamentos. Corresp. informações detalhadas. Av. Rio Branco 5, 1º andar sala 149. Tel. N. 6695.

Registro de Marcas — Patentes de invenção — Naturalizações — Inventarios — Montepios
Bandeira e [illegible] 10 [illegible], rua S. José, 46, Rio.

SENHORA ESTRANGEIRA
Familia de tratamento precisa de uma senhora de 40 a 50 annos, que fale inglez e francez, para conversar com suas filhas nestas linguas. Ajudará em serviços domesticos leves. Terá casa, alimento e ordenado. Escrever a [illegible] Praça São Salvador n. [illegible] por E. do Rio.

SER FELIZ [illegible] negocios, amor, saude e realizar tudo que deseja: cartas com sello para resposta a F. P. Silva, Estação de Mesquita, E. do Rio.

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS
Livros, Relatorios, Revistas, impressos commerciaes de toda a especie. Com a maxima perfeição e inteira pontualidade. Typ. do Annuario do Brasil. Rua D. Manoel, 62. Tel. Norte 7579.

TERRENOS EM LOTES A PRESTAÇÕES
TIJUCA: No ponto terminal da linha "Tijuca" (Usina).
BOTAFOGO: Ruas Mena Barreto e Real Grandeza.
ENGENHO NOVO: Rua 2 de Maio (Jacaré).
INHAUMA: Estrada Nova da Pavuna (proximo ao Largo de S. Benedicto).
NOVA IGUASSU: [illegible] da Rua Pompeu, Nova Iguassú.
Vendas e informações:
EDUARDO V. PEDERNEIRAS
Avenida Rio Branco, 35 A, 1º andar — Telephone Norte 6197.

Terreno em São Clemente
VENDEM-SE [illegible] abertas, com linda vista para Botafogo, logar fresco e saudavel, com excellente agua propria e [illegible] conservação. [illegible] entrada pela rua S. Clemente n. 400, ou Alfredo Chaves [illegible]; informações na Avenida Rio Branco, 90, 1º andar, [illegible] com o sr. Julio [illegible].

TERRENOS
Vendem-se em Copacabana, [illegible] Leblon, Urca e rua Barão de Mesquita optimos lotes, promptos para construir, facilitando-se o pagamento. Tratar com o proprietario, no edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar.

TERRENOS
Vende-se uma area de mais de mil metros quadrados, com tres frentes, com diversos predios antigos. Vende-se em um só lote ou retalhadamente. Tratar com La Fayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478.

VILLA ISABEL
Aluga-se uma esplendida sala de frente e um quarto, com quatro janellas, alpendre de ferro e escada; entrada completamente independente, a um casal. Optimo para um gabinete dentario ou [illegible]. [illegible] Oito de Dezembro, 118, [illegible] familia sem filhos.

VIAJANTE
Precisa-se de um viajante conhecendo bem o Estado do Rio e Espirito Santo, e que de referencias idoneas de sua probidade e actividade profissional. Quem não for estrictamente activo e honesto escusa apresentar-se. Cartas a José Silva Pereira, no O JORNAL.

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE JUNHO DE 1927 — N. 2.612

O RODOVIARISMO EMPOLGA, TAMBEM, O RIO GRANDE

Está sendo feita a signalização das estradas

AUTOMOBILISMO

Um trecho da estrada Porto Alegre-concreto

PORTO ALEGRE, (Rio Grande do Sul). — Em todo o Estado activam-se os trabalhos de construcção e demarcação das estradas de rodagem.

Nesta capital, a Associação de Estradas de Rodagem, da qual é presidente o dr. Frederico Dahne, a exemplo da sua congenere de S. Paulo, tem trabalhado incessantemente no sentido de impulsionar o automobilismo em nosso Estado.

Podemos considerar victoriosa a iniciativa dessa util corporação em prol do automobilismo, tendo em vista o grande interesse que despertou entre nós a 1ª Exposição Rio Grandense de Automoveis e a realização das grandes corridas de outomno.

Os poderes publicos, a seu turno, se teem interessado por esse genero de desporto, tendo o sr. presidente do Estado, quando visitou a exposição de automoveis promettido o seu apoio á Associação de Estradas de Rodagem.

A SIGNALIZAÇÃO DAS ESTRADAS

Proseguem os trabalhos de signalização de diversas estradas de rodagem do interior do Estado.

Esse serviço é feito á expensas da Associação de Estradas de Rodagem, e consiste na collocação de postes que indicam o logar para onde se dirigem as estradas e distancias.

A Associação de Estradas de Rodagem já fez a signalização nas estradas de Torres, Tramandahy, Conceição do Arroio, Passo da Cavalhada, Viação e muitas outras.

Esse melhoramento redundará em beneficio dos viajantes, que, muitas vezes perdem o rumo, ao transitar pelas estradas do interior.

UMA GRANDE PROVA AUTOMOBILISTICA

Nestes ultimos dias, tem sido grande o interesse despertado nos municipios do interior pelo desporto automobilistico.

Nesse sentido, a Associação de Estradas de Rodagem tem recebido grande numero de cartas e telegrammas, pedindo instrucções sobre carreiras de automoveis.

Em Santo Angelo, dentro em breve se effectuará uma grande prova automobilistica, á qual concorrerão automoveis de diversas marcas.

Por esse motivo, naquella villa é grande o interesse que se nota entre a população, por essa prova automobilistica.

No municipio de Santo Angelo os trabalhos de estradas proseguem com muita actividade, notando-se já, ali, algumas em excellentes condições.

Esse serviço obedece á orientação da Associação da Estrada de Rodagem, desta capital.

A ESTRADA PORTO ALEGRE-CANOAS

Dentro de breves dias, o governo do Estado vae introduzir importantes melhoramentos na estrada de Porto Alegre a Canoas, onde existe um grande trecho em linha recta.

Esse melhoramento consiste em pavimentar com concreto grande extensão da referida estrada, a titulo de experiencia.

Os trabalhos de construcção do concreto da estrada Porto Alegre a Canoas serão feitos por uma turma de trabalhadores da municipalidade.

DE MAL A PEOR...

Não deu resultado a encampação da navegação do Paracatu'

ABANDONO

A situação a que está reduzida a cidade daquelle nome

PARACATU', (Estado de Minas Geraes) — maio — Do correspondente — Noticiámos com grande satisfação que o governo de Minas, encampando a navegação particular do rio Paracatu', feita pela empresa Vargas & Comp., melhoraria as nossas difficeis condições de transporte fluvial, reduzindo as tarifas e regularizando as viagens dos vapores "Curvello" e "Paracatu'", adquiridos áquella firma.

Pois bem, depois da encampação, o "Curvello" só fez duas viagens ao porto do Burity, e o "Paracatu'" nem uma vez por mez, em uma viagem de kágado, de sorte que se interrompeu inteiramente a navegação, não podendo ser mais utilizada por passageiros.

O serviço peorou de tal maneira que, mesmo para o transporte de cargas, fazem-lhe concorrencia as barcas a remos, cujas tarifas tambem são mais baixas e cujas viagens não são menos vagarosas.

Parece incrivel, mas a verdade é que a encampação, em vez de facilitar os nossos transportes pelo rio Paracatu', veiu embaraçal-os, porque a empresa Vargas & Comp. os explorava com excellentes lucros e apenas cedeu os seus vapores ao Estado, porque, sendo importadora de arame farpado e outras mercadorias de grande consumo neste municipio, tinha esperança de que o governo melhorasse vantajosamente as condições de transporte, interessado no desenvolvimento de varias industrias neste municipio, como, por exemplo, a de lacticinios que se incrementou bastante com a navegação e a do xarque criada por ella.

A encampação operou, entretanto, em sentido contrario, pois as fabricas de manteiga, doze existentes, estão exportando os seus productos em barcas, e a xarqueada suspendeu o abatimento de gado, que passou a ser conduzido para a xarqueada de Curvello, tal o desinteresse do Estado em melhorar ou sequer manter a navegação do rio Paracatu'.

E tudo isso occorre neste infeliz municipio, que ora tem um representante no Congresso Nacional e dois no Estadual.

Tão inexplicaveis e inauditos são os factos occorridos nesta comarca, que é de se suppor os ignore o dr. Antonio Carlos, presidente do Estado, porque a situação de Paracatu' é simplesmente esta: não tem juiz, não tem promotor nem delegado, a navegação peorou, a freguezia sem vigario, ao passo que se augmentaram as rendas dos impostos, as custas dos inventarios e ficam impunes os estellionatos, os assaltos ás fazendas de criação, como a do dr. Virgilio Cebôa, medico em Bello Horizonte, da qual foram arrebatadas oitenta rezes depositadas judicialmente em poder delle.

Não se poderá attribuir esse estado de cousas a lutas politicas, que, ha muitos annos, se extinguiram, tanto que as ultimas eleições municipaes não foram disputadas, e o novo governo municipal se empossou tranquillamente, sendo eleitos presidente da Camara o sr. Francisco Botelho e vice-presidente Pedro Santa Anna, cuja administração desperta as maiores esperanças.

Ao contrario, no municipio de João Pinheiro, por occasião da posse do novo governo municipal, os partidarios do coronel Hermogenes da Silveira, derrotados no pleito de 17 de abril, armaram um serio conflicto havendo tiroteios, com o intuito de se apoderarem da Municipalidade.

Houve morte de um jagunço e a Camara não se empossou. A villa esteve em pé de guerra.

Esse municipio faz parte desta comarca e justamente lá é que mais tem operado a quadrilha de falsarios, que explora as divisões de terras, apoderando-se destas, com prejuizo de menores, orphãos e incapazes que não têm defensores, porque os promotores "ad hoc", curadores á lide e advogados são em geral socios da "empresa industrial de dividir terras".

✱ ✱ A SEITA DOS IAKKINIS ✱ ✱ (Do folk-lore hindú)

Conto de MALBA TAHAN

(Escripto especialmente para O JORNAL)

Illustração do Professor Henrique Cavalleiro, da Escola Nacional das Bellas Artes

Um dia, quando o principe Lilavati de Mihapola voltava de uma caçada na grande floresta de Baladeva, viu, casualmente, junto a uma casa rustica da estrada, trabalhando em grosseiro tear, uma joven de peregrina formusura.

Apaixonou-se o principe por essa joven, e, como não pudesse refrear os impulsos de seu coração, dirigiu-se, no mesmo instante, á encantadora desconhecida e pediu-a em casamento.

— Nasso posso aceitar a vossa generosa proposta, ó principe! — respondeu ella — porque já sou casada!

E contou, pesaroza, o seu triste romance:

— Meu nome é Victoria — começou — e sou filha de um brahmane muito pobre. Quando eu tinha doze annos de idade, meu pae vendeu-me a um homem perverso chamado Jaradgova, dando-me em troca de uma divida que fizera no jogo. Meu marido, da casta dos vaixyas, tem alma de pária: trata-me com desprezo, e, não raras vezes, espanca-me impiedosamente!

— Pois fujamos desse bruto! — disse o principe. Iremos para Himavanta e, lá, bem longe, casaremos!

— Não posso fugir — replicou a moça. Embora não sinta pelo meu algoz a menor estima, estou presa por um juramento que fui obrigada a fazer!

— Vou offerecer ao teu marido avultada quantia — ajuntou o mancebo. Estou certo de que a cubiça fará com que elle, repudiando-te consinta em nosso casamento!

— Nada consiguireis pelo dinheiro — respondeu a moça. Jaradgava é caprichoso e ciumento! Já apunhalou, por minha causa, um rico mercador de Benares.

E a infeliz, com voz repassada de profunda magua, ajuntou:

— Só poderei ser vossa esposa se for levada ao vosso palacio, e entregue aos vossos cuidados, pela propria mão de meu marido! E isso é impossivel! Completamente impossivel!

Quando o principe regressou, nesse dia, ao castello, estava triste e abatido. Procurou um velho brahmane, chamado Yama, seu confidente e amigo, contou-lhe o que havia passado e pediu-lhe que o auxiliasse a vencer a teimosia e o ciume do facinora Jaradgava.

— Estou certo — respondeu o brahmane — de que Vossa Alteza só poderá vencer esse vaixya perverso, se quizer entrar para a seita dos Iakkinis!

O principe de Baladeva nunca tinha ouvido falar em semelhante seita, mas resolveu seguir confiante, as instrucções do prudente brahmane.

E eis o que succedeu.

No dia seguinte o principe mandou convidar o perigoso Jaradgava, para exercer o cargo de mordomo do castello, offerecendo-lhe optimo salario. O ciumento vaixya — que ignorava a paixão do principe por sua esposa — aceitou, sem hesitar, o generoso offerecimento.

Alguns dias depois o principe Livarati chamou Jaradgava e disse-lhe, em tom confidencial:

— Naturalmente já sabes, meu amigo, que eu pertenço á grande seita dos Iakkinis. Os filiados a essa doutrina secreta, dedicam a todas as mulheres um amor puro e desinteressado. Quero, portanto, que tragas hoje ao castello, uma rapariga de casta elevada e que seja digna, pelos seus dotes naturaes, de receber as homenagens que sou obrigado a prestar, segundo as formalidades prescriptas pelos iakkinistas!

Não se póde calcular a surpresa com que o vaixya ouviu essas palavras. Que seita seria essa? Não estaria o rico senhor de Baladeva soffrendo das faculdades mentaes?

O principe, como se não percebesse o espanto que a sua inesperada revelação havia causado ao administrador, ajuntou:

— Quando trouxeres a rapariga deverás leval-a ao salão de honra. E, apresentando-a, deverás dizer: — "Eis aqui a mulher que Vossa Alteza pediu!"

Jaradgava retirou-se, tendo promettido que tudo faria como fôra ordenado.

Intrigava-o, porém, aquelle caso.

— Vou desvendar esse mysterio! — pensou.

E, no dia seguinte, o mordomo procurou uma rapariga, muito viva e alegre, chamada Noyla e pediu-lhe que o campanhasse até o castello de Mahipala. Noyla, que cultivava toda sorte de aventuras, aceitou radiante o convite.

Jaradgava levou a joven á presença do principe.

— Eis aqui — exclamou, solemne — a mulher que Vossa Alteza pediu!

O principe tomou Noyla pela mão e conduziu-a, respeitosamente, ao salão de honra do castello, cuja porta fechou.

— Vamos ter bellos idyllios! — murmurou o mordomo.

Qundo Noyla momentos depois saiu da sala, perguntou-lhe Jaradgava que galanteios lhe havia dito o principe.

— Nada — respondeu Noyla. Sua Alteza collocou-me em um throno riquissimo, ajoelhou-se a meus pés e adorou-me como se eu fosse uma nova deusa! Obsequiou-me, por fim, dando-me joias, vestidos e enfeites!

E a joven, mostrou ao mordomo do castello os ricos anneis, os collares, as pomadas e as rutilantes peças de ouro que o principe lhe havia dado.

— E' estranha essa religião! murmurou Jaradgava.

Alguns dias depois, o principe ordenou a Jaradgava que lhe trouxesse outra rapariga, pois já era chegada, novamente, a occasião de prestar as homenagens devidas a deusa dos Iakkinis.

O mordomo trouxe, dessa vez, uma donzella chamada Narayama. Passou-se tudo como da primeira vez, recebendo a joven uma valiosa recompensa.

— E' extraordinario! — pensava Jaradgava, cada vez mais intrigado. Parece-me que essa seita dos Iakkinis não passa de uma loucura do principe! Não creio existir, no mundo, dois homens que tenham, em relação ás mulheres formosas, tão extranha maneira de proceder!

Um dia, porém, quando o desconfiado Jaradgava voltava de sua casa, encontrou, sob uma arvore, junto á estrada, um velho brahmane, absorto com a leitura de um grande livro.

— Ahi está — pensou elle — um sabio. Vou interrogal-o sobre os Iakkinis. Se é verdade que a tal seita existe elle deverá sabel-o!

E Jaradgava, approximando-se do velho, perguntou-lhe:

— E' verdade, ó brahmane! que existe no mundo uma seita chamada dos Iakkinis?

O brahmane, que não era outro senão o prudente Yama — que naquelle logar fôra postar-se já de proposito — respondeu:

— E' verdade sim, meu filho! A grande seita dos Iakkinis existe, ha mais de dez seculos, espalhada pelo mundo. O adepto dessa elevada doutrina faz o juramento sagrado de respeitar a mulher, e de prestar homenagens constantes ao sexo feminino, reduzindo todo o seu culto a uma admiração platonica pura e desinteressada!

E o sabio concluiu, gravemente:

— Os Iakkinistas, homens extremamente pudicos, são incapazes de tocar em uma mulher!

Agradeceu Jaradgava ao bom brahmane a preciosa informação e, nesse dia, quando regressou ao castello, estava já plenamente convencido de que a seita dos Iakkinis era, na India, uma grande realidade!

Uma semana depois, o principe pediu ao seu mordomo que trouxesse ao castello, para o ceremonial iakkinista, uma joven de bôa familia.

— E se eu trouxesse minha esposa? — pensou Jaradgava. E' claro que não haveria nisso mal algum! Esses bons iakkinistas são inoffensivos!

E murmurou, cheio de ambição:

— Bella idéa! Com os presentes que Victoria receber do principe estarei, em pouco tempo, riquissimo!

O ambicioso vaixya foi, nesse mesmo dia á casa e disse a sua esposa:

— Vou levar-te ao castello do principe de Mahipala. Deverás, ao chegar, obedecer a tudo que o principe determinar!

A joven fitou com indivizivel espanto o seu terrivel marido. Quem teria feito mudar de idéas aquelle homem caprichoso e máo?

Jaradgava levou sua mulher ao castello e, na presença do principe, exclamou, como já fizera das outras vezes:

— Eis aqui a mulher que Vossa Alteza pediu!

O principe tomou a joven pela mão, levou-a para o grande salão do castello e, depois de ter fechado cuidadosamente a porta, assim falou:

— Bem vês, querida Victoria que foi o teu proprio marido que para aqui te quiz trazer! Estás desligada de teu juramento! Convenci-o de que elle devia consentir em nosso casamento!

E, ante o incalculavel espanto da moça, o principe ajuntou:

— Fujamos depressa! Jaradgava póde arrepender-se de repente, do acto de generosidade que acaba de praticar!

O principe abriu uma porta secreta que ficava no fundo do salão. Foi por essa porta que os dois namorados fugiram, sem que Jaradgava pudesse perceber.

Quando o rancoroso vaixya, horas depois, foi sabedor do logro em que havia caido, quasi morreu de odio e furor. Era, porém, muito tarde. O principe e Victoria já estavam longe!

E, ainda hoje, na India, os velhos brahmanes contam:

— Era uma vez uma moça chamada Victoria, que entrou por uma porta, saiu por outra e... acabou-se a historia!

NO ORPHANOTROPHIO DO PÃO DOS POBRES

Esteve reunida a commissão constructora do novo edificio

PORTO ALEGRE

O governo do Estado cedeu o terreno a ser edificado

PORTO ALEGRE — (Rio Grande do Sul) — No edificio do Orphanotrophio de Santo Antonio do Pão dos Pobres esteve reunida a commissão de construcção do novo predio daquella instituição.

Presentes os senhores conego Cane, general Barreto Vianna, general Cypriano Ferreira, dr. Adroaldo da Costa, coronel Antenor Amorim, revdes. irmãos Bernardo, Pedro, Julio e Florencio, do Instituto dos Irmãos das Escolas Christãs, dr. Eduardo Secco Junior, dr. Raul Bordini, dr. José Lutzenberg, dr. Oscar Pinto, major Cunha Louzada e outros que se fizeram representar, o sr. Eduardo Secco, presidente da commissão, convidou o general Barreto Vianna para presidir a reunião.

Este acceitou a incumbencia, declarando aberta a sessão e dando a palavra novamente ao sr. Eduardo Secco, que communicou ter uma representação do Orphanotrophio requerido ao dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, doação de um terreno para a construcção de um departamento agricola e pastoril do Pão dos Pobres.

Esse requerimento foi deferido, tendo o governo do Estado cedido terrenos da fazenda do "Itapuhy" estabelecendo condições que serão rigorosamente cumpridas.

O sr. Eduardo Secco referiu-se, com palavras de agradecimento, ao gesto do presidente do Estado, fazendo, após, allusão á visita que s. ex. fizera ultimamente ao Orphanotrophio.

A seguir, o major Cunha Louzada procedeu á leitura do requerimento referido e o despacho que, ao mesmo, deu o governo.

Foi então proposto e aceito o lançamento, em acta, de um voto de agradecimento e louvor ao dr. Borges de Medeiros, sendo nomeada uma commissão para communicar a s. ex. a resolução da assembléa.

Essa commissão ficou constituida dos srs. dr. Oscar Pinto, irmão Pedro, general Barreto Vianna e general Cypriano Barreto Ferreira.

Em seguida, o sr. Eduardo Secco, usando novamente da palavra, louvou os generaes Barreto Vianna e Cypriano Ferreira e drs. Oscar Pinto e Raul Bordini, que muito se esforçaram pela doação do terreno em que futuramente terá o Pão dos Pobres um estabelecimento agricola.

Pediu, após, a palavra o coronel Antenor Amorim, que propoz fosse conferido ao sr. Eduardo Secco o titulo de "Grande Bemfeitor" do Pão dos Pobres e que o seu retrato, conjunctamente com os dos drs. Borges de Medeiros e Octavio Rocha, seja inaugurado no novo edificio do Orphanotrophio.

Essa proposta foi aceita por acclamação, levantando-se todos os presentes, que abraçaram o homenageado.

O sr. Eduardo Secco agradeceu, em breves palavras, sendo, ao terminar, saudado por prolongada salva de palmas.

A seguir, a assembléa resolveu tratar, com urgencia, da constituição da personalidade juridica do Pão dos Pobres, ficando encarregado de procurar o sr. arcebispo para solução desse assumpto o dr. Adroaldo Mesquita da Costa.

Foi depois concedido voto de louvor, por proposta do coronel Amorim, aos irmãos Bernardo, superior dos irmãos das Escolas Christãs, Pedro, director do Pão dos Pobres, Julio, ex-director do Orphanotrophio, em cuja gestão foi promptificada a planta do novo edificio.

Por ultimo, o sr. Eduardo Secco mandou ler, pelo secretario geral, major Cunha Louzada, os officios que trocara com o presidente da União de Caixeiros Viajantes de Santa Maria, sobre a desejada tombola a ser organizada em todo o Estado, em favor do Pão dos Pobres e pediu se inserisse em acta um voto de agradecimento e louvor áquella Associação.

Encerrando a sessão, o presidente, sr. general Barreto Vianna, agradeceu o comparecimento dos presentes e daquelles que se fizeram representar.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Novidades do Rio e do extrangeiro

UM AMIGO DO BRASIL NA PARAMOUNT

A "PARAMOUT" EM 1926-1927

A Paramount Famous Lasky Corporation, na sua recente convenção internacional, celebrada no Pennsylvania Hotel, de Nova York, annunciou para a proxima estação uma producção de films que se póde bem classificar a mais copiosa e variada a que jamais se abalançou uma empresa productora de films: comprehende a programmação annunciada nada menos de 297 films diversos.

Esse formidavel programma foi revelado pelo sr. Jesse L. Lasky, 1º vice-presidente da empresa, encarregado da producção. Disse elle que, além das pequenas producções — jornaes, novidades, comedias em dois actos — a producção da nova estação abrangeria 60 films de programma e nada menos de 20 films de grande vulto.

O programma annunciado abrangerá o periodo de um anno, a contar de 1 de agosto proximo, data em que as novas producções começarão a ser lançadas nos Estados Unidos. Nessa data entrarão a ser distribuidas as pequenas producções da Paramount. Esse facto assignalará a inauguração do novo departamento de "pequenas producções" da Paramount, o que quer dizer que, pela primeira vez desde que existe, a Paramount se abalançará á manufactura e distribuição de 80 programmas completos de cinema, comprehendendo um film de grande assumpto, um jornal, uma comedia, um film de caricatura ou de novidade.

Essa nova politica de producções de todos os generos para cada espectaculo, classificou-a o sr. Sydney R. Kent, gerente geral da organização Paramount, de programmação cento por cento Paramount.

Emmanuel Cohen, director do departamento de pequenos assumptos da Paramount, esboçou na convenção o programma do novo departamento. Serão lançados no periodo da estação 104 jornaes, 52 comedias (incluidas neste numero as dos studios Christie), e 52 desenhos animados e novidade. Annunciou o sr. Kent que a Paramount manteria 150 succursaes em todo o mundo, com operadores peritos, cada um com o seu raio de acção determinado. Além da programmação Christie, distribuirá a Paramount as producções Hollywood, as magnificas comedias em que Edward Horton apparecerá como estrella. Os films de caricatura comprehenderão as series "Inkwell Imps" e "Krazy Kat", conhecidas em todo o mundo.

O sr. Lasky, num trecho do seu discurso, divulgou os nomes dos productores, das estrellas e directores, enumerando ao mesmo tempo os grandes films que serão incorporados na producção alludida:

"Não só de novo offerecemos aos exhibidores os trabalhos de Harold Lloyd, Clara Bow, Thomas Meighan, Richard Dix, Wallace Beery, Eddie Cantor, Esther Ralston, Adolphe Menjou, Pola Negri, Bebé Daniels, Florence Vidor, Betty Bronson, Jack Luden e W. C. Fieles. A esse imponente grupo de actores accrescentámos ainda Emil Jannings, Fred Thomson e Ed. Wynn.

No novo elenco artistico figuram homens e mulheres cujo valor, como chamariz de bilheteria, não pode ser contestado. Assim, não serão um mytho as interpretações exclusivamente a cargo das estrellas, bastando, para tal fim, a affirmação, recordar o nome de outros artistas a que ainda não fiz referencia: — Noah Beery, Raymond Hatton, George Bancroft, Ford Sterling, Louise Brooks, Ivy Harris, Josephine Dunn, William Powell, Charles Rogers, Clive Brook, Arlette Marchal, Marietta Millner, Mary Brian, Gary Cooper, Warner Baxter, Richard Arlen, Fay Wray, Mona Palma, Lawrence Gray, Neil Hamilton, Elinor Hanson, Donald Keith, Arnold Kent, Philip Strange e outros.

O pessoal director da Paramount dispensa apresentação. Os films realizados pelos nomes que o compõem foi o sufficiente para que todos os exhibidores os conheçam e esse é o titulo que melhor os pode recommendar. Edward Sutherland, Erich Von Stroheim, William Wellmann, Clarence Badger, Ernest Lubitsch, Rowland V. Lee, Gregory La Cava, Victor Fleming, Dorothy Arzner, James Cruze, Monte Brice, H. D'Abbadie D'Arrast, Maurice Stiller, Luther Reed, Frank Strayer, Frank Tuttle, John Waters, Richard Wallace, Richard Rosson, Malcolm St. Clair, Josef Von Sternberg, Wallace Fox e Lloyd Ingraham são os directores de prestigio a cujos nomes ainda mais tarde accrescentaremos outros.

Os escriptores, os autores de sequencias dramaticas e adaptadores que trabalham com a Paramount são verdadeiros ases no seu campo de acção. São homens que se identificam tão sómente com o mundo dos seus nomes. Os films do novo anno serão escriptos e adaptados por Anita Loos, Ben Hecht, Zane Gray, Owen Davis, Anne Nichols, Herman Mankiewicz, Arthur Somers Roche, Alfred Savoir, P. G. Wodehouse, H. C. Witwer, Rida Johnson Young, Ernest Vadja, Jules Furthman, Tom Geraghty, Ethel Doherty, Dixie Willson, Pierre Collings, Doris Anderson, Lajos Biro, Hall Caine, Anne Caldwell, Julian Johnson, A. R. Wylie, Bernard Vorhaus, Keene Thompson, Chandler Sprague, Geoffrey Shurlock, Ted Shane, Kenneth Raisbeck, John McDermott, Sam Mintz, George Marion Jr., Hope Loring, Frederick Lonsdale, John Emerson, Louise Long, Julien Josephson, Grover Jones, Robert Hopkins, Percy Heath, Ray Harris, John F. Goodrich, Elinor Glyn, Benjamin Glazer, Sam Forrest, Lloyd Corrigan, Frank E. Clifton, Grant Clarke, Jessie Burns e Al Boasberg.

Funcciona como superintendente de todo o trabalho a cargo do pessoal dos studios o sr. B. P. Schulberg, que tem por seus auxiliares alguns dos individuos que têm dado maiores provas de desvelo, na preparação e producção de grandes films — Hector Turnbull, Lucien Hubbard, E. Lloyd Sheldon, Louis D. Lighton e Ralph Block.

Nesse programma de "cento por cento Paramount", o argumento expressamente escripto para o écran representará papel saliente. Está até agora determinado que sejam filmados 30 originaes, 11 romances já publicados e 11 peças. O resto do programma será annunciado dentro de poucas semanas."

A programmação, tal como foi esboçada pelo sr. Lasky, comprehenderá o repertorio seguinte.

ESPECIAES — O sr. Lasky enumerou 20 films especiaes, entre os quaes um de Harold Lloyd, produzido de conformidade com um argumento inteiramente original; uma super-producção de Ernst Lubitsch, "Metropolis", "Gentlemen prefer blondes", um film para cujo papel principal se está até agora procurando a interprete ideal; "Underworld", um original de Ben Hecht sobre a vida nos "bas fonds" de Nova York; "Glorifying the american girl", argumento original: um film sobre uma idéa original decorrente de um concurso aberto pelo "Photoplay Magazine"; "Make them love you", um original de Elinor Glyn; 'The gay defender', um original de Grover Jones; quatro films de Emil Jannings, dois dos quaes serão "The way of all flesh", original, e "Hitting for heaven", outro original; duas producções de Fred Thomson, "Jesse James" e "Day Crockett"; "Chang", o melodrama do "Jungle", que, exhibido presentemente em Nova York, foi classificando um dos films mais extraordinarios que jamais se fizeram; e "Tillie's punctured romance", cuja producção estará a cargo de Christie.

UMA SUPERPRODUÇÃO EXTRA — "Abbie's Irish rose", a peça de Anna Nichols que foi a grande sensação do mundo theatral e está agora entrando no seu sexto anno de cartaz em Broadway, será um dos grandes attractivos da producção do proximo anno, disse o sr. Lasky. O film será superintendido pela propria Anna Nichols e o megaphone estará nas mãos de um dos mais notaveis directores da Paramount.

AS GRANDES SUPER-PRODUCÇÕES — Durante a proxima estação serão lançadas no ecran "Wings", o grande film épico da Paramount sobre o serviço aereo na guerra, e o espectaculoso drama "Marcha nupcial", obra de Erich Von Stroheim. Nesta mesma categoria figurarão ainda "The Rough riders" e "Old ironsides".

O TRABALHO DAS ESTRELLAS — As estrellas da Paramount, segundo as declarações do sr. Lasky, apparecerão em 60 producções do anno. O repertorio será o seguinte:

RICHARD DIX — "The big timer", um original, será o primeiro film desse popular artista, seguindo-se-lhe mais tres, entre os quaes "Shangai bound".

THOMAS MEIGHAN — O seu primeiro film será "We're all gamblers", tirado da peça "Lucky Sam McCarver", cuja direcção está a cargo de James Cruze. Tres films mais dará ainda Thomas Meighan.

CLARA BOW — A contribuição da joven estrella da Paramount, de tão meteorica ascensão, comprehenderá: "Hula", por Armine von Tempski; "Red hair", por Elinor Glyn; "The devil may care", por Arthur Somers Roche; "The Caribbean Lover", tirada da peça do mesmo titulo.

WALLACE BEERY — Como "estrella", esse notavel actor só dará "The doughboy", mas vel-o-emos emparelhado com diversos actores e actrizes de outras producções.

BEBE DANIELS — A popular estrella comica apparecerá num argumento original "Swim, girl, swim", "Miss Jockey", adaptação de uma peça theatral, e mais tres films do genero habitual desta artista.

ADOLPHE MENJOU — Menjou será posto em foco como primeira figura em "Service for ladies", "With their Eyes Open", por I. A. R. Wylie; "The beauty doctor", um original, e mais dois films.

EDDIE CANTOR — Do popular actor comico teremos "The girl friend", adaptação de uma peça theatral, e "Help", um original.

ESTHER RALSTON — "Good morning, Doris", tirado de um conto theatral, "The beautiful woman" e tres outros films, apresentarão a maravilhosa interprete de personagens femininas.

FLORENCE VIDOR — Para esta estrella foram escolhidos "A celebrated woman", um thema original; "One wife to another", outro original, e mais dois films.

ZANE GRAY — "Nevada", "The open range" e mais dois argumentos do fecundo escriptor serão lançados durante o anno proximo.

W. C. FIELDS — O famoso mimico apparecerá em "Running wild", um argumento original.

JACK LUDEN — Em "Dude ranch", "Shooting Irons", "The cactus kid", tres argumentos originaes, e mais dois films apresentarão o novo "estrella" da Paramount para os films genero "far west".

WALLACE BEERY - RAYMOND HATTON — A cargo da famosa dupla comica estarão tres films sobre argumento expressamente escripto para o ecran: "Fireman, save my child!", "We're in the air!" "We're in society now", e ainda um film mais do mesmo genero.

CHESTER CONKLIN - GEORGE BANCROFT — Esta outra parelha comica, ainda não conhecida do nosso publico, terá a seu cargo tres films, sendo um delles "Tell it to Sweeney".

POLA NEGRI — A grande actriz contribuirá para a programmação da Paramount em 1927-28 com "Barbed Wire", "Cleopatra", "The woman pays" e o film "Justiça", e ainda mais dois films de grande estylo.

FRED THOMSON — Do grande mestre dos films "Western" teremos no correr do anno, além de dois films especiaes "Jesse James" e "Davy Crockett".

Além dos films mencionados, para a a apresentação das grandes estrellas, a Paramount incorporará ainda no seu repertorio do anno que vem "Madame Pompadour" uma producção da "British National", com Dorothy Gish e Antonio Moreno nos papeis principaes, "Stark Love" e "The Last Waltz".

Haverá ainda no repertorio do anno uma reedição de "The covered wagon" e duas producção da Ufa, de Berlim: "The mysterious cry" e "Peaks of destiny".

Mr. John L. Day Jr., representante da Paramount na America do Sul, quando em Nova York felicitava Mr. E. E. Shauer — chefe do "Departamento Estrangeiro" — pela bellissima programmação destinada ao Brasil no periodo de 1927 — 1928.

"Loura ou Morena?" — A prodigiosa criação de Adolphe Menjou

Se póde haver um film do qual se diga que foi feito para a platéa carioca, esse é "Loura ou Morena", no qual a belleza do entrecho, a jovialidade dos artistas e o esplendor da "mise-en-scène" se casam numa harmonia surprehendente. E' do "Loura ou Morena" a scena que publicamos, na qual apparecem Adolphe Menjou, Greta Nissen e Arlette Marchall.

OS "FAITS-DIVERS" DE HOLLYWOOD

Reed Howes, o joven athleta, concluiu a filmagem do papel que lhe coube interpretar ao lado de Clara Bow, no novo film que esta acaba de fazer para a Paramount, — "Rosa turbulenta".

Luther Reed, um dos directores da Paramount, que fez parte por muito tempo do corpo de redacção do "Nova York Herald", onde tinha a seu cargo a secção sobre o movimento da navegação.

E' elle que presentemente está dirigindo o trabalho de Florence Vidor no novo film dessa estrella para a Paramount, "O mundo a seus pés".

O compositor Rudolph Frimll, acaba de dedicar a sua ultima composição a Pola Negri, a super-estrella da Paramount.

Chama-se essa composição "Lindos olhos" e foi feita sob a inspiração do momento, quando recentemente o artista tomava parte num concerto a que assistia a notavel actriz.

Os films feitos pela Paramount são exhibidos em 70 paizes do mundo, o que faz que a Paramount tenha nada menos de 115 agencias distribuidoras.

Louise Brooks teve agora occasião de dar o seu primeiro passeio num barco de uma das grandes universidades americanas.

Effectivamente, quando a formosa artista esteve recentemente filmando na Universidade da California, a guarnição campeã permittiu-lhe pilotar o seu barco durante um breve trajecto.

Os titulos e sub-titulos dos films produzidos pela Paramount Famous Lasky Corporation são traduzidos para não menos de 37 linguas diversas.

Quem sabe, sabe: Richard Arlen, um dos grandes actores em foco nos novos films da Paramount, por occasião de uma regata recente entre as equipes das Universidades da California e de Washington, actuou como reporter, no serviço de um dos grandes jornaes americanos.

Richard Arlen é um sportman perfeito, e durante muito tempo, foi o encarregado da rubrica dos sports num dos jornaes de Duluth, Indiana.

Quando tinha a idade de 13 annos apenas Vera Veronina que ha pouco chegou da Russia para se filiar ao elenco artistico da Paramount, foi obrigada a fugir com seus paes de Petrograd, onde o populacho percorria as ruas em revolta, e onde não havia mantimentos para a população.

Noah Beery, o grande actor caracteristico da Paramount é proprietario de uma das mais valiosas collecções de armas, existentes nos Estados Unidos. Muitas dessas armas são do tempo em que o Oéste do paiz começou a ser conquistado á civilização, outras pertenceram a bandidos mexicanos, outras ainda a officiaes allemães.

Para construir as cercas num campo de batalha de uma superficie de cinco milhas quadradas, o qual figura em "Azas", o grande super-film épico que Walter Wellman dirigiu para a Paramount foram necessarias 63.000 jardas de arame farpado.

A Paramount é a empreza productora que até hoje "fez" o maior numero de directores. No espaço dos ultimos dezoito mezes, nada menos de oito novos directores, entre os quaes uma mulher (Dorothy Arzner), foram lançados na sua nova carreira, não havendo a registrar até agora o fracasso de nenhum delles.

Nos logares onde tem estado a trabalhar, filmando as suas criações para a Paramount, Thomas Meighan obteve para varios fins de caridade, nos ultimos quatro annos, cerca de 20.000 dollars, ou sejam mais de 160:000$000 da nossa moeda.

Jane Winton é a "vamp" de Lewis Stone em Lonesome Ladies, da First.

Lloyd Hughes, que foi o companheiro de Mae Murray em "Valencia" — aquelle lindo successo! — será o galã de Billie Dove em "Beauty American", da First National.

Billie Dove desce na escala da nobreza... Ella em "The Stolen Bride", da First, é uma condessa; em "The Tender Hour", tambem da First, feito antes, foi uma grã-duqueza, graças a um casamento cinematico com Montagu Love.

Harry Langdon — entre nós, breve, elle vae ser um grande nome! — está preparando os detalhes do seu proximo film que será uma das maiores realizações em comedias até hoje effectuadas. Langdon, como se sabe, é da First; breve veremos, graças ás E. R. Metro-Goldwyn-Mayer Ltda., muitos dos seus successos...

O titulo definitivo do film de Milton Sills agora iniciado, é "Hard Boiled Harrigan". Sills acabou ha pouco "Framed", que já fôra "Diamonds in the rough". Como mudam de nomes estes films...

Todos os vestidos que Billie Dove apresenta em "The Stolen Bride", da First, foram idealizados por Max Ree, famoso desenhista de modas.

"A Pair of Sixes", famosa peça theatral, foi adquirida para servir de vehiculo para Johnny Hynes. A First produzirá. De Johnny Hynes, um co-

breve veremos "A todo custo", tambem esplendido bem nosso conhecido, bem da First.

A First National contractou Gretchen Young, uma nova figura na téla, que até aqui só appareceu em um film "Naughty but Nice", que Colleen Moore acabou ha pouco para a First.

Gretchen, que é uma das mais jovens figuras da téla, estudou bailados com Ruth St. Denis e já venceu numerosos premios no Ambassador Hotel de Los Angeles, como bailarina.

Paris e Veneza estão bastante separadas, mas em Hollywood, nos studios da First, estiveram bem proximas. E que os "sets" em que trabalhavam Norma Talmadge, respectivamente em "Camille" e "Venus of Venice", representam aquellas bellas cidades e os dois foram feitos no mesmo tempo.

Em "Lonesome Ladies", da First, ha uma "vampiro", cujo nome não figurará no cartaz. De facto ha uma rival animada e outra inanimada contra Anna Q. Nilsson, nesse film, e a ultima é uma confortavel e estofada "chaise-longue". Com seu guarda-jornaes, descanso para pés, porta-cachimbo, cigarros e phosphoros, ella é uma "vamp" preciosa em qualquer lar de qualquer homem cansado de negocios. Tem tanta seducção para Lewis Stone, no film, que assim elle até se esquece de Anna Nisson, sua esposa tambem no film...

Esse é um dos detalhes interessantes de "Lonesome Ladies".

Em "The Stolen Bride", da First, trabalha um irmão da famosa e querida Colleen Moore.

Depois de ser tantas vezes estrangeiro em varios films, Milton Sills voltará a ser um legitimo americano em "Hard Boiled Harrigan", da First.

VARIAS NOTICIAS

O ULTIMO SUCCESSO DE NORMA TALMADGE — "CAMILLE", DA FIRST NATIONAL

O film "Camille" (do romance "A dama das camelias") foi muito bem recebido pela critica americana! Aliás, não se esperava outra coisa.

Disse Quinn Martin, do "World" — "Eu tenho para mim que Norma Talmadge é a mais amavel de todas as illustres actrizes que vestiram a personagem da dama das camelias. Depois de vêr uma interpretação como a que Norma fez, encontra-se difficuldade em admittir como "performances" superiores ás de Bernhardt, Duse, Rejane, Modjeska, Ethal Barrymore, Sorel ou Nethersole. Ellas teriam tanto encanto, graça e belleza? Fred Niblo, o formidavel director do "Ben Hur", estylizou o drama de modo a desenvolvel-o, deu-lhe harmonia visual e bellos detalhes scenicos. Dirigiu excellentemente. Norma é uma positiva delicia. E Gilbert Roland, juvenil, é um Armand Duval de elevada distincção".

Rose Pelswick, do "Journal" — "Norma está esquisitamente amavel e realiza soberbo trabalho. A tragica historia da dama das camelias foi fielmente seguida, além de ser embellezada. Um film altamente romantico e de ambiente brilhante, que realça a belleza de Norma".

Herbert K. Cruishank, do "Telegraph" — "A luminosa belleza de Norma Talmadge glorifica "Camille". Miss Talmadge é uma das mais intelligentes e melhores actrizes da téla".

Langdon W. Post, do "Evening World" — "Camille" é um bom film, excellentemente actuado e soberbamente photographado. Norma e Gilbert Roland tiraram todo o partido das suas partes nesse film da First".

Donald Thompson, "Telegram" — "A versão do velho romance de Dumas é a historia mais intelligentemente filmada, até agora apresentada em Broadway. Podeis muito bem andar uma milha para vêr "Camille". Esplendido trabalho de Norma Talmadge!"

John S. Cohen, do "Sun" — "Recebida a noite passada com evidente prazer da grande assistencia, a bella pelicula de Norma Talmadge dará grande successo de bilheteria, apresentando a historia da dama das camelias por muitos mezes. A photographia é linda e excellente".

Ahi estão apenas alguns aspectos do enthusiasmo da critica americana... O successo foi enorme, como se vê. Quando veremos esse film da nossa bem amada Kiki? Quando será que as E. R. Metro-Goldwyn-Mayer, Ltda, nos apresentarão Camille?

DO BRASIL A' FRANÇA EM MEIA-HORA!

Não se trata de nenhum heroico e trabalhoso novo "raid". De meia hora precisam Milton Sills Kingston para mudar a roupa; e isso é porque, em "Framed", da First, Milton Sills faz um explorador de minas do interior do Brasil e que regressa, com Nathalie, á sua patria, a França.

Apenas isso...

ABAIXO A CARTOLA!

Raymond Griffith pode-se gabar de ter abatido dois records nas primeiras duas semanas da filmagem de "Tempo de Amar", o film em que proximamente a Paramount o apresentará como astro.

Na primeira semana pespegou um beijo em Vera Geronina, a heroina do film. Ora, em dez annos, que abraça a sua carreira no cinema, jámais Raymond Griffith beijou nenhuma das suas companheiras de trabalho.

Segundo record: A segunda semana de trabalho, Raymond Griffith, o Comico da Cartola Reluzente, proscreveu aquelle complemento infallivel da sua indumentaria, companheiro fiel do artista em tantos dos triumphos que elle tem alcançado na Paramount. Mais do que isso — deu-lhe o mais inesperado dos substitutos, adoptando para tapa-côco um halo, um resplendor imponentissimo.

Griffith apparece com elle na hilariante sequencia em que elle volta como alma do outro mundo junto da sua espiritual bem-amada, não obstante haver empenhado a William Powell a sua palavra de honra de que nunca a tornaria a ver em carne e osso.

"Tempo de amar" é uma obra de Alfred Savior que Pierre Collings adaptou ao cinema.

A direcção da obra está confiada a esse "virtuose" do megaphone, que é Frank Tuttle.

(continúa na 3.ª pag.)

JACK COOGAN — "O JOCKEY", ESTRÉA NO RIALTO MUITO BREVE

Jackie Coogan, no acto do sacrificio de sua linda cabelleira infantil... (Scena do film "Jack Coogan — O Jockey", que o Rialto exhibirá dentro de poucos dias.)

Continúa sendo a noticia palpitante, no mundo dos apaixonados de Cinema: o reapparecimento de Jackie Coogan, desta vez despido de sua vasta cabelleira, que lhe emprestava á physionomia uma feição toda infantil, e entregue a um trabalho de maior responsabilidade...

Jackie Coogan, no "O Jockey", inicia uma nova phase em sua vida artistica. Desprezando, para sempre, o periodo da primeira infancia, que lhe proporcionou não poucos louros, o pequeno artista investe na phase mais perigosa, de maior responsabilidade: A phase da transição, quando todos os recursos de sua intelligencia privilegiada ter de ser applicados, para reaffirmar os otes de artista que até agora soube conquistar.

"O Jockey" marcará, para Jackie Coogan, um novo cyclo de esforços e de triumphos. Nos Estados Unidos, esse film registrou um successo poucas vezes verificado. O mesmo se dará em nossa capital, quando o Rialto o exhibir, dentro de mais alguns dias.

A PARAMOUNT NA PROXIMA SEMANA

Nesta quadra de intensidade cinematographica, mais do que em qualquer outra do anno, a Paramount, tem accumulado para deleito do publico uma serie de programmas de grande valor, como se pretendesse estabelecer uma atmosphera de seducção e deslumbramento em torno daquelles muitos de seus admiradores que já se habituaram a ter semanalmente no Capitolio e no Imperio os melhores programmas offerecidos ás platéas do Rio.

De tal forma os amantes do bom cinema se acostumaram a essa frequencia interrupta de programma admiraveis, que ha sempre em todos os espiritos a certeza de que uma semana que surge vem augmentar o numero de producções de vulto apresentadas pela grande productora que se collocou, como nenhuma outra, na preferencia do publico e nella se vem mantendo durante annos, apesar de tudo. Se na presente semana a Paramount nos deu no Capitolio e no Imperio dois films de grande valor, um dos quaes, embora em reprise, é sempre uma inegualavel maravilha cinematographica, na que deve começar segunda-feira proxima promette ir muito além, dando naquelles dois cinemas producções cujo valor não pode ser antecipadamente estimado.

No Capitolio apparecerá Jack Holt como interprete de "O Meu Dia de Gloria", um film de grande força dramatica, no qual o acclamado artista faz viver um personagem admiravelmente creado. Sem ser um film de Far-West, desses em que a attracção se resume apenas na movimentação exagerada das scenas, o novo trabalho de Jack Holt, focaliza um dos muitos aspectos da vida dos homens nas paragens inhospitas aonde a civilização não chegou ainda e a natureza, não se mostra, dicta as leis da vida e as directrizes de pensamento.

A principal figura é a de um homem ao qual a ingratidão do mundo e a sanha voraz de um inimigo gratuito enxotaram para longe dos centros populosos, para a zona que naquelle tempo, ha quasi um seculo, delimitava a faixa do territorio americano. E' ali, nos descampados immensos e solitarios, no dorso altaneiro das collinas e das serras, que vemos viverem as scenas palpitantes do drama.

Ha uma figura redemptora, que Arlette Marchal encarna admiravelmente e que é uma mulher de adoravel doçura e bondade, como ha tambem em lances diversos do drama emoções fortes, de grande sentimentalidade. Ao lado de Jack Holt, apparece Raymond Hatton, o grande comico, que em passagens varias empresta ao film o seu grande concurso humoristico.

De "O Meu Dia de Gloria", pode-se dizer, sem favor, que é um film para agradar o publico e para conquistar applausos.

No Imperio teremos uma extraordinaria producção da Producers Distributing, com a interpretação de Priscilla Dean e Robert Frazer. Pode-se dizer que "Venus no Volante", o film annunciado, é uma deliciosa comedia dramatica, mas para nós, que a vimos e admiramos, o trabalho é apenas um dos mais bellos e apresentaveis documentos para attestar até que ponto pode uma mulher, quando fortalecida pelo amor, levar a comprehensão do sacrificio e do desprendimento.

Priscilla, essa mulher admiravel que em mais de um trabalho temos visto em interpretações varias crea nessa nova obra, encarnando a figura de Emilia, um typo como poucas vezes tem sido apresentado ainda mesmo em producções de vulto.

Ha no film passagens cuja realização pode ser considerada sportiva e fantasia, mas as partes que mais pesam e attraem, aquellas em que a vida emotiva é mais intensa e mais dominadora, são justamente aquellas em que a protagonista nos deixa ver o lado bom de sua alma, uma alma que vibra e que tudo desconhece agitada pelo sopro forte do amor.

Os artistas que interpretam admiravelmente e que são conhecidos das nossas platéas, completam a seducção do film, dando-nos typos de extraordinaria vida.

São esses os programmas que a Paramount, vae apresentar ao publico do Rio na proxima semana, continuando a manter bem alto o renome e a fama que tão galhardamente conquistou em todo o mundo. E, é facil predizer, com taes producções, o publico ha de voluntariamente lhe levar os applausos que merece, continuando a consagrar-lhe a sympathia que de ha muito lhe foi dispensada.

O amôr e as conveniencias...

ANTONIO MORENO E PAULINE STARKE NUM DRAMA SOCIAL PALPITANTE

O matrimonio — mão grado a grande evolução social desta ultima decada — é ainda um dos problemas da mocidade. Não poucas vezes tem o condão de interessar tambem os velhotes respeitaveis...

Num dobrar de estola, juntando duas mãos que se apertam, sequiosas, ha mais alguma coisa que o desejo incontido de carinho. Quando o sacerdote celebra o classico "conjugo vobis", executa, nesse instante, um acto de felicidade ou desventura.

Maior numero de felicidades? Desventuras em cifra superior? A estatistica seria difficil de realizar. Certo, porém, é que o casamento continúa a ser a medida mais aconselhavel para os namorados, até que outra melhor venha a surgir, hypothese pouco provavel, diga-se em abono da verdade.

Mas nem sempre o matrimonio serve de fio conductor para a realização de um ideal feliz..., — diria, neste caso, o venerando conselheiro Accacio.

Convenhamos que sua excellencia tinha a sua dóse de razão. Os matrimonios por conveniencia parecem destinados a trazer comsigo justamente o contrario... O germen da desdita!

Tal assumpto, eternamente palpitante e curioso, foi muito bem ventilado no film que o Rialto annuncia para segunda-feira: "Cegueira de amor", producção Metro-Goldwyn-Mayer — a marca do momento cinematographico — onde têm papeis principaes dois "astros" festejados: Antonio Moreno, ainda ha pouco tão apreciado em "Terra de todos", e Pauline Starke, deliciosa criaturinha talhada a caracter para o papel que lhe foi confiado em "Cegueira de amor".

Antonio Moreno e Pauline Starke são os protagonistas de "Cegueira de Amôr", que o Rialto exhibe segunda-feira.

Elle é o fidalgo arruinado, conservando, mesmo na sua quéda financeira as tradições e o brazão invulneravel. Ella é a filha de um agiota, que enriqueceu, tudo obtendo á custa do vil metal, tudo, menos o ambicionado brazão... Mas esse mesmo conquistará juntando a filha ao descendente dos austeros Cavalheiros de St. Austel...

E o romance tem inicio nessa phase. O casamento, ao contrario da generalidade dos films, realiza-se nas primeiras partes de "Cegueira de amor". A tragedia é justamente a consequencia desse matrimonio, que se effectuára sem maiores bases que o dinheiro de um agiota, construcção por demais delicada para se fazer num pedestal de areia... Poderia vingar um casamento dessa especie? Quem será capaz de o prever?!

Antonio Moreno e Pauline Starke se incumbem de esclarecer o "caso", segunda-feira, quando o Rialto exhibir essa nova e preciosa manifestação de arte, apresentada pela Metro-Goldwyn-Mayer.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

UMA ARTISTA BIZARRA: GILDA GRAY, A QUERIDA ESTRELLA DA PARAMOUNT

Gilda Gray, que com a maravilhosa harmonia de suas linhas e a plenitude de sua arte excelsa encho de belleza "Cabaret" da Paramount

A realidade excede sempre por muito as ficções da fantasia. Uma phrase que se diz a miude, uma phrase que se ha de repetir emquanto o mundo existir.

Jamais poderá, com effeito, nenhum escriptor fantasiar uma vida mais cheia de alternativas de todo o genero do que a que teve esta raparıguinha que chegou á America, aos oito annos, com passagem de 3.ª classe, e era, com poucos annos mais, o idolo de quantos participam nas actividades nocturnas, da maior metropole americana, ás horas em que a burguezia nova-yorkina pratica o seu "record" soporifero de todas as noites.

A vida de Gilda Gray não poderia porém ser bosquejada sequer, a largo traço, no espaço que permitte esta noticia. Além do que haverá melhor opportunidade de o fazer quando o "Capitolio" exhibir "Cabaret" o super-film da Paramount em que Gilda resplande e deslumbra, na pujança de todos seus attractivos de actriz, de bailarina e de mulher. O infallivel exito do film, o triumpho infallivel da sua principal interprete, exigirão então um registro desse genero.

FILMS COMO "QUO VADIS?" APPARECEM POUCOS

Uma scena de "Quo Vadis?", que será exhibido no Cinema Odeon de 16 a 26 do corrente

Films como "Quo Vadis?" — realmente, não podem apparecer muitos por anno. E não poderá apparecer muitos, em virtude do seu enorme custo.

Ha despesas enormes com a montagem e com artistas. Com a montagem, para que surja na téla Roma Antiga, teve de ser de facto reconstruido um bom trecho de Roma dos Cesares, com a frente do Palatino, o interior do Colyseu — afóra triclinios de palacios de nobres, e ruas da Suburra, o bairro da licenciosidade romana. E quem vê na téla essas edificações, logo poderá avaliar o custo immenso pelo qual ficaram ellas.

A despesa com artistas, em films como "Quo Vadis?" é sempre fantastica. Neste caso ha, por exemplo, um artista que é pago a peso de ouro — Emil Jannings. Mas não é só o grande astro da téla allemã que ha aqui, mas todo um elenco escolhido a capricho, aqui e ali, como sejam a linda Lillian Hall Davis, que encarna perfeitamente a figura da meiga Lygia; ha o grande arbitro da elegancia parisiense, André Habay, figura saliente do palco francez, que por sua vez se encarrega de interpretar os gestos do grande "arbiter elegantiarum" do tempo de Nero, e Petronius não poderia ser melhor representado. E assim por deante, o film nos apresenta Alphonse Freyland, qual Vinicio e nos dá duas bellezas e ao mesmo tempo duas grandes artistas italianas, como Rina de Liguoro, no papel de Eunice e Elena Sangro, no da imperatriz Poppéa.

Para a figura de Ursus, o athleta, capaz de domar um touro — foi escolhido um verdadeiro gigante e ao mesmo tempo artista, pois que Castellani nos dá nesse film as demonstrações de sua força, mas tambem o da fiel interpretação do seu papel.

Poderiamos ir enumerando assim outros artistas, todos de valor, e por isso mesmo muito bem pagos.

Mas ha ainda a massa humana, que é enorme em "Quo Vadis?", attingindo a milhares de figurantes em scenas de grande vulto, dando uma impressão grandiosa do trabalho.

Essa multidão se agita em scenas de orgias, ou quando se reune nas praças em opposição a Nero, ou formando legiões de pretorianos.

E' a immensa molle humana, que nos faz resurgir o povo romano daquellas éras! Ou são christãos sem conta, tomando o rumo das catacumbas; ou ainda é o formigueiro que occupa as archibancadas do Colyseu, assistindo ao embate das féras esfomeadas e os grupos compactos de christãos lançados ao martyrio...

Tudo isso custa milhares de contos! E por isso mesmo é que não seria possivel fazer muitos films como "Quo Vadis?" em um anno — e poucos são os que apparecem. E quando apparecem não devemos perdel-os, pelo que a data de 16 deverá ficar gravada em nossa mente para que a não percamos, indo ao Odeon vêr esse film que só um Programma Serrador nos poderia offerecer.

Varias noticias

Conclusão da 2.ª pagina

A' BEIRA DA GLORIA

Inconscientes embora do que lhes reserva o futuro, e até da sua situação presente, ha nesse momento em Hollywood seis figuras cinematographicas que se acham á beira da gloria, uma vez que têm defronte de si a occasião tão almejada de darem o passo que as levará da obscuridade á evidencia.

Mal sabem ellas com que escrupulo está sendo estudado o seu trabalho em obras recentes, como estão sendo discutidas as suas personalidades, quanto o seu aspecto physico está entrando como factor na apreciação do seu valor para o écran.

Essas seis figuras serão as que a Paramount annunciará dentro de poucos dias como as suas "estrellas juniors" de 1927.

E eis o que significa a investidura em tal cathegoria: a todos os seis eleitos da Paramount e da Sorte serão dados contractos especiaes que definam a sua gerarchia stellar, e cada um merecerá a attenção constante de cada um dos directores da organização da Paramount Famous Lasky Corporation. Por solicitação expressa do sr. Jesse L. Lasky, esses directores, de tempos a tempos, lhes confiarão os melhores papeis. O seu trabalho será objecto de uma observação constante, e vigorará nos studios uma ordem para que os directores vejam todos os films em que tomar parte cada um desses artistas.

A' medida que essas actrizes e actores se forem desenvolvendo, verificar-se-á de tempos a tempos a impressão que ellas porventura causem no publico e nos exhibidores.

Significa tudo isto, o advento de uma opportunidade pela qual ansiosamente esperam quantos, no cinema, ainda não ganharam esporas de cavalleiro.

Esse plano de trabalho, originou-o o sr. Jesse Lasky como meio de proporcionar ao cinema uma safra constantemente renovada de talentos e de aptidões. D'ora avante as estrellas desfrutarão, portanto, um periodo de tirocinio na escola da experiencia, uma escola que as acolherá, porém, a todas, com a maior sympathia, no transcurso desses doze mezes em que disporão ainda do incentivo precioso do exito e do applauso.

Mal tenham sido feitas as selecções e possam ellas ser annunciadas, o departamento juridico terá contractos promptos a ser assignados pelos escolhidos, a quem a organização completa da Paramount hypothecará o seu apoio.

Para o futuro as selecções de cada anno verificar-se-ão em abril.

Explicando o seu plano, disse o sr. Lasky:

"A eleição de novos artistas é um dos grandes problemas que o écran tem a resolver. Com esse fim já ensaiámos diversos processos, alguns com excellentes resultados. Parece-nos porém que este de agora levará grande vantagem sobre quantos o precederam.

"Esta escolha das nossas "estrellas juniors" não impedirá, porém, que prosigamos recrutando o talento e competencia, mesmo fóra das nossas fileiras, o que significa que empregaremos o nosso maior esforço para promover o adiantamento de todos os actores e actrizes, venham donde vierem, que tenham dado provas de habilidade sufficiente para fazerem jus aos beneficios de um tirocinio intensivo e intelligentemente conduzido."

UM MOMENTO FEBRIL

Os artistas sob contracto com a Paramount chegaram a um ponto maximo de sua actividade em certa época do mez passado, quando 25 delles, sem contar oito "estrellas", entraram simultaneamente posando para a camara cinematographica, nos studios da grande empresa.

Luther Reed estava dirigindo Florence Vidor em "O Mundo a seus pés", e Esther Ralston, a quem Neil Hamilton fôra designado por galã, havia já começado "Os dez mandamentos modernos", producção que estava sendo dirigida por Dorothy Arzner, a rapariga genial cuja primeira obra, "Modas para senhoras", alcançou desde logo um tão ruidoso successo.

Richard Dix começara no Oeste o primeiro film que elle ali faz no periodo dos ultimos dez annos. Sua heroina é Mary Brian e o seu director Clarence Badger.

Adestrando o seu cavallar pupillo, "Flash", em varios trucs ineditos, Gary Cooper, o grande criador de personagens do Oeste, principiara "O Derradeiro rebelde", ao mesmo tempo que Raymond Griffith adiantara os trabalhos da comedia "Tempo de Amar", com Vera Veronina como heroina e Frank Tuttle como director.

Adolphe Menjou tomava um fartote de patinação com a filmagem de "O Criado-Chefe" e Wallace Beery não mais parava de combater incendios com a filmagem de "Bombeiro Salve o meu filho!", em que tem por "alter ego" Raymond Hatton, o seu habitual parceiro, e por director Edward Sutherland.

Clara Bow, concluidos definitivamente os trabalhos de "Rosa turbulenta", ultimava os de "Azas", a producção a cargo de William Wellman.

Pola Negri estava a caminho da Europa desde abril 20, quando embarcava em Nova York. A applaudida artista visitará sua mãe em Paris, onde empregará duas semanas em pesquizas e investigações sobre a vida de Rachel, a gloriosa actriz franceza cuja vida servirá de thema a um dos proximos films da Paramount. Pouco antes de embarcar, posou Pola Negri para as ultimas scenas do drama "A Mulher perante a justiça".

Ao mesmo tempo que começavam as férias de Pola Negri, terminavam as de Eddie Cantor, recem-chegado de Nova York, onde, concluidas "Cartas expressas", se déra a prazeres diversos, entre os quaes o de operar polypos que lhe obstruiam a garganta e o nariz...

Os diversos artistas da Paramount, na quadra a que nos referimos, estavam assim distribuidos:

"Meias caídas": Louise Brooks, James Hall, Nancy Philipps, Sally Blane, Doris Hill, El Brendel, Richard Arlen.

"Bombeiro salve o meu filho!": Wallace Beery, Raymond Hatton, Tom Kennedy, Josephine Dunn.

"No mundo do crime": Clive Brook, Evelyn Brent, George Bancroft, Larry Semon.

"Os tambores do deserto": Warner Baxter, Marietta Milner, Ford Sterling.

"Tempo de amar": Raymond Griffith, Vera Veronina e William Powell.

No film de Richard Dix: Mary Brian.

"Os dez mandamentos modernos": Esther Ralston e Neil Hamilton.

"CIUMES" — MAIS UM TRIUMPHO DE LYA DE PUTTY

Queres saber o que o ciume é capaz de fazer da criatura melhor deste mundo?

Queres conhecer como esse sentimento excita fantasticamente a imaginação de um individuo por elle dominado?

Queres vêr as torturas moraes que elle imprime na consciencia humana?

Queres verificar como elle definha um organismo forte, tornando-o abatido e fraco?

Queres observar o grão de exaltação a que elle conduz um homem, dantes calmo e ponderado?

Queres impressionar-te com as scenas de extrema loucura, que esse inseparavel companheiro do amor determina?

Queres certificar-te de quanto o ciume é funesto e perigoso, quando em demasia?

Se queres accudir aos sete quesitos acima, faz o seguinte.

"Lê todos os dias o noticiario cinematographico dos jornaes, afim de te inteirares do dia em que o Cinema Odéon, o teu cinema predilecto, irá iniciar a exhibição de "Ciumes", magnifica cinta da Ufa, de excellente enredo, luxuosa e fina montagem e de actuação artistica impeccavel, com o valioso contingente de tres grandes astros da téla: Werner Krauss, Georg Alexander e a linda, a fascinante, a divinal Lya de Putty, a mulher dos olhos "criminosamente bellos", olhos de amor e de peccado.

"SUA ALTEZA, O "RABANETE"

O titulo desta esplendida pellicula da Ufa, é, deveras, interessante. E muito interessante tambem é a pellicula em apreço, tanto mais quanto nella tem o papel feminino mais em evidencia a linda e encantadora Xenia Desni a soberba "Franzi", do "Sonho de valsa", outra magnifica producção da Ufa, cuja exhibição no Cinema Odeon ha pouco tempo, marcou um verdadeiro acontecimento, cujos effeitos enthusiasticos ainda, perduram até hoje.

Xenia Desni, desempenhando o papel de "Rabanete" é verdadeiramente adoravel.

Os seus encantos redobram: a sua graça assume proporções deliciosas, deixando o espectador elevado, embalado pela seducção que della emana atravez da sua adoravel brejeirice, com aquelle lindo palminho de cara, a prender a gente e fazer com que se a queira bem, como se a conhecesse ha muito tempo.

Pois bem, este film será exhibido entre nós, brevemente, o que constituirá verdadeiro prazer para o grande numero de admiradores da querida Xenia Desni.

"A DIVORCIADA"

Praza aos seus que esta admiravel cinta da Ufa não determine mesmo muito divorcio entre nós. Divorcio, não em sentido juridico, já que este não temos, mas divorcio de amores, de affecto, dantes solidos e duradouros, durante periodo mais ou menos longo.

E' que neste film figuram duas criaturas capazes de desnortear muito cidadão honesto e — á prova de fogo — com a sua radiante mocidade e irresistivel belleza: Marcella Albani e Mady Christians.

Estas duas estrellas são dois diabinhos em fórma de mulher, se é que a mulher não é o mais perigoso diabinho, que andam por este mundo de meu Deus afóra, a tentar o mais pacato filho de Adão, com o seu sorriso, a sua elegancia, a sua coquetterie, a sua formosura, exhibindo...

Paremos ahi. Além de prudente, é mesmo conveniente que ahi paremos, pois quando falamos nesse assumpto, o nosso enthusiasmo não tem limites.

E como não estejamos dispostos a parar com os costados na cadeia e em misero estado, terminamos dizendo que as nossas lindas patricias se precavenham contra essas duas, intrusas, porque, apezar de só apparecerem na téla, constituem seria ameaça, pois são bellas, mas bellas de verdade.

A PROPOSITO DE "LOURA OU MORENA?" GRETA NISSEN E A SUA CARREIRA

Greta Nissen fez-se artista porque o seu temperamento a apontava para a gloria. Desconhecida e modesta, Grethe Ruszt Nissen saiu das paragens frias e nevoentas da Noruega para procurar no mundo o destino para que se sentia intimamente inclinada. As difficuldades cresceram para aquella loirinha ingenua de olhos travessos e foi só com muita vontade que a menina Ruszt conseguiu galgar mais e mais a estrada ingreme da arte.

Mas, depois de lutas sem par, superando a má vontade dos que se lhe oppunha, houve um dia em que a Fama lhe abriu os braços. Foi isso no Theatro Broadhust, em Nova York, pouco depois da chegada á America da esperançada loira. Exhibia-se nesse dia "A Epidemia do Jazz", um film da Paramount, para a grande aristocracia novayorkina e, num dos intervallos, Greta Nissen appareceu em scena, como figurante que era da companhia em "tournée".

O publico, quasi que se pode dizer a fina flor de Nova York, applaudiu-a, delirou. Aquelles applausos, aquelle fremir de uma multidão, para uma artista desconhecida e que pelo menos naquella cidade, era uma estreante, valeu por uma consagração triumphal.

Do palco, passou Greta Nissen para o cinema, contractando a Paramount para figurar como estrella nos seus films. Muito tempo não era passado e ella nos apparecia trabalhando para essa fabrica em "Babylonia", producção que sendo uma gloria para a cinematographia e um triumpho estrondoso para a pioneira da cinematographia e um triumpho estrondoso para a pioneira da cinematographia mundial, foi tambem o trabalho que consagrou definitivamente no écran a artista norueguesa.

Foi Greta Nissen que Richard Rosson, o director de "Loura ou Morena?" confiou o papel da loura, a mulher que por primeiro e profundamente impressionou o coração de Henri Martel, o diplomata pessimista. Com Adolphe Menjou e Arlette Marchal, a brejeira norueguesa, incarnando a figura de Louise apresenta no extraordinario super-film da Paramount uma criação de valor extraordinario.

Com perfeição incrivel, a grande artista apresenta a principio um typo admiravel de ingenua, mostrando-se depois mulher, mulher moderna, influenciada pelo dominio do charleston e de tudo mais que é modernamente elegante, e transforma-se depois em amorosa admiravel, sem que durante todas essas mutações tenha o menor desfallecimento na demonstração de sua arte impeccavel.

Ao que parece "Loura ou Morena?" que a Paramount exhibirá no Capitolio dentro de breves dias, será a consagração definitiva para Greta Nissen, a estrella que já é, em tempo relativamente curto de carreira, um idolo do publico.

OS PROGRAMMAS DE HOJE

Na Praça Floriano Peixoto

ODEON — "A mulher Voluvel", Universal, com Laura la Plante.

GLORIA — "Stella Dallas", United Artists, com Ronald Colman, Belle Bennet e Alice Joyce.

CAPITOLIO — "O medico e o monstro", Paramount, com John Barrymore.

IMPERIO — "Juiz Janota", Paramount, com Raymond Griffith.

Na Avenida

RIALTO — "Sonhos de New York", First National, com Corinne Griffith e Jack Mulhal.

PARISIENSE — "Paixão Occulta", First National, com Milton Sills e Viola Dana.

CENTRAL — "O nocturno sinistro", com Cullen Landis e Dorothy Devore.

Na Carioca

IRIS — "Contrastes de almas", Fox Film, com Edmund Love, Lila Lee e Jane Novak e "Amor sem rumo", Paramount, com Florence Vidor.

IDEAL — "Valencia", Metro, com May Murray e "O Adoravel Mentiroso", Metro, com Lew Cody.

Na Praça Tiradentes:

S. JOSE' — "Louca por Paris", First National, com Dorothy Mackail e "Eu... tu... e ella" com Vera Reynolds.

PARIS — "Macho e femea", Paramount, com Thomas Meighan, Gloria Swanson, Raymond Hatton, Lila Lee, Theodore Roberts e Wesley Barry.

Nos bairros:

MATTOSO — "Sonho de Valsa", Ufa, com Willy Fritsch, Mady Christians e Xenia Desny.

POPULAR — "Tres homens máos", Fox Film, com George O' Brien e Olive Borden.

PRIMOR — "Uma noite de amor", United, com Ronald Colman e Vilma Banky e "Noivado de abril", Paramount, com Joseph Schildkomit e Bessie Love.

MASCOTTE — "Nas azas da tempestade", Fox Film, com William Russel.

LAPA — "Tres homens máos", Fox Film, com George O' brien e Olive Borden.

ENGENHO DE DENTRO — "O gigante de aço", Paramount, com Renée Adorée e Thomas Meighan, e "As tres noites de d. Juan", com Lewis Stone.

SMART — "Secretario por amor", Universal, com Reginald Denny.

MODELO — "Tres homens máos", Fox Film, com George O' Brien e Olive Borden.

MEYER — "A letra escarlate", Metro, com Lilian Gish.

FLUMINENSE — "Varieté", Ufa, com Emil Jannings e Lia de Putty.

GUANABARA — "A duqueza yankee", First, com Constance Talmadge.

ATLANTICO — "Nas azas da tempestade", Fox Film, com William Russell.

AMERICANO — "Este mundo é um theatro", Paramount, com Gloria Swanson.

TIJUCA — "Nas azas da tempestade", Fox-Film, com William Russell.

AMERICA — "Dois araras no mar", Paramount, com Wallace Beery e Raymond Hatton.

BRASIL — "Terra de todos", Metro, com Antonio Moreno e Greta Garbo.

VELO — "Secretario por amor", Universal, com Reginald Denny.

HADDOCK LOBO — "Box por amor", Metro, com Buster Keaton e Sally O' Neil.

OS PROGRAMMAS DE AMANHÃ

Na Praça Floriano Peixoto:

ODEON — "Sorte ou azar", First National, com Lloyd Hamilton, Ben Alexander, Patsy Ruth Miller, Matt Moore e Mary Carr.

GLORIA — "Stella Dallas", United Artists, com Ronald Colman, Belle Bennet e Alice Joyce.

CAPITOLIO — "O meu dia de gloria", Paramount, com Jack Holt.

IMPERIO — "Venus no volante", Paramount, com Priscilla Dean.

Na Avenida:

RIALTO — "Cegueira do amor", Metro Goldwyn, com Antonio Moreno e Pauline Starke.

PARISIENSE — "Os tambores do Czar", Programma Matarazzo, com Elaine Hammerstein.

CENTRAL — "Lá no Oeste", com Fred Thomson.

PATHE' — "Sob o dominio da paixão", Fox Film, com Virginia Valli, Lou Tellegen, Tullio Carminatti e Virginia Bradford.

Na Carioca

IRIS — "Fraqueza de Hercules", Metro Goldwyn, com Renée Adorée e Ralph Forbes.

IDEAL — "Sangue por Gloria", Fox Film, com Dolores del Rio e Edmund Love e "Sonhos de Nova York", First National, com Corinne Griffith.

Na Praça Tiradentes

S. JOSE' — "Sol da Meia Noite", Universal, com Laura la Plante e "Mulheres que não perdoam", Producers, com Dorothy Phillips e Vera Reynolds.

PARIS — "Beau Geste", Paramount, com Ronald Colman, Alice Joyce, Noah Beery, Mary Brian, Neil Hamilton e Ralph Forbes.

"STELLA DALLAS"

Ronald Colman entre duas mulheres...

Ronald Colman, o soberbo protagonista de "Uma noite de amor", que reapparece em "Stella Dallas", da United.

Ronald Colman, o querido astro das producções de Samuel Goldwyn, que este anno tem apparecido em diversas pelliculas da United Artists, entre ellas o extraordinario exito — "A Noite de Amor" — está desde sexta-feira, na téla do cinema Gloria, em uma pellicula que fará successo devido á belleza de suas scenas.

"Stella Dallas", a pellicula em questão, apresenta Ronald Colman em um papel que lhe vae admiravelmente bem e para o qual elle dedicou especial estudo e attenção. Ronald, neste grande film, encarna o papel de marido da infeliz Stella Dallas e que se vê, poucos annos depois do enlace, extremamente aborrecido com a esposa, que elle só então vem a conhecer direito.

Stella era uma bella pequena, mas somente bella... a sua intelligencia era escassa e os seus modos rudes, como filha de classe baixa que era, empregada de fabrica e completamente ignorante das maneiras finas da sociedade a que pertencia o marido. Fora o grande erro de Stephen Dallas unir o seu destino ao de uma rapariga de posição social inferior á sua e que nunca, por mais que fizesse, poderia occupar o logar que, como esposa delle, merecia.

Os dois não se podiam mais tolerar; a extrema ignorancia de Stella, as suas maneiras vulgares, os seus vestidos escandalosos, as joias fulgurantes e a pintura que usava, acabaram por fazer Stephen abandonar o lar e partir para New York. Na grande cidade, veio elle encontrar novamente uma sua antiga namorada, a fina e elegante Helen Morrison, agora viuva e ainda conservando no fundo do coração o antigo affecto por elle.

As visitas, os passeios pelo parque, os theatros e as recepções em casa de Helen Morrison acabaram por prender Stephen, que encontrara finalmente a sua companheira, fina e culta como elle desejava.

Ambos, porém, queriam proceder lealmente para com a pobre Stella Dallas, que não tinha culpa da educação que recebera. Ella ainda era a esposa de Stephen Dallas e só o divorcio poderia dar o remedio efficaz para aquella situação intoleravel... Stephen, no entanto, não tinha coragem sufficiente para tirar dos braços de Stella a sua filha a encantadora Laurel, alegria daquelle coração, que soffrera tanto, por tanto amar a um homem...

A vida tinha que continuar... era preciso que as coisas tomassem outro rumo e, quando Stella viu que Laurel não se poderia casar com o rapaz a quem amava, filho de uma das mais altas familias de New York, por causa da sua humilde posição e pela sua educação tão rude, ella foi a primeira a lembrar o grande sacrificio... entregaria a filha ao esposo, concedendo ainda o divorcio que ambos esperavam, como salvação para os seus corações atribulados... Esta é uma das mais lindas scenas de "Stella Dallas", uma extraordinaria pellicula de sentimento, amor e bondade, tão commovente e sincera.

No coupon supra, os votantes indicarão o nome da "loura" ou "morena" (ou ambas), a quem consideram a mais linda mulher, dentre as do seu typo, no Rio de Janeiro.

Os coupons, depois de devidamente assignados pelos votantes e preenchidos com as suas residencias, serão lançados em uma caixa installada á entrada do Capitolio, a partir de 5 do corrente, e marcada com os dizeres — CONCURSO: LOURA OU MORENA?

O concurso vigorará de 5 a 26 de junho, e os votantes poderão ser indifferentemente homens ou mulheres.

A apuração dos votos será effectuada nos escriptorios da "Paramount" (Evaristo da Veiga, 132-1º), a qual conferirá ás seis "louras" e seis "morenas" mais votadas os premios seguintes:

A' "loura" ou "morena" votada em primeiro logar:	**Entrada gratuita** para cada novo programma exhibido nos cinemas Capitolio e Imperio, desde 1 de julho a 31 de dezembro
A's "louras" ou "morenas" votadas em segundo e terceiro logares:	**Entrada gratuita** para cada novo programma exhibido nos cinemas Capitolio e Imperio, desde 1 de julho a 30 de setembro
A's "louras" ou "morenas" votadas em quarto, 5º e sexto logares:	**Entrada gratuita** para cada novo programma exhibido nos cinemas Capitolio e Imperio, desde 1 de julho a 31 de agosto

O "IRIS" ESTRÉA AMANHÃ "FRAQUEZA DE HERCULES", COM RENÉE ADORÉE E RALPH GRAVES

Ralph Graves, o protagonista de "Fraqueza de Hercules", que ao lado de Renée Adorée estréa depois de amanhã no Iris

"Fraqueza de Hercules"... Parece paradoxo! Hercules éra um athleta invencivel. Não nos consta que os athletas o possam ser, possuindo elementos de fraqueza...

Essas as conjecturas que, a principio, assaltam á pessoa que pousa o olhar distrahido sobre o titulo do film que o cinema Iris annuncia para amanhã. Entretanto, taes "fraquezas" são mais do que possiveis, chegam a ser bastante razoaveis, em se sabendo que o hercules do film alludido, as possuia, não nos musculos, ou no organismo em seus aspectos physicos, porem... no coração!

Era um rapaz de construcção gigantesca, invencivel em qualquer "ring"! Jamais o haviam derrubado, e possuia a fama que só os grandes campeões conseguem obter. Um dia, porem, veio-lhe ao encontro uma creaturinha fragil, fementil, que certamente ella derrubaria, com um sôpro mais forte... e nada mais foi preciso para que o hercules invencivel se considerasse deveras derrotado! O amor pode mais que o "box"...

Os heroes desse film encantador, são Renée Adorée e Ralph Graves. Ella, a memoravel interprete de "Melisande", a francezinha de "The Big Parade"; elle, um joven artista cinematographico, dotado de raras aptidões, e sobretudo de uma força indomavel, de uma energia ferrea, de uma superioridade physica absoluta...

Não resta duvida! O Iris vae registrar um successo authentico, admiravel, com as exhibições de "Fraqueza de Hercules", um film "Metro-Goldwyn-Mayer" de grande sensação...

E·S·C·O·T·E·I·R·I·S·M·O

Varias notas

Movimento dos Grupos — Novas tropas — Imprensa escoteira — Escola de Instructores, etc.

ESCOTEIROS DE BOM JESUS

Dia 2 do fluente foi recebida a visita do dr. Moura Brasil, presidente da Federação Catholica, no grupo de Escoteiros de Bom Jesus, á ilha de Bom Jesus. Os escoteiros fizeram jogos e demonstrações perante o chefe visitante.

O dr. Mario foi recebido pela directoria, igualmente convidado pelo coronel Antonio José Leal, commandante do Asylo dos Invalidos da Patria e presidente da A. E. C. de Bom Jesus.

— Breve esta associação fará um acampamento, no Pontal da Ilha.

S. GABRIEL

Domingo, 5 do corrente, teve logar a primeira communhão de cinco escoteiros deste grupo.

— No mesmo dia, á tarde, uma representação deste grupo compareceu á festa de fundação da A. E. C., da Tijuca Tennis Club.

Esta representação era chefiada pelo instructor technico geral do grupo Isaias Manson e pelo chefe Otto Haltzgraff.

A. E. C. DO CORAÇÃO DE MARIA, MEYER

Dia 5 do corrente, domingo, ás 11 horas, foi fundada esta nova tropa que immediatamente foi filiada á Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil.

Já se acham matriculados 21 meninos e o seu chefe é o sr. Alberto C. Brandão.

A. E. C. DE N. S. DA PIEDADE

Domingo p. passado, 5 do fluente, estiveram presente á fundação dos escoteiros do Coração de Maria, o chefe Claudio Figueirôa, com a tropa da Piedade.

"A BANDEIRANTE"

"A Bandeirante" o primeiro orgão de publicação de bandeirantes, exclusivamente feito para o Movimento, que appareceu entre nós, está fadado a um promissor futuro.

O seu segundo numero sairá no fim do corrente mez ou no principio de julho.

A TROPA DO TIJUCA TENNIS CLUB

Como é já sabido, domingo p. passado, 5 do corrente, foi fundado a Associação dos Escoteiros Catholicos da Tijuca Tennis Club, sendo o seu chefe o sr. Moacyr do Rego Valença, diplomado pela União dos Escoteiros do Brasil.

Esta tropa está filiada á Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil.

ESCOLA DE INSTRUCTORES DE ESCOTEIROS — INSCRIPÇÃO

Estão já abertas as matriculas para a Escola de Instructores de Escoteiros, da Federação Catholica que será reaberta brevemente.

As matriculas pódem ser recebidas, á Avenida Rio Branco, 40, 1.º andar, com o dr. Peixoto Fortuna, director da Escola, das 14 ás 16 horas, ou no O JORNAL, com o sr. Oscar Messias Cardoso, secretario da mesma, das 9 ás 11.

PROCISSÃO DE CORPO DE DEUS

No dia 19 do corrente, os escoteiros catholicos deverão tomar parte, na procissão do Corpo de Deus.

O sr. vice-presidente, em exercicio, da Federação Catholica, avisará opportunamente sobre este dia.

ANNIVERSARIO DE UM ESCOTEIRO

Domingo p. passado, 5 do fluente, registrou-se o anniversario natalicio do sr. Azambuja Neves, secretario administrativo da União dos Escoteiros do Brasil e presidente da Federação dos Escoteiros do Brasil.

Os escoteiros do Gymnasio Brasileiro fizeram-lhe expressiva manifestação.

A FUNDAÇÃO HOJE, DE MAIS UMA TROPA ESCOTEIRA

Hoje, será fundada mais uma tropa escoteira, em Inhaúma, na egreja da S.S. Trindade, cujo chefe será o sr. Pedro José dos Santos.

Esta nova tropa já pediu filiação ao Conselho Central, da Federação Catholica.

A PATRULHA

A patrulha é o centro em que reside o Espirito da Companhia. Sob a direcção de uma menina, que recebe o titulo de chefe de patrulha, cada Bandeirante procura, por seu interesse e espirito de união, tornar a sua patrulha a melhor da companhia. As bandeirantes aprendem assim, a comprehender a responsabilidade individual, pois, todo o progresso da patrulha depende dos seus esforços.

Tal emulação amigavel, entre patrulhas, continuará entre companhias, districtos e regiões. E' justamente nesse espirito de competição que se baseia a força do movimento.

(Do livro de "Regras e organização").

Conselho Central da Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil

MOVIMENTO DA SECRETARIA, NO ANNO DE 1926

Expedidos: Officios, 6; cartas, 43; memorandums, 21; memorandums-circulares, 236; certificados, 1; telegrammas, 18.

A secretaria está funccionando regularmente todos os dias uteis das 14 ás 16 horas, á Avenida Rio Branco n. 56, 2.º andar, para onde deve ser enviada toda a correspondencia relativa á Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil, e onde os interessados poderão obter quaesquer informação sobre o movimento.

BIBLIOTHECA

Está-se desenvolvendo muito esta secção, já havendo grande numero de livros, regulamentos, impressos e folhetos de diversos paizes, subindo o seu numero ultimamente a perto de 500 volumes.

Ha pouco, foi feita uma encommenda para Allemanha, França, Inglaterra e Italia, de trabalhos sobre escoteiros.

O sr. presidente recommenda aos chefes e interessados no movimento, sempre que possivel, enviarem alguns duplicatas para a bibliotheca, que serão recebidas, á rua da Assembléa, 56, 2º andar, séde do Conselho Central.

ASSOCIAÇÕES FILIADAS AO CONSELHO CENTRAL

Actualmente, o Conselho Central, da Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil, conta com as seguintes associações filiadas, nos Estados abaixo:

Amazonas — 1.
Pará — 1.
Ceará — 5.
Pernambuco — 3.
Parahyba — 1.
Alagoas — 2.
Bahia — 1.
Espirito Santo — 2.
E. do Rio de Janeiro — 13.
S. Paulo (Conselho Estadual—14.)
Rio Grande do Sul — 2
Matto Grosso — 5.
Goyaz — 2.
Minas Geraes — 3.
Total — 84.

ESCOLA DE INSTRUCTORES DE ESCOTEIROS

Vae ser reaberta a Escola de Instructores de Escoteiros, da Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil.

A organização geral da Escola é a seguinte:

Director, dr. João E. Peixoto Fortuna; secretario, Oscar Messias Cardoso; thesoureiro, Eugenio Labanca; lentes: dr. Peixoto Fortuna, Washington Pinto e dr. Euclydes Moreira; lentes substitutos: Amador José Lopes e Antonio Carneiro.

Todos estes lentes e substitutos, inclusive o thesoureiro, são instructores de primeira classe, diplomados por esta mesma escola.

O curso desta escola será de dois annos, sendo que, oito mezes por anno, como o era, antigamente.

As matriculas pódem ser recebidas, á Avenida Rio Branco n. 40, 1.º andar, das 14 ás 16 horas ou no O JORNAL, á rua Rodrigo Silva numero 12, das 9 ás 11, com o sr. Messias Cardoso.

Esta Escola, no seu periodo aureo foi a primeira do mundo e agora, reaberta, vae dar grande incremento ao movimento escoteiro que tanto carece de chefes.

LIÇÕES DIVERSAS

INSTRUCÇÃO ESCOTEIRA

Seus fins, methodos e divisões

Tenente Rubens DE LIMA

(Professor da E. de Veterinaria do Exercito, vice-presidente da F. E. E. e director de "A Voz do Escoteiro")

(Especial para O JORNAL)

O alvo do escoteirismo é a instrucção da mocidade. Por esse motivo, ella tem sido objecto de estudos interessantes e os chefes mais eminentes em nosso meio escoteiro, têm externado as suas esplendidas opiniões sobre tão magno assumpto, no sentido de, definitivamente, resolverem e assentarem as bases para alcançar de modo completo tão elevada finalidade do movimento.

Realmente, a importancia do problema é incontestavel, mórmente se forem pormenorizados, estudados os seus methodos e normas, os quaes, aliás, presentemente, são muito diversos. Parece mesmo que cada tropa se guia por determinado methodo ou adopta programmas differentes completamente, umas das outras, e resulta que nas grandes concentrações não se póde estabelecer com segurança, uma direcção central, porque até as vozes concernentes a evoluções são diversas.

Porém, o que nos preoccupa não são essas pequeninas coisas; são os programmas geraes de instrucção.

Antes, no emtanto, queremos frizar que hoje, em nosso paiz, as questões referentes á instrucção estão sendo estudadas com muito carinho e consiste assumpto das mais accendradas cogitações em todas as classes sociaes: e nós nos ufanamos por taes estudos sobre a instrucção, porque vem attestar o grão de progresso e civilização, cada vez mais crescente, do nosso povo.

E', pois, com grande satisfação que registramos a nossa observação; é natural que acompanhemos a onda progressista e favoreçamos mesmo os meios e elementos indispensaveis á consolidação dos ideaes concernentes á instrucção.

Empreguemos então a nossa iniciativa em prol da systematização da instrucção escoteira, que é, sem favor algum, a synthese da instrucção em geral. Dizemos assim porque verdadeiramente só o que o escoteiro não aprende porque não póde ser resumido, é o estudo das linguas.

Que ella, pois, seja vista com attenção pelos educadores de escoteiros; que sejam envidados todos os esforços no sentido de attingirmos "um padrão" e por elle, á risca, organizemos os nossos programmas.

Para conseguirmos esse "desideratum" necessario é unificarmos todos os processos até então adoptados nas tropas, estabelecermos uma norma definitiva, organizarmos um programma synthetico que reuna em si simultaneamente todos os fins da instrucção escoteira.

A nosso ver, isso é um ideal de grande relevancia para o escoteirismo em geral, porque offerecerá opportunidade a todos os chefes de fixarem os seus programmas de instrucção escoteira e [illegible] algum tempo, poderemos ter ensinado aos nossos escoteiros todos os capitulos da carreira escoteira.

Nós encaramos o escoteirismo como uma grande escola [illegible] o menino ainda ingressa nessa grande escola e, passados annos, terá feito a carreira escoteira, tem o que, conforme as suas aptidões e qualidades. Aos factores individuaes junta-se o ensino ministrado pelo chefe, sendo que [illegible] tem sobre aquelle notavel influencia.

Por esses motivos é preciso evitar a diversidade dos methodos, afastar os programmas insufficientes, estabelecer uma especie de "Regulamento de instrucção", "o que seria o padrão de excellencia".

Se tal não se fizer, evidente e infallivelmente o ensino escoteiro ficará prejudicado sobremodo; os chefes lutarão com grandes difficuldades, especialmente no inicio do ensino; não terão em mãos obras didacticas (porque não existem) sobre escoteirismo. Os escoteiros por seu turno perderão ou se afastarão dos alevantados fins da nossa instituição de Baden Powell, porque [illegible] a pouco e pouco.

Um chefe que vae dar instrucção á sua tropa e não terá o programma feito "é um noviço". Demais, é impossivel que um chefe ministre uma instrucção a contento, se não fizer a systematização dos trabalhos do dia; póde elle ser de um talento extraordinario, que não conseguirá desobrigar-se de suas attribuições se não fizer uma summula do que tem a fazer.

Nesse particular temos uma grande responsabilidade. Somos os responsaveis directos pela instrucção de um grande numero de meninos; estes serão os cidadãos, os homens de amanhã; serão os chefes de familia no futuro e, por consequencia, educadores tambem.

Alerta, pois, com essa questão de instrucção e não cochilemos porque é a chave do movimento escoteiro; é o factor de successo e sobretudo de propaganda. Não passemos o tempo, procrastinando sempre no terrivel regimen dos amanhãs.

Se as normas educacionaes forem insufficientes, ou se não forem ministradas de conformidade com os modernos methodos, "ipso facto" a repercussão no porvir nos entristecerá sobremodo e causar-nos-á infallivelmente os mais sérios desgostos.

Isso é uma opinião nossa tão sómente. Não somos nós que estabelecemos programmas, que elaboramos regulamentos e methodos de ensino. Daqui nos limitamos a escrever toscas linhas para estudos e fazemos pobres suggestões; além disso, somos muito humildes e debeis principiantes para formular doutrinas. Assiste-nos, unicamente, o dever de escusarmo as nossas preoccupações e manifestarmos nossas opiniões que muitos escotistas têm tido.

Cremos, no emtanto, que o ponto de partida "para a reforma e a systematização", deverá ser a instrucção de chefes ou a escola de instructores.

Absolutamente, não nos conformamos com um curso de tres mezes (4 aulas por mez) para a formação de um chefe de escoteiros!...

Será possivel que nesse tempo exiguo seja ensinado tudo o que é necessario a um chefe?

Parece-nos que não; porém, é o que tem sido feito, mais ou menos nas escolas de instructores. Os professores dos aspirantes a chefes ficam embaraçados com esse tempo tão pequeno, para tocarem em todos os pontos da carreira escoteira e se vêem obrigados muitas e muitas vezes a synthetizarem um assumpto que absolutamente não poderia ser resumido; ao contrario, deveria ser detalhado muito bem, explicado e discutido.

Encarando justamente essa falha, vamos expor summariamente os pontos que nos occorrem á memoria e que nos parece, deveriam ser estudados nesse curso de chefes:

INSTRUCÇÃO DE CHEFES

Parte physica

Gimnastica lenta e natural; exercicios bruscos, sem no emtanto chegar ao excesso; exercicios sensoriaes; natação, remo, etc.; excursões, passeatas (organização de um bom programma sobre ellas e seu valor). Competições; divisão e applicações praticas das competições.

Nos exercicios physicos, os chefes deverão, tanto quanto possivel, determinar os movimentos combinados e fazer com que todos os escoteiros façam com regularidade a gymnastica.

Os exercicios combinados têm um grande valor; actuam sobre todo o organismo e os orgãos trabalham activamente e com a maxima regularidade. Além disso são eliminados os residuos dos combustões organicas pela sudação. Ao passo que uma gymnastica que provoca o trabalho num certo numeros de musculos, actuará sómente sobre essa região "porque um orgão que não trabalha não se desenvolve".

Os orgãos em trabalho desenvolvem-se em detrimento dos outros que ficaram na inercia. Uma gymnastica nessas condições é antiphysiologica, quer dizer, ao invés de concorrer para o desenvolvimento geral do organismo, pelo contrario, concorre para a sua defeituosidade.

O meio melhor para resolver esta parte, parece-nos, seria a U. E. B. estabelecer o seu "Codigo de Gymnastica" onde fossem discriminados todos os movimentos, gravuras demonstrativas e as regras indispensaveis. E' este ponto de capital importancia.

Parte escoteira propriamente dita:

Preliminarmente. Origem e fins do movimento escoteiro. Sua organização no Brasil. Associações e federações. Como fazer os trabalhos escoteiros. A instrucção escoteira.

Instrucção de lobinhos, escoteiros e exploradores.

Como propagar o movimento.

Programma de aspirantes a escoteiro: saudações, codigo escoteiro, compromisso, bandeira nacional, nós e bôas acções.

Uniformes, distinctivos e condecorações escoteiras.

Organização completa de uma tropa de escoteiros. Sua organização administrativa e technica. Séde: sua organização. Campo de treinamento: condições de escolha. Material: material da séde e do campo. Equipamento escoteiro.

Distribuição dos trabalhos numa tropa. Os aspirantes a chefes farão um esboço mostrando como distribuirão esses trabalhos.

Escripturação da tropa: livros indispensaveis á caserna: livros da tropa, livro historico, livro caixa, livro correspondencia (registro da correspondencia com as outras tropas).

Thesouraria: como constituir o fundo de reserva da tropa. Como adquirir material.

Classes e especialidades: o chefe deverá pelo menos ter seis especialidades. Distinctivos de especialidades. Organização de programmas.

Competições.

Festas escoteiras.

Museus da tropa, archivo, collecções, bibliotheca, etc.

Exploração, Pathfinding.

Topographia: escala; carta e cartographia; orientação (pelo sol, pela estrella polar, pela carta, por informações, por indicios, pelo sol e relogio), levantamento de cartas; avaliação de distancias. Podometro. Bussola, estadia.

Marchas, pontes e linhas telegraphicas.

Tracking-talking ou arte de estudar os animaes; principaes animaes e seus costumes.

Entomologia. Principaes insectos.

Estudo do nosso sólo; mineralogia e geologia praticas: estudo summario dos terrenos; sua constituição, pesquisa sobre os minerios e fosseis. Classificação e reconhecimento pratico dos diversos metaes. Como fazer um pequeno laboratorio [illegible]. Sciencias chimicas e precauções a serem tomadas com o seu emprego.

Botanica: plantas brasileiras. Vegetaes uteis e vegetaes inuteis. Plantas medicinaes.

O Campo e vida ao ar livre. Escolha de um bom campo. Campos que devem ser evitados.

Acampamento, bivaque e acantonamento.

Installação e organização de um acampamento. Como organizar os trabalhos. Serviços uteis que podem ser prestados.

Cozinha; como ter uma boa cozinha; material. Secção de subsistencia ou aproveitamento.

Trabalhos no campo: ferramentas e utensilios.

Communicações: signalização. Morse e radio. Estafetas, reportagem e transmissão de mensagens por outros meios. Pontes e linhas telegraphicas. Telegraphia e telephone.

Relatorio de um acampamento.

Moral e civismo

Divisões e definições.
O dever, o direito e a justiça.
Sociedade e sociabilidade.
Virtudes e vicios.
Amor e coragem.
Tenacidade, confiança e força de vontade.

Cordialidade e fraternidade escoteira.
Lealdade, sinceridade e pureza.
Devotamento e heroismo.
Sobriedade, honestidade, generosidade e abnegação.
A patria e o povo.
A defesa da patria.
O Brasil: sua organização physica e politica.

Historico summario do Brasil.
A Constituição e leis do Brasil.
A Republica e seus presidentes.
Os poderes: executivo, legislativo e judiciario.
Deveres do cidadão.
Codigo Civil e Codigo Penal.
Homens illustres.
Feitos heroicos.
A guerra e a paz.
Hygiene mental.

Serviço de saude ou primeiros soccorros

Precauções a tomar em casos de accidentes.
Divisão dos accidentes e classificação.

Syncope, morte apparente.
Hemorragias e fracturas.
Accidentes produzidos nas marchas
Asphyxia.
Colicas do figado e rins
Congestão cerebral.
Indigestão.
Envenenamentos.
Entorse e luxação.
Queimaduras.
Hemoptyses.
Escorbuto.
Frieiras.
Mordeduras e picadas.
Golpes e ferimentos leves.
Soluço.
Impaludismo e verminose.
Voivulos.
Precauções a tomar com as molestias contagiosas.
Epidemias.

Alimentos.
Agua.

Isto foi um resumo que fizemos em momentos. Quer dizer que, se varios escotistas se reunissem para tratar desse ponto, evidentemente fariam um trabalho muito superior e sem tantas falhas.

Mas por ahi verão os nossos irmãos escoteiros que em tres mezes (4 aulas por mez) não se póde conseguir um bom chefe. Ha muitas coisas outras que poderão ser estudadas e que trariam grandes vantagens.

Não resta a menor duvida que chefes existem que, pelo seu preparo intellectual, não precisam ser submettidos a esse curso, a não ser que queiram conhecer de perto o que é necessario ensinar aos escoteiros e a titulo de curiosidade.

Apresentamos tambem uma outra suggestão: combinarmos na U. E. B. um dia na semana ou nas respectivas federações, para estudos: nessa reunião semanal inscrever-se-ão os chefes para dissertarem sobre um determinado assumpto; teremos então ensejo de aprendermos uns dos outros as lições de experiencia e de estudos.

Além disso, essas conferencias seriam após catalogadas e publicadas no jornal escoteiro que fosse determinado pela U. E. B.

São suggestões e promettemos voltar a falar sobre o assumpto.

SAUDADE

João DA COSTA MATTOS

(Presidente da A. E. C. de S. Luiz Gonzaga)

(Para O JORNAL)

Em uma occasião em que estavam formados os escoteiros catholicos de São Luiz Gonzaga de Madureira, promptos para sairem a passeio, apresentou-se uma patrulha de escoteiros de São Pedro de Cascadura, chefiada pelo querido Oscar.

Depois da saudação de estylo, disse o Oscar: "Nosso grupo não póde ir a este passeio como estava convidado. Porém arranjei licença com meu chefe para irmos incorporados nos escoteiros de Madureira. Podemos ir? — Foi a primeira vez que vi o Oscar. O instructor dos escoteiros de Madureira, recebeu carinhosamente a patrulha do Oscar. Durante o tempo em que o Oscar esteve entre os escoteiros de Madureira, portou-se tão correcto, que certo director dos escoteiros de Madureira, teve desejo de recebel-o para a tropa de São Luiz Gonzaga. Mas o Oscar, era caracter firme, amigo de seu grupo, não se passou.

Depois desse dia, varias vezes encontrei-me com o bondoso Oscar, envergando seu bem cuidado uniforme, dando sempre nas ruas a nota elegante de um joven de dezesete annos.

No dia 15 de maio, p. p., na festa do 3.º anniversario dos escoteiros catholicos de Madureira, tive de novo o prazer em ver o Oscar.

Vinha elle, como sempre, sympathico, risonho, tendo para com todos um affecto. Seus olhos brilhantes, musculos desenvolvidos, agilidade, bôa palestra, tudo era vida. Vida de um futuro risonho.

Quando tudo era para nós alegria, veiu-nos o luto e o pranto. Oito dias depois da festa dos escoteiros de Madureira, o chefe dos escoteiros de São Pedro de Cascadura, esteve todo nervoso na Associação de Madureira, com um officio da Directoria, convidando para a missa, pelo descanso eterno do Oscar. Diz o chefe de Cascadura: "Perdemos o nosso querido Oscar, o rapaz maior de minha tropa! Perdemos, e perdemos de uma maneira tão desastrada. Ha tres dias sentimos falta do Oscar, que tinha ido trabalhar como sempre fazia. Procuramos e nada de encontral-o. Só alta noite, tivemos noticia de ter sido encontrado o corpo inanimado do Oscar, caido no leito, da Estrada de Ferro Central do Brasil, perto da estação de São Christovão, no meio das trevas da noite, tendo apenas a illuminal-o o céo bordado de estrellas.

Escoteiros de Madureira, vamos suspender a nossa penna, para deixar correr a lagrima da saudade!... Oscar! Já não te veremos mais. Resta-nos apenas enviar a nossa préce a Deus, para que descanses em paz. Dae-lhe, Senhor, a mansão dos justos. Lá no céo, recebe a nossa oração e no teu jazigo recebe a nossa lagrima de saudade.

O Escoteirismo e a Religião

Claudio DE SOUZA BARROS

(Chefe escoteiro da A. E. de Palmyra)

Externando as razões que levaram a novel Associação de Escoteiros de Palmyra a tomar uma feição neutra, o chefe da mesma, em artigo publicado num jornal local e transcripto para O JORNAL, hoje, o chefe Claudio de Souza Barros escreveu o seguinte:

Quando se funda uma associação ou grupo escoteiro, logo innumeras pessoas indagam se o escotismo é anti-religioso, ou se as praticas e exercicios escoteiros estão em desaccordo, ou impedem que os meninos sigam a religião que professam, ou a que seus paes desejam que elles professem.

E, o que é peor, logo mal entendidos surgem, falsas interpretações são dadas aos excellentes e modernos methodos do escotismo, causando o afastamento de muitos meninos que grandemente aproveitariam com a instituição escoteira, assim como de outras pessoas com cuja collaboração e apoio muito lucraria a causa escoteira.

O chefe da A. E. de Palmyra, Claudio de Souza Barros

O escotismo, com suas multiplas actividades, não desvia da religião o menino. E tanto assim é que no Rio de Janeiro, em São Paulo, e em tantas outras cidades do Brasil, existem grupos de escoteiros cuja séde na propria Matriz, e cujos vigarios são seus presidentes e assistentes ecclesiasticos, mas nos quaes só podem pertencer meninos catholicos, ou da religião do grupo escoteiro.

Nos centros populosos é facil fundar-se nucleos de escotismo composto de elementos pertencentes a uma só religião, como já ha tantos catholicos, evangelicos, etc. Porém, num centro menor, quando só com sacrificio se pode fundar um grupo ou associação escoteira, este organismo tem de ser neutro para nelle poder ingressar o menino catholico, evangelico, espirita, etc.

Na associação escoteira, fundada sobre estas bases, e que, digamos é a mais geralmente seguida pelos bons resultados alcançados, não se discutirá religião, como tambem não se tratará de politica. Mas o chefe escoteiro, com a lealdade que deve aos paes dos meninos que lhe são confiados, marcará os exercicios e excursões de modo que o escoteiro catholico vá ouvir sua missa dominical, o protestante assista a seu culto, etc.

Isto é respeitar as crenças de todos, permittindo que todos cumpram integralmente as obrigações e deveres de suas religiões.

Ainda na ultima "Semana Escoteira", realizada na Capital Federal, num grande acampamento da maioria das tropas escoteiras cariocas, realizou-se uma missa campal, que era assistida por todos os escoteiros catholicos, emquanto noutra parte do mesmo acampamento um reverendo evangelico realizava o culto dessa religião, que era seguido attentamente pelos escoteiros desse crédo, isto sem o menor attricto, antes ao contrario, com o maior respeito, de parte a parte, pois realmente existe entre os escoteiros a maior fraternidade.

Portanto os paes não devem ter medo de inscrever seus filhos na Associação dos Escoteiros de Palmyra, tanto mais que em qualquer occasião os podem retirar desde que os mesmos não possam cumprir seus deveres religiosos, o que com toda a certeza nunca acontecerá.

Curiosidades escoteiras

Tres monitores da A. E. C. da Gloria. Na gravura vê-se que o menor tem quatro estrellas, é pois o mais antigo dos tres e além disso o seu tamanho é perfeitamente proporcional, uma escadinha. (Pho. de David de Barros)

Reflexos da educação escoteira

A VIDA AO AR LIVRE

Uma noite no acampamento da Gloria durante a "Semana Escoteira"

III

Terminado o "Fogo de Conselho", ás 23 horas, a que pela primeira vez assistiamos, não houve sequer um alumno do Prytaneu que não desejasse ficar acampado, isto é, pernoitar no acampamento ao lado de seus irmãos.

Entre, porém, a dupla situação de não havermos feito aviso a seus paes e estarmos desprevenidos do necessario apparelhamento para abrigar 21 jovens no acampamento, no qual haviamos comparecido apenas em visita, resolvi que elles se retirassem para suas casas e, eu então, por consentimento do delicado chefe Skiner alojei-me em sua barraca, onde passei a noite de 23 de Abril (dia de S. Jorge) para completar assim minha observação sobre o silencio no campo.

Posso affirmar que, depois do aspecto de ordem e compenetração de todos em seus mistéres, o serviço de vigilancia durante a noite pelas sentinellas foi o que mais me impressionou.

Sobre este interessante assumpto voltarei a falar em detalhe opportunamente.

Ao despertar-me, ás 5 horas, após ligeiro somno, posto que até ás 4 da madrugada assisti a todo aquelle serviço, aliás feito tambem sob a mais compenetração infantil, movimentavam-se os escoteiros.

Brilhou-me uma lembrança em meu espirito.

Vi que nesse momento confirmava-se uma grande visão que eu tivera acerca de dez annos.

Estavam alli, naquelle esplendido acampamento em miniatura, congregados, isto é, verdadeiramente unidos como "virus" terrivel da maldade, sem preoccupação de credo, côr, classe ou nacionalidade, paes, filhos, mestres e discipulos, irmãos, amigos, jovens e anciãos, todos, completamente todos, enfim, com o unico objectivo de proporcionar a elevação da Patria, predispondo-se cada um para o seu rito de culto a Deus (Art. 72 — § 3º da Const. Federal) que inspira a mais sublime pratica de confraternização á Humanidade!

* * *

Alvorescia!...
Olhei o Céo.
Reparei, num relance de vistas, como as nuvens que ensombravam a terra envolvida na escuridão da noite cediam aos clarões radiosos, apresentando-nos uma linda nuance dourada pelo "Fogo Sagrado" que nos aquecia naquella manhã de Paz!...
Era a luz que vem lá do Infinito azul!...
Era o Sol!...
Era o Dia!...

AS BANDEIRANTES

• A' sombra do Trevo

A COMPANHIA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

No movimento Bandeirante, uma das melhores coisas que ha, são os exames de proficiencias. As proficiencias são os diversos serviços em que cada Bandeirante póde especializar-se. Ha muitas proficiencias; dentre as quaes: costureira, cozinheira, ambulancia, hygiene infantil, dona de casa, etc...

A nossa dedicada chefe da Companhia recebeu, em nossa ultima festa, o cordão amarello que se dá quando se tem os certificados de 16 exames de proficiencia.

As primeiras proficiencias em que as Bandeirantes da nossa Companhia se especializaram foram costura e cozinha.

Para o exame de costura é preciso saber cortar flanella ou algodão por um molde simples, remendar varias fazendas, serzir meias, casear, pregar um franzido numa fazenda lisa, fazer uma blusa ou um vestido de criança e um par de calças. Para o exame de cozinha é preciso saber fazer feijão, arroz, bifes, ensopados, legumes, café, chá, chocolate, bananas cozidas, pudim de pão, arroz de leite, arrumar e servir bem uma meza.

Nem todas as que se prepararam para fazer exame de costura e cozinha passaram.

As que passaram nos exames receberam os distinctivos no dia 16 de Janeiro de 1927.

Receberam distinctivos de costura:
Patrulha Acacia — Alice Franco.
Patrulha Amor Perfeito — Dulce Mendonça.
Patrulha Margarida — Aida Carnaval e Iracema Pinto Lima.
Patrulha Violeta — Irma Costa, Rosella Ramos e Elza São Paulo.

Receberam distinctivos de cozinha:
Patrulha Acacia — Eloah Costa, Zelia Azevedo.
Patrulha Amor Perfeito — Dulce Mendonça, Vicentina dos Santos, Lucilla Pralon.
Patrulha Margarida — Aida Carnaval, Iracema Pinto Lima, Albertina Ferreira, Dagmar de Andrade, Belmira Amaral, Celina Antunes.
Patrulha Violeta — Irma Costa, Rosella Ramos, Elza São Paulo.

A examinadora de costura foi d. Edina Fernandes, nossa sub-chefe de Companhia.

O exame de cozinha effectuou-se na pharmacia de S. Therezinha do Menino Jesus, onde está funccionando provisoriamente o fogão das Bandeirantes, sendo a examinadora Madame Machado Portella.

As patrulhas iam, cada uma por sua vez, tirar a sorte do prato que cada menina deveria fazer. Alguns pratos eram para fazer por escripto e outros praticamente.

As chefes de Patrulhas fizeram dois pratos, um por escripto e outro pratico. As compras foram feitas pelas chefes de patrulha.

I. C.
C. da P. V.

(Transcripto da "Bandeirante")

A CRUZ SWASTIKA

A cruz flamejante, seja ella dextrogyra ou sinistrogyra, representa, no escoteirismo, um symbolo elevado, mystico, transcendente; da mesma fórma que o "ostensorio" na religião catholica ou a "espada flamejante" da Maçonaria, ou a "torcha flamejante" das antigas cohortes guerreiras.

No symbolismo, antigo ou moderno, a união de uma flamula á imagem de um objecto imprime a este um sentido de mysticismo elevado. E quando se considera que a imagem basica é já por si mesma um symbolo.

A "roda de fogo" dos antigos hindús, dos indios, do norte e do sul da America, da Oceania, era symbolo do Sol em meta, do "Bem", da "fecundidade", da existencia do "Espirito", na materia. No escoteirismo é o symbolo de agradecimento para com pessoas alheias no movimento, para relevantes serviços por ellas prestados no escoteirismo.

Praticamente este symbolo, em distinctivo, ou em joia cravejada de pedras preciosas, é conferido a soberanos, principes, ministros; emfim, as grandes personalidades alheias ao movimento, que, espontaneamente tenham prestado "**relevantes serviços**" ao escoteirismo.

Esta insignia não póde, portanto, ser merecida por um escoteiro, mas sim por pessoa extranha ao escoteirismo e que a este tenha prestado reaes e relevantes serviços.

Bem diz v. s. que raras são as cruzes swastikas (perdoe-me v. s. a ortographia com "k", que é a universalmente empregada), regularmente concedidas, pois ha diversas nações que não possuem nenhuma, e extranhas, como por exemplo os Estados Unidos, (onde o movimento representa **quasi a metade do movimento mundial**), no qual não alcançou a duas duzias o numero de merecedores de Swastikas.

Ha porém, entre tantas nações que abraçam o escoteirismo, uma na qual este symbolo tão elevado, esta insignia tão raramente merecida alhures, é distribuida "a bessa", a quem a quizer; é arvorada á lapella das blusas de escoteiros e lobinhos. Ha grupos escoteiros nesse paiz nos quaes o simples facto de um lobinho frequentar as sessões representa um acto de relevante benemerencia, digno de tornal-os merecedores da Cruz Swatika (e neste ponto estou perfeitamente de accôrdo), e cujos paes deveriam receber Swastikas em duplicata pela "coragem" que elles têm de mandar "clinear" seus filhos nos ditos grupos. E' excusado dizer qual é esse paiz, ainda mais escusado é dizer que o grande distribuidor de Swatikas, o grande "educador" da mocidade escoteira referida, o perfeito "instructor escoteiro" (queira escrever com iniciaes maiusculas) é um dignissimo graduado (inferior) que, sem a menor duvida prestaria serviços mais relevantes ao escoteirismo afastando-se delle. Acatado e sustentado pelos actuaes chefes do movimento, poderia elle mesmo merecer não uma mas uma duzia de Swastikas.

E dizer que para eu falar assim não faltará quem diga que não entendo nada de escoteirismo em si, nem dos progressos do escoteirismo nacional; não faltará quem diga que quero fazer demagogia escoteira.

Cabo de Vassoura.

FEDERAÇÃO DOS BANDEIRANTES DO BRASIL

EXAMES DE PROFICIENCIA

As datas para os exames de proficiencia, em 1927, segundo communicação recebida da Federação dos Bandeirantes do Brasil são as seguintes:

Junho, 27 — Hygiene infantil.
Junho, 30 — Serviços domesticos.
Julho, 14 — Athletismo, dansa.
Julho, 28 — Bordado, lavadeira.
Agosto, 15 — Primeiros soccorros.
Agosto, 25 — Escrivã, interprete.
Setembro, 15 — Modista, tricoteira e rendeira.
Setembro, 29 — Habilidosa, electricista.
Outubro, 13 — Secretaria.
Outubro, 27 — Musica, artista, entreter.
Novembro, 24 — Cozinha, costura.
Dezembro, 1 — Jardineira.

PARA SER CHEFE BANDEIRANTE

A Federação das Bandeirantes do Brasil formulou as seguintes perguntas para serem respondidas por todas as moças e senhoras que desejam ser officiaes bandeirantes.

As respostas pódem ser dirigidas á séde da Companhia dos Bandeirantes do Sagrado Coração, dizemos, á rua Benjamin Constant, 42, Gloria, á senhorita Lourdes Lima Rocha:

1.ª — Quaes os tres pontos de caracter que devem ser considerados mais importantes na educação de uma menina, e como póde o movimento bandeirante concorrer para desenvolvel-os?

2.ª — Como se deve escolher as chefes de patrulha? Expôr claramente o que deve ser uma chefe de patrulha.

3.ª — Descrever a organização da Côrte de Honra de uma companhia.

4.ª — Qual a melhor maneira de ensinar o Codigo Bandeirante, afim de tornar cada um de seus artigos um factor real na vida quotidiana das Bandeirantes?

5.ª — Escolher dois jogos adequados a uma Companhia de Bandeirantes. Descrevel-os e expôr as razões da escolha.

6.ª — Como se deve despertar o interesse das Bandeirantes pela natureza e pela vida ao ar livre?

A idéa das cooperativas escoteiras

COMO EQUIPAR-SE UM ESCOTEIRO FACILMENTE

O JORNAL em varios artigos tem mostrado o valor e a utilidade de uma cooperativa escoteira, entre nós.

E para provar as suas affirmações acaba de se informar seguramente sobre o assumpto; adquirindo para tal, um relatorio completo sobre peças de uniforme escoteiro e accessorios.

Uma tropa póde prover-se do material necessario: barracas lanternas, panellas, etc., assim como um escoteiro poderá adquirir uniforme, mochila, bornaes, chapéos de feltro puro, bussolas, apitos, cantil, etc., por preços minimos.

Para tanto, é o bastante que uma pessoa que disponha de algum tempo e queira trabalhar sinceramente pelo movimento, encarregue-se de receber pedidos de escoteiros, fazendo englobadamente a compra do material requerido.

O governo norte-americano está vendendo todo o material utilizado na grande guerra, a exemplo do que fizeram os governos europeus, segundo os catalogos de propaganda têm os americanos um "stock" de seis milhões de equipamentos completos (6.000.000).

Os preços são minimos, pois poderemos dar conhecimento delles aos nossos leitores.

Basta dizer que uma barraca de 1.ª qualidade, das utilizadas pelo exercito americano, que poderiamos adquirir com muito custo, não por menos de uns 200$000 se não mais, custa apenas 23$000, barracas para patrulhas e barracas até para duas ou tres patrulhas.

A Boys Scouts of America está se utilizando desta grande venda com enorme proveito economico para os seus escoteiros.

Nós tambem, poderiamos aproveitar esta situação para equipar convenientemente as nossas tropas, pois uma das difficuldades que nos entravam os passos é justamente os elevadissimos preços do uniforme.

Chegou a occasião de se fazer uma obra de grande benemerencia e para tal bastaria que um escoteirista devotado quizesse ter um pouquinho de trabalho, recebendo as encommendas dos escoteiros e depois disto, envial-as á America do Norte, para a repartição competente afim de que fossem satisfeitas.

Agora que já existem, entre nós, Associações e Conselho Protectores de Escoteiros, não só, no Rio de Janeiro, como em varios Estados, era o caso dos mesmos reunirem-se, numa communhão de idéas e juntos trabalharem de facto para a protecção ao escoteirismo.

Desta fórma, em breve, estariam os nossos escoteiros, convenientemente fardados e equipados, como talvez, a quarta parte do que deveriam gastar aqui.

Caso haja, alguem interessado neste sentido, poderá dirigir-se a O JORNAL, que saberá indicar o modo para se corresponder com a referida repartição de guerra norte americana.

T=U=R=I=S=M=O

Viajar instrue e quem se instrue torna-se util a si mesmo e á Patria

NA CIDADE MARAVILHOSA DOS "ARRANHA-CÉOS"

Flagrantes curiosos da vida intensa da Broadway

O BOM HUMOR "YANKEE"

Nova York é a cidade maravilhosa que vive sempre na imaginação de todos. Longe, muito distante mesmo, separada das outras partes do mundo por florestas colossaes, ou por mares que absorvem dias e dias de jornada ininterrupta, Nova York se agita, entretanto, num paroxismo interessante, entre as outras cidades, onde uma população, por vezes, cheia de illusões, por ella se deixa empolgar e fascinar. O cinema é o apparelho extraordinario que realiza esse prodigio.

Ainda assim, os aspectos focalizados pelas objectivas que são, ás vezes, criados ou imaginados, não pódem, de uma maneira perfeita, dar a impressão da vida daquella formidavel "urbs". Só uma visita cuidadosa e na qual se tenha a vontade de observar poderá permittir um conhecimento real da "city", o recanto extraordinario, onde milhares e milhares de homens e mulheres permanecem numa labuta intensa e effectiva em busca de uma vida mais risonha, mas que em muitos casos, não passa de uma eterna miragem...

Num communicado epistolar da Agencia Americana, enviado por Teddy Brown, encontramos curiosos flagrantes de Nova York. Escreveu aquelle jornalista "yankee":

"No coração de Nova York, desde a 32.ª até a 53.ª rua e á immensa esplanada do Central-Park, e ainda mais além, até a 150.ª rua, entre esquinas, **squares**, **corners** e **buildings**, a Broadway fulgura de luz deslumbrante.

Parece presa de um incendio colossal. E' uma vertigem de annuncios luminosos, de chispas intermittentes, fitas de luz, enormes figuras que irrompem em fogo e se apagam, palavras coriscantes, fantasias espasmódicas de orgias pyrotechnicas, barafundas de alphabetos e de desenhos, côres que deslizam e serpenteiam pelas paredes sem fim dos arranha-céos e explodem longe, entre as nuvens, com um louco frenesi, alegre, offensivo e arrebatador.

Imagine os **boulevards** fulgurantes de Paris multiplicados em milhares de exemplares; Picadilly, através de uma objectiva de dez mil diametros; a praça da Cathedral de Milão, Tivoli de Copenhague, o Rink de Vienna, o Centro de Berlim, desenvolvidos em escalas astronomicas; é uma visão babelica que prolonga por kilometros e kilometros, nas zonas que os nova-yorkinos chamam "o districto da luz" — o bairro dos theatros, dos cinemas, dos restaurantes, dos grandes hoteis, dos **night clubs**, onde cada porta, que se abre á luz, é um convite para bailes, espectaculos, eqius, prazeres... São as noites fabulosas de Nova York.

NO TURBILHÃO DA BROADWAY

Na Broadway sem fim e nas ruas adjacentes, agita-se, com ondulações impetuosas de resaca, uma multidão se choca; não caminha, mas se deixa levar por uma força de propulsão que vem de longe; e deste andar aos impurrões todo o mundo ri, brinca e caçôa alegremente.

Desta multidão comprimida, saem gritos, appellos, berros, gargalhadas, gritinhos de mulheres assustadas, abafados por commentarios fragorosos, chistosos e picantes, pois de noite, na Broadway, ninguem tem pressa e todo o mundo quer divertir-se.

A balburdia repete-se todas as noites, grandiosa e ininterrupta, até tardias horas.

Os forasteiros, nas primeiras vezes, ficam tontos e como perdidos no meio da multidão formigante, pois nada, como o atropelo das grandes massas humanas, dá a impressão exacta da perfeita solidão.

Mas, como póde saír, desta massa compacta e indifferente, alguem que se possa revelar, adeantar-se, emergir, conquistar, dominar?... Ninguem o sabe; entretanto, todos tentam a grande aventura, todos arriscam afoitamente a cartada do futuro no panno verde do destino. Tem-se uma fé céga no porvir, o optimismo é geral e, com certeza, nesta fé inabalavel se firmam os alicerces do successo eventual.

Todavia, cada um, aqui tambem, carrega o seu fardo de tristezas, o seu pequeno drama pessoal; a muitos, aqui tambem, pesará na alma o onus das illusões de tarda realização, e o horizonte estenderá cortinas sombrias onde se pensava ver as scintillações de um firmamento de estrellas. Mas ninguem pensa nisso.

A vida é vivida no instante que passa: o dia de hontem não tem valor, — tragou-o o tempo nos seus abysmos; o dia de amanhã não aponta ainda no rosicler da nova alvorada. Será melhor?... Será peor?... Quem sabe?... Não deve a gente affligir-se hoje, nem sacar incertas decepções... sobre o futuro.

Viva a alegria!... Broadway extravasa de convites e seducções; mesas opiparas, theatros, cinemas, **cabarets**, aventuras galantes.

Mas todos os milhares de "bars", espalhados pela immensa metropole, desappareceram; isto é, não desappareceram; mudaram apenas de rotulo e de aspecto, transformados em sorveterias, casas de refrescos, leiterias, charutarias, "pharmacias", etc...

Já não se bebe?... Ironia!...

Basta olhar para os ebrios que pullulam nas ruas em manifesto desmentido. Parece que o embriagado deveria ser preso: é a confissão ambulante e indiscutivel da violação á lei. Mas não ha nada disso: a lei é contra o alcool e não contra os alcoolicos...

NAS CASAS DE ESPECTACULOS

A multidão invade á cunha os 411 theatros e 3.800 cinemas de Nova York, que dispõem conjunctamente de um milhão e meio de localidades.

Ha espectaculos para todos os paladares: opera lyrica no "Metropolitan", comedias, revistas, operetas, variedades, "shows" scenas hebraicas, dansas russas, dansas hespanholas, concertos, exhibições de excentricidades, acrobacia, theatros de negros. Preços pyramidaes!...

Os espectaculos, em geral, nos theatros menores, são pouco velados.

Poucos véos no dialogo; ainda menos nos actores; quasi nenhum nas actrizes. Autores e artistas porfiam em adular as paixões do publico.

Inventou-se a formula do "sex appeal", que é fornecida aos espectadores com abundancia. A moral consiste em nada esconder á humanidade. E ninguem nada mais esconde, desde a primeira "tiple" á mais humilde **chorus girl**.

O prefeito Walker impressionou-se e procurou coibir a licenciosidade, instituindo uma corporação de censores de espectaculos publicos. A corporação foi nomeada, mas... nunca funccionou.

A's vinte e tres e meia, os theatros devem fechar e as ondas humanas invadem as salas de dansas, os **night clubs**, onde tambem ha muita tendencia para os trajes... paradisiacos. Dansa-se nestes locaes nocturnos, nas salas dos restaurantes, nos **Grill-rooms**, até ao alvorecer.

Em cada local, existe um cantinho reservado, longe de olhares indiscretos, onde se vêem os reis das finanças, nos nomes mais famosos da grande industria, bebendo placidamente o **whisky**, que levam no **flash** portatil, no bolso posterior da calça.

Entretanto, nos grandes salões, fervem impetos de dansas syncopadas.

UM COLOSSO QUE NÃO DORME...

Lá de fóra, do porto formidavel, que rodeia, na extensão de trinta kilometros, a ilha de Manhattan, chegam, nas azas do vento nocturno, os urros das sirenes dos transatlanticos em faina.

E' a voz da outra Nova York, que não dorme e trabalha.

Nova York vista dos ares

A propaganda turistica da Argentina

O TOURING CLUB ARGENTINO INSTALLA UM "BUREAU" DE INFORMAÇÕES EM NOVA YORK

O Touring Club Argentino, proseguindo no seu programma e procurando intensificar, o tanto quanto possivel, a propaganda do turismo no exterior, acaba de installar, em Nova York, um interessante "bureau" de informações. Mais tarde, aquella instituição procurará estabelecer installações identicas em diversas outras cidades importantes da America e da Europa, visando, com isso, facilitar aos estrangeiros que desejarem visitar a Argentina todos os informes necessarios, bem como attender aos turistas argentinos quando de passagem por aquellas cidades.

Entre outras medidas adoptadas, o "bureau" de Nova York possuirá uma sala de leitura, onde se encontrarão interessantes trabalhos sobre o paiz vizinho.

A passagem dos grandes transatlanticos pela Guanabara

UMA PROVIDENCIA QUE PERMITTIRA' O MELHOR CONHECIMENTO DA NOSSA CAPITAL

Seria de todo interesse para a nossa capital que os transatlanticos, que fazem a linha da America do Sul e que constantemente tocam no nosso porto, aqui se demorassem, ao menos, algumas horas, afim de permittir que os seus passageiros, numa rapida visita, percorressem os pontos mais pittorescos do Rio.

Essas excursões, feitas em tempo exiguo, é verdade, teriam, entretanto, a extraordinaria vantagem de despertar nos forasteiros o desejo de conhecer mais calmamente a nossa bella cidade, e, como tal, provocar nova vinda á Guanabara, ás vezes desperar nos simples transito mas em viagens ou cruzeiros turisticos.

Ainda ha pouco, os passageiros do "Cap Polonio", ansiosos por visitarem a nossa capital, não o puderam fazer exclusivamente pela curtissima permanencia daquelle paquete no nosso cáes.

Assim, qualquer providencia das companhias de navegação, indo ao encontro dos desejos dos que viajam em seus vapores e contribuindo tambem para o melhor conhecimento da nossa bella cidade, será recebida com a maior sympathia.

O "SUD-EXPRESS"

Portugal e suas perspectivas turisticas

A GARE MARITIMA DE LISBOA

Damos, hoje, a primeira parte do capitulo mais interessante da conferencia que o jornalista lisboeta, sr. Guerra Maio, realizou, ha dias, na Camara Portugueza de Commercio, sob o titulo "Sud-Express" e da qual já publicámos o inicio, domingo passado. Tratando da gare maritima de Lisboa, o conferencista ventila a importante questão com abundancia de detalhes; como porém o assumpto é longo, daremos o final no proximo numero.

"Chegue! Agora ao capitulo para mim mais agradavel da minha conferencia, poder dizer á assistencia que a tão desejada gare maritima de Lisboa vae ser um facto! E que graças á intelligente administração da actual direcção e de que fazem parte dois illustres officiaes de marinha, os srs. commandantes Paiva Curado, presidente, e Quintão Meirelles, vogal, o porto de Lisboa, vae passar por um sem numero de reformas, de que aliás, muito carecia. A' minha partida de Lisboa, foi em communicado de que a famosa taxa de embarque de 5 libras, fôra reduzida a uma libra e meia, o que é muito importante e que tinha ficado concluida a ponte-giratoria de Alcantara, a ligar as duas margens da doca, e que os navios de passageiros iam atracar aos cáes.

O que aliás não se comprehendia, pois temos cáes acostaveis, para poderem atracar 30 navios como o "Massilia", ao mesmo tempo.

A gare maritima ficará situada junto ao Terreiro do Paço, no terrapleno em frente da Alfandega, não havendo mais que construir uma pontes em cimento armado para os vapores atracarem, podendo acostar dois ao mesmo tempo. A entrada para a estação será pelo Terreiro do Paço, e pelo norte pela rua da Alfandega, e na parte sul, isto é junto ao torreão da Bolsa será construido um grande hotel, que terá uma situação esplendida sobre o nosso formoso Tejo.

O Castello da Pena, em Cintra

Esta é a primeira parte dos trabalhos, porque, uma vez deslocado para a outra margem do Tejo o Arsenal de Marinha, cujas obras estão ali muito adeantadas, nos terrenos que actualmente são occupados pelo dito arsenal, será construida uma bella avenida á beira do Tejo, ligando o Terreiro do Paço com a Praça Duque da Terceira, e com uma extensão de cerca de um kilometro.

Olhando para o Rio, serão construidos edificios grandiosos, como hoteis, palacios dos Correios, da Justiça, da Bolsa, etc., e que formará um conjuncto majestoso em nada desconcertando com a bella praça do Commercio.

Da gare maritima projecta-se fazer saír não só o Sud-Express e os outros comboios internacionaes, mas todo o serviço do norte do paiz, evitando-se assim aos passageiros a travessia, sempre desagradavel do Tunel do Rocio.

O desembarque de passageiros da America do Sul, para quem a gare é especialmente feita, far-se-á com extrema facilidade, passando estes rapidamente para os comboios que pretendam tomar, e aquelles que se destinem a Lisboa, encontrarão a 50 metros de distancia, o Terreiro do Paço, que é como sabem uma das mais bellas praças do velho continente.

Aqui haverá uma interessante affinidade com o Rio de Janeiro. Na capital fluminense os passageiros desembarcam no topo da sua bella Avenida Central. E em Lisboa tel-o-ão tambem no centro da cidade, o que dará logo ao passageiro uma bela impressão a nossa velha metropole.

AS VANTAGENS PARA O TURISTA

Assim, o passageiro transatlantico que tiver pressa, encontrará junto ao navio, comboios rapidos, para o Centro da Europa, para toda a Peninsula, e para todas as provincias de Portugal, e aquelle que quizer ficar uns dias em Lisboa, terá tambem junto ao cáes um magnifico hotel.

Durante muito tempo quiz-se obrigar o passageiro transatlantico a ficar 24 horas em Lisboa, para deixar algum dinheiro na capital.

Essa idéa tão errada, está felizmente posta de parte, pois comprehendeu-se que é melhor dar-lhe todas as facilidades, para que elle possa seguir o seu destino, porque a belleza incomparavel da nossa paisagem, que o trem lhe desenrolará no caminho, lhe despertará a vontade de, numa outra viagem, se demorar entre nós.

Lisboa, sendo o porto peninsular mais proximo de Madrid, é por isso o seu logico desembarcadeiro. Só a suppressão do visto nos passaportes entre Portugal e a Hespanha, deu logar a uma certa affluencia de passageiros, e agora a reducção importante que as taxas de embarque tiveram, mais de accentuar esse movimento.

Em tempos, em Hespanha, pensou-se fazer-se em Cadiz e em Vigo, dois grandes portos de mar, os trabalhos foram porém reduzidos, pois viu-se, e bem, que não haveria maneira de se concorrer com Lisboa.

Aqui dá-se um caso verdadeiramente curioso. A vantagem do nosso grande porto de mar, está na sua situação geographica, que permitte, fazer-se um comboio de luxo, partindo, como hoje já parte, de Lisboa, pela tarde e chegar no dia seguinte, á noite, a Paris, dando ao passageiro apenas a fadiga de uma noite de comboio, e que para mais, é passada, no percurso onde a paisagem é arida, e portanto, sem interesse!

De qualquer outro porto peninsular, tal facilidade não póde existir, a não ser de Barcelona, e, talvez, de Vigo (quando a via estiver reformada), mas para se alcançar estes portos tem-se mais um dia de viagem, e de mar, regularmente, pouco agradavel!

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes agora com uma exploração de mais de 2.500 kilometros, devido ao recente arrendamento das linhas do Estado, e está fazendo esforços consideraveis para reformar as suas linhas, como a estará concluida, e na linha de Lisboa a Madrid, afim de que os trens possam ser acelerados, agora concluiu-se a nova estação fronteiriça de Marvão, edificio vasto e elegante, no estylo, tão apreciado da Casa Portugueza, o que dará ao viajante que venha de Madrid, uma nota segura do nosso bom gosto e da nossa arte architetonica.

Igual transformação soffreram, as estações de Aveiro, Santarém e Caldas da Rainha, e Coimbra e Thomar, onde se estão fazendo identicos trabalhos.

A administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes cuja presidencia depois da morte do sempre saudoso Barros Queiroz, foi confiada ao sr. dr. Ruy Ulrich, uma das mais altas mentalidades do nosso paiz, pessoa de rara envergadura moral, e de um senso pratico largamente demonstrado em todos os seus actos, está empenhada em pôr todos os seus serviços á altura dos melhores da Europa.

Acompanha o sr. dr. Ulrich, na sua tarefa, o vice-presidente da Companhia o sr. Antonio de Vasconcellos Corrêa, engenheiro distincto entre os mais distinctos, é que conquistou aquelle logar pelas suas altechnico competentissimo.

A Linha de Lisboa ao Porto, pela sua admiravel construcção e conservação póde comparar-se ás do norte de França, Paris-Calais e Paris-Bruxellas, consideradas as melhores da Europa! E' nesta companhia que os nossos melhores engenheiros têm praticado. Já esteve Vasconcellos Corrêa, já esteve tambem, Mario Grienfield de Mello, chefe dos serviços de via.

Mas a companhia quer pôr as outras linhas no mesmo ponto de perfeição, e já reformou com carris de 40 kilos toda a linha do Oeste, está fazendo outro tanto da linha de Caceres, e agora as linhas arrendadas ao Estado vão passar por egual transformação.

A Companhia da Beira Alta, que se seguia além de Pampilhosa, no percurso Lisboa-Paris foi nos ultimos annos tambem completamente reformada, o que permittiu, apesar sua linha de altitude, e por tanto com enormes rampas, a velocidade de 5 kilometros o que é muito importante.

Disse ha pouco que nenhum outro porto da Peninsula, poderá concorrer com o de Lisboa, agora quero citar um facto, que põe em fóco esta affirmação.

O protectorado francez de Marrocos tomou tal incremento que era preciso arranjar-lhe uma via rapida e commoda para Paris, e pensou-se no Sud-Express.

Para isso bastava que os vapores da linha Bordeus-Casa Blanca fizessem escala em Lisboa. Assim se fez, e a viagem Casa Blanca-Paris passou a ser de 60 horas..

O turismo marroquino, estava na moda, e a via-Lisboa tomou logo grande incremento. Mas veiu o rompimento commercial da França com Portugal, e a escala deixou de se fazer, perdendo assim uma das mais bellas iniciativas que se têm feito em pról do nosso paiz.

Entretanto concluiu-se a linha férrea Casablanca - Rabat - Tanger, que com uma travessia maritima de 4 horas, no estreito de Gibraltar, permittiria uma viagem directa de Marrocos a Paris. Puro engano! Toda a espectativa se desvaneceu, porque a viagem só se poude fazer em 72 horas, e é muito mais cara e muito mais fatigante que por Lisbôa!

Por esta via, o passageiro tinha 24 horas de mar, de Casablanca a Lisboa, viagem agradavel, porque o mar ali é sempre bom, e depois com uma noite de comboio apenas, estava-se em Paris e com dois unicos transbordos.

Pela via Tanger, o passageiro tem uma noite em caminho de ferro de Casablanca a Tanger, depois dos transbordos, e uma penosa travessia de 4 horas, e duas noites mais de caminho de ferro e dois transbordos.

Hão de concordar que não é por ali que se ha de fazer o transito de turismo de luxo. A escala de Lisboa vae ser restabelecida, e a viagem vae ser assim feita em 50 horas e no futuro muito proximo em 56."

Como passar um domingo agradavel?

VISITANDO OS RECANTOS PITTORESCOS

Pão de Assucar ou Morro da Urca — Sitios para pic-nics, com majestosa vista panoramica, unica no mundo; estação de repouso. Restaurant e bars a preços modicos; serviço volante ou "agapes" festivos.

Viagem pelo caminho aereo de tracção funicular.

Bondes de Praia Vermelha para a estação inicial.

Viagens de meia em meia hora.

Ida e volta, até á Urca: 3$000 e até ao Pão de Assucar: 6$000.

Trafego diario até ás 22 horas; aos sabbados e domingos até meia noite.

Corcovado — Paineiras — Sylvestre — Sumaré — Viagem na E. F. Corcovado (electrificada e em cremalheira). Excellentes passeios campestres. Trens no Cosme Velho, aonde se vae pelos bondes de Aguas Ferreas.

Aos domingos, conducção de hora em hora.

Ida e volta, ás Paineiras: 4$000; e, ao Corcovado: 6$000.

Jardim Zoologico — Viagem de bonde. Os animaes inspiram mais piedade que curiosidade. Mas ha as aléas umbrosas, as aves multicôres, musica e algazarra infantil. Ar oxygenado, atmosphera pura. Bondes de Jardim Zoologico, Lins de Vasconcellos, Villa Isabel-Engenho Novo, no largo de S. Francisco.

Florestas da Tijuca — Passeios á "Cascatinha", ao "Excelsior", á grutta "Paulo e Virginia", á "Vista Chineza" ou ás "Furnas de Agassiz". Bondes do Alto da Boa Vista, na Praça Quinze de Novembro. No ponto terminal existem estradas que levam os excursionistas aos diversos pontos.

Jardim Botanico — Dentro do Jardim Botanico encontrava-se, certamente, a rainha Elisabeth, soberana dos Belgas, todas as vezes que o protocollo não dava noticias della.

Ha, ali, encantos sobre encantos. O ambiente é saudavel e alegre.

Bonde de Jardim-Leblon e Gavea, na Galeria Cruzeiro, ou omnibus.

Quinta da Bôa Vista — Aprazivel recanto a poucos minutos da cidade. Magnificos bosques para pic-nics. Alamedas encantadoras. Antiga Quinta Imperial — Visita ao Museu, situado no ex-Palacio de São Christovão.

Bondes de Alegria e S. Januario na Praça Tiradentes, de Bomsuccesso na rua Uruguayana, ou omnibus.

Ilha de Paquetá — Recantos lindissimos, onde se encontram, ainda, vestigios historicos. A pedra da Moreninha, a praia dos Frades. Bellos sitios para pic-nics.

Viagem nas barcas da Cantareira.

Partidas da estação da Praça Quinze de Novembro ás 7,15, ás 9,30, ás 12,00 ou ás 14 horas, com regresso da Ilha ás 9,15, ás 11,00 ás 14,000, ás 16 ou ás 19 horas.

Ilha do Governador — Praias agradabilissimas. Bondes ligando as diversas praias.

Barcas da Cantareira ás 7,15, ás 8,55 ou ás 13,15 horas, com regresso ás 14,30, ás 17,10 ou ás 18,15 horas.

Icarahy — Sacco de S. Francisco — Jurujuba — Sitios de lindas perspectivas e muito procurados pelos excursionistas.

Viagem a Nictheroy nas barcas da Cantareira, de 15 em 15 minutos. Bondes ou omnibus, quando em Nictheroy, de Canto do Rio ou S. Francisco.

A enseada de Jurujuba é uma das mais formosas do mundo.

Petropolis — A encantadora cidade das hortensias.

Trens da Leopoldina Railway, na estação Barão de Mauá, ás 6,00, ás 8,35 e ás 12,00 horas (este só ás segundas, quartas e sextas), ás 13,30 (só ás terças, quintas e sabbados), ás 15,30, ás 16,30, ás 17,50, ás 20,10 horas, nos dias uteis; ás 6,00, ás 7,30, ás 8,35, ás 10,30, ás 15,30, ás 17,30 e ás 20,10 horas nos feriados e dias santificados.

Therezopolis — Um dos mais formosos recantos da Serra do Mar.

Trens da E. F. Therezopolis, na estação Barão de Mauá, ás 6,30, ás 17,00 e ás 14,55 horas — os dois primeiros diarios, o ultimo nos sabbados ou quando previamente annunciado.

Friburgo — Outro bello sitio dos arredores do Rio.

Trens da Leopoldina Railway, na estação do Maruhy, em Nictheroy, ás 7,39, e ás 15,35 horas nos sabbados.

Jornal das Crianças

Moiras encantadas

João DA SELVA

Era uma vez um negociante muito rico que tinha uma filhinha ainda pequena, orphã de mãe desde o seu nascimento.

Não sabendo a quem confiar a criança quando os seus negocios o prendessem fóra, o viuvo resolveu casar-se outra vez, pensando que a sua segunda mulher se affeiçoasse á enteada e a tratasse com carinho.

A principio assim succedeu e a madrasta se mostrou meiga e cuidadosa com a criança, mas quando, passado algum tempo, lhe veio uma pequenina, começou a detestar a enteada e a desejar que ella desapparecesse de qualquer maneira.

Deante do marido fingia, para com a pobre pequena, os maiores cuidados e ternuras, mas lá por dentro, votava-lhe um odio cada vez mais forte.

Um dia, na vespera de uma grande viagem, o negociante resolveu fazer o seu testamento e, como tinha confiança na mulher, disse-lhe francamente como repartia os seus bens: deixava a metade á sua primeira filha e a outra metade á segunda.

A mulher fingiu approvar estas disposições, mas lá no seu intimo indignou-se por não conseguir que o marido favorecesse a pequena mais nova á custa da mais velha, a pretexto de que esta herdara a fortuna importante de sua propria mãe e logo jurou vir a ser a perdição da enteada, tão depressa se encontrasse sósinha.

Quando o marido partiu, chamou uma criada velha que fôra sua ama e perguntou-lhe se ella estava disposta a fazer desapparecer a criança, a troco de uma forte quantia em dinheiro.

A principio, a mulherzinha não queria encarregar-se desta patifaria, mas por fim resolveu-se, em parte devido á ambição, em parte por affecto para com a patrôa.

O plano da malvada mulher era bastante simples: a ama levava a criança para a sua terra, muito distante dali, e fazia-a lá passar por sua neta. Quando o pae voltasse, contava-lhe que uns ciganos roubaram a filha, andando ella a passear com a criada e que esta, por desespero, fugira para a terra e se matára lá.

Assim aconteceu.

Ao chegar á casa, o pobre homem ficou quasi louco de afflicção, quando ouviu contar esta falsa historia, mas nem por sombras suspeitou de sua mulher, vendo que ella mostrava quasi tanta pena como elle proprio: unicamente lhe censurou a sua falta de vigilancia.

Como era muito rico, prometteu grandes premios a quem lhe descobrisse os ciganos que lhe roubaram a filha, mas como taes ciganos não existiam, ninguem, é claro, lhe soube dar conta delles e o desgraçado pae cada vez se affeiçoou mais á filha que lhe restava, consolação unica das suas saudades.

A mulher procurava tambem consolal-o, dizendo-lhe que, mais tarde ou mais cedo, os ladrões seriam presos, e assim se descobriria o paradeiro da criança; mas o tempo se foi passando e o pobre pae, na sua tristeza, nem queria que lhe falassem em esperanças.

Ora, emquanto o negociante se ralava de saudades e a malvada mulher se regosijava com o bom resultado do seu crime, a pobre pequena fôra levada para muito longe e vivia agora na companhia da velha, numa remota aldeia perdida entre montes e pinheiraes.

Não era maltratada, mas, como vivera sempre, até então, rodeada de luxos e de mimos do pae, estranhava devéras ver-se obrigada a trabalhar como as pequenas camponezas e achar-se numa casinha pobre.

A velha ordenara-lhe que lhe chamasse avó e prohibira-a de contar a qualquer pessoa de onde viera nem de quem era filha, mas, para a contentar, promettera-lhe que seu pae voltaria brevemente e a levaria de novo para a grande cidade onde sempre vivera.

A pobre pequena umas vezes acreditava, outras não, as historias da velha, e todos os dias lá ia para os montes guardar um rebanho de ovelhas que a sua supposta avó comprára com parte do dinheiro dado pela malvada madrasta.

Entre esses montes havia um escuro valle onde se viam tres grandes penedos, sitio que todos os outros pastores evitavam por constar que appareciam lá tres mouras encantadas.

Alguns que espreitavam de longe affirmavam tel-as visto ao anoitecer, outros falavam de luzes muito brancas, brilhando dentro das rochas e a pequenita, acreditando nestes dizeres, não se dirigia nunca para aquelles lados. Umas lá guardando as suas ovelhinhas, não as afastava muito de casa, com receio de se aventurar em paragens desconhecidas.

Todos os dias a velha lhe entregava uma roca cheia de lã, e lhe ralhava se ella lh'a não levasse fiada ao fim do dia.

Ora, numa tarde muito bonita de outomno, a pequena divertiu-se a apanhar pinhões e a fazer corôas com flores do monte e deixou fugir o rebanho, justamente para os lados que a pastora queria evitar. Para maior afflicção, o sol estava quasi a pôr-se e a maçaroca de lã ainda a menos de meia.

Muito inquieta, a pequena correu atrás das ovelhas; mas, quanto mais ella corria, mais os animaes fugiam para o valle sombrio dos penedos encantados.

Por fim foram juntar-se todos mesmo ao fundo, no sitio mais escuro, quando o sol acabava de se pôr.

A criança vendo-se tão longe de casa, áquella hora tardia, e com a sua tarefa por acabar, sentiu-se afflictissima; mas nem se lembrou de tre medo das mouras. Fiou, fiou, emquanto viu, e, quando de todo escureceu, appareceram luzinhas dentro dos tres penedos, que se tornaram transparentes como se fossem grandes globos de vidro. No interior das rochas, tres senhoras, com vestidos bordados a ouro e a pedrarias, faziam signal á pequena para que se approximasse e sorriam-lhe com muita bondade.

A pastorinha sobresaltou-se o mais possivel quando viu illuminarem-se os penedos, mas achou aquellas senhoras tão bonitas que não teve medo nenhum dellas e approximou-se da que lhe ficava mais a geito. No penedo abriu-se uma porta que tambem parecia de vidro, e a sua habitante veio ao encontro da pequena.

— Eu sei por que tu choras — disse-lhe ella numa voz muito meiga, mas não te apoquentes, que tudo se ha de arranjar. As mouras são boas para quem lhes não tem medo.

E, pronunciando estas palavras, a linda senhora entregou á criança um precioso fuso de marfim com uma maçaroca de seda.

— Toma — continuou ella — mas não digas a ninguem que nos viste. Se te perguntarem como arranjaste essa maçaroca, responde que a encontraste no matto.

A pequena ficou contentissima e agradeceu á moura o precioso presente.

Dentro dos penedos transparentes e illuminados estavam juntas as maiores riquezas: eram meadas de prata e de ouro pendendo das paredes, taças cheias de pedrarias das mais variadas cores pousadas sobre o chão, vestidos de seda bordados dentro de arcas meio abertas, tudo mais rico e mais bonito do que no luxuoso palacio de seu pae.

— Achas bonita a minha casa? — perguntou a moura, vendo os olhos admirados da pequena.

— E' bonita, é, mas vivo nella muito triste porque já não tenho pae nem mãe e estou longe da terra para onde fugiu a minha raça. O que me vale é a companhia das minhas duas irmãs.

— Eu tambem já não tenho mãe — respondeu a pequenita — e o meu pae deixou-me entregue a uma estranha.

Mas, mal acabou de dizer estas palavras, lembrou-se das prohibições da velha e calou-se, muito afflicta.

A moura, que tudo adivinhava, disse-lhe com muita bondade:

— Não tenhas medo, filha. Eu sei tudo e hei de ajudar-te. Toca com esse fuso das tuas ovelhas e verás emquanto appareces em casa com o teu rebanho todo.

A pastora assim fez e appareceu, de repente, no pé da casinha pobre onde vivia com a velha. Esta veio á porta e, vendo que era tão tarde, começou a ralhar com a supposta neta, mas quando deu com os olhos na maçaroca de seda, ficou pasmada. A de lã não estava prompta, mas aquella compensava bem a sua falta.

— Onde achaste uma coisa tão rica? — perguntou.

— Achei-a no matto, entre as pedras — respondeu a pequena.

A mulherzinha, que era muito ambiciosa, nem quiz saber se isto podia ou não ser verdade. Arrecadou o fuso de marfim com a bella maçaroca de seda com tensão de vender tudo no proximo mercado, e até deu melhor ceia á pequena.

No dia seguinte, a pastorinha saiu de casa mais alegre, na esperança de tornar a ver as suas amigas mouras. O valle em volta dos penedos tinha melhores pastagens pela razão de não ir para lá nenhum outro pastor com o seu rebanho, e todo o dia as ovelhinhas da velha comeram com fartura, emquanto a pequena fiava activamente e comia o farnel que levára.

Mal se poz o sol e caiu a noite, os tres penedos illuminaram-se como succedera na vespera, e as lindas mouras appareceram, todas luzentes de joias, chamando a pastorinha com sorrisos carinhosos. Ella foi direito ao penedo do meio, que por dentro se communicava com os outros dois, e uma portinha se abriu, saindo a moura que o habitava.

— Toma — disse ella, entregando-lhe um fuso com maçaroca de prata — leva-a para casa e verás como a velha te trata bem. Chegarás lá num instante; basta tocar numa ovelha com esse fuso.

A pequena agradeceu muito á moura e ficou algum tempo ainda, admirando as coisas lindas e esplendidamente ricas. Tapetes tecidos com as mais harmoniosas cores cobriam aqui e ali o pavimento translucido daquelle palacio de fadas e das paredes pendiam vestidos vaporosos, bordados a perolas e a brilhantes, que uma luz branquissima fazia scintillar.

A pastorinha saiu dali maravilhada, com pena de não poder demorar-se mais. Chegou á choupana da velha com a mesma promptidão da vespera e, tal como succedera da primeira vez, teve uma boa ceia, graças á maçaroca das mouras.

Logo que amanheceu no dia seguinte, saiu para o campo com as suas ovelhas e dirigiu-se aos penedos encantados. Não podia afastar-se daquelles sitios, na esperança de ver novamente as suas protectoras; mas, emquanto durava a claridade do sol, as tres grandes rochas conservaram o aspecto selvagem e tosco de tantas outras que por ali havia, e a pequena chegava a convencer-se de que fôra sonho tudo quanto lhe succedera nas duas ultimas noites.

Tão depressa começou, no emtanto, a escurecer e ella a sentir-se assustada de se encontrar ali sósinha, os penedos illuminaram-se de repente e as tres mouras, reunidas naquelle que se não abrira ainda, appareceram tão lindas e bem vestidas como ainda não as vira a pequena.

Esta approximou-se, toda contente, e as mouras abriram-lhe a porta para ella entrar.

— Minha filha — disse aquella que ainda não falara — queres salvar-nos do nosso encanto?

— Isso queria eu, minha senhora — respondeu a pequenita — mas como terei esse poder?

— Fazendo tudo quanto nós te dissermos, sem receiar que te aconteça o menor mal.

— Farei tudo que me mandarem — prometteu a pequena — e nenhum medo terei das senhoras, que são tão boas para mim.

— Bem — tornou a moura — em paga dos teus serviços, havemos de te entregar a teu pae e elle saberá quem lhe roubou a filha.

A pastorinha ficou doida de alegria, mas ao mesmo tempo muito admirada por ver que as mouras sabiam mais da sua vida do que ella propria.

Muitas vezes perguntara á velha o que era feito do pae, e esta dizia-lhe que elle lh'a entregara até voltar das suas viagens, mas isto já durava ha tanto tempo que ella não podia acreditar em taes explicações. Duvidava sobretudo que por ordem delle, andasse assim vestida como uma pobrezinha e trabalhasse tão duramente para merecer o pão que lhe davam e que mais parecia uma esmola.

Cheia de esperança agora, perguntou ás mouras.

— Onde está o meu pae? Por que me entregaram áquella velha tão má?

As mouras, que, por estarem encantadas, sabiam de tudo quanto se passava no mundo, contaram então á sua protegida a historia da traição da madrasta e prometteram entregal-a ao pae se ella seguisse á risca e com a maior confiança as ordens que lhe dessem.

A pequena tudo prometteu e a moura do terceiro penedo disse:

— Nós somos tres princezas mouras e ficamos aqui quando o grande principe, nosso pae, foi expulso, com todo o seu povo, deste paiz. Um nosso parente muito velho e sabio encantou-nos por não ser possivel fazer-nos fugir a tempo e entregou-nos a guarda destas riquezas. Prometteu-nos comtudo a libertação, quando uma criança innocente e confiante viesse ter comnosco e seguisse á risca as nossas indicações. Até hoje ainda não nos mostrámos a ninguem que não fugisse com terror, não só de nós como até deste valle e de qualquer ponto onde pudessem avistar-se os penedos que habitamos. Só tu te approximaste sem receio, e, como sabemos a triste historia da tua vida, queremos fazer-te de novo feliz, em paga da tua bondade e confiança. Aqui tens esta maçaroca de ouro — continuou a princeza moura.

Entregal-a-ás á velha como as outras; mas, quando fôr meia noite, sairás de casa sem que ella te ouça, virás aqui ter comnosco e trarás as tres maçarocas que te demos. Terás essa coragem?

— Terei — respondeu a pequena. Farei tudo quanto possa para servir ás minhas queridas senhoras e para ser entregue a meu pae.

As mouras beijaram com tanto carinho a pequena, que se apressou a recolher-se á casa com o seu rebanho.

Como succedera das outras vezes, assim que tocou as ovelhas com o fuso, appareceu com ellas á porta da choupana, mas era já tão tarde, que a velha estava muito zangada, receiando que a pastora tivesse deixado perder o gado.

No emtanto, apenas deu com os olhos na maravilhosa maçaroca, passou-lhe a zanga e deu á supposta neta uma boa ceia.

Assim que comeram, a velha se foi deitar, mandou a pequena fazer o mesmo, e era tanto o seu medo que lhe roubassem as maçarocas, que as poz todas tres debaixo do seu travesseiro.

A criança ficou afflicta quando isto viu, porque receiou não as poder tirar sem acordar a velha; mas, como era muito animosa, resolveu tentar tudo para cumprir as ordens das mouras.

Quando deu a meia-noite, ella foi de vagarinho espreitar e, vendo a mulher adormecida, metteu a mão com muito geito e tirou as maçarocas sem ser presentida.

Sem fazer o mais leve barulho, abriu a porta e, qual não foi o seu espanto, quando a maçaroca de ouro se transformou de repente numa cadeirinha luxuosa e as outras duas em dois pretinhos vestidos de seda encarnada bordada a prata!

A pequena, sem hesitar, sentou-se na cadeirinha que tinha lanternas accesas com vidros de cores, e os dois pretinhos levaram-na tão depressa e tão suavemente como se fossem voando.

Quando chegou aos penedos illuminados, a cadeirinha pousou no chão e tanto ella como os dois pretinhos desappareceram, ficando nas mãos da pequena as tres maçarocas magicas.

As mouras abriam a porta e levaram a sua protegida a um grande espelho para que ella visse que, ao invés de trazer o fatinho sujo e roto de burel, estava vestida e calçada como no tempo em que vivia feliz e rica em casa de seu pae.

A criança ficou muito contente, pois parecia-lhe que principiava já a cumprir-se a promessa das mouras.

Estas então fizeram-na deitar sobre um rico tapete onde se sentaram todas e cada uma pegou em sua maçaroca, que immediatamente se transformou numa guitarra de marfim, prata e ouro.

As princezas começaram a tocar e a cantar uma toada triste e parecia á pequena que os penedos transparentes e luminosos se levantavam do chão e iam voando, voando, como ha pouco succedera com a cadeirinha.

Durou isto muito tempo e a criança não sabia bem ao certo se sonhava ou se estava acordada, até que a musica se calou, parou o andamento balanceado do tapete em que se deitara e ella appareceu em casa e na presença de seu pae.

Este, pensando ainda que sonhava, correu para a filha e, durante muito tempo, só quiz abraçal-a e beijal-a sem pedir explicações.

Passados, porém, aquelles desabafos, fez mil perguntas á criança, ás quaes ella respondeu a verdade. As tres princezas mouras, que presenciavam esta scena, confirmaram tudo e o negociante nem sabia se mais agradecer-lhes o soccorro prestado á filha, se mais indignar-se com o procedimento criminoso da mulher.

Na sua indignação queria matal-a ou, ao menos, mandal-a prender, mas a pequena, que era muito boasinha, pediu-lhe que lhe poupasse a vida e lhe deixasse a liberdade.

— Seja assim — concedeu o pae — mas nunca mais tua madrasta entraria nesta casa.

Com effeito, tendo ella ido de visita a uma amiga, o marido não consentiu que ella se recolhesse no seu regresso.

O castigo da malvada foi ficar sem a filha a quem nunca mais viu, senão de longe em longe, e saber amimada e feliz a enteada, que tanto quizera prejudicar.

As tres princezas mouras não partiram para a terra habitada pela gente da sua raça, para ellas paiz estranho, visto terem morrido, havia tanto tempo, as pessoas de sua familia.

Affeiçoaram-se cada vez mais á criança a quem deviam a liberdade e dentro em pouco fizeram-se christãs, casando-se todas com fidalgos muito illustres e ricos.

As immensas riquezas dellas trazidas para ali por artes magicas serviram não só para lhes tornar a vida mais feliz como tambem para soccorrer os pobres, de quem eram caridosas protectoras.

Assim acabou de todo o encanto das mouras e recomeçou a vida alegre e descuidosa da pequena em companhia de seu pae e da irmã.

Dom Ambrosio Malaquias

Dulcidio DA CUNHA

(Segundo uma anecdota...)

I) — D. Ambrosio Malaquias
Da Ventura Formosinho,
Passava todos os dias
A beber copos com vinho.

II) — A' secretaria sentado,
Quando tinha que fazer,
Com a garrafinha ao lado,
Estava sempre a beber.

III) — Mas um dia o Formosinho,
Contente, muito lampeiro,
Julgando beber o vinho
Vazou dum trago o tinteiro

IV) — Acode então D. Ester
Que não se fez esperar,
Saindo á pressa, a correr,
Indo o medico chamar.

V) — Chega, pois, o dr. Braga
Que receita o diz então:
— Vá pela pharmacia
Hostias de mata-borrão.

"ESTOU FRACA!"

BELMIRO

Mesmo que desseseis sucurenta vãs
E Porto do mais rico
A' gallinha da India — abria o bico
E dizia: — "Estou fraca!"

E' modo de "falar" sem intenção,
Com toda a boa fé,
Como o carneiro e a cabra dizem Mé
Como o cachorro: Au! Au!

Ora, no gallinheiro da Titinhas,
(Seis annos petulantes)
Havia, entre diversos habitantes
Uma das taes gallinhas

E como um dia, a escancarar a guela
Exclamasse: "Estou fraca!"
E a criada, empunhando enorme faca,
Se apoderasse della,

Titinhas interveiu contra a morte
Da infeliz gallinha:
Que a poupassem, emquanto, coitadinha,
Não estivesse forte!

E, ás escondidas, começou então
A ir á capoeira
Tirar o milho e as sementes que a ...
Levava á criação.

Deste modo fazendo, com receio
De que a tal franga um dia
Declarasse: "Estou forte! Estou sádia!
Tenho o papinho cheio!"

Até que certa vez, com grande espanto
Viu ao chegar á porta
Que a pobre estava enteiriçada e morta
Junto ao poleiro, ao canto!

* * *

Chorou, chorou a morte da gallinha
E nunca percebeu
De que morrera a mizera e mesquinha...
... Nem eu!

Os montes mais altos do mundo

Monte Everest (Asia)	8814	mts.
Dapsang (Asia)	8619	"
Gaurisankar (Asia)	8580	"
Kantchin-Djanga (Asia)	8580	"
Dhawalagiri (Asia)	8180	"
Mustagada (Asia)	7860	"
Gya (Asia)	7644	"
Aconcagua (Am.Sul)	7040	"
Ambato (Am.Sul)	6950	"
Monte Pissis (Am.Sul)	6770	"
Nevado de Sorata (A.S.)	6617	"
C. Tupungato (Am.Sul)	6500	"
Chimborazo (Am. Sul)	6301	"
Mac Kinley (Am Norte)	6210	"
Kilina Ndjaro (Africa)	6010	"
Demavend (Asia)	5670	"
P. de Orizaba (A. Norte)	5550	"
S. Elias (Am Norte)	5517	"
Etna (Europa)	3313	"

A velocidade da luz

A luz corre a uma velocidade de 300.000 kilometros por segundo. Gasta, pois, sómente um segundo e um quarto para chegar até nós desde a Lua. Percorre em uns oito minutos os 149.000.000 de kilometros que nos separam do Sol. E vae do Sol a Neptuno em umas quatro horas, o que equivale dizer que percorreria de ponta a ponta o systema solar em oito horas. Apesar dessa velocidade, para percorrer a distancia que nos separa da estrella mais proxima da Terra (o "alpha" da constellação do Centauro), a luz gasta nada menos de quatro annos e um quarto!...

A mãe Michel e o pae Lustucru

Léo DORIES

(Trad. para O JORNAL)

Estamos em casa da mãe Michel. Tres fortes pancadas soam sobre a porta:

— Pan! pan! e pan!

Zizi Michel, a netinha da mãe Michel, corre a abrir.

— Ora, vejam só quem é: o sr. Lustucru, com sua grande faca na cintura e seu bello gorro engommado!... Bom dia, sr. Lustucru!...

— Bom dia, menina Zizi, fresca como uma rosa, bochechuda como uma maçã!... Está ahi, tua avó?

— Não, sr. Lustucru! Ella partiu!

— Partiu? Para onde? Para o Japão, para o Mexico, para o Egypto?

— Oh! não para tão longe! Foi dar de comer ao coelho que o sr. lhe offereceu.

— Ah! é que...

— Que é que diz, sr. Lustucru?

— Digo... digo, que precisava falar com ella.

— Ora como isso é aborrecido! Mas, ainda bem, eil-a que volta! Vê lá longe, por cima da sebe de Cadet-Rousseil, a sua touca que adeja como uma grande borboleta?

— Hé! hé! oui!... E', certo, a primeira vez que esta bôa mãe Michel me faz lembrar uma borboleta!

Zizi debruça-se á janella.

— Avó! é o sr. Lustucru que tem qualquer coisa para te dizer!

A mãe Michel approxima-se.

— Bom dia, minha comadre!

— Bom dia!

— Oh! oh! que ar arrogante! E para mim que a vejo chegar ligeira e adejante como uma borboleta! Muito bem! a comadre hoje não está com cara de bons amigos.

— Naturalmente! E isso se comprehende. Cada vez que eu o vejo, penso no meu gato. E tenho ganas de lhe saltar ao pescoço!

— Ao pescoço do seu gato? Não faltava mais nada, que você nos viesse falar do seu gato.

— Hi! hi!... meu pobre e caro thesouro!... Um animal que tinha todas as qualidades... que nunca mettera a sua pequena lingua rosea (que amor de lingua côr de rosa!), em um jarro de leite!... Uma sobriedade! uma discreção!... Eu o deixaria frente a frente a um frango assado e daria a minha mão a cortar, se elle fosse capaz de, ao menos, tentar sentir-lhe o cheiro!

— Não! de certo seria o frango assado que o comeria!...

— Não lhe dê a comer herva commum. Elle é muito delicado para supportar isso.

E patati, e patatá! Você lhe tomava o peso! Você lhe apalpava o lombo!...

— Sim, sim! Eu tenho um graphico desses pesos!

— E eu? Eu gastava minhas pernas a correr pelos prados, afim de lhe offerecer sempre hervas escolhidas. Ah! que canseira não me deu elle!

— Mas, tambem que resultado! Nove libras sem a pelle! Hum! Hum! Quero lhe falar! Hum! Elle lhe é muito reconhecido!...

— Pois não parece! Animal menos affectivo e mais tolo do que aquelle, nunca vi. Se quero apalpal-o, toda me arranha! Veja minhas mãos!...

— Ah! o patife!

— E meus braços!

— Bandido!

— Se fosse só isso! E meu nariz!

— Na verdade! eu não lhe teria confiado o meu.

— Certas occasiões elle me dá vontade de lhe torcer o pescoço.

— E carinhoso! Incapaz de fazer mal a uma mosca!

— Nem a um rato!

— Jamais arranhou! Verdadeiras patas de velludo!... Emfim, um animal soberbo... que peso!... gordo e cheio de pellos...

— Sim, mas isso foi ha tanto tempo! Ora, mãe Michel, isso foi ha muito mais de um anno!... Aquelles dos meus freguezes que comeram do seu gato num guizado de lebre, não tornei mais a vêr!...

— Prova isso que uma má acção nunca fica impune!

— Eu não os vi mais. Todavia não lhes guardei nenhum rancor!

— Generoso coração!

— E, em troca do seu gato, eu lhe fiz presente de um coelho. E' muito mais fino para... a caçarola!

— Qual presente! qual carapuça! Um coelho ainda não desmamado, que foi necessario criar na mamadeira! Noite e dia estou de pé, montando-lhe guarda, porque você me disse:

— Tome muito cuidado, mãe Michel. Este coelho é raro, tanto quanto um cão de pello curto!

E mais tarde:

— Eu sabia disso! Assim como assim, mãe Michel, dê-me os seus agradecimentos: o negocio está feito!

— Como? quê? será possivel!... Sinto-me mal, a cabeça roda-me! Você teria morto o meu coelho? Para comel-o! Ah! e era para isso que você me aconselhava a engordal-o! Depois do meu gato, o meu coelho! Ah! mas isso não fica assim. Eu irei á delegacia de policia! Scelerado!... Assassino!...

Fóra ouve-se:

— Fôgo! fogo!...

Zizi Michel corre á janella.

— E' em sua casa o incendio, sr. Lustrucru!

— Ah! meu Deus, minha casa onde?

— Não! Parece que foi sómente o guizado de coelho, que estava sobre o forno. O garoto seu ajudante quando foi juntar cognac ao molho, encendiou a cassarola... O coelho virou fumaça!

A mãe Michel reanimou-se, vingada:

— Bem feito, pae Lustucru, eu não tinha dito: uma má acção é sempre punida e o bem mal adquirido não aproveita a ninguem!

Que será?

Estes quatro individuos estão muito attentos a olhar para um mesmo ponto. Que será que elles estão assim a olhar?

A VIDA DOS CAMPOS

UMA PLANTA FORRAGINOSA UTIL — A ALGARROBA

U ncampo de Algarroba tendo Avcia como tutor

A Algarroba é uma planta da vasta familia das leguminosas; botanicamente está collocada no genero Vicia, que conta cerca de 120 especies, no hemispherio Norte e na America do Sul. Umas 40 especies ou variedades, são recommendaveis como plantas forraginosas.

A Algarroba é a Vicia monanthos Desf. A pratica da sua cultura parece perder-se na noite dos tempos; mas, nesta região de Castello Branco era desconhecida da maior parte dos agricultores praticos.

Reconhecendo a vantagem, senão a necessidade, de dar á industria pecuaria o maior desenvolvimento possivel, pois que não sómente a considero o ramo mais seguro e dentro do pouco tempo, e em vista das exigencias progressivas do proletario agrario, o mais remunerador da exploração agricola, tenho procurado fazer a acclimação de uma excessia forraginosa, que neste solo, desprovido de cal, relativamente pobre e secco, não permittindo, por isso, a cultura das leguminosas ditas ricas, em condições economicas, nos permitta augmentar o nosso gado e mantel-o em condições de prosperidade.

Depois de longos e repetidos ensaios, cheguei á conclusão de que, entre as leguminosas mais ricas em materia alimentar, taes como a luzerna, a Sulla ou Zulla africana, os trevos e outras que prosperem em terras ferteis de sub-solo permeavel, frescas, como nós aqui não temos, a planta que menos exigente se manifesta na qualidade da terra e melhormente supporta a estiagem, é a Algarroba.

E' certo que nesta familia ha variedades que attingem maior desenvolvimento, mas nenhuma outra é, como esta, acommodaticia á pobreza do nosso solo.

O seu desenvolvimento é notavel, attingindo em terras de encosta, ditas de centeio, 1m.10 de altura em compacta massa verde.

A producção normal attinge 30.000 kilos por hectare em verde; contendo muito pouca agua de vegetação, a reducção de peso, quando transformada em feno, é muito menos sensivel do que com outras leguminosas.

Pela mesma razão, consumida em verde pelos ruminantes, não lhes produz a meteorização que outras plantas originam.

Transformada em feno, é avidamente recebida por solipedes e ruminantes e, segundo as analyses conhecidas, é quasi tão alimentar como o bom feno de prado.

Tambem se presta á ensilagem, processo que o progresso agricola ha de impôr por toda a parte.

A semente, muito abundante, depois de reduzida a farinha tem muito approximadamente o valor alimentar do milho.

Quando se conserva a planta até á maturação da semente, a palha que resulta depois da debulha constitue uma optima forragem.

Como é geralmente sabido, as leguminosas captam o azoto atmospherico. A cultura da Algarroba não depaupera, portanto, o terreno e antes o enriquece em azoto e no humus que produzem as raizes.

A sua cultura nos olivaes beneficia as arvores e, quando feita a applicação de algum phosphato e potassa, o seu effeito é manifesto.

Creio que esta planta tem dado algum insuccesso, por haver sido semeada em terrenos humidos ou valles, que não lhe são propicios. São as terras de encosta, medianamente ferteis, onde melhor prospera.

A sementeira deve ser feita no decurso de setembro e a semente misturada com algum centeio, cevada ou aveia, cujos caules servirão de tutor á Algarroba, que sómente se desenvolve quando esses caules estão crescidos.

Se a planta fôr conservada para sobre semente e o campo fôr abandonado, não servindo de pastoria a porcos, a semente que inevitavelmente cáe, dará no anno seguinte, sem despesa de lavoura ou cultura, um prado tão copioso como na primeira cultura.

A todos os titulos considero esta planta como recommendavel, não me tendo dado, em seis annos de experiencias, um insuccesso.

A CULTURA DA PIMENTA DO REINO

A pimenta entre nós denominada do reino, por nos vir primitivamente de Portugal, é uma planta trepadeira como a baunilha, com raizes aereas que se fixam ás arvores supportes. Suas inflorescencias são espigas, ora simples ora ramificadas.

As flores apresentam-se algumas vezes unisexuaes, apparecendo então plantas machos e femeas, não sendo este o caso geral.

Os frutos são bagas um tanto esponjosas, mais ou menos carnudas, verdes ao começo e vermelhas na maturidade.

Cada baga contem um grão de duplo albumen, cujo exterior é o mais abundante e de constituição amylacea. No commercio apparece a pimenta preta, e branca ambas provenientes do mesmo vegetal o "Piperuirgum L." que vimos tratando, mas differentes apenas devido ao facto de ser a pimenta preta colhida verde, aproveitando-se o fruto todo e a branca ser o fruto desembaraçado da parte externa.

A pimenta requer clima quente e humido, as baixas altitudes e os logares abrigados do vento, terrenos ferteis e sobretudo argilo-arenosos. Sua multiplicação pode ser feita de semente ou de estaca, melhor convindo esta ultima. As plantas devem ficar espalhadas dois metros umas das outras, em todos os sentidos. Sendo cultura exigente, impõe-se a adubação. Um adubo assás recommendavel é a "Cancerina", pó de siris, que contém segundo Durot, 6,712 % de azoto e 3,838 % de acido phosphorico.

E' conveniente, entretanto que este adubo não contenha clorureto de sodio, sal de cozinha que prejudica a planta segundo a opinião de alguns cultivadores.

No Brasil colonial tratou-se da cultura da pimenta do Reino e actualmente em Bananeiras, Parahyba do Norte, um velho e intelligente agricultor o sr. Candido Fernandes de Souza tem em sua lavoura 20 mil pés de pimenta em plena producção. Seria portanto, do mais alto interesse ouvir o illustre agricultor nortista, sobre a cultura da pimenta do Reino.

Escrevemos ao sr. Candido, manifestando o nosso desejo e gentilmente accedendo a elle, escreveu-nos umas notas, que o Correio, com as suas gaiatices usuaes, deu sumiço:

Sabedor do extravio teve o agricultor parahybano a minima bondade de nos enviar outras notas, mas estas registradas.

E' pois com o maximo prazer que transcrevemos abaixo as informações alludidas.

BANANEIRAS, Parahyba do Norte, 19 de Agosto de 1926 — Tenho presente vosso estimado favor e com desvanecimento respondo juntando as notas pedidas que foram extraviadas no correio.

A cultura da pimenta do Reino no Estado, ao que me parece, foi iniciada por mim, em 1886, de uma muda que obtive no Saldo de Assu', no Rio Grande do Norte. Do individuo que se acclimou bem fui retirando barceiros para a transplantação e hoje tenho 20 mil pés, bem plantados e frutificando.

Tenho além disso, feito uma forte propaganda entre os outros agricultores, e, no Estado nos municipios visinhos, tem-nos que estão safrejando muito mais de 80 arrobas annuaes, na média que é o quanto estou a colher actualmente. As amostras tenho remettido para S. Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e outros logares.

O sitio onde estão situadas as pimenteiras, está entre 431 á 506 sobre o nivel do mar, e num clima, onde devido a altitude, são os invernos regulares, e o pluviometro registrou nos 12 mezes de inverno passado 790.6 com uma variação quadrupla nos mezes de Junho, Agosto e Setembro.

O thermometro registra a sombra 18 a 28 no inverno, de 21 á 31 no rigor do verão, sendo que essas cifras notam-se poucas vezes.

A evaporação forte e a humidade constante dão o vegetal as condições requeridas ao seu "Habitat".

A pimenta necessaria do um vegetal para supporte, e do abrigo retira, não sómente ambiente, como, devido ao seu parasitismo, suga do seu hospede metade da seiva os beneficios da modificação da temperatura elaborada, retirando directamente do solo o resto da substancia.

Nas minhas plantações tem causado prejuizo uma formiga preta commum. Este insecto funda resistencia ao pé da raiz da pimenta, suga-lhe a vitalidade e acabam ao "Folhamento" porque ella vive em buraco quasi a flor da terra e em outros tando o vegetal. Não se póde empregar venenos porque elles parecem, não "ligar" a elles, isto é, não comel-os.

Além disso os vapores sulphorosos e arsenicaes atacam a pimenteira.

A colheita faço-a sobre escadas applicadas ás arvores.

Os frutos maduros amarellados são cevados á agua quente e depois postos a seccar.

O calor retraindo o épicarpo forma as rugas bem conhecidas no fruto estrangeiro.

Quem desejar informações mais minuciosas, estacas para plantio, sementes seleccionadas, poderá escrever aquelle agricultor, que certo attenderá com a mesma gentileza com que deferiu o nosso pedido, favor este muito penhorante, que agrademos, cordialmente.

E. S.

MULTIPLICAÇÕES DOS CHRYSANTHEMOS

Branco e Creme

Multiplicam-se os chrysanthemos por tres modos completamente distinctos: 1º — Por sementes. Systema pouco usado, devido á degenerescencia; as flores provenientes de plantas semeadas são simplesmente ou ligeiramente dobradas. Emprega-se esse meio quasi que exclusivamente para obter, por meio de grãos seleccionados, variedades novas. Os amadores do Norte, entretanto, apreciam muito as flores obtidas desse modo.

2º — Pelas hastes enraizadas, destacadas da planta mãe. Meio muito empregado pelos que não são propriamente profissionaes, mas os novos individuos adquiridos por esse systema, a despeito de empregarem facilmente, têm o grande inconveniente de afilharar demasiado durante o seu desenvolvimento vegetativo.

3º — Por estacas. E' este o modo de reproducção mais usado pelos floricultores profissionaes, por ser o melhor.

Consiste em destacar os rebentos de 6 a 10 centimetros de altura, que devem ser fortes e bem nutridos, pois delles depende o bom resultado do futuro cultivo.

Desfolham-se na base, e plantam-se em canteiros ou vasos, em estufas ou ao ar livre, conforme a época ou o logar. Entre nós póde esse plantio ser feito em canteiros livres nos mezes de abril a agosto, no Rio de Janeiro para o Norte e em agosto e setembro, no Sul do paiz, época em que enraizam facilmente.

A cultura póde ser feita em canteiros ou vasos, conforme o gosto dos cultivadores e os fins a que as plantas se destinam.

Gostam de terra solta, meio argilosa, bastante adubada; os adubos chimicos, entretanto, devem ser applicados com muito cuidado e em pequena quantidade, sendo o melhor [illegible] o de plantio.

ENXERTIA — Ha um meio de multiplicação que ainda carece ser citado, que é o da enxertia. Mas este é usado tão sómente pelos profissionaes no cultivo denominado "specimen" e nos individuos destinados quasi que exclusivamente ás exposições.

Pratica-se a enxertia, geralmente, entre nós, no mez de agosto, e tem por fim reunir na mesma planta diversas variedades, sendo communmente usado o systema de garfo sobre o Anthemis Etoile d'Or (Chrysanthemum Frutescens), mas devem ser as plantas semi-cinhosas para ter o resultado satisfatorio.

A enxertia do chrysanthemo já era praticada pelos chinezes e japonezes, muito antes de o ser na Europa.

O primeiro ensaio que no Occidente se fez, foi em 1825, por lady Gordon Cumming, em Altyre; mas foi M. Furner quem praticou a enxertia com mais successo, em 1876, tornando-se depois muito commum em Oxford. Roberto Fortuna dá-nos noticia de ter visto na China bellos specimens enxertados, tendo como porta-garfos a Artemisia Indica.

CONSERVAÇÃO E EXPURGO DOS CEREAES E GRÃOS LEGUMINOSOS

Praticamente é o sulfureto de carbono o insecticida que dá resultados mais satisfatorios e efficientes, quer se trate de prevenir o desenvolvimento de gorgulhos ou de sustar a obra de devastação dos insectos, que atacam os cereaes e grãos alimenticios.

O sulfureto de carbono é a substancia mais barata, mais facil de ser obtida, menos perigosa e de emprego mais commodo.

Após a operação immunizadora, basta uma ligeira exposição ao ar livre para que dos cereaes desappareça completamente o cheiro sulfuroso, não soffrendo alteração alguma as suas qualidades alimenticias e as suas propriedades germinativas.

O processo é applicavel contra todos os insectos que atacam tanto o producto em grão como as farinhas, farellos, fatias seccas, etc., etc.

Muitas vezes o grão, mesmo de boa apparencia, já está contaminado antes da colheita, tendo os gorgulhos depositados nelles as larvas; é pois, necessario que, logo depois de seccar o grão, a immunização seja feita sem demora afim de evitar o desenvolvimento dos insectos e o estrago por elles rapidamente causado.

Para immunizar pequenas quantidades um barril de 1|5 é o vasilhamo mais proprio, mais á mão.

Estando sem buraco algum e bem enxuto, enche-se o barril com o producto, deixando apenas o necessario espaço para poder-se collocar sobre o mesmo um prato ou outra vasilha de larga abertura.

Dentro desta, deita-se o sulfureto de carbono na razão de 50 grammas, para cada hectolitro (100 litros) de conteu'do, (55 grammas, para um barril de 1|5).

Em seguida, intercalando por baixo da tampa uma estopilha humedecida, fecha-se depressa o barril, de modo que não seja possivel o escapamento de gazes.

Passados um dia e meio (36 horas), a immunização estará terminada. Caso ainda appareçam caruncho faz-se nova applicação.

Collocação dos tubos num tanque de grandes dimensões.

Quando se tenha de submetter ao expurgo maior quantidade de cereaes, póde-se recorrer a caixões de madeira, bem calafetados e munidos de tampas perfeitamente ajustadas...

Conforme a capacidade do vasilhame, poder-se-ão collocar no centro e nos angulos do caixão, atravessando verticalmente as camadas do producto, tubos de folhas de Flandres munidos de pequenos buracos em toda sua altura, salvo uns 15 centimetros na part de baixo, que servirá de deposito ao sulfureto, conforme se vê do desenho junto. Isto permitte aos gazes espalharem-se mais uniformemente através dos grãos, que ficarão expurgados com mais regularidade.

A — caixão ou barril.
c — tampa de madeira.
d — sacco d'estopilha.
B — tubo de ferro ou cobre com pequenos furos até 20 cms. de fundo— diametro.
MM — milho, feijão, etc., a immunizar.
P — funil com tubo comprido de folha ou metal para introduzir o sulfureto.

Tratando-se de grãos reservados para sementes, deve-se evitar o emprego de uma dóse exaggerada de sulfureto que prejudicaria as suas faculdades germinativas.

Neste caso, quando a semente tem de ser empregada dentro de poucos dias, basta tratal-a com uma pequena quantidade de sulfureto, applicado durante duas a tres horas.

PRECAUÇÕES—Sendo muito inflammaveis os gazes que se desprendem do sulfureto, é preciso ter o cuidado de manuseal-o em compartimento separado onde não se introduza fogo algum, nem mesmo cigarro acceso.

Durante a operação não se devem deixar no mesmo quarto as frutas frescas e seccas, sementes oleaginosas, manteigas, queijo, carne, toucinho, generos estes que ficariam impregnados do cheiro sulfuroso e assim depreciados.

CORRESPONDENCIA

PARA IMPEDIR QUE AS FORMIGAS E OUTROS INSECTOS SUBAM A'S ARVORES FRUTIFERAS

Constante leitor — Porto de Pedras — Escreve-nos:

"Rogo a v. s. a bondade de informar-me, pela sua apreciada secção, onde se póde encontrar á venda o papel mata-moscas denominado "Sealed Stick Tanglefoot Fly Paper", que, segundo informou essa mesma [illegible] nhecido, por um agricultor paraguayo, como util á defesa das arvores contra as formigas; e qual o processo [illegible] preço, por peso ou medida, conforme o uso?"

Resposta — Dirija-se á Casa Hortulania e a America e Japão, ambas á rua do Ouvidor, que talvez encontre o que deseja.

Facilmente v. s. poderá fazer nas arvores uma cinta viscosa que dá bons resultados e lhe ficará mais em conta, embora dê um pouco mais de trabalho.

Eis uma formula:
Alcatrão da Noruega — 1 kilo.
Oleo de peixe — 1 kilo.
Sêbo — 1 kilo.
Oleo mineral — 1 litro.

Eis uma formula mais simples:
Alcatrão de hulha (coaltar) — 1 kilo.
Oleo de peixe — 1 kilo.

Passa-se em torno do tronco na largura de 5 dedos uma camada destas misturas, não podendo assim as formigas transpor esta barreira viscosa.

E. S.

SOBRE O ENSINO DE CÃES POLICIAES

Leitor e assignante — Guaxupé — Escreve-nos:

"Prevalecendo-me da sua costumada gentileza, solicito-lhe a fineza de informar-me se existe algum livro, em portuguez, que se refira ao trato e ensinamento de cães policiaes. Na affirmativa, é favor indicar-me onde poderei adquiril-o e qual o seu preço."

Resposta — Obra em portuguez que trate do ensino de cães policiaes, está para apparecer no fim do mez corrente.

Envie-me seu endereço e logo que appareça o "Manual do Amador de Cães", lhe daremos disso conhecimento.

E. S.

CULTURA DAS BEGONIAS

Raul de Araujo — Rodeio — Escreve-nos:

"Possuo alguns pés de begonias e ha tempos, ellas começaram a definhar, sem que eu pudesse precisar a causa. A terra em que as tenho plantadas é bem estrumada, mas o outro dia conversando com um jardineiro, elle me disse que esta terra era impropria, pois as begonias não se dão bem em terra muito adubada e aconselhou-me a misturar a terra com areia, na proporção de duas partes de terra para uma de areia.

Que devo pensar a este respeito?

Outros me tem aconselhado a regal-as com salitre do Chile, dissolvido em agua. Julga esse adubo bom para esse fim, e em caso affirmativo, em que proporção deve ser usado?

Quaes os processos de reproducção das begonias? Póde-se obter alguma variedade nova, cruzando duas especies differentes, e no caso affirmativo, como deve ser feito esse cruzamento?

Poderá indicar-me algum livro que trate praticamente do cultivo dessas plantas?"

Resposta — As begonias podem reproduzir-se; ou seja semente, o que demanda uma operação excessivamente delicada e impertinente, que não aconselho ao pequeno e curioso cultivador; ou por estaca [illegible]

Em qualquer destes dois casos, [illegible]

[illegible]

Depois de assim preenchida com folhas toda a superficie arenosa, sacóde-se ligeiramente o receptaculo para que a areia assente e fique em contacto com o receptaculo e com o limbo da folha. Seguidamente, com um regador de rallo fino, rega-se vagarosa e abundantemente toda a superficie, de modo a ensopar bem a areia, [illegible]

[illegible]

A reproducção em terra — [illegible]

[illegible]

VACCINA CONTRA A RAIVA

Eduardo — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

"Vi no O JORNAL, de 2 do corrente, que se ia publicar um livro sobre a "Raiva". Muito me interessa immunizar uns cães com a vaccina preventiva [illegible]

Depois da vossa resposta remetterei a importancia para v. s. me enviar algumas.

O "Manual do Amador de Cães", que v. s. tem no prelo, quando é que deverá ser exposto á venda?"

Resposta — Posso adquirir, enviar e lhe dar informes de como applicar a vaccina contra a raiva. Queira, no emtanto, informar-me quantos cães deseja immunizar, as idades e raças, ou melhor, o tamanho mais ou menos delles.

Quanto ao "Manual do Amador de Cães", que deverá apparecer no fim do mez corrente, dar-lhe-ei disso conhecimento, uma vez que me ensine o seu endereço. Escreva para E. Santos, caixa 39, Rio.

E. S.

OBRAS SOBRE FERMENTOS E FERMENTAÇÃO

J. Mendes — Nictheroy — Escreve-nos:

"Desejando fabricar o fermento de Lupulo e Centeio, e tambem o fermento Chimico, e o appellidado de cerveja, peço-lhe o obsequio de me informar se ha um processo pratico de fabricar, ou qual o livro que devo obter para o mesmo fim."

Resposta — Indico-lhe as seguintes obras: "Ferments et Fermentations", L. Garnier; "Microbiologia Agricola", E. Mayer, a primeira em francez e a segunda em hespanhol, esta é talvez encontrada na Livraria Hespanhola, á rua 13 de Maio numero 13, Rio.

E. S.

OBRAS SOBRE A CULTURA DE MANDIOCA

Olivier Camargo — Vargem Grande — Escreve-nos:

"Rogo o obsequio de informar-me algo sobre a cultura da mandioca para fins industriaes em grande escala e bem assim quaes as obras conhecidas nesta especialidade, sendo em portuguez ou francez."

Resposta — Sobre a cultura da mandioca recommendo-lhe as seguintes:

"A Mandioca", Julio Brandão Sobrinho, S. Paulo 1916.

"Estudos sobre algumas variedades de mandioca brasileiras", L. Zehntner, Rio, 1919.

"Le Manioc", Paul Hubert e E. Dupré, Paris, 1910.

"Culture et Industrie du Manioc", L. Colson et Chatel, Paris, 1906.

Os livros escriptos em portuguez aqui citados dar-lhe-ão informes seguros sobre a cultura desta planta, sendo que a de Zehntner é muito preciosa pelo estudo de variedades de mandioca até ainda não estudadas.

Os livros em francez, especialmente o de P. Hubert, dão-lhe importantes informações sobre as varias industrias em que se utiliza a mandioca como farinhas, tapioca, alcool, etc.

E. S.

PREPARO DA BAUNILHA

A. Costa — Jequié — Escreve-nos:

"Em tempos fôra publicado nesta secção uma suggestão sobre a cultura da Baunilha, o que não é das mais faceis, não só pela grande quantidade de parasitas que a atacam, como tambem pelo clima favoravel que não se encontra em qualquer parte.

Desejo que v. s. me indique uma casa que compre esse producto pelo melhor preço, e por quanto está sendo reputada actualmente, assim como o melhor methodo para sua conservação."

Resposta — Para bôa conservação da baunilha exigem-se duas operações: colheita opportuna e bom preparo. A colheita deve ser feita na occasião em que o apice da vagem apresentar uma pequena mudança de colorido. Esta mudança varia do verde carregado ao verde amarellado. O professor Felix Guimarães, do Museu Nacional, fez a a este proposito experiencias concludentes. A baunilha colhida nas condições acima referidas apresenta maior teor em vanillina, que é o que valoriza tal producto.

Quanto á conservação, o methodo de agua quente adoptado entre nós deixa tudo a desejar, porque os frutos criam bolores que depreciam o valor do producto.

Eis o methodo melhor, segundo experiencias do chimico acima referido:

O methodo anesthesico está baseado no facto conhecido da suspensão rapida da funcção chlorophylliana dos frutos e vegetaes, principalmente daquelles que possuem oxydases, como a baunilha, onde existe um fermento hydratante que muito contribue para a formação da vanillina nos frutos. Baseado no facto acima mencionado, fiz os trabalhos que se seguem, obtendo os melhores resultados, tendo sido realizadas as minhas diversas experiencias não só com frutos completamente verdes e com material já amadurecido, mas tambem com baunilha de vez.

Eis, detalhadamente, como se deve empregar o processo anesthesico: — "Recolhida a baunilha de vez, é limpa de qualquer poeira ou das folhas seccas, com um pequeno panno; é levada em seguida para dentro de uma campana com torneira ou mesmo para um desseccador de vacuo de qualquer modelo.

Colloca-se, tambem, dentro do alludido desseccador um pequeno crystalizador com chloroformio, havendo o cuidado de não o deixar em contacto com os frutos da baunilha.

Cobre-se o desseccador e faz-se um ligeiro vacuo para facilitar o desprendimento do gaz anesthesico. Nota-se que a baunilha começa a escurecer e que em muito pouco tempo fica completamente escura ou mesmo preta. No fim de duas ou tres horas deixa-se penetrar o ar no desseccador, retirando-se o crystallizador com algum resto de chloroformio; fecha-se de novo o desseccador, faz-se novamente um vacuo relativo e deixa-se penetrar uma atmosphera de oxygenio, o qual deve permanecer umas doze horas. No fim desse tempo nota-se que os frutos eliminam pelos seus tecidos uma regular quantidade de agua.

Deixa-se entrar, então, o ar no desseccador onde se introduz uma vasilha com chloreto de calcio; fecha-se o apparelho e faz-se novamente o vacuo relativo. Assim se conservam os frutos dois ou tres dias, conforme o grão de humidade da baunilha. Findas essas operações, a baunilha apresenta-se com um perfume caracteristico e suave de vanillina, com um aspecto agradavel, tamanho natural e em condições de asepsia para longa durabilidade, todos os predicados em fim de um producto de primeira ordem."

Como compradores de baunilha indico-lhe em Belem do Pará as seguintes firmas: Ferreira Costa & Cia, rua 15 de Novembro 56, e Bitar, Irmão, Boulevard da Republica.

E. S.

MANUAL DO AMADOR DE CÃES

Augusto Freitas — Rio — Escreve-nos:

"Peço informar-me se já se acha á venda o livro de vossa autoria intitulado o "Manual do Amador de Cães", e onde posso encontral-o."

Resposta — O livro deverá apparecer em fins deste mez ou no começo de julho, o mais tardar.

E. S.

INFORMAÇÃO GERAL DE TODOS OS ESTADOS

UM ASSASSINIO FRIO E COVARDE

Matou um adolescente, sem a menor discussão

S. MANOEL DO MUTUM, (Estado de Minas Geraes), Maio. — Do correspondente. — Occorreu aqui um crime frio e covarde, que encheu de indignação o povo desta terra. E a indignação mais cresceu de vulto, quando se viu que o assassino, depois de regularmente processado, se encontra, em liberdade, numa revoltante impunidade.

A miseravel scena de sangue passou-se no dia 7 de abril findo. Um individuo, de côr preta, de nome Americo, encontrando-se em plena rua, com um rapazinho inoffensivo chamado Antonio, sem a menor troca de palavras, apenas demonstrando uma perversidade sem limites, desfechou-lhe com uma velha garrucha, calibre 380, certeiro tiro no meio da testa. Foi tão violento o tiro, que a massa encephalica saiu na nuca e a morte se deu instantaneamente.

O criminoso entregou-se á prisão. O delegado, tenente Lucio Barros, preparou o processo, com todo o criterio e escrupulo, mas sem que ninguem explique o facto, o assassino está em plena liberdade, sem haver respondido a jury.

Acabou-se a justiça nesta terra!...

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES MINEIRAS

Na maior ordem correu o comicio em Araxá

ARAXA' (Estado de Minas Geraes) — Com o maximo enthusiasmo realizaram-se a 17 as eleições municipaes. Graças á acção do delegado especial, dr. Clovis de Carvalho, devemos o grande feito politico em nossa terra ter corrido sem a menor alteração, o que resalta eloquentemente o grão de civilidade do povo araxáense em acatar as ordens da illustre autoridade, em hora feliz mandada para a nossa cidade, tendo em vista garantir a livre expansão que é dada a cada um de exercer o seu direito de voto.

Foi um acontecimento inédito para os annaes desta hospitaleira localidade. Aos collegios eleitoraes compareceu enormissima quantidade de eleitores, que não só da cidade como das adjacencias, chegavam aos borbotões dando um aspecto festivo ás suas ruas e praças.

Ficou, deste modo, desfeita a injusta fama de que gozam algumas cidades do Triangulo, dentre as quaes a nossa, de turbulenta, em épocas de eleições. Araxá, como cidade balnearia, tem que ser a primeira dentre as primeiras, com exemplos tão frizantes da educação do seu povo.

UM CRIME NO INTERIOR MINEIRO

Está foragido o assassino

BAMBUHY

Outras notas dessa cidade do Oeste Minas

BAMBUHY, (Estado de Minas Geraes). Maio. — Do correspondente — Na noite de 30 de abril ultimo, nos "Açudes", arrabalde desta cidade, o individuo de côr preta, por nome Antonio Jovino, foi assassinado pelo individuo conhecido por João Ouro, carpinteiro, tambem de côr preta, e que ha um anno mais ou menos residia aqui.

O criminoso, após o crime, fugiu, estando a policia no seu encalço.

ANNIVERSARIO

No dia 1º de maio corrente, fizeram annos a menina Karime Azzi, filhinha do capitão Francisco Miguel Azzi, e o illustre medico, dr. Antonio Torres Sobrinho; no dia 10 do corrente, transcorreu a data natalicia da sra. d. Elvyra Azzi Mattos, esposa do sr. Adelgicio Ferreira de Mattos, collector estadoal do municipio; e no dia 13 deste, fez annos, a senhorita Mercedes Dias, filha do sr. Affonso Dias.

VIAJANTES

Estiveram na cidade, os srs. José Carlos Paulinelli e seu genro, sr. José Pereira da Fonseca, commerciantes e proprietarios na vizinha, estação de Franklin Sampaio.

— Para S. João d'El-Rey, viajaram o sr. João Severo da Silva e sua esposa d. Euridice Mattos da Silva, sr. Adelgicio Ferreira de Mattos e sua esposa d. Elvyra A. Mattos.

— Regressaram, de S. João d'El-Rey e Rio de Janeiro, o capitão Francisco Miguel; e de Araxá, o sr. Antonio Teixeira da Silva.

—Esteve entre nós, o sr. José Paulinelli Filho, negociante em Franklin Sampaio.

BAPTISADO

Na igreja de Nossa Senhora da Conceição, foi levada á pia baptismal, no dia 8 do corrente, a pequena Cleonice, filhinha do casal sr. Antonio Teixeira de Andrade e d. Antonietta de Magalhães Andrade.

Foram padrinhos, o sr. José Nelson de Souza e sua genitora sra. Geronyma Maria de Souza, viuva do capitão Vicente José de Souza.

UMA EXCURSÃO ARTISTICA PELO RIO GRANDE

Como Cachoeira recebeu as stas. Zita Coelho Netto e Diva Dantas

FESTAS

A "Hora de Arte" realizada no Club Commercial

CACHOEIRA (Rio Grande do Sul) — Cachoeira figurou no itinerario artistico que fazem pelo Rio Grande as senhoritas Zita Coelho Netto e Diva Dantas.

Chegadas pelo nocturno, procedentes da capital, um grupo composto de senhoras e senhoritas, acompanhado da commissão, chefiada pelo dr. Dionysio Marques, foi recebel-as á estação, hospedando-as no Hotel do Commercio, em apartamentos previamente preparados.

A commissão alludida, nomeada pelo intendente municipal, encarregada de recepção, era assim constituida:

Presidente, dr. Dionysio Marques; vice-presidente, Mario Ilha; membros, dr. Henrique Barros, Orlando Carlos e João Minssen.

Esta commissão, por seu turno, nomeou outras diversas commissões de senhoras e senhoritas, para o fim de acompanharem as visitantes durante sua permanencia nesta cidade.

No dia seguinte, desde pela manhã, foram ellas visitadas e cumprimentadas por grande numero de familias da sociedade cachoeirense, sendo nesse mesmo dia recebidas na Intendencia Municipal, em que foram saudadas pelo sr. Amilcar Albuquerque, em nome do intendente dr. João Neves, que, então, se achava em viagem profissional, na Serra, sendo tambem, em seguido, recebidas no Collegio Elementar, onde a respectiva directora sra. dona Laura Marques, á frente do corpo docente, dirigiu uma bella saudação ás visitantes, dizendo-lhes versos algumas alumnas, uma das quaes declamou, com muita graça, uma pagina de Coelho Netto.

A's saudações acima succintamente referidas, respondeu a senhorita Diva Dantas, agradecendo.

A' tarde, as itinerantes e sua comitiva percorreram, de passeio, em automoveis, a cidade e arredores.

A' noite, recebeu-as festivamente o Club Commercial, onde o dr. Orlando Carlos saudou-as em nome da sociedade cachoeirense, que enchia os vastos salões do club, dando-lhe um aspecto solemne e de suprema elegancia.

Após expressivas manifestações de carinho ás visitantes, occupou a mesa das conferencias a escriptora Diva Dantas, começando a hora de arte a "diseuse" senhorita Zita Coelho Netto, que declamou versos dos nossos melhores poetas.

Sabbado, a Xarqueada do Paredão offereceu um pic-nic ás itinerantes, o qual esteve muito concorrido, terminando por danças ao som de um bandonio, tocado pelo fazendeiro sr. Vasco Souza.

As danças ali foram á antiga, o que muito agradou ás visitantes.

Domingo deram outro recital no club, dizendo Diva Dantas a sua conferencia "Forças mysteriosas".

Por fim, a mesma conferencista fez uma saudação á sociedade cachoeirense, despedindo-se, sempre muito applaudida.

Tanto como no passado recital, seguiram-se animadas danças, na primeira vez até ás 2 da madrugada e na ultima até á hora do embarque nocturno, no carro especial em que viajam, posto á sua disposição pelo presidente do Estado.

Ao embarque das viajantes compareceu grande numero de pessoas, inclusive o dr. João Neves, intendente do municipio, que neste ultimo dia regressára da Serra, e bem assim o dr. Dionysio Marques, juiz de direito da comarca, que, como presidente da commissão de recepção, foi incansavel no cumular de carinhosas homenagens as nossas patricias.

O GESTO TRESLOUCADO DE UMA SENHORITA

Desfeito o noivado, poz termo á existencia

PALMARES

O lamentavel acto repercutiu tristemente na sociedade local

PALMARES (Pernambuco) — Esta cidade de Palmares vem de receber forte abalo com o suicidio da senhorita Antonietta Buarque, elemento de destaque no seio da nossa sociedade.

Noiva, ha alguns annos, de um estudante de direito, a senhorita Antonietta Buarque sonhara com uma felicidade futura, repleta de esperanças.

Aguardava o termino do curso de direito do seu noivo, pois o casamento realizar-se-ia sómente depois da sua formatura.

Corriam serenos os seus dias na mais completa alegria. Estimada na sociedade, Antonietta Buarque, que era orphã de pae e mãe, vivia em companhia de parentes em um engenho.

Cheia de esperanças, logo que o noivo concluiu o curso, a desventurada senhorita esperou o cumprimento da promessa. Infelizmente, porém, o destino foi cruel para com ella.

O noivo, adquirindo o diploma, desfez a promessa, deixando-a desesperada. Não resistindo ao rude golpe, Antonietta Buarque, recolhendo-se ao seu quarto, ingeriu um toxico terrivel, cujos effeitos não se fizeram esperar.

Aos gritos da desventurada senhorita accudiram os da casa, que lhe prestaram os primeiros soccorros, inteirando-se logo da gravidade do mal.

Como tentativa ultima, foi a senhorita Antonietta Buarque conduzida para esta cidade, onde veio a fallecer, apesar dos meios empregados para salval-a.

Antes de exhalar o ultimo suspiro, a pranteada senhorita recebeu os sacramentos da igreja catholica.

Não deixou, porém, nenhuma carta ou declaração.

O seu enterro constituiu um acontecimento, tendo acompanhado o seu corpo ao cemiterio o que de melhor existe na sociedade local.

O BI-CENTENARIO DO CAFE'

As solemnidades levadas a effeito em Campinas

CAMPINAS, (S. Paulo) — De accordo com a determinação da directoria geral da Instrucção Publica, realizou-se, com toda solemnidade, na Escola Normal, desta cidade, a commemoração do bi-centenario do café.

A's 15 horas, os alumnos e professores daquelle estabelecimento de ensino, esperaram, no saguão da Escola, o sr. Orozimbo Maia, prefeito municipal, e os edis campineiros, convidados pelo professor Geraldo Corrêa, director da Escola Normal.

Com a presença do corpo docente e discente e innumeros convidados, os alumnos do 1º e 5º annos, realizaram no jardim contiguo á Escola o plantio de um cafeeiro.

Em seguida, no amphitheatro da Escola, com a presença de todos, o sr. Geraldo Corrêa convidou o sr. Orozimbo Maia, para presidir aquella solemnidade.

O professor Geraldo Corrêa discursou sobre o cafeeiro em Campinas, dizendo que essa immensa riqueza, em nossa cidade, teve por precursor o cidadão Antonio Francisco de Andrade, que plantou o primeiro cafeeiro no terreno onde está, actualmente, a residencia da exma. baroneza de Paranapanema.

O orador terminou saudando a prefeitura de Campinas, representada pelo sr. Orozimbo Maia.

As ultimas palavras do sr. Geraldo Corrêa foram abafadas por prolongadas salvas de palmas.

Em seguida, o sr. Orozimbo Maia, em improviso, saudou e agradeceu a directoria da Escola Normal.

NA FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

A fundação de um gremio estudantino

RIBEIRÃO PRETO

Aquella instituição de ensino commemorou mais um anniversario de fundação

RIBEIRÃO PRETO, (S. Paulo) — Commemorou mais um anniversario da sua fundação a Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Ribeirão Preto.

Nenhuma prova mais eloquente se póde dar do progresso intellectual e da cultura do nosso povo.

Um estabelecimento superior de ensino estabelecido nos moldes em que se acha installada a nossa Faculdade é uma demonstração eloquente do adiantamento de uma cidade.

Ribeirão Preto, terra de tantas e tão magnificas iniciativas, de tantos emprehendimentos de vulto, se orgulha, e com razão, de contar entre os seus estabelecimentos de ensino, a Faculdade de Pharmacia e Odontologia.

Fundada por um grupo de cavalheiros dedicados ao progresso local, esse estabelecimento de ensino, passados os primeiros momentos, que foram de duvidas, de hesitação, de incerteza, entrou em franco progresso, para, em pouco tempo, conquistar a posição vantajosa em que hoje se encontra.

Recebem instrucção nessa importante casa de ensino, varias centenas de rapazes.

A Faculdade de Pharmacia e Odontologia que, hontem, podia-se dizer, era um sonho magnifico, é, hoje, uma esplendida realidade, a attestar a quantos nos visitam, a cultura do povo ribeirão-pretano.

A nossa terra, que, graças á energia e dedicação de seus filhos, tem conseguido manter-se na vanguarda, em todos os momentos de importancia para a vida nacional, em todos os momentos de civismo, pode com vantagem, figurar entre as cidades do nosso Estado, em que a instrucção se acha mais adiantada.

Além do progresso intellectual que a Faculdade de Pharmacia e Odontologia trouxe para esta cidade, ella veiu contribuir para o desenvolvimento ribeirão-pretano, em suas outras modalidades.

Varias centenas de pessoas para aqui transferiram sua residencia, afim de frequentarem a Faculdade ou para facilitar que parentes seus a frequentassem.

Facil é calcular a importancia que isso traz para a nossa vida social e mesmo para a commercial.

Ultimamente, foi por um grupo de alumnos, aventada a idéa da fundação de um gremio, idéa essa que foi recebida entre applausos, quer pela rectoria da Faculdade, que, de principio, lhe emprestou o seu valioso e indispensavel apoio.

O dr. Francisco Pompeu de Camargo, ao deferir uma petição, que, a proposito da fundação do gremio, lhe dirigiram os autores da idéa, o fez em longo despacho, através do qual enalteceu a bella iniciativa e poz á disposição dos alumnos, para esse fim, uma sala da Faculdade.

A' primeira assembléa realizada para a fundação do gremio, compareceu grande numero de rapazes e senhoritas.

Por acclamação dos presentes, foi escolhida a seguinte directoria:

Presidente — Juvenal Guimarães.
Vice-presidente — Yeda Andrade.
1º secretario — João Ribeiro Betto.
2º secretario — José da Silva Lisboa.
Thesoureiro — Alisio Vianna.
1º orador — Anesio M. Cortez.
2º orador — João França.

ONDE SE GARANTE A LIBERDADE DE VOTO

Um eleitor, desilludido, requer a sua exclusão do registro eleitoral

DESPACHO

ARAGUARY, (Estado de Minas Geraes). Maio. — O sr. Theophilo Baptista de Godoy, brasileiro nato e eleitor qualificado, revoltado com os processos eleitoraes postos em pratica nesta comarca, por occasião dos pleitos de 24 de fevereiro e 17 do mez findo, dirigiu ao juiz de direito o seguinte requerimento, que teve este despacho: — "Como requer, averbando-se no termo da inclusão do registo".

"Diz Theophilo Baptista, eleitor qualificado sob n. 1, no alistamento geral deste municipio como prova com o titulo incluso, que tendo de mudar-se para outra comarca aonde protesta recusar a sua acção politica, tornando-se criteriosa estrangeiro dentro de sua patria, vem depor perante v. s. o rebredito titulo de eleitor que só duas vezes em 16 annos, foi utilizado pelo supp., conforme attestam as rubricas nelle insertas.

O supp. se orgulha em affirmar que jámais concorreu para eleições fraudulentas e se seu nome constar de outras eleições são falsificadas cuja punição invoca dos poderes competentes, em beneficio da moral eleitoral.

Requerendo o supp. o cancellamento da sua qualificação de eleitor, tem como objectivo impedir que os fraudadores de eleições, sirvam-se do seu nome, pois que elles não se escrupulisam sem fazer como presentes nas falsas eleições, os ausentes e os fallecidos como sempre o fizeram e se verificou nas ultimas eleições federaes e estaduaes de 21 de fevereiro e 17 deste mez.

Convencido de que a palavra official mesma literal, de garantia e do respeito á liberdade do voto é illusoria e irrisionavel, confessa-se o supplicante desilludido desses arremedos aos quaes renunciará. Pede deferimento."

UM BELLO GESTO DE GENEROSIDADE

O presidente da Companhia Mogyana auxilia as victimas de um desastre

RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo) — Em 26 de janeiro deste anno, occorreu no ramal de Sertãozinho um impressionante desastre, quando atravessava o leito da linha da Companhia Mogyana, um automovel em que viajavam, em diligencia, o delegado de policia de Cravinhos e o seu escrivão sr. José Fonseca.

Desse desastre foram victimas o citado escrivão, que veiu a fallecer e o chauffeur Angelo Agostinetti que ficou gravemente ferido e cuja machina ficou totalmente inutilizada.

Aberto o inquerito, que correu regularmente, e de conformidade com o relatorio policial do delegado regional desta cidade, foi de parecer que nenhuma responsabilidade cabia á Companhia Mogyana.

Ha dias, tendo em vista esse resultado, a viuva sra. d. Maria Nogueira Fonseca dirigiu ao dr. Amadeu Gomes, presidente daquella importante via-ferrea um pedido de auxilio, visto ter ficado sem recursos.

Grande coração e espirito elevadamente caritativo, o dr. Amadeu autorizou o advogado da Companhia Mogyana, dr. Herculano Mendes a doar uma casa para os filhos do infeliz José Fonseca, o que foi feito agora, conforme escriptura lavrada nas notas do cartorio do 1º Officio desta cidade.

Tambem ao "chauffeur" Agostinetti foi doado um automovel, o que tudo vem demonstrar, mais uma vez, a generosidade dos drs. Amadeu Gomes e Herculano Mendes.

A SOLEMNE INSTALLAÇÃO DOS TRABALHOS LEGISLATIVOS

Durante a sessão foi eleita a mesa definitiva

CUYABA'

Foi escolhido o "leader" do governo junto á assembléa

CUYABA' (Matto Grosso) — Installou-se, com as formalidades do estylo, a 1.ª sessão da 14.ª legislatura da Assembléa estadual.

Abertos os trabalhos ás 13 horas, assumiu-lhes a direcção a mesa provisoria, cujo presidente, sr. coronel Francisco Pinto de Oliveira, nomeou, para receber e introduzir no recinto o presidente do Estado, uma commissão composta dos deputados srs. Barros Maciel, Silva Pereira e Jayme Vasconcellos.

Meia hora depois, chegava s. ex., afim de ler a mensagem relativa ao 1.º anno de seu periodo governamental. Atravessando por entre as alas de uma companhia da Força Publica, em continencia e marcha batida, sob o commando do capitão Daniel de Queiroz — approxima-se o auto de s. ex., que nelle se fez acompanhar do major Aristides Prado, commandante interino da Força Publica. Em seguida, conduzido o chefe do Estado a tomar o assento de honra, na mesa á direita do presidente da Assembléa, inicia a leitura de sua longa e minuciosa mensagem.

Finda a leitura da mensagem, retirou-se o presidente para palacio, acompanhado do mundo official. Entrementes, a Assembléa, passando a deliberar sobre materia interna, elegeu a mesa definitiva, que ficou, assim, constituida: Coronel Francisco Pinto de Oliveira, presidente; coronel Palmyro Paes de Barros, vice-presidente; tenente-coronel José A. de Souza Albuquerque, 1.º secretario; major Joaquim Frederico de Mattos, 2.º secretario; major Octavio Pitaluga, supplente do 1.º secretario, e dr. Thomaz Intra [?], supplente do 2.º secretario.

Em seguida, terminados os trabalhos, dirigiram-se os membros do Legislativo para o palacio do governo, afim de apresentarem ao chefe do Estado os cumprimentos pela passagem da data memoravel.

Recebidos com grande cordialidade, foi-lhes servida uma taça de champagne, trocando-se nessa occasião diversas saudações.

Após os cumprimentos conferenciou com o presidente do Estado o dr. Miguel Mello, ficando, então, assentada a escolha deste deputado para "leader" do governo junto á Assembléa na corrente legislatura.

O JURAMENTO A' BANDEIRA DOS NOVOS CONSCRIPTOS

Transcorrue brilhante a ceremonia realizada no 23º B. C.

FORTALEZA

FORTALEZA, (Estado do Ceará) — No pateo interno do quartel do 23º batalhão de caçadores realizou-se na presença de avultada massa popular, pessoas gradas, officialidade da unidade e representantes da imprensa o juramento á bandeira pelos novos conscriptos, recentemente incorporados ao Exercito nacional.

A ceremonia teve inicio ás 9 horas, quando [illegible] o commandante do batalhão, que se achava cercado da officialidade e do aspirante Jurandyr Mamede, que empunhava a bandeira nacional, os conscriptos fizeram o juramento solemne de servirem com dedicação a patria, acatarem ordem dos superiores hierarchicos e defenderem a integridade nacional.

Após o juramento, perante o pavilhão que tremulava soberbo, a turma, que era composta de 120 homens, cantou os hymnos nacional e á bandeira, cuja entoação enthusiasmou a assistencia.

Em seguida, o tenente Martins leu a ordem do dia allusiva ao acto.

Seguiu-se com a palavra o aspirante João Barbosa Carvalhedo, que pronunciou bellissima oração.

Durante cerca de quinze minutos o orador apreciou a significação daquelle facto empolgante e patriotico, por cujo cabal desempenho todos devem tomar o maximo interesse.

Falando sobre a actuação do Exercito na vida do paiz, rebateu a injusta pecha de que aquella instituição é um viveiro de parasitas, que nada fazem pelo progresso da nação.

Passando depois a discorrer sobre a obediencia militar o aspirante frisou que a mesma não deve ser cega e servil, submettendo-se a quaesquer ordens ainda que por mais absurdas ellas sejam, mas, sim, pela ordem moralizada e plena de justiça, coisas para que o subordinado tinha direito de attentar e acceital-a então ou não.

Terminou a sua oração, que foi muito applaudida, recebendo os parabens dos presentes, inclusive do commandante, com phrases de elevado patriotismo, num verdadeiro hymno á pujança da nossa terra e majestade de nossa bandeira.

Ainda falou acerca do acto um soldado do batalhão.

Em ordem de marcha desfilaram depois os recrutas em frente á bandeira, precedidos pela banda de musica do batalhão.

Finda a ceremonia, que impressionou muito agradavelmente, os convidados dirigiram-se para o salão principal do quartel, onde lhes foi offerecida lauta mesa de café, leite, bolos, bacontos, etc.

GRANDE PONTE SOBRE O PARANAHYBA

Cogita-se da effectivação desse importante melhoramento

GOYAZ

São innumeros os beneficios [illegible] da iniciativa

UBERABA (Minas Geraes) — [illegible] da politica goyana e [illegible] de destaque de Araguary, [illegible] perante o governo da Republica a construcção de uma ponte sobre o Rio Paranahyba, nas immediações do Porto do Barretto.

E' um grande passo para o desenvolvimento economico do [illegible] Estado, pois a referida ponte vem franquear o transito aos [illegible] de producção e principalmente aos da pecuaria goyana, que assim terão um percurso menor para o entreposto de Barretos, onde o gado é vendido.

Interessa a grande obra de engrandecimento e de progresso [illegible] paiz, principalmente, aos municipios de Burity Alegre, Caldas Novas, Morrinhos, Ipamery, Catalão, Corumbahyba, no Estado de Goyaz, e os de Araguary, Tupacyguara, Prata, Ituyutaba e Fructal em Minas.

O gado vindo de Goyaz, dos municipios acima referidos, atravessará o Paranahyba, na referida Ponte e o rio das Velhas, na ponte M. Vianna e seguirá, quasi que em recta, para Barretos, que é o maior comprador.

Agrada-nos, sobremodo, tratar de iniciativas tendentes como esta que denotam vontade e esforço dos que encaram as necessidades publicas e procuram remedial-as com [illegible].

Assim, é justo que tal iniciativa seja amparada, não só pela União como, tambem, pelos dois Estados visinhos a que a mesma vem directamente interessar: Minas e Goyaz.

Felizmente a lembrança veiu em bôa, em magnifica hora, porque a testa do governo da União se encontra um espirito verdadeiramente voltado ao surto progressivo do paiz pelo desenvolvimento de suas estradas de rodagem, dos seus caminhos que liguem e approximem todos os pontos povoados da nação.

O dr. Washington Luis por certo não deixará de attender ao reclamo do povo goyano, neste momento representado pelo senador Ramos Caiado e dos mineiros, de Araguary, na pessoa de seu agente executivo.

Desejamos, pois, que o importante emprehendimento seja uma realidade para beneficio, principalmente do grande e rico Estado de Goyaz, que, apenas, precisa de impulsos, como este para se tornar, dentro de pouco tempo, um dos mais prosperos no seio da federação pelo desenvolvimento da immensa riqueza depositada em seu solo uberrimo.